



**Politécnico  
Castelo Branco**

Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **Estágio MOYO Concept Studio Relatório de Estágio**

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Nathalie Dantas Torres

Nº 20190784

### **Orientador**

Prof. Adjunto Doutor Nelson Barata Antunes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizada sob a orientação científica dos Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutor Nelson Barata Antunes.

---

**Setembro 2024**



### **Presidente do júri**

Especialista, Tiago Querido da Silva Girão  
Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco

### **Vogal, arguente**

Mestre, Liliana Marisa Carraco Neves  
Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

### **Vogal, orientador**

Doutor, Nelson Barata Antunes  
Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco



---

## Agradecimentos

Gostaria de expressar a minha gratidão a todos os que me apoiaram ao longo da realização deste estágio e na conclusão deste ciclo.

Em primeiro lugar, agradeço à minha família pelo apoio incondicional e por acreditarem sempre em mim, proporcionando-me o suporte e o incentivo de que necessitava.

Aos meus amigos de sempre, que continuam ao meu lado nesta etapa, e às novas amizades que fiz neste estágio, que tornaram esta experiência ainda melhor. A vossa amizade e encorajamento foram fundamentais para que pudesse alcançar os meus objetivos.

Ao Professor Nelson Antunes e Professora Ana Rita Vasco, que também me orientaram no meu Projeto Final de Licenciatura, com o qual fiquei extremamente satisfeita. Continuam agora, nesta nova fase, a acompanhar-me, sempre disponíveis para esclarecer dúvidas e orientar-me ao longo de todo o processo de desenvolvimento do relatório de estágio.

Por último, mas não menos importante, agradeço à equipa Moyo por me acolherem de braços abertos e por me proporcionarem um ambiente de trabalho enriquecedor e de entreaajuda. A colaboração e o apoio de cada um foram cruciais para a minha aprendizagem e desenvolvimento no mundo do trabalho.

**A todos, muito obrigada!**



O presente relatório resulta da conclusão do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Reflete, assim, a conclusão da unidade curricular de estágio, onde pude pôr em prática, num contexto profissional, os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e do mestrado.

Este estágio curricular teve a duração de seis meses e foi realizado no atelier Moyo Concept Studio - Design de Interiores, Arquitetura e Decoração, na cidade do Porto.

O documento encontra-se dividido em 5 capítulos, a saber: Introdução, Enquadramento Teórico, a Cidade, a Empresa, o Estágio e Projetos.

No capítulo “Enquadramento Teórico” é desenvolvida uma breve investigação sobre “O contributo do Design de Interiores para a organização espacial em espaços comerciais”, tema relacionado com um dos projetos trabalhados durante o estágio na empresa.

Segue-se o capítulo “Cidade”, onde se apresentam informações sobre o Porto a nível geográfico, populacional, social, económico, histórico e cultural. Apresenta também a arquitetura da cidade e alguns dos seus monumentos mais conhecidos, destacando três arquitetos importantes nascidos na cidade que projetaram obras significativas para o Porto. No capítulo “Empresa” é apresentado o conceito e a história da Moyo Concept Studio, a sua equipa e marcas parceiras, bem como o seu sistema organizacional, público-alvo e loja online. Segue-se o capítulo “Estágio”, onde se descreve a metodologia de trabalho desenvolvida ao longo do estágio, as tarefas realizadas no atelier e as tarefas executadas nos projetos de Design de Interiores e Design de Mobiliário.

Por fim, no capítulo “Projetos” são descritos todos os 10 projetos desenvolvidos ao longo do estágio na empresa, incluindo trabalhos de Design de Interiores e de Design de Mobiliário (com levantamento de medidas, pesquisas de conceito, *moodboards*, desenhos técnicos, modelação 3D, *renders*, desenhos técnicos para orçamentação e apresentações para os clientes), bem como tarefas paralelas realizadas.

Este período de estágio permitiu-me adquirir uma experiência de formação profissional, aprofundando as competências adquiridas anteriormente, desenvolvendo novas aptidões e tendo experiências que apenas pude obter devido ao contacto com o mundo profissional.

### Palavras-chave

Estágio; Design de Interiores; Design de Mobiliário; Moyo Concept Studio; Porto.



This report results from the completion of the Master's degree in Interior Design and Furniture at the School of Applied Arts of the Polytechnic Institute of Castelo Branco. It reflects the conclusion of the internship course unit, where I was able to put into practice, in a professional setting, the knowledge acquired during my bachelor's and master's degrees.

This curricular internship lasted 6 months and was carried out at the Moyo Concept Studio - Interior Design, Architecture, and Decoration, in the city of Porto.

The document is divided into 5 chapters, namely: Introduction, Theoretical Framework, The City, The Internship, Projects, and Conclusion.

In the "Theoretical Framework" chapter, a small investigation is developed on "The contribution of Interior Design to spatial organization in commercial spaces," a topic related to one of the projects worked on during the internship at the company.

The "City" chapter follows, presenting information about Porto in terms of geography, population, society, economy, history, and culture. It also presents the city's architecture and some of its most well-known monuments, highlighting three important architects born in the city who designed significant works for Porto.

In the "Company" chapter, the concept and history of Moyo Concept Studio, its team and partner brands, as well as its organizational system, target audience, and online store are presented. The "Internship" chapter follows, describing the work methodology developed during the internship, the tasks developed in the studio, and the tasks executed in the Interior Design and Furniture Design projects.

Finally, in the "Projects" chapter, all 10 projects developed during the internship at the company are described, including Interior Design and Furniture Design works (with measurements, concept research, *moodboards*, technical drawings, 3D modeling, rendering, technical drawings for budgeting, and presentations for clients), as well as parallel tasks executed.

This internship period allowed me to gain professional training experience, deepening the skills previously acquired, developing new skills, and having experiences that I could only obtain due to contact with the professional world.

### Keywords

Intership; Interior Design; Furniture Design; Moyo Concept Studio; Porto.

## Índice

<b>Composição do Júri.....</b>	<b>III</b>
<b>Agradecimentos.....</b>	<b>V</b>
<b>Resumo.....</b>	<b>VII</b>
<b>Abstract .....</b>	<b>IX</b>
<b>Índice Geral .....</b>	<b>X</b>
<b>Índice de Figuras .....</b>	<b>XVII</b>
<b>Índice de Tabelas .....</b>	<b>XXII</b>
<b>Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos .....</b>	<b>XXVIII</b>

### Capítulo I - Introdução

<b>1 Introdução .....</b>	<b>2</b>
1.1 Nota introdutória .....	3
1.2 Justificação.....	3
1.3 Objetivos.....	4
1.4 Fatores Críticos de Sucesso.....	5

### Capítulo II - Enquadramento Teórico

<b>2 Enquadramento Teórico.....</b>	<b>8</b>
2.1 Justificação do Tema do Enquadramento Teórico .....	8
2.2 Estado de Arte .....	9
- Legislação.....	10
- Circulação.....	11

- Legislação do Edificado e Construções seguida pelo Designer de Interiores .....	12
- Designer de Interiores .....	13
- Durabilidade de um projeto de Interiores .....	14
- Seleção de materiais adequadas .....	15
- Materiais sustentáveis .....	15
- Conforto do cliente num espaço comercial .....	16
- Funcionalidade.....	17
- Ergonomia.....	17
- Antropometria.....	18
- Funcionalidade do espaço.....	19
2.3 O Contributo do Design de Interiores para a organização espacial em Espaços Comerciais .....	20

## Capítulo III – A Cidade

<b>3 Cidade do Porto .....</b>	<b>22</b>
3.1 Enquadramento Geográfico e Populacional .....	22
3.2 Enquadramento Social.....	23
3.3 Situação Económica.....	24
3.4 Enquadramento Histórico e Cultural .....	25
3.5 Arquitetura da Cidade do Porto .....	27
3.5.1 Arquitetos da Cidade .....	29
3.5.1.1 Álvaro Siza Vieira .....	29
3.5.1.2 Eduardo Souto de Moura.....	32
3.5.1.3 José Marques da Silva .....	33

## Capítulo IV – A Empresa

4	<b>Moyo Concept Studio</b> .....	36
4.1	História .....	37
4.2	Equipa .....	38
4.3	Metodologia de desenvolvimento projetual da empresa.....	39
4.4	Público-Alvo.....	41
4.5	Marcas.....	42
4.6	Loja Online .....	44

## Capítulo V – Estágio

5	<b>Estágio</b> .....	46
5.1	Metodologia de Trabalho .....	47
5.2	Projetos e Tarefas Desenvolvidas.....	48
5.3	Cronograma de Trabalho .....	52
5.4	Visitas a Eventos de Design de Interiores.....	53

## Capítulo VI - Projetos

6	<b>Projetos</b> .....	56
6.1	<b>Projeto Mobiliário de escritório Cliente Privado</b> .....	56
6.1.1	Descrição e Objetivos do Projeto .....	56
6.1.2	Dados de Pesquisa e Conceito .....	57
6.1.3	Proposta Inicial.....	58
6.1.4	Proposta Final .....	62
6.1.5	Registo Fotográfico Final .....	70
6.1.6	Síntese Conclusiva .....	71

<b>6.2 Projeto Loja Moyo</b> .....	72
6.2.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	72
6.2.2 Dados de Pesquisa e Conceito .....	73
6.2.3 Proposta Inicial.....	74
6.2.4 Proposta Final .....	75
6.2.5 Registo Fotográfico Final .....	81
6.2.6 Síntese Conclusiva .....	82
<b>6.3 Projeto Moradia Cliente Privado</b> .....	83
6.3.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	83
6.3.2 Dados de Pesquisa e Conceito .....	84
6.3.3 Plantas Originais.....	85
6.3.4 Proposta Inicial.....	86
6.3.5 Proposta Final .....	87
6.3.6 Síntese Conclusiva .....	88
<b>6.4 Projeto Centro Comercial Tavira</b> .....	89
6.4.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	89
6.4.1.1 <i>Seating Areas</i> .....	90
6.4.1.2 <i>Food Court</i> .....	93
6.4.1.3 Esplanada.....	97
6.4.2 Síntese Conclusiva .....	100

<b>6.5</b>	<b>Projeto Apartamento Cliente Privado – Quarto “New York”</b> .....	101
6.5.1	Descrição e Objetivos do Projeto .....	101
6.5.2	Dados de Pesquisa, Conceito e Definição de <i>Layout</i> .....	102
6.5.3	Proposta Inicial.....	103
6.5.4	Proposta Final .....	105
6.5.5	Síntese Conclusiva .....	110
<b>6.6</b>	<b>Projeto Moradia Cliente Privado</b> .....	111
6.6.1	Descrição e Objetivos do Projeto .....	111
6.6.2	Conceito .....	112
6.6.3	Dados de pesquisa .....	113
6.6.4	Proposta Final .....	114
6.6.5	Síntese Conclusiva .....	118
<b>6.7</b>	<b>Projeto Garrafeira Restaurante “A Ponte do Freixo”</b> .....	119
6.7.1	Descrição e Objetivos do Projeto .....	119
6.7.2	Dados de Pesquisa e Conceito .....	120
6.7.3	Proposta Inicial.....	121
6.7.4	Proposta Final .....	123
6.7.5	Registo Fotográfico Final .....	126
6.7.6	Síntese Conclusiva .....	127

<b>6.8 Projeto Espelho Hall de Entrada – Apartamento Cliente Privado.....</b>	<b>128</b>
6.8.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	128
6.8.2 Conceito .....	129
6.8.3 Dados de Pesquisa .....	129
6.8.4 Proposta Inicial.....	130
6.8.5 Proposta Final .....	132
6.8.6 Registo Fotográfico Final .....	133
6.8.7 Síntese Conclusiva .....	134
<b>6.9 Projeto Sala de Apartamento Cliente Privado .....</b>	<b>135</b>
6.9.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	135
6.9.2 Dados de Pesquisa e Conceito .....	136
6.9.3 Proposta Inicial.....	137
6.9.4 Proposta Final .....	141
6.9.5 Síntese Conclusiva .....	148
<b>6.10 Projeto Escritório Cliente Privado.....</b>	<b>149</b>
6.10.1 Descrição e Objetivos do Projeto .....	149
6.10.2 Dados de Pesquisa e Conceito .....	150
6.10.3 Proposta Final .....	151
6.10.4 Síntese Conclusiva .....	153
<b>6.11 Tarefas Paralelas .....</b>	<b>154</b>
6.11.1 Post’s para Redes Sociais.....	154
6.11.2 Cálculo de Papel de Parede .....	158
6.11.3 Modelação e Renderização 3D.....	159

6.11.4	Montagem de Mobiliário .....	160
6.11.5	Consultoria de artigos de mobiliário .....	161
6.11.6	Modificação de imagens em Photoshop .....	162
6.11.7	Registo fotográfico Projeto Fórum Castelo Branco.....	163
	<b>Conclusão...</b> .....	<b>164</b>
	<b>Referências Bibliográficas...</b> .....	<b>166</b>
	<b>Bibliografia</b> .....	<b>168</b>
	<b>Webgrafia</b> .....	<b>169</b>
	<b>Parecer de Estágio</b> .....	<b>172</b>
	<b>Carta de Recomendação</b> .....	<b>173</b>
	<b>Glossário</b> .....	<b>174</b>
	<b>Apêndices</b> .....	<b>176</b>

<b>Fig. 1</b> Diagrama de contextualização Teórica. Fonte: Autora.....	9
<b>Fig. 2</b> Dimensões para Circulação de pessoas. Fonte: MTSS .....	11
<b>Fig. 3</b> Designers de Interiores. Fonte: ubdi.....	13
<b>Fig. 4</b> Centro Comercial. Fonte: Parque Dom Pedro .....	15
<b>Fig. 5</b> Ergonomia aplicada em balcão de atendimento. Fonte: viktorenko.....	17
<b>Fig. 6</b> Antropometria. Fonte: Felisberto e Paschoarelli.....	18
<b>Fig. 7</b> Organograma de exemplo (shopping). Fonte: Autor .....	19
<b>Fig. 8</b> Imagem figurativa de processo de Design de Interiores. Fonte: Moyo .....	20
<b>Fig. 9</b> Imagem figurativa de processo de Design de Interiores. Fonte: Universidade de Tiradentes .....	20
<b>Fig. 10</b> Mapa de Portugal (Distrito de Portugal a Roxo). Fonte: Autora.....	22
<b>Fig. 11</b> Mapa de Porto (Concelho do Porto a Roxo e Concelho da Maia a Lilas) . Fonte: Autora.....	22
<b>Fig. 12</b> Mapa do Concelho do Porto (Freguesia do Campanhã a Roxo) . Fonte: Autora.....	22
<b>Fig. 13</b> Mapa do Concelho da Maia (Freguesia de Águas Santas a Roxo) . Fonte: Autora.....	22
<b>Fig. 14</b> Situação de desemprego (Porto). Fonte: radio portuense.....	23
<b>Fig. 15</b> Falta de habitação (Porto). Fonte: observador .....	23
<b>Fig. 16</b> Metro Porto (Ponte D. Luís I). Fonte: euro dicas .....	24
<b>Fig. 17</b> Aeroporto Sá Carneiro (Porto). Fonte: bom dia europa.....	24
<b>Fig. 18</b> Estação de São Bento (Porto). Fonte: Filipa Sousa .....	25
<b>Fig. 19</b> Mural de azulejos Estação de São Bento (Porto). Fonte: Lourenço Coutinho .....	25
<b>Fig. 20</b> Zona histórica do Porto. Fonte: Sara Grelhas .....	25
<b>Fig. 21</b> Brasão Municipal do Porto. Fonte: Brasão Municipal do Porto.....	26
<b>Fig. 22</b> Vinho do Porto. Fonte: Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo .....	26
<b>Fig. 23</b> Francesinha. Fonte: Ross Helen .....	26
<b>Fig. 24</b> Futebol Clube do Porto. Fonte: Fernando Veludo .....	26
<b>Fig. 25</b> Universidade do Porto. Fonte: Carolina Sanches .....	26
<b>Fig. 26</b> Zona Histórica (Porto). Fonte: all about portugal .....	27
<b>Fig. 27</b> Capela das Almas (Blog). Fonte: agenda cultural.....	27
<b>Fig. 28</b> Livraria Lello (Porto). Fonte: Don Baker .....	28
<b>Fig. 29</b> Palácio da Bolsa (Porto). Fonte: Raquel Morgado.....	28
<b>Fig. 30</b> Edifício Vodafone (Porto). Fonte: Vodafone.....	28
<b>Fig. 31</b> Álvaro Siza Vieira. Fonte: Daniel Camacho.....	29
<b>Fig. 32</b> Mapa de Obras de Álvaro Siza Vieira. Fonte: Casa da Arquitetura .....	30
<b>Fig. 33</b> Casa de Chá da Boa Nova (Leça da Palmeira). Fonte: Porto ConVida.....	31
<b>Fig. 34</b> Edifício Poente (Porto). Fonte: Eduardo Souza.....	31
<b>Fig. 35</b> Eduardo Souto de Moura. Fonte: Nuno Fox .....	32
<b>Fig. 36</b> Metro do Porto (Porto). Fonte: AMT.....	32
<b>Fig. 37</b> Casa das Artes (Porto). Fonte: Instituto Publico Património Cultural .....	32
<b>Fig. 38</b> José Marques da Silva. Fonte: Fundação José Marques da Silva .....	33
<b>Fig. 39</b> Estação de São Bento (Porto). Fonte: Livia Tostes .....	33
<b>Fig. 40</b> Casa de Serralves (Porto). Fonte: porto. ....	33
<b>Fig. 41</b> Registo Fotográfico do espaço interior da empresa Moyo. Fonte: autora.....	36

<b>Fig. 42</b> Logotipo da Moyo Concept Studio. Fonte: Moyo .....	37
<b>Fig. 43</b> Equipa Moyo. Fonte: Moyo .....	38
<b>Fig. 44</b> Organograma esquemático da organização e hierarquia da empresa. Fonte: autora... ..	38
<b>Fig. 45</b> Infografia da metodologia de desenvolvimento projetual da empresa. Fonte: autora .....	39
<b>Fig. 46</b> Infografia do tipo de espaços nos quais a empresa intervém. Fonte: autora .....	41
<b>Fig. 47</b> Produtos Pedrali. Fonte: Avitanboho .....	43
<b>Fig. 48</b> Produtos Vitra. Fonte: Empatias .....	43
<b>Fig. 49</b> Produtos casamance. Fonte: Traca8interiores .....	43
<b>Fig. 50</b> Produtos Flos. Fonte: Flos .....	43
<b>Fig. 51</b> Loja Online Moyo Concept Studio. Fonte: Moyo .....	44
<b>Fig. 52</b> Infografia do tipo de tarefas desenvolvidas na empresa. Fonte: autora.....	48
<b>Fig. 53</b> Sandra Pinto e Miguel Ferraz. Fonte: autora. ....	53
<b>Fig. 54</b> Fabián Pellegrinet Conte. Fonte: autora.....	53
<b>Fig. 55</b> Ana Paiva. Fonte: autora. ....	53
<b>Fig. 56</b> Ginha Teixeira Pinto. Fonte: autora. ....	53
<b>Fig. 57</b> Equipa Moyo no Palacete Silva Monteiro. Fonte: autora.....	53
<b>Fig. 58</b> Hotel Toral Avantgarde. Fonte: autora. ....	53
<b>Fig. 59</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio .....	56
<b>Fig. 60</b> Estante de inspiração (Projeto Moyo- Sala Cliente Privado). Fonte: Moyo Concept Studio .....	57
<b>Fig. 61</b> Desenho Técnico Estante- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	58
<b>Fig. 62</b> Visualização Frontal 3D Estante- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora. ....	59
<b>Fig. 63</b> Visualização Isométrica 3D Estante- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora .....	59
<b>Fig. 64</b> Desenho Técnico Secretária- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	60
<b>Fig. 65</b> Visualização 3D Secretária - Escritório Cliente Privado. Fonte: autora. ....	60
<b>Fig. 66</b> Desenho Técnico Móvel de Apoio - Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	61
<b>Fig. 67</b> Visualização 3D Móvel de Apoio- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	61
<b>Fig. 68</b> Circuito de cabos elétricos (disposição 1). Fonte: autora. ....	62
<b>Fig. 69</b> Circuito de cabos elétricos (disposição 2). Fonte: autora. ....	62
<b>Fig. 70</b> Calha para passa cabos. Fonte: autora .....	62
<b>Fig. 71</b> Desenho Técnico Estante - Escritório Cliente Privado - Vista Frontal. Fonte: autora .....	63
<b>Fig. 72</b> Desenho Técnico Estante - Escritório Cliente Privado - Vista Topo Fonte: autora.....	64
<b>Fig. 73</b> Visualização 3D Estante- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	64
<b>Fig. 74</b> Visualização 3D (Corte Estante- Passagem de Cabos). Fonte: autora.....	65
<b>Fig. 75</b> Desenho Técnico Secretária- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	66
<b>Fig. 76</b> Visualização 3D Secretária - Escritório Cliente Privado. Fonte: autora .....	67
<b>Fig. 77</b> Visualização 3D (Corte Secretária - Passagem de Cabos). Fonte: autora.....	68
<b>Fig. 78</b> Visualização 3D do espaço (disposição 1)- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora .....	68
<b>Fig. 79</b> Visualização 3D do espaço (disposição 2)- Escritório Cliente Privado. Fonte: autora.....	68
<b>Fig. 80</b> Apresentação para o cliente. Fonte: autora. ....	69
<b>Fig. 81</b> Registo Fotográfico do resultado final dos 3 mobiliários desenvolvidos. Fonte: autora .....	70
<b>Fig. 82</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: autora.....	72
<b>Fig. 83</b> Planta Original (Piso 0). Fonte: autora.....	73
<b>Fig. 84</b> Planta Original (Piso 1). Fonte: autora.....	73
<b>Fig. 85</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: autora .....	73
<b>Fig. 86</b> <i>Layout</i> inicial Loja Moyo (Piso 0). Fonte: autora.....	74
<b>Fig. 87</b> <i>Layout</i> inicial Loja Moyo (Piso 1). Fonte: autora .....	74
<b>Fig. 88</b> <i>Layout</i> final Loja Moyo (Piso 0). Fonte: autora.....	76

<b>Fig. 89</b> <i>Layout</i> final Loja Moyo (Piso 1)- Disposição 1. Fonte: autora .....	77
<b>Fig. 90</b> <i>Layout</i> final Loja Moyo (Piso 1)- Disposição 2. Fonte: autora .....	78
<b>Fig. 91</b> Corte Transversal Loja Moyo. Fonte: autora .....	79
<b>Fig. 92</b> Corte Longitudinal Loja Moyo. Fonte: autora .....	79
<b>Fig. 93</b> Render Vitrine- Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 94</b> Render <i>Showroom</i> N°1- Piso 0 Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 95</b> Render <i>Showroom</i> N°2- Piso 0 Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 96</b> Render Copa - Piso 0 Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 97</b> Render Escritório- Piso 1 Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 98</b> Render Escritório- Piso 1 Loja Moyo. Fonte: autora .....	80
<b>Fig. 99</b> Registo Fotográfico do resultado final da Loja Moyo. Fonte: Autora .....	81
<b>Fig. 100</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio .....	83
<b>Fig. 101</b> Projeto de Cozinhas de inspiração. Fonte: Googles Imagens... ..	84
<b>Fig. 102</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: autora .....	84
<b>Fig. 103</b> Planta Original Cliente Privado (Piso -1). Fonte: autora .....	85
<b>Fig. 104</b> Planta Original Cliente Privado (Piso 1). Fonte: autora .....	85
<b>Fig. 105</b> Planta Original Cliente Privado (Piso 0). Fonte: autora .....	85
<b>Fig. 106</b> <i>Layout</i> inicial Cliente Privado (Piso 0). Fonte: autora .....	86
<b>Fig. 107</b> <i>Layout</i> Final Cliente Privado (Piso 0). Fonte: autora .....	88
<b>Fig. 108</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio.....	89
<b>Fig. 109</b> Planta Original fornecida CC Tavira (Piso 0)- Esplanada. Fonte: autora.....	90
<b>Fig. 110</b> Planta Original fornecida CC Tavira (Piso 1)- Esplanada. Fonte: autora.....	90
<b>Fig. 111</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: Designer Joana Rodrigues .....	90
<b>Fig. 112</b> Elementos visuais do projeto (Piso 0). Fonte: Designer Joana Rodrigues .....	91
<b>Fig. 113</b> Elementos visuais do projeto (Piso 1). Fonte: Designer Joana Rodrigues .....	91
<b>Fig. 114</b> Apresentação para o cliente. Fonte: autora .....	92
<b>Fig. 115</b> Planta Original fornecida CC Tavira- <i>Food Court</i> . Fonte: autora .....	93
<b>Fig. 116</b> <i>Concept Board</i> de Materiais. Fonte: Designer Joana Rodrigues .....	93
<b>Fig. 117</b> Pesquisa de imagens de inspiração – <i>Food Court</i> . Fonte: Google Imagens.....	94
<b>Fig. 118</b> <i>Moodboard</i> de Conceito- Praça de Alimentação. Fonte: autora.....	95
<b>Fig. 119</b> <i>Moodboard</i> de Conceito- Colunas. Fonte: autora.....	96
<b>Fig. 120</b> Planta Original fornecida CC Tavira- Esplanada. Fonte: autora .....	97
<b>Fig. 121</b> <i>Concept Board</i> de Materiais. Fonte: Designer Joana Rodrigues.....	97
<b>Fig. 122</b> Pesquisa de imagens de inspiração – Esplanada. Fonte: Google Imagens.....	98
<b>Fig. 123</b> <i>Moodboard</i> de Conceito- Esplanada. Fonte: autora.....	99
<b>Fig. 124</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio.....	101
<b>Fig. 125</b> Planta Original. Fonte: autora.....	102
<b>Fig. 126</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: autora. ....	102
<b>Fig. 127</b> Desenho Técnico Secretária- Vistas. Fonte: autora. ....	103
<b>Fig. 128</b> Desenho Técnico Secretária- Axonometrias. Fonte: autora.....	103
<b>Fig. 129</b> Visualização 3D secretária. Fonte: autora.....	104
<b>Fig. 130</b> Visualização 3D secretária no espaço. Fonte: autora .....	104
<b>Fig. 131</b> Desenho Técnico Secretária. Fonte: autora.....	105
<b>Fig. 132</b> Visualização 3D secretária. Fonte: autora.....	106
<b>Fig. 133</b> Visualização 3D secretária no espaço. Fonte: autora .....	106
<b>Fig. 134</b> Desenho Técnico Lambrim. Fonte: autora.....	107
<b>Fig. 135</b> Visualização 3D Lambrim. Fonte: autora .....	107
<b>Fig. 136</b> Desenho Técnico Painel Cerâmico. Fonte: autora .....	108
<b>Fig. 137</b> Visualização 3D Painel Cerâmico. Fonte: autora .....	108
<b>Fig. 138</b> Visualização 3D. Fonte: autora.....	109

<b>Fig. 139</b> <i>Layout</i> final. Fonte: autora.....	111
<b>Fig. 140</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte:AD... ..	111
<b>Fig. 141</b> <i>Concept Board</i> . Fonte: Designer Joana Rodrigues .....	112
<b>Fig. 142</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: Designer Joana Rodrigues.....	112
<b>Fig. 143</b> Pesquisa de imagens de inspiração. Fonte: Google Imagens.....	113
<b>Fig. 144</b> Seleção da pesquisa de imagens de inspiração. Fonte: Google Imagens .....	114
<b>Fig. 145</b> Seleção da pesquisa de imagens de inspiração- Quarto Filha. Fonte: Google Imagens. ....	115
<b>Fig. 146</b> Seleção da pesquisa de imagens de inspiração- Quarto Filho. Fonte: Google Imagens.....	115
<b>Fig. 147</b> Seleção da pesquisa de imagens de inspiração- Quarto Casal. Fonte: Google Imagens .....	116
<b>Fig. 148</b> Seleção da pesquisa de imagens de inspiração- IS (suite). Fonte: Google Imagens .....	116
<b>Fig. 149</b> Apresentação para o cliente. Fonte: autora. ....	117
<b>Fig. 150</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio.....	119
<b>Fig. 151</b> Cave de vinho a inserir no espaço. Fonte: Google Imagens.....	120
<b>Fig. 152</b> Pesquisa de imagens de inspiração. Fonte: Google Imagens.....	120
<b>Fig. 153</b> Esboços do projeto. Fonte: autora .....	120
<b>Fig. 154</b> Desenho Técnico Garrafeira. Fonte: autora. ....	121
<b>Fig. 155</b> Visualização 3D Garrafeira. Fonte: autora.....	122
<b>Fig. 156</b> Desenho Técnico Garrafeira. Fonte: autora .....	123
<b>Fig. 157</b> Visualização 3D Garrafeira. Fonte: autora.....	124
<b>Fig. 158</b> Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	125
<b>Fig. 159</b> Registo Fotográfico do resultado final da Grrafeira. Fonte: Moyo Concept Studio.....	126
<b>Fig. 160</b> Registo Fotográfico do espaço a intervir. Fonte: Moyo Concept Studio. ....	128
<b>Fig. 161</b> <i>Layout</i> do hall (com pormenor do espaço a intervir). Fonte: Moyo Concept Studio. ....	128
<b>Fig. 162</b> Pesquisa de imagens de inspiração. Fonte: Google Imagens.....	129
<b>Fig. 163</b> Pesquisa de orçamentos de espelhos. Fonte: Google Imagens.....	129
<b>Fig. 164</b> Pesquisa de técnicas de fixação. Fonte: Google Imagens .....	129
<b>Fig. 165</b> Desenho Técnico de Espelho N <sup>o</sup> 1. Fonte: autora .....	130
<b>Fig. 166</b> Desenho Técnico da Estrutura de fixação N <sup>o</sup> 1. Fonte: autora .....	130
<b>Fig. 167</b> Desenho Técnico de Espelho N <sup>o</sup> 2. Fonte: autora .....	131
<b>Fig. 168</b> Desenho Técnico da Estrutura de fixação N <sup>o</sup> 2. Fonte: autora .....	131
<b>Fig. 169</b> Desenho Técnico da Estrutura de fixação final. Fonte: autora .....	132
<b>Fig. 170</b> Desenho Técnico de Espelho final. Fonte: autora .....	132
<b>Fig. 171</b> Registo Fotográfico do resultado final. Fonte: Moyo Concept Studio .....	133
<b>Fig. 172</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio .....	135
<b>Fig. 173</b> Pesquisa de imagens de inspiração. Fonte: Google Imagens.....	136
<b>Fig. 174</b> <i>Layout</i> inicial (Sala de Cliente Privado). Fonte: autora.....	137
<b>Fig. 175</b> Visualização 3D do espaço. Fonte: autora. ....	137
<b>Fig. 176</b> Desenho Técnico da Estante. Fonte: autora.....	138
<b>Fig. 177</b> Visualização 3D da Estante. Fonte: autora .....	139
<b>Fig. 178</b> Desenho Técnico do Aparador. Fonte: autora.....	139
<b>Fig. 179</b> Visualização 3D do Aparador. Fonte: autora .....	140
<b>Fig. 180</b> Desenho Técnico da mesa de centro. Fonte: autora.....	140
<b>Fig. 181</b> Visualização 3D da mesa de centro. Fonte: autora .....	140
<b>Fig. 182</b> <i>Layout</i> final (Opção 1). Fonte: autora... ..	141
<b>Fig. 183</b> <i>Layout</i> final (Opção 2). Fonte: autora... ..	141
<b>Fig. 184</b> Seleção dos artigos. Fonte: autora... ..	142
<b>Fig. 185</b> Desenho Técnico da Estante. Fonte: autora .....	143
<b>Fig. 186</b> Visualização 3D da Estante. Fonte: autora. ....	144
<b>Fig. 187</b> Fig. 190 Visualização 3D do Aparador. Fonte: autora. ....	144
<b>Fig. 188</b> Desenho Técnico do Aparador. Fonte: autora.....	144
<b>Fig. 189</b> Desenho Técnico das prateleiras. Fonte: autora.....	145

<b>Fig. 190</b> Visualização 3D das prateleiras. Fonte: autora.....	145
<b>Fig. 191</b> Visualização 3D para o cliente. Fonte: autora.....	146
<b>Fig. 192</b> Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	147
<b>Fig. 193</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio.....	149
<b>Fig. 194</b> Planta Original. Fonte: Bruna Fernandes.....	150
<b>Fig. 195</b> <i>Moodboard</i> de Conceito. Fonte: Bruna Fernandes.....	150
<b>Fig. 196</b> <i>Layout</i> Final. Fonte: Bruna Fernandes.....	151
<b>Fig. 197</b> <i>Layout</i> Final Ilustrada. Fonte: autora.....	151
<b>Fig. 198</b> Seleção dos artigos. Fonte: autora e Bruna Fernandes.....	151
<b>Fig. 199</b> Visualização 3D para o cliente. Fonte: autora.....	152
<b>Fig. 200</b> Opções de Post's de Natal. Fonte: autora.....	154
<b>Fig. 201</b> Post de Natal selecionado. Fonte: autora.....	155
<b>Fig. 202</b> Opções de Post's de Ano Novo. Fonte: autora.....	156
<b>Fig. 203</b> Post de Ano Novo selecionado. Fonte: autora.....	157
<b>Fig. 204</b> Registo Fotográfico do espaço de intervenção. Fonte: Moyo Concept Studio.....	158
<b>Fig. 205</b> Modelação 3D da mesa de cabeceira. Fonte: autora.....	159
<b>Fig. 206</b> Renderização do Modelo 3D da mesa de cabeceira. Fonte: autora.....	159
<b>Fig. 207</b> Visualização 3D da mesa de cabeceira. Fonte: autora.....	159
<b>Fig. 208</b> Registo Fotográfico do buddy. Fonte: autora.....	160
<b>Fig. 209</b> Montagem do buddy. Fonte: autora.....	160
<b>Fig. 210</b> Troca de mails para consultoria de mobiliário. Fonte: autora.....	161
<b>Fig. 211</b> Imagem Original. Fonte: Aníbal Passos.....	162
<b>Fig. 212</b> Imagem Modificada. Fonte: autora.....	162
<b>Fig. 213</b> Registo fotográfico fórum Castelo Branco. Fonte: autora.....	163
<b>Fig. 214</b> Desenho Técnico Estante para pedidos de orçamentação N <sup>o</sup> 1. Fonte: autora.....	177
<b>Fig. 215</b> Desenho Técnico Estante para pedidos de orçamentação N <sup>o</sup> 2. Fonte: autora.....	178
<b>Fig. 216</b> Desenho Técnico Secretária e Móvel de Apoio para pedidos de orçamentação N <sup>o</sup> 3.....	178
<b>Fig. 217</b> Diapositivos de Apresentação para o cliente.. Fonte: autora.....	179
<b>Fig. 218</b> Troca de mail com empresa Indimante para pedido de orçamento. Fonte: autora.....	180
<b>Fig. 219</b> Pesquisa e consultoria com técnico para escolha de esquentador. Fonte: autora.....	180
<b>Fig. 220</b> Desenho Técnico Vitrine para pedidos de orçamentação N <sup>o</sup> 1. Fonte: autora.....	181
<b>Fig. 221</b> Desenho Técnico Vitrine para pedidos de orçamentação N <sup>o</sup> 2. Fonte: autora.....	181
<b>Fig. 222</b> Troca de mail com empresa Publiberia para pedido de orçamento. Fonte: autora.....	182
<b>Fig. 223</b> Desenho Técnico Copa para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	183
<b>Fig. 224</b> Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 0- opção A). Fonte: autora.....	184
<b>Fig. 225</b> Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 1- opção A). Fonte: autora.....	185
<b>Fig. 226</b> Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 1- opção B). Fonte: autora.....	186
<b>Fig. 227</b> Diapositivos de Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	187
<b>Fig. 228</b> Desenho Técnico Secretária para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	188
<b>Fig. 229</b> Desenho Técnico Lambrim para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	189
<b>Fig. 230</b> Desenho Técnico Painel para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	189
<b>Fig. 231</b> Diapositivos de Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	190
<b>Fig. 232</b> Desenho Técnico Garrafeira para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	191
<b>Fig. 233</b> Diapositivos de Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	192
<b>Fig. 234</b> Desenho Técnico Espelho para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	193
<b>Fig. 235</b> Desenho Técnico Estante para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	194
<b>Fig. 236</b> Desenho Técnico Aparador e Prateleiras para pedidos de orçamentação. Fonte: autora.....	195
<b>Fig. 237</b> Diapositivos de Apresentação para o cliente. Fonte: autora.....	196

<b>Tabela 1</b> - Marcas parceiras da Moyo Concept Studio. Fonte: Autora.....	42
<b>Tabela 2</b> - Metodologia de trabalho da Moyo Concept Studio. Fonte: Autora... ..	47
<b>Tabela 3</b> - Tarefas desenvolvidas em projetos de Design de Interiores. Fonte: Autora .....	49
<b>Tabela 4</b> - Tarefas desenvolvidas em projetos de Design de Interiores. Fonte: Autora.....	50
<b>Tabela 5</b> - Projetos e tarefas desenvolvidas em projetos ao longo do estágio. Fonte: Autora .....	51
<b>Tabela 6</b> - Cronograma de projetos desenvolvidos ao longo do estágio. Fonte: Autora.....	52
<b>Tabela 7</b> - Cálculo do papel de parede. Fonte: Autora... ..	158

---

## Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco

MDF - Pannel de fibras de média densidade (*Medium-density fiberboard*)

IS - Instalações sanitárias

TV - Televisão

CIN - Corporação industrial do Norte

LED - Light Emitting Diodes

3D - Sigla que significa tridimensional, possui três dimensões geométricas: altura, profundidade e largura. No design de interiores 3D é a capacidade de criar espaços mobiliados e decorados, incluindo iluminação, texturas e materiais.

## Capítulo I – Introdução



# 1 Introdução

*“Design e decoração dão ao mundo algo que ele não sabia que sentia falta.”*

**Paola Antonelli**

*Palestra TED "Treating design as art"*  
(2007)

O Design de Interiores define-se como a arte de conceber e criar ambientes com personalidade, conjugando funcionalidade com conforto e estética.

O profissional desta área trabalha em cada detalhe de todas as fases da criação de um projeto. Desde a pesquisa de conceito, onde se procura inspiração que se adeque no espaço de intervenção, passando pela definição do *layout*, onde se procura alcançar uma solução funcional e prática, até à seleção de mobiliário, iluminação e elementos de decoração, que complementam o projeto a nível estético, com cores, texturas e pontos de luz estratégicos. Assim, cria-se um ambiente personalizado para espaços residenciais e comerciais, tornando-os únicos.

## 1.1 Nota introdutória

O presente documento insere-se no âmbito do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde se propõe a realização de um estágio curricular com duração seis meses. Este estágio oferece uma oportunidade de integração e preparação para o mercado de trabalho, permitindo adquirir conhecimentos práticos e ética profissional, além de desenvolver competências essenciais no campo de atuação.

Realizado na empresa de arquitetura e decoração de interiores, Moyo Concept, o estágio descrito no presente relatório permitiu aplicar os conceitos teóricos aprendidos na sala de aula em ambiente profissional real. Ao colaborar com profissionais experientes, pude aprimorar as minhas competências interpessoais, expandir a rede de contactos e compreender melhor as dinâmicas do setor. Com uma duração de seis meses, iniciado a 16 de outubro de 2023 e concluído a 16 de abril de 2024, o estágio foi supervisionado pela Designer Cláudia Ferreira, sócia da empresa, e pela Designer Joana Rodrigues. Durante este período, foram desenvolvidos projetos de design de interiores e mobiliário para ambientes residenciais e comerciais.

O relatório apresentado inicia com uma introdução, seguida por uma análise contextual da cidade do Porto, e culminando com uma apresentação dos projetos realizados durante o período de estágio e com uma conclusão.

## 1.2 Justificação

Com a necessidade de adquirir experiência no meio profissional e aplicar os conhecimentos académicos, realizou-se o estágio curricular como parte integrante da conclusão do mestrado.

A empresa foi selecionada pela sua ampla variedade de projetos, os quais respondem sempre às necessidades dos clientes, mostrando-se altamente flexível em vários trabalhos, onde se destaca a sua criatividade e vasta experiência.

Para a escolha do atelier, era crucial selecionar um local onde existisse a oportunidade de participar em diversas etapas do desenvolvimento de projetos, sendo oferecida esta possibilidade na Moyo Concept. Desde a elaboração de desenhos técnicos, modelações 3D, orçamentos, acompanhamento de obras, contacto com fornecedores e clientes, entre outros.

Outra das razões que igualmente favorece a preferência pela Moyo Concept para desenvolver o estágio curricular é o facto de esta estar localizada no Porto. Uma cidade nova para viver esta experiência, a qual é conhecida pela sua riqueza a nível histórico, cultural e arquitetónico, que reflete a evolução da cidade ao longo dos séculos, oferecendo inúmeros pontos de inspiração tanto a nível arquitetónico como de design de interiores

### 1.3 Objetivos

O principal objetivo a atingir com a realização deste estágio é a aquisição das aptidões necessárias para integrar o mercado de trabalho, através da introdução na prática profissional.

#### **Objetivos específicos:**

- Adquirir as competências fundamentais para desempenhar as tarefas atribuídas;
- Aplicar os conhecimentos académicos adquiridos na licenciatura e no mestrado;
- Adquirir metodologias de trabalho para responder às diferentes tarefas propostas;
- Trabalhar em diferentes fases de projeto;
- Participar em diferentes tipos de projetos, tanto residenciais como comerciais;
- Aprender métodos de apresentação de projetos para clientes privados e públicos;
- Aprofundar os meus conhecimentos em áreas essenciais ao design de interiores, nomeadamente materiais, acabamentos, detalhes técnicos, marcas ligadas à área, entre outros;
- Adquirir uma atitude de investigação, dinamizando métodos, estratégias e técnicas de projeto;
- Trabalhar em projetos, tanto em equipa como individualmente, de forma a crescer em termos criativos e de sentido crítico de trabalho e investigação;
- Estabelecer contacto com fornecedores e clientes, aprendendo estratégias de comunicação com ambos;
- Trabalhar no desenvolvimento de orçamentos detalhados, de forma a aprender novos métodos e aplicar os conhecimentos já adquiridos;
- Adotar uma postura profissional orientada por valores deontológicos

## 1.4 Fatores Críticos de Sucesso e Insucesso

Ao longo do estágio curricular, verificaram-se diversas variáveis que influenciaram, de forma positiva ou negativa, a aprendizagem, progressão e resultados dos trabalhos executados. Fatores como a integração na equipa, boa comunicação e acompanhamento contínuo da orientadora de estágio e igualmente dos colaboradores da empresa, permitiram estabelecer uma relação interpessoal sólida, que contribuiu para muitos bons resultados nos projetos.

A partilha de ideias e soluções com os fornecedores e técnicos (responsáveis pelas obras e construção de mobiliário) permitiu uma grande aprendizagem e o alcance de excelentes propostas. Igualmente, o parecer obtido pelos clientes e equipa nos projetos executados foi essencial para cumprir as expectativas no resultado final entregue de cada trabalho desenvolvido.

As técnicas e ferramentas adquiridas ao longo do percurso académico forneceram os conhecimentos necessários para desenvolver os projetos solicitados com a qualidade pretendida. Além de aprender durante este período de estágio, adquiri novos conhecimentos técnicos e desenvolvi uma postura mais profissional, características essenciais no mundo profissional.

Um ponto que influenciou negativamente o estágio no início foi o pouco conhecimento de marcas de mobiliário/tecidos/iluminação influentes no mercado, no entanto este desafio foi superado através de pesquisas e estudo contínuo de marcas ao longo de todo o estágio, permitindo uma melhor preparação para a apresentação de diferentes soluções nos projetos de Design de Interiores. O reduzido orçamento disponibilizado por alguns clientes em certos projetos também dificultou o desenvolvimento de soluções, porém, consegui sempre apresentar resposta para os pedidos.

Por último, a demora por parte dos técnicos no processo de construção de projetos, quer de mobiliário quer de interiores, fez com que não tivesse a oportunidade de ver presencialmente os projetos que desenvolvi, apenas conseguindo verificar os resultados por fotografias enviadas, já após a conclusão do estágio. Contudo, apesar destes pequenos obstáculos, consegui ultrapassar as dificuldades, apresentando resultados valorizados tanto pelos outros colaboradores da empresa como pelos clientes.



## Capítulo II – Enquadramento Teórico



## 2 Enquadramento Teórico

### 2.1 Justificação do Tema do Enquadramento Teórico

“O contributo do Design de Interiores para a organização espacial em espaços comerciais” foi o tema do enquadramento teórico escolhido para apresentar nesta investigação. Este objeto de estudo permite contribuir para a resolução do problema identificado: “O Défice de organização espacial em espaços comerciais”, um dilema frequentemente encontrado em muitos centros comerciais.

Nesta investigação são também abordadas outras áreas relacionadas com o tema e com os vários trabalhos realizados durante o período do estágio curricular. Estas áreas incluem o conhecimento da Legislação, o Design de Interiores, a Ergonomia e a Antropometria, e a Seleção de materiais adequados.

Foi, assim, escolhido “O contributo do Design de Interiores para a organização espacial em espaços comerciais” como tema, devido a ser um tópico que se enquadra num dos projetos desenvolvidos durante o estágio, onde trabalhei a fase inicial deste projeto de remodelação do Centro Comercial de Tavira. Este trabalho destaca-se perante os outros desenvolvidos no decorrer do estágio por se tratar de uma área que me interessa bastante (intervenções em espaços comerciais) e que ainda não tinha tido a oportunidade de trabalhar.

Para o Centro Comercial de Tavira, sendo uma intervenção num local público, para o desenvolvimento das minhas tarefas, tive de elaborar várias pesquisas para prevenir possíveis problemas futuros no espaço e solucionar outros já existentes, investigando assim sobre os temas acima enumerados.

Assim, decidi eleger este tópico devido à sua relevância para este tipo de intervenções em locais de maior dimensão.

## 2.2 Estado de Arte

O diagrama apresentado (Figura 1) expõe as diferentes áreas de estudo que contribuem para a resolução do problema exposto: “Défice de organização espacial em espaços comerciais”. Este domínio, a organização espacial, é uma fase primordial no desenvolvimento de um projeto de design de interiores, diversas falhas surgem quando esta etapa não é devidamente estudada, o que impede a criação de um projeto comercial que reflita a imagem da empresa, que seja funcional e que atinja bons resultados tanto a nível visual como de conforto. Para a criação deste diagrama, teve-se como base uma análise dos diversos projetos académicos realizados anteriormente, onde se verificaram alguns conceitos em comum em todos estes projetos.

Num primeiro momento, é essencial a realização de um estudo sobre os temas que compõem a base da resolução do problema. Neste enquadram-se a Legislação, o Design de Interiores, a Ergonomia e a Antropometria, e a Seleção de materiais adequados. Estas quatro áreas interligam-se, dando origem a quatro subtemas: a Legislação do Edificado e Construções seguida pelo Designer de Interiores, a Durabilidade de um projeto de Interiores, a Funcionalidade do Espaço e o Conforto do cliente num espaço comercial.

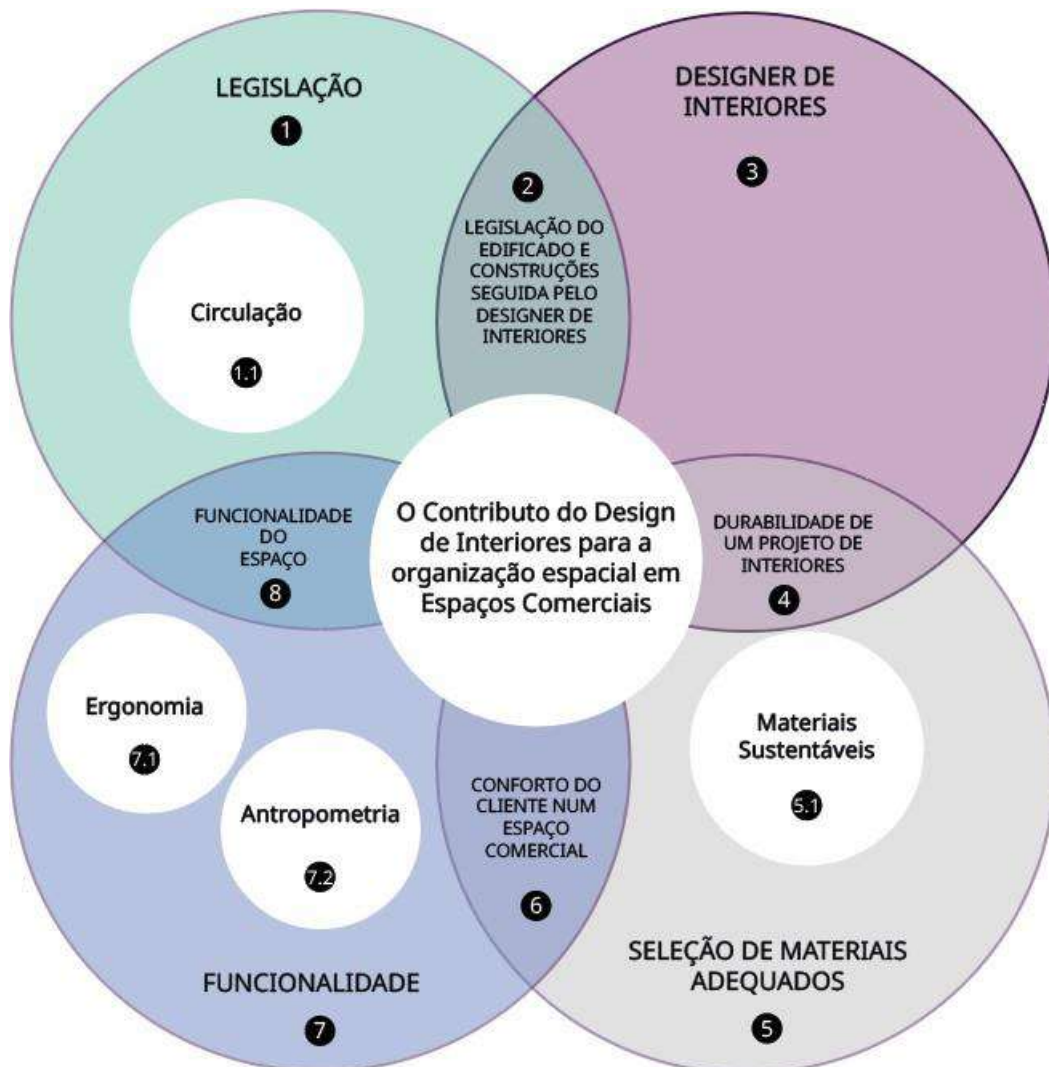


Figura 1- Diagrama de Contextualização Teórica

Fonte: Autora, 2023

## 1 Legislação

Existem inúmeras normas e leis que devem ser respeitadas na elaboração de um projeto de arquitetura ou design de interiores num espaço comercial. Sendo estas diretamente ligadas com o bem-estar dos frequentadores do espaço e dos seus funcionários, estas leis têm em conta a ergonomia, a acessibilidade e a salubridade.

Ao iniciar um projeto de um espaço comercial deve-se primeiramente verificar as providências legais que devem ser tomadas junto de câmaras municipais. Consultando e seguindo as leis estabelecidas no Código de Obras do município em questão e juntamente acompanhando as normas impostas pela Legislação do país onde decorre a intervenção (GURGEL 2004).

Segundo este mesmo autor, “É inaceitável, e também contra as normas regulamentadoras de projetos arquitetónicos, a exclusão de dimensões e características projetuais que possibilitem e, antes de mais nada, facilitem a participação, a utilização e o trabalho de pessoas com deficiências em ambientes comerciais. Portanto, conhecer as normas vigentes é, mais uma vez, indispensável para um projeto bem-sucedido.” (GURGEL 2004, p.4).

Na legislação é possível encontrar informações alusivas à utilização do solo, à sua taxa de ocupação, à ventilação e à iluminação necessárias por ambiente, às áreas de circulação, entre outros. Em casos nos quais se projeta em espaços comerciais como shoppings ou galerias, devem ser igualmente consultadas e seguidas a legislação que visa as orientações e restrições impostas pela construtora ou pela administradora do empreendimento, podendo ser relacionadas com o tipo de materiais não permitidos, horários de intervenção e formas de execução do projeto (GURGEL, 2004).

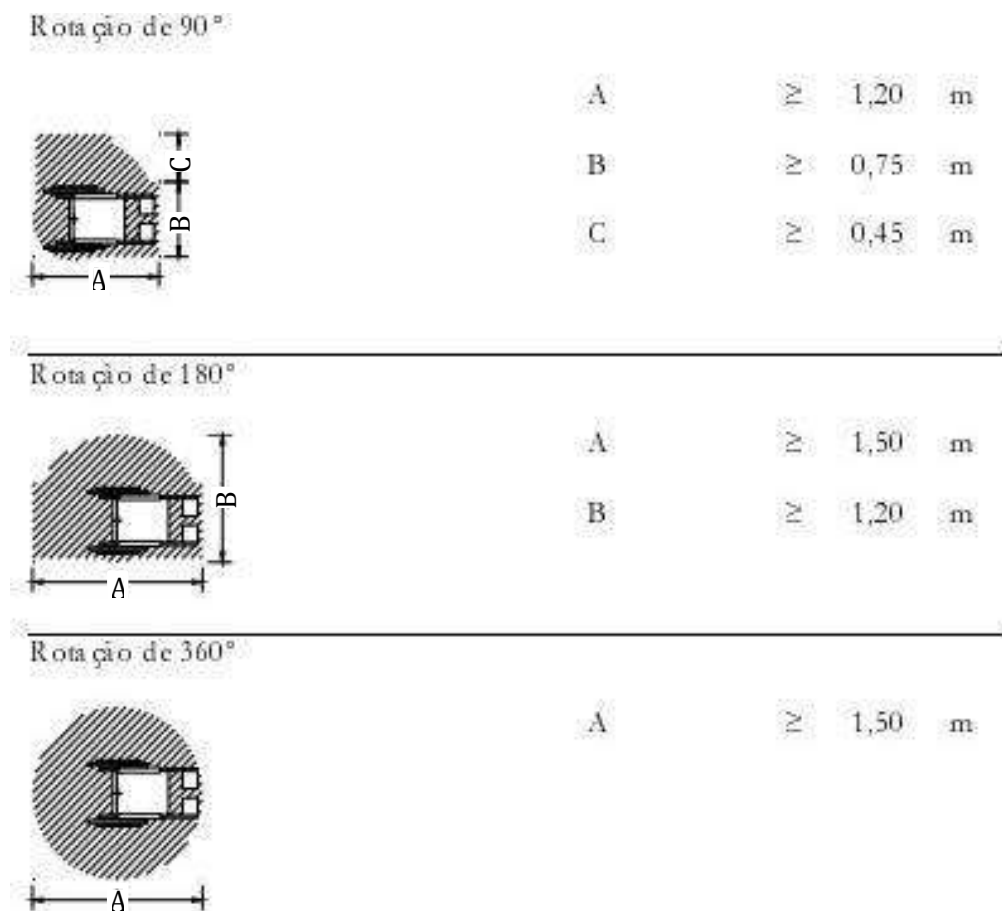
A principal questão, na legislação, seguida pelos profissionais em Design de Interiores é a necessidade de oferecer segurança e bem-estar ao público, sendo o aspeto de decoração a última fase do processo (PLIESS, 2011).

## 1.1 Circulação

Todos os espaços comerciais devem, no seu projeto, seguir as considerações e normas ditadas pelos meios de fiscalização competentes, respeitando a legislação que garante acesso e conforto às pessoas portadoras de deficiência física.

Existe dois tipos de circulação que podem ser projetados, a circulação natural, onde é desenvolvida no local uma circulação que permite os clientes caminharem livremente, sem elementos que os bloqueiam. E a circulação forçada, quando é projetada estrategicamente uma circulação que induz os clientes a percorrer um determinado percurso pelo espaço (GURGEL, 2004).

Segundo o decreto de lei nº 163/2006, de 8 de agosto, regime de acessibilidade aos espaços públicos, equipamentos coletivos e edifícios públicos e habitacionais. Onde os patamares, galerias e corredores devem possuir largura mínima de 1,20 m, com exceção de trechos cujo comprimento seja inferior a 1,5m e não constituam acesso a espaços acessíveis. Nesta situação, a largura mínima poderá ser 0,90 m, tal como demonstrado na figura 2.



**Fig.2- Dimensões para Circulação de pessoas**  
 Fonte: Ministério do Trabalho da Solidariedade Social, 2006

## 2 Legislação do Edificado e Construções seguida pelo Designer de Interiores

A lei certifica a competência a um designer de interiores para executar todo o projeto incluindo pisos, revestimentos, forros, luminotécnica, mobiliário fixo e entre outros (LOVATO, 2018).

Atualmente encontram-se em vigor algumas normas e decretos de lei, que fazem parte da legislação portuguesa, de entre eles:

**- Decreto de Lei 163/2006 de 8 de agosto**

Define as normas técnicas e condições de acessibilidade para projetos em espaços públicos;

**- Decreto de Lei 11020/2009 de 30 de abril**

Define o método de cálculo simplificado para certificação energética de edifícios existentes no âmbito do RCCTE (Regulamento das características de comportamento térmico dos edifícios);

**- Decreto de Lei 307/2009 de 23 de outubro**

Estabelece o regime jurídico da reabilitação, assim como os objetivos que a reabilitação urbana deve possuir de forma articulada;

**- Decreto de Lei 38/2004 de 18 de agosto**

Aprova as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência;

**- Decreto de Lei 1037-1 de 4 de abril**

Define as regras que os sistemas de ventilação natural dos edifícios de habitação devem obedecer, de modo a cumprir a sua função nos seus múltiplos aspetos;

**- Decreto de Lei 97-2017 de 10 de agosto**

Define as regras específicas que se deve obedecer na instalação dos aparelhos a gás, assim, como a ligação de sistemas de alimentação e de ventilação de um edifício;

Com esta regulamentação o profissional em Design de Interiores tornou-se reconhecido pela lei e pela sociedade, começando a trabalhar com maior legitimidade, profissionalismo e dignidade na perceção dos seus clientes (LOVATO, 2018).

*“Agora é Lei: somos capacitados para organizar o uso do espaço interno e a nossa qualificação vai além do aspecto estético da atividade, agregando também amplo conhecimento em desenho técnico, teorias, normas técnicas, ergonomia, iluminação, acústica, conforto térmico, segurança, acessibilidade, dentre outros” (LOVATO, 2018, p. 21).*

### 3 Designer de Interiores

A palavra Design tem origem no latim “*designare*”, verbo que inclui o sentido de designar e desenhar, deste modo compreende-se que contém na sua origem o aspecto de conceber, projetar e registar, tratando-se de atividade de desenvolvimento de um projeto, esboço e modelo.

O principal desafio do Designer de Interiores perante a sociedade, a profissão e o mercado é o desenvolvimento de soluções para as questões mais complexas, exigindo uma visão para além do projeto. Assim incluindo também os produtos, serviços e a própria comunicação do profissional, tendo que trabalhar igualmente com os gostos pessoais do cliente, e de forma sustentável (KRUCKEN, 2008).

Segundo os Diseñadores de Interior Argentinos *Asociados*, o designer de interiores possui uma formação técnica e criativa que permite unir funcionalidade e estética aos espaços arquitetónicos, atendendo às necessidades dos usuários, promovendo conforto, melhorando a qualidade de vida e favorecendo a produtividade no trabalho. Além disso, os projetos de design de interiores abrangem quase todos os aspectos da vida cotidiana e devem seguir princípios de sustentabilidade (DARA, 2019).

O Designer de Interiores é qualificado para aprimorar a função e qualidade dos espaços interiores, assim consequentemente aumentando a produtividade, melhorar a segurança, saúde e bem-estar do público para o qual o projeto é destinado. Dentro das suas diversas funções um designer de interiores é capacitado para analisar as necessidades, objetivos e requisitos de vida e segurança do cliente e criar um conceito de projeto estético e funcional, apropriado para o espaço no qual intervém (GIBBS, 2005),

O trabalho de um designer de Interiores pode ser considerado complexo e multifacetado. Além disso este profissional precisa igualmente de ser eficiente, disciplinado e possui competências nos negócios, para existir uma boa comunicação com o cliente ao longo do projeto (Figura 2). E é indispensável ser criativo e artístico.

Um profissional nesta área interage igualmente com vários outros profissionais de outras indústrias além de se comunicar com o cliente. Deste modo, um designer de interiores tem também de ter boas competências a nível de comunicação (GIBBS,2005).



**Fig.3- Designers de Interiores**

**Fonte:** IBDI- Instituto Brasileiro Designer de Interiores, s.d.

## 4 Durabilidade de um projeto de Interiores

Durabilidade, é “a duração”, ou a “qualidade daquilo que é durável”. Sendo este conceito relacionado com a longevidade, prevalecendo a ideia de que “mais durável” significa “mais qualidade”.

A norma ISO 15686 define durabilidade como “capacidade do edifício ou seus elementos de desempenhar as funções requeridas durante um determinado período sob influência dos agentes actuantes em serviço (PRIMO, 2008).

A durabilidade de um projeto é um dos sectores cruciais para o desenvolvimento de uma empresa. O estudo da durabilidade permite avaliar e prever a vida útil dos materiais utilizados num projeto. Permitindo definir estratégias de manutenção e substituição dos elementos e definir estratégias de projecto, com vista a uma maior sustentabilidade e qualidade das construções (PRIMO, 2008).

Com a evolução das novas tecnologias e dos níveis de qualidade dos materiais, a seleção dos materiais para um projeto ganhou uma maior importância. Os diversos tipos de materiais que podem ser utilizados tornaram se um aspeto importante para o próprio cliente, tendo atualmente à disposição materiais com superfícies antibacterianas para melhorar a higiene, materiais luxuosos e eco materiais (LEFTERI, 2013).

Segundo o mesmo autor Chris Lefteri “Comecei a escrever sobre materiais em 1999; eu disse então que estávamos apenas no início da nossa exploração dentro da área: quatorze anos depois, isso ainda permanece uma verdade, e é significativo o fato de que as inovações nos materiais não estão vindas apenas da comunidade científica, mas cada vez mais dos próprios designers” (LEFTERI, 2013, p9).

## 5 Seleção de materiais adequadas

Para criação de um projeto de interiores é determinante a escolha dos materiais adequados para os diferentes tipos de soluções onde aplicá-los. Em relação a esta seleção deve-se ter atenção à estrutura, às propriedades e processamento destes materiais.

Os materiais distinguem-se através de distintos fatores, sendo propriedades mecânicas como a rigidez, a tensão de escoamento (em tração, compressão e cisalhamento), a tensão de ruptura, a tenacidade à fratura, a ductilidade, a dureza, entre outros. Propriedades elétricas, que abrange o comportamento dos materiais em presença de corrente elétrica – resistividade elétrica, constante dielétrica. Propriedades térmicas, que inclui as relações com o calor – capacidade calorífica, coeficiente de expansão térmica, condutividade térmica. Propriedades Óticas, que compreende a interação dos materiais com a luz – índices de refração e reflexão, absorção e transmissão de luz. Propriedades Magnéticas, referente ao comportamento dos materiais na presença de campos eletromagnéticos. Propriedades Químicas onde se observa a interação dos materiais com o meio ou com outros materiais. Entre estas ressaltam-se igualmente o preço, a densidade e o conteúdo energético (LEFTERI, 2013).

### 5.1 Materiais sustentáveis

O uso incontrolado de recursos, a poluição dos solos, do ar e dos recursos hídricos, tanto como o continuo aumento da ocupação de novas áreas, contribuem para o comprometimento progressivo dos ecossistemas, tornando inviável a sobrevivência de algumas espécies e afetando negativamente a qualidade de vida de algumas populações mais pobres. Esta situação fez com que, a partir da década de 60, aumentasse a atenção para os problemas relacionados ao meio ambiente, tanto no meio acadêmico como na da sociedade em geral (SEDREZ, 2004).

A conscientização da sociedade em relação ao uso de materiais sustentáveis, tanto reciclados como reutilizados tem-se cada vez mais como uma prioridade. Priorizando o uso dos recursos naturais para atender as nossas necessidades sem prejudicar as próximas gerações e preservando a natureza (BRITO, 2017).

O design de interiores afeta o meio ambiente de diversas formas, sendo que muitos profissionais trabalham para mostrar como é possível incorporar princípios de sustentabilidade também aos ambientes internos (RODRIGUES, 2017).

*“Arquitetos, designers e decoradores buscam todos os dias, ideias que possam inovar e reutilizar na decoração, pensando-se na qualidade de vida do usuário, na integração do homem com a natureza” (COUTINHO, 2013, p. 03).*



**Fig.4- Centro Comercial**  
Fonte: Parque Dom Pedro, s.d.

## 6 Conforto do cliente num espaço comercial

### - Fator Emocional

Um ambiente de um espaço comercial não se define apenas pela limitação como um espaço físico, delimitado por um piso, um teto e uma parede, mas sim como um objetivo, que utiliza a ótica do design emocional, a capacidade para transmitir sensações, emoções e desejo (SCARPIN, GOUVEIA, 2014).

*"A atmosfera é o esforço de desenhar um ambiente de compra que produza efeitos emocionais no indivíduo de modo que aumente a sua probabilidade de comprar"*  
(Kotler, 1973, p.50).

### - Forma e Contorno

A forma retilínea transmite sensação de privacidade e dignidade, sendo indicado para ambientes com uma atmosfera mais formal. Já forma curva considera-se mais suave e permite oferecer personalidade e dinamismo ao projeto, sendo indicado para ambientes destinados a crianças, consultórios e áreas de grande circulação (GURGEL, 2004).

### - Textura e Padronagem

As Texturas são ferramentas importantes para criar o caráter ou ambiente do projeto. Estas alteram a tonalidade de uma matriz. As superfícies lisas refletem maior quantidade de luz, intensificando a luz. Já quanto mais porosa for uma superfície maior será a alternância obtida.

Existem dois tipos de texturas que influenciam um cliente, as visuais e as táteis. Nas texturas visuais, podem ser observadas, mas não sentidas, encontram-se como exemplos veios da madeira. As texturas táteis são tridimensionais, sentindo-se o material, como por exemplos os tijolos (GURGEL, 2004).

A Padronagem consiste num processo elaborado, por norma resultando do uso da repetição, podendo estar representadas em um material ou distintas superfícies, formando zonas de destaque e oferecendo uma atmosfera a um ambiente (GURGEL, 2004).

## 7 Funcionalidade

O propósito do design funcional é assegurar que o espaço seja o mais prático e eficiente possível. Isso não implica que a estética seja negligenciada, mas sim que cada elemento seja selecionado com um objetivo específico, sempre pensando na otimização do ambiente.

### 7.1 Ergonomia

A palavra Ergonomia significa “ciência do trabalho”, derivando de duas palavras gregas “*ergon*” (que significa trabalho) e “*nomos*” (que significa leis). Esta palavra teve origem pela necessidade de exprimir o estudo científico do homem e do seu trabalho.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho esta ciência baseia-se na aplicação das ciências biológicas do Homem com as ciências de engenharia, de modo a obter a adaptação do Homem com o seu trabalho, medindo-se os seus resultados através da eficiência e do bem-estar para o mesmo (SILVA, 2008).

A aplicação em prática dos princípios da Ergonomia já provou que esta ciência em fusão com o design aumenta o desempenho, a produtividade, a segurança e a saúde no ambiente projetado (OLGUNTÜRK, DEMİRKAN, 2009). Tal como demonstrado na figura 5.

*“Desde a concepção de um posto de trabalho até à projecção dos diferentes equipamentos com que o Homem se vai deparar, é necessário ter em conta vários factores tais como a usabilidade, o conforto, a eficiência, a segurança, a fiabilidade e suas dimensões. Todos estes factores se ‘fundem’ com uma palavra: Ergonomia.” (SILVA, 2008, p.7).*

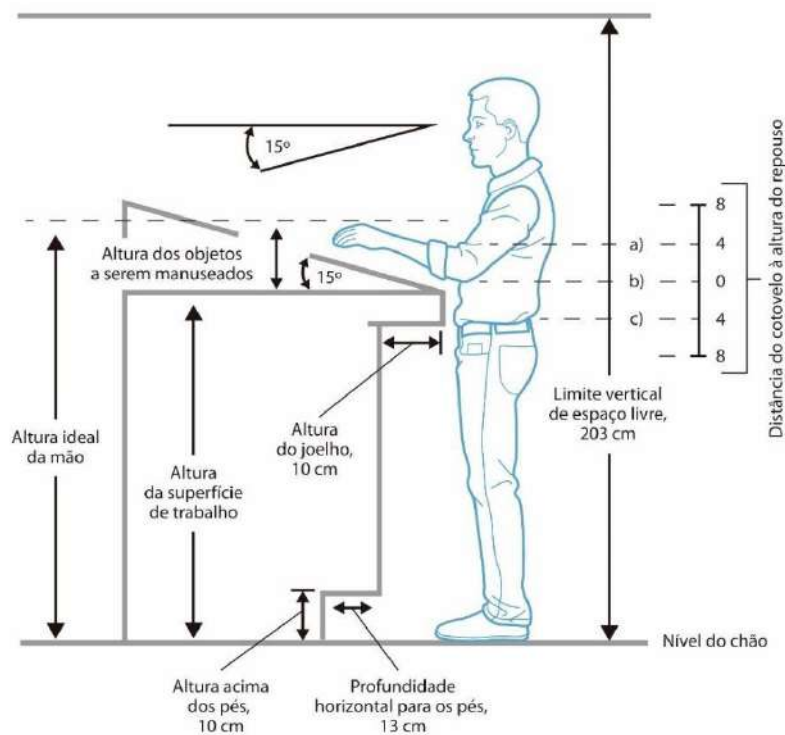


Fig.5 -Ergonomia aplicada em balcão de atendimento

Fonte: Viktorenko, s.d.

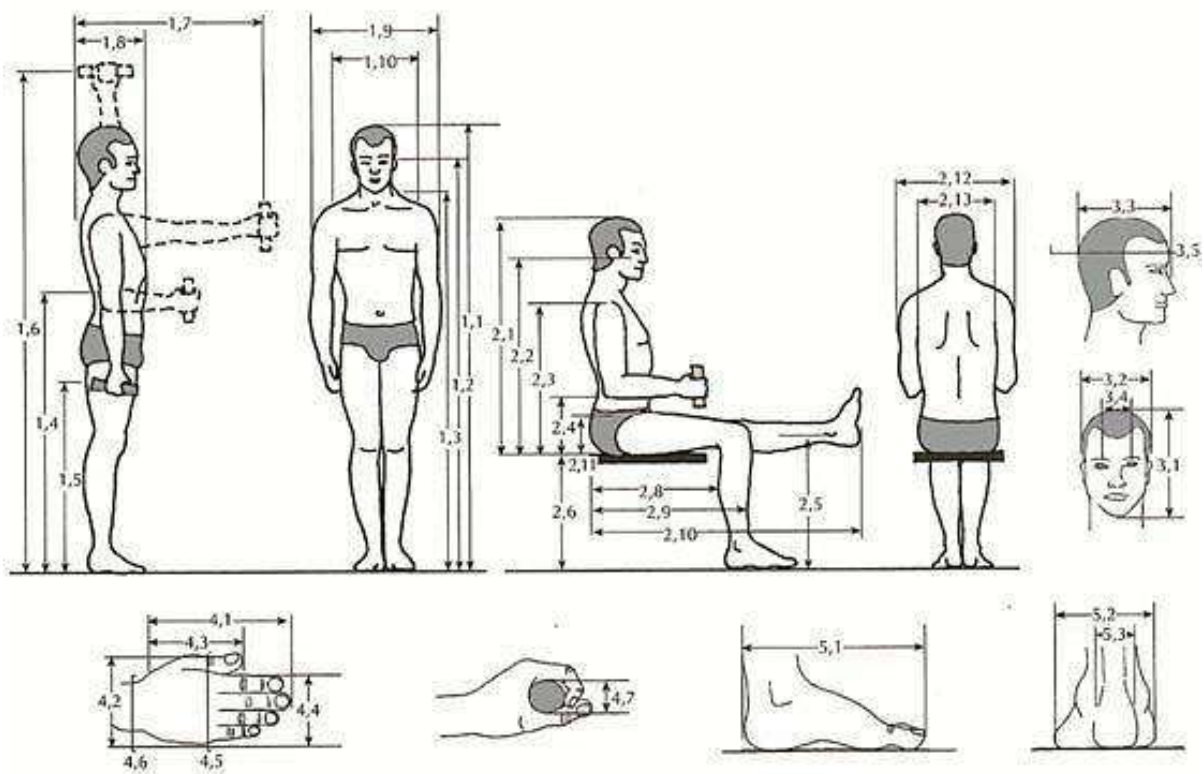
## 7.2 Antropometria

A antropometria é descrita como “a ciência de medida do tamanho corporal” (NASA, 1978).

Esta área é um ramo das ciências biológicas que tem como finalidade o estudo dos caracteres mensuráveis da morfologia humana (SANTOS, FUJÃO, 2003).

A Antropometria determina quais os equipamentos mal concebidos ergonomicamente, desta forma consegue-se conceber equipamentos que se consigam adaptar ao maior número de pessoas possíveis. Obtendo um maior conforto, segurança e uma qualidade de vida do trabalho superior (SILVA, 2008).

*“Para se obterem bons resultados a Ergonomia e a Antropometria devem trabalhar lado a lado, visto ser impraticável tentar desenvolver algo que irá interagir com o homem e que depois não se consiga adaptar às suas características físicas. É necessário, portanto, um estudo de dados antropométricos para conseguirmos fazer uma correcta análise ergonómica daquilo que estamos a projectar.” (SILVA, 2008, p.32).*



**Fig.6 - Antropometria**

Fonte: Felisberto e Paschoarelli, 2001

## 8 Funcionalidade do espaço

Espaço é a área que compreendida entre o piso, as paredes e o teto de um ambiente, sendo este o território onde ocorre a intervenção pretendida.

Nos projetos com destino a locais comerciais, tal como em residências, a área de projeção deve ser setorizada facilitando deste modo o processo criativo. Através da criação de um organograma, definindo a organização dos setores que o espaço no seu total deve dispor, partindo de zonas principais a secundárias (GURGEL, 2004).

Conforme refere o mesmo autor ao desenvolver o organograma deve-se estudar quais os setores que de verão estar situados próximos entre si, podendo estarem relacionados por questões de funcionalidade do espaço, e identificar quais serão as zonas específicas necessárias para cada atividade prevista (GURGEL, 2004).

Tal como na figura abaixo onde se apresenta um organograma da organização espacial de um shopping (Figura 7), o qual possui uma disposição funcional das zonas entre si, este criado após uma análise de vários centros comerciais. Existindo ligações entre os espaços que necessitam estar conectados para uma maior praticidade nas atividades.

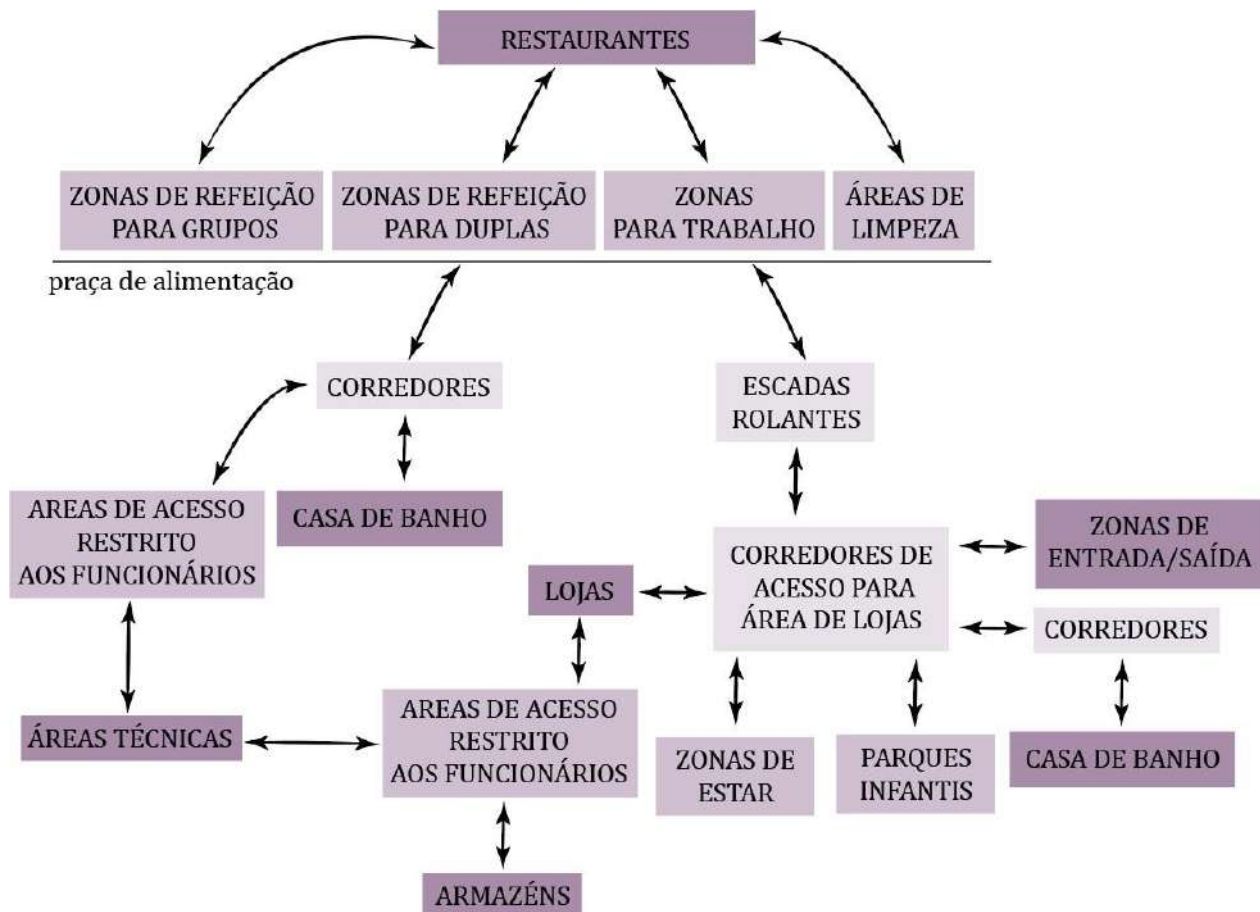


Fig.7- Organograma de exemplo (shopping)

Fonte: Autora

### 2.3 O Contributo do Design de Interiores para a organização espacial em Espaços Comerciais

O design de interiores desempenha um papel fundamental na organização espacial de qualquer projeto de intervenção num espaço, e neste caso específico em espaços comerciais, sendo um diferencial competitivo para este tipo de local.

Um ambiente bem projetado é mais propenso a atrair maior atenção por parte dos clientes, incentivando-os a permanecer no espaço e a consumir algo (KOTLER, 2016).

Para a organização espacial de um espaço comercial, a intervenção do design de interiores permite um projeto que cumpra a legislação nacional e europeia estabelecida, respeitando as normas de segurança e circulação no espaço (permitindo uma circulação fluida e com acessibilidade adaptada a todos). Dá-se igualmente especial atenção à seleção de materiais (garantindo sempre a durabilidade, limpeza e funcionalidade destes) e à utilização de materiais sustentáveis (contribuindo para a sustentabilidade e saúde dos seus utilizadores) (PANERO, ZELNIK, 1979).

O design de interiores intervém também nas questões ergonómicas e antropométricas dos espaços comerciais, criando ambientes confortáveis e funcionais, tudo em adequação com o ambiente projetado. Tendo em conta a disposição do mobiliário, iluminação e zonas de passagem (DUL, WEERDMEESTER, 2008).

O trabalho dos designers de interiores neste tipo de espaços permite também uma otimização do *layout*, conseguindo uma maior funcionalidade do espaço de um modo geral e igualmente de zonas específicas. Em conjunto com um maior conforto, com o uso de cores, texturas, peças de mobiliário e elementos decorativos, cria-se o ambiente pretendido para o espaço. E, por último, destaca-se o facto de que recorrer aos serviços de um designer de interiores permite igualmente a poupança e otimização de recursos (tempo e dinheiro) (CHING, 2018).



Figura 8- Imagem figurativa de processo de Design de Interiores  
Fonte: moyo, s.d.



Figura 9- Imagem figurativa de processo de Design de Interiores  
Fonte: Universidade de Tiradentes, s.d.

## Capítulo III – A Cidade



### 3 Cidade do Porto

O estágio curricular decorreu na Cidade do Porto, iniciando em Campanhã, onde trabalhei ao longo de mais de 4 meses. Concluindo os restantes 2 meses em Águas Santas (Maia), após a mudança de instalações.

#### 3.1 Enquadramento Geográfico e Populacional

O distrito do Porto (Figura 12) conta com 18 municípios (com 243 freguesias), com uma área de 2.395 km<sup>2</sup> e 1.786.656 habitantes (2021). Situado no Noroeste do país, é a segunda região mais populosa de Portugal.

Destaca-se então o Município do Porto, onde se iniciou o estágio curricular. Este município possui uma área total de 41,42 km<sup>2</sup>, com 237.559 habitantes (2024). Está dividido em 7 freguesias: União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória; Ramalde; Paranhos; Bonfim e Campanhã (Figura 12).

Destaca-se também o Município da Maia, local onde se finalizou o estágio curricular. Este município possui uma área total de 82,99 km<sup>2</sup>, com 134.977 habitantes (2021). Está dividido em 10 freguesias: Vila Nova da Telha; Moreira; Gemunde; Avioso (São Pedro); Avioso (Santa Maria); Gondim; Barca; Maia; Vermoim; Silva Escura; Folgosa; Nogueira; São Pedro Fins; Gueifães; Milheirós; Pedrouços e Águas Santas (Figura 13.).

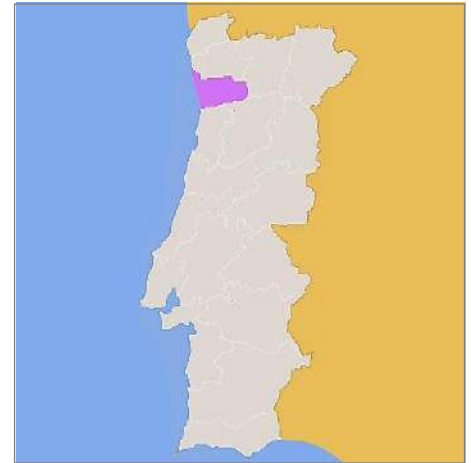


Figura 10 – Mapa de Portugal (Distrito de Portugal a Roxo).  
Fonte: Autora, 2023



Figura 11 – Mapa de Porto (Concelho do Porto a Roxo e Concelho da Maia a Lilas).  
Fonte: Autora, 2023



Figura 12 – Mapa do Concelho do Porto (Freguesia do Campanhã a Roxo).  
Fonte: Autora, 2023



Figura 13 – Mapa do Concelho da Maia (Freguesia de Águas Santas a Roxo).  
Fonte: Autora, 2023

## 3.2 Enquadramento Social

A situação social da cidade do Porto, pode ser dividida em quatro tópicos.

### População e Demografia:

- A cidade conta com 231 800 de habitantes (censos de 2021);
- Mais de 25% dos residentes (60.210) tem idade superior a 65 anos (censos de 2021);
- A freguesia mais populosa é Paranhos, com 45.871 habitantes (censos de 2021);

### Educação:

- A taxa de analfabetismo contém 3,08% pessoas analfabetas (censos de 2021), diminuindo bastante, comparando com 5,22% (censos de 2011);
- As pessoas que frequentam o ensino superior aumentaram para 35,3% (censos de 2021)<sup>3</sup>, comparando com 25,35 (censos de 2011);

### Emprego e Transportes:

- A taxa de desemprego no Porto é de 12% (censos de 2021)<sup>3</sup> e apenas 8% em Portugal (censos de 2021);
- Cerca de 19% dos habitantes utilizam os transportes públicos para se deslocarem para o casa/trabalho/escolas (segundo um inquérito realizado pela DECO PROTESTE em 2023).

### Sem-Abrigo e Pobreza:

- Existiam cerca de 597 pessoas em situação de sem-abrigo em 2023, tendo uma diminuição de 11% face a 2011 (dados recolhidos pela Camara Municipal do Porto);
- A pandemia e crise económica aumentaram os índices de pobreza e problemas sociais.

### Habitação:

- Falta de construção de novas habitações a preços acessíveis, afeta os compradores e inquilinos. Fazendo com que haja uma diminuição de habitações vagas, com 18,8% (nos censos de 2011) comparativamente a 15,2% (nos censos de 2021);
- A disparidade entre os preços das habitações e salários dificulta o acesso a habitações.

### Saúde:

- As infraestruturas, o custo, os recursos humanos, a qualidade de serviço e acesso a medicação, colocam o Porto na posição 45º de entre as cidades com as melhores ofertas de cuidados de saúde do mundo. (Lista executada pelo site Numbeo, banco de dados colaborativo).



Figura 14 – Situação de desemprego (Porto)  
Fonte: Radio Portuense, s.d.



Figura 15 - Falta de habitação (Porto)  
Fonte: Observador, s.d.

### 3.3 Situação Económica

A economia do Porto é promissora, sendo das cidades com maior rendimento económico da Península Ibérica. A situação económica da cidade, divide-se em quatro tópicos.

#### Qualificação:

- A cidade regista um crescimento expressivo na inovação, no ensino superior e nas empresas. Tendo o maior número de investigadores, superando a media nacional;

#### Setores-Chave:

- A economia da cidade provém essencialmente de três áreas, Saúde, Turismo e Comércio (Boletim Economico da cidade do Porto 2023);

#### Grandes Infraestruturas:

- Desempenham um papel crucial na situação económica da cidade.

**Porto de Leixões-** é um dos principais portos de Portugal, tendo um papel vital no comércio marítimo. Transportando cerca de 150 mil passageiros em 2023.

**Metro do Porto-** A grande extensão deste transporte pela cidade, melhora a mobilidade e conectividade do Porto. Transportando cerca de 79 milhões de passageiros em 2023, segundo a página do município “Porto.” (Figura 16).

**Aeroporto Francisco Sá Carneiro-** Liga a cidade ao mundo, atendendo 15 milhões de passageiros (2023) e transportes de cargas aéreas, contribuindo para a economia da cidade, segundo a página do município “Porto.” (Figura 17).

**Indústria-** tem um papel significativo na economia da cidade. Destacando a Indústria Têxtil, Indústria Alimentar e de Bebidas, Indústria Automobilística, Indústria Tecnológica, Indústria Criativa e Design, Indústria Construção e Imobiliária, segundo o Boletim Economico da cidade do Porto 2023.



Figura 16 – Metro Porto (Ponte D.Luis I)  
Fonte: Eurodicas, 2022



Figura 17 – Aeroporto Sá Carneiro (Porto).  
Fonte: bom dia europa, 2016

### 3.4 Enquadramento Histórico e Cultural

A cidade do Porto tem origem na Pré-história, com vestígios de ocupação humana desde esse período até à Idade do Ferro. O Porto é a cidade que deu o nome a Portugal, quando ainda se chamava “Portus Cale”, tendo origem na ocupação celta, no período pré-romano (século I a.C.). A ocupação romana estendeu-se por todo o território, podendo-se observar as suas muralhas até hoje.

A chegada dos povos germânicos à Galécia, no século V, e o estabelecimento de um reinado de curta duração, gerou uma época de instabilidade regional que permitiu um certo protagonismo de Portucale, tornando-se mais tarde a capital do Condado Portucalense.

Em 1415, para apoiar a preparação da armada que partiu para a conquista de Ceuta, retratada nos azulejos da Estação de São Bento (figura 18 e figura 19), a população do Porto sacrificou-se, oferecendo aos expedicionários toda a carne disponível, restando apenas as “tripas” para a alimentação. Assim, os habitantes adquiriram a alcunha de “tripeiros”.



Figura 18 – Estação de São Bento (Porto).

Fonte: Filipa Sousa, 2023



Figura 19 – Mural de azulejos da Estação de São Bento (Porto).

Fonte: Lourenço Coutino, 2024

Monumentos e edifícios emblemáticos da cidade incluem a Sé do Porto, a Casa do Infante, a Estação de São Bento, a Igreja de São Francisco, a Igreja e Torre dos Clérigos, o Mosteiro da Serra do Pilar (em Vila Nova de Gaia) e a Praça da Ribeira (figura 20).



Figura 20 – Zona histórica do Porto.

Fonte: Sara Grelhas, 2019

A cidade do Porto é também chamada de “A Invicta” devido à sua grande resistência e bravura durante as Guerras Liberais no século XIX. O exército liberal, liderado por D. Pedro IV, resistiu aos ataques do exército de D. Miguel, que cercou a cidade por mais de um ano.

Como gratidão pelos esforços, a rainha D. Maria II atribuiu o título de “Invicta” à cidade do Porto, que se orgulha até hoje deste feito, estando igualmente representado no seu brasão municipal (figura 21).



**Figura 21 – Brasão Municipal do Porto.**

Fonte: João Paulo de Abreu Lima, s.d.

A gastronomia da cidade do Porto é rica e bastante diversificada, com pratos e bebidas que refletem a cultura desta região. O Porto é internacionalmente reconhecido pelo seu vinho (figura 22), sendo um vinho doce produzido exclusivamente na região do Alto Douro.



**Figura 22 – Vinho do Porto**

Fonte: Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo,

No campo da gastronomia, contamos com Tripas à Moda do Porto, Francesinha (figura 23) e doces típicos como Pão de Ló, Papos de Anjo ou Biscoitos do Teixeira.



**Figura 23 – Francesinha**

Fonte: Ross Helen, s.d.

A cidade é também conhecida pelas suas principais equipas de futebol, o Futebol Clube do Porto (figura 24), o Boavista Futebol Clube, o Sport Comércio e Salgueiros. Clubes que possuem inúmeros apoiantes na cidade”.



**Figura 24 – Futebol Clube do Porto**

Fonte: Fernando Veludo, 2018

A universidade pública do Porto (figura 25), colocada entre as 200 melhores universidades do Mundo e entre as 100 melhores universidades da Europa, reconhecida pela qualidade da formação e investigação em diversas áreas.



**Figura 25 – Universidade do Porto**

Fonte: Carolina Sanches, 2020

### 3.5 Arquitetura da Cidade do Porto

A cidade do Porto, é considerada uma maravilha arquitetónica pela sua história e diversidade na arquitetura dos seus monumentos. Abrangendo vários estilos ao longo dos séculos e invasões que a cidade sofreu.

Desses estilos arquitetónicos presentes nos edifícios da cidade destacam-se:

#### **Barroco, Gótico e Românico:**

- Nas igrejas e catedrais;
- Na Torres dos Clérigos (obra Barroca), possuindo 240 degraus, o que oferece uma vista panorâmica da cidade;

#### **Neoclássico:**

- Edifícios com influência inglesa como a Cadeia da Relação, o Palácio da Bolsa e o Hospital Santo António;
- Palacetes situados nas zonas de Bonfim, Foz e Antas;

#### **Contemporâneo:**

- Casa das Artes, local de promoção cultural;
- Museu de Serralves em harmonia com os jardins, o Parque e a Casa de Serralves;
- A Casa da Música, com uma arquitetura dinâmica;
- O Edifício Vodafone, com uma forma de diamante;
- O Teatro Nacional de São João, reconstruído no século XX.

Na zona da Sé e da Ribeira (Figura 26) situam-se os edifícios mais antigos da cidade.

O Centro do Porto, foi classificado como Património Histórico da Humanidade pela Unesco (desde 1996), devido à preservação das suas fachadas históricas, onde também se pode encontrar construções com fachadas repletas de azulejos que contam a história da cidade como por exemplo na Capela das Almas (Figura 27).



Figura 26 – Zona Histórica (Porto).  
Fonte: All about Portugal, s.d.



Figura 27 – Capela das Almas (Porto).  
Fonte: Agenda Cultural, s.d.

## - Livraria Lello

Este edifício neogótico (fundado em 1869), anteriormente conhecido como Livraria Chardron, é uma livraria e editora portuguesa localizada no número 144 da Rua das Carmelitas, no Centro Histórico da cidade do Porto.

No ano de 1881, os irmãos José e António Lello criaram um negócio de comércio de livros. Estabeleceram o seu negócio na antiga Livraria Chardron e, em 1906, inauguraram a Livraria Lello (Figura 28), considerada a livraria mais bonita do mundo e nomeada Monumento de Interesse Público. O espaço destaca-se pela sua fachada, a sua admirável escadaria vermelha e estantes repletas de livros.



Figura 28 – Livraria Lello (Porto).  
Fonte: Don Baker, 2018



Figura 29 – Palácio da Bolsa (Porto).  
Fonte: Raquel Morgado, 2020

## - Palácio da Bolsa

É um edifício de estilo neoclássico da segunda metade do século XIX (1842). Este espaço serviu como sede da Associação Comercial do Porto. Atualmente, acolhe o Pátio das Nações e o Salão Árabe, inspirado no estilo mouro, promovendo igualmente eventos culturais. As obras e a decoração foram concluídas em 1909, antes da proclamação da República.



Figura 30 – Edifício Vodafone (Porto).  
Fonte: Vodafone, 2010

## - Edifício Vodafone

Este edifício é um marco da arquitetura moderna da cidade, construído em 2009. Projetado pelos arquitetos José António Barbosa e Pedro Guimarães, destaca-se pela sua estética arrojada e linhas geométricas. O edifício combina betão branco aparente com áreas envidraçadas, transmitindo uma ideia de movimento e dinamismo.<sup>24</sup>

### 3.5.1 Arquitetos da Cidade

A cidade do Porto é berço de vários arquitetos talentosos que deixaram as suas marcas na história da arquitetura. Dentre todos, optei por destacar Álvaro Siza Vieira, Eduardo Souto de Moura e José Marques da Silva, não apenas pela relevância das suas obras, mas também pelo impacto que tiveram no desenvolvimento da arquitetura portuguesa e pela sua projeção internacional. Cada um deles representa uma época e abordagens que marcaram a cidade do Porto.

Deste modo destaco:

- **Álvaro Siza Vieira**, pois com sua linguagem moderna e sensível elevou o nome da arquitetura portuguesa ao reconhecimento global, onde influenciou gerações de arquitetos. E igualmente por ter visitado algumas das suas obras ao longo deste período.

- **Eduardo Souto de Moura**, alia minimalismo e rigor técnico, destacando-se pelos vários trabalhos dispersos pelo Porto. E também por ser um nome de grande influência na empresa onde decorreu o estágio.

- **José Marques da Silva**, por ser uma referência da arquitetura da cidade do Porto no início do século XX, onde moldou a identidade urbana do Porto com as suas obras. E igualmente por ter visitado algumas das suas obras. Incluindo o Palacete Silva Monteiro, em um evento, edifício no qual o arquiteto fez a requalificação e ampliação.

Juntos, estes arquitetos retratam a evolução histórica, cultural e estética da arquitetura portuense.

#### 3.5.1.1 Álvaro Siza Vieira

Álvaro Siza Vieira (Figura 31) é um dos arquitetos mais renomados de Portugal, com um legado internacional.

Nascido em Matosinhos no ano de 1933, formou-se nas Belas-Artes do Porto (1949-1955), onde também lecionou mais tarde. Álvaro Siza tem como inspiração arquitetos como Adolf Loos, Frank Lloyd Wright e Alvar Aalto, desenvolvendo a sua própria linguagem arquitetónica, com referências modernistas internacionais e tradição portuguesa.

Siza foi o primeiro arquiteto nacional a receber o Prémio Pritzker em 1992 e, igualmente, o Leão de Ouro na Bienal de Veneza em 2012.



Figura 31 –Álvaro Siza Vieira  
Fonte: Daniel Camacho, 2019

O arquiteto deixou a sua marca na cidade do Porto com várias obras notáveis, tal como apresentado na figura 31:

- P. 01- Casa Carneiro de Melo (1957-1959)
- P. 02- Cooperativa de Lordelo (1960-1963)
- P. 03- Casa Manuel Magalhães (1967-1970)
- P. 04- Habitação Social SAAL (1975-1977)
- P. 05- Recuperação da Casa e Anexos da Quinta da Póvoa (1984-1986)
- P. 06- Pavilhão Carlos Ramos – FAUP (1985-1989)
- P. 07- Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto – FAUP (1986-1993)
- P. 08- Casa César Rodrigues (1987-1996)
- P. 09- Edifício de Comércio e Habitação Colectiva (1991-1998)
- P. 10- Museu de Arte Contemporânea – Fundação de Serralves (1991-1999)
- P. 11- Edifício de Escritórios (1993-1997)
- P. 12- Edifício de Comércio e Habitação Colectiva (1998-2008)
- P. 13- Casa /Ateliê Armanda Passos (2002-2006)
- P. 14- Quatro Habitações (2004-2011)
- P. 15- Reabilitação do Jardim da Boavista (2004)
- P. 16- Remodelação da Avenida dos Aliados (2005)
- P. 17- Estação de Metro São Bento (2005)
- P. 18- Sepultura do Poeta Eugénio de Andrade (2008)

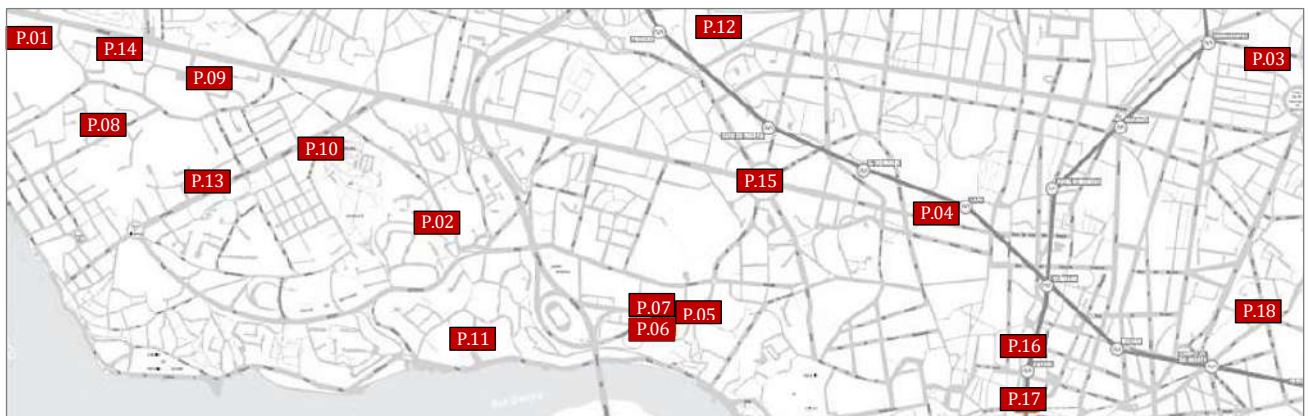


Figura 32 – Mapa de obras de Álvaro Siza Vieira (na região do Porto)

Fonte: Casa da Arquitectura, s.d.

## Obras de Álvaro Siza Vieira:

### - Casa de Chá da Boa Nova

A Casa de Chá da Boa Nova (Figura 33) é um edifício icónico localizado na cidade do Porto. Projetado pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira no ano de 1963.

Esta obra é um exemplo notável do modernismo português. Neste projeto o arquiteto incorporou elementos naturais, como as rochas de grandes dimensões. A construção destaca-se pelas suas linhas limpas e minimalistas, e grandes janelas que oferecem uma vista estendida sobre o Oceano Atlântico.

O espaço é um dos principais pontos gastronómicos do Norte do país, tendo conquistado uma Estrela Michelin em 2016 e em 2019. No ano de 2011, o edifício foi classificado como Monumento Nacional.



Figura 33 – Casa de Chá da Boa Nova (Leça da Palmeira).

Fonte: Porto.convida, 2019

### - Edifício Poente (Museu de Serralves)

Igualmente conhecida como Ala Álvaro Siza (Figura 34), é a mais recente construção do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, situado no Porto.

Este projeto, realizado pelo arquiteto Álvaro Siza, conta com três pisos, aumentando em 40% a área expositiva do museu, com novas salas de exposição interligáveis e ajustáveis. Com um investimento de 10 milhões de euros e 4,2 milhões de fundos comunitários, começou a ser construído em 2022. Abriu ao público no início de 2024, com duas grandes exposições - uma dedicada à Coleção de Serralves e outra à obra de Álvaro Siza.



Figura 34 – Edifício Poente (Porto).

Fonte: Eduardo Souza, 2017

### 3.5.1.2 Eduardo Souto de Moura

Eduardo Elísio Machado Souto de Moura (Figura 35) é um renomado arquiteto, nascido em 1952 na cidade do Porto. Formou-se em arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde colaborou com o arquiteto Álvaro Siza Vieira, que é uma das suas inspirações, juntamente com Fernando Távora.

Em 1981, venceu o concurso para o projeto do Centro Cultural da Secretaria de Estado da Cultura no Porto, impulsionando assim a sua carreira. Em 2011, Souto de Moura recebeu o Prémio Pritzker (Nobel da Arquitetura) e, em 2018, o Leão de Ouro da Bienal de Veneza.



Figura 35 –Eduardo Souto de Moura  
Fonte: Nuno Fox, 2023

#### - Metro do Porto

Eduardo Souto de Moura deixou a sua marca nas estações de metro do Porto.

Na estação da Trindade (Figura 36), combina elementos modernos, como enormes claraboias, com a arquitetura histórica da cidade.

A estação Casa da Música, por sua vez, é uma estrutura angular e minimalista. Estes projetos refletem a visão criativa do arquiteto, integrando-a harmoniosamente na paisagem



Figura 36- Estação de Metro da Trindade (Porto)  
Fonte: AMT, 2016

#### - Casa das Artes

Localizada nos jardins do Palacete do Visconde de Vilar d'Allen, no Porto, esta obra de Souto de Moura foi projetada em 1980 e concluída em 1991.

Este edifício possui uma sala de exposições, duas salas de concertos e conferências, e uma área de serviço, destacando-se pela sua simplicidade e harmonia.



Figura 37- Casa das Artes (Porto)  
Fonte: Instituto Público Património Cultural, 2024

### 3.5.1.3 José Marques da Silva

José Marques da Silva (Figura 38) é um reconhecido arquiteto, nascido em 1869 na cidade do Porto, falecendo em 1947.

Formou-se em arquitetura na Escola Superior de Belas Artes do Porto e, posteriormente, estudou na École Nationale et Spéciale des Beaux-Arts, onde permaneceu até 1896. Durante esse período, foi orientado por Victor Laloux, que teve uma grande influência na sua formação.

O arquiteto desempenhou um papel fundamental na arquitetura da cidade do Porto no século XX.



**Figura 38- José Marques da Silva**  
Fonte: Fundação José Marques da Silva, s.d.

#### - Estação de São Bento

Localizada no centro do Porto, a sua construção começou em 1900 e foi concluída em 1916. Este edifício, projetado por José Marques da Silva, possui um estilo conhecido como Beaux-Arts, caracterizado por vários detalhes grandiosos que harmonizam com os elementos clássicos gregos e romanos. Esta estação é considerada um monumento no Porto, sendo possível encontrar a história da cidade no seu interior.



**Figura 39- Estação de São Bento (Porto)**  
Fonte: Livia Tostes, 2019

#### - Casa de Serralves

Localizado no Parque de Serralves, este edifício, projetado por José Marques da Silva e mandado construir pelo segundo Conde de Vizela (Carlos Alberto Cabral), foi concluído em 1940. Esta obra possui uma arquitetura Art Déco, marcada pelas formas geométricas e linhas retas, detalhes ornamentados, materiais luxuosos e contraste de cores e formas que remetem à natureza. Atualmente, este edifício é a sede da Fundação de Serralves, promovendo inúmeros eventos e exposições.



**Figura 40- Casa de Serralves (Porto)**  
Fonte: porto., 2020



## Capítulo IV – A Empresa



## 4 Moyo Concept Studio

A Moyo Concept Studio é um atelier de Design de Interiores, Arquitetura e Decoração (Figura 41), anteriormente situado em Campanhã, na Rua do Freixo, e atualmente localizado em Águas Santas, Maia (Porto), na Rua Trindade Coelho.

A empresa destaca-se pelo atendimento personalizado, criatividade, estilo, glamour e exclusividade, visando a total satisfação dos seus clientes. O seu portefólio abrange tanto o mercado particular como o empresarial, incluindo empresas, restaurantes, lojas, cafés, centros comerciais e hotéis.

Para atender aos seus clientes, a Moyo Concept Studio oferece soluções chave-na-mão, desde o levantamento das necessidades do cliente, desenvolvimento conceptual até à execução da obra e fornecimento integral dos espaços. Assegura a gestão completa do projeto, controlo dos orçamentos e cumprimento de prazos de entrega.

A Moyo combina diferentes estilos e tendências, desenvolvendo espaços funcionais e sofisticados, mantendo um design intemporal e contemporâneo.

A empresa conta com uma vasta linha de produtos, de diversas marcas de alta qualidade com as quais a Moyo tem parceria. Oferece aos seus clientes um vasto leque de opções de mobiliário interior e exterior, papel de parede, tecidos e iluminação para espaços. Simultaneamente, a Moyo desenvolve igualmente mobiliário à medida, para cumprir as necessidades dos seus clientes.



Figura 41- Registo Fotográfico do espaço interior da empresa Moyo Concept Studio  
Fonte: Autora, 2023

## 4.1 História

A empresa foi fundada em 2009, dedicando-se à Arquitetura e Decoração de Interiores e à produção de mobiliário por medida, tendo como público-alvo a classe média-alta e trabalhando tanto para o mercado particular como empresarial (empresas, restaurantes, cafés, hotéis e todo o tipo de espaços públicos).

A palavra “Moyo”, proveniente do suaíli, uma língua africana, significa “Coração ou Alma”. É uma palavra usada para se referir ao coração ou ao conceito emocional e simbólico do coração, figura presente no logótipo da marca (Figura 42).

Ao longo dos anos, a Moyo criou uma rede de parcerias com diversas marcas de renome, integrando os seus produtos nos projetos desenvolvidos. O atelier conta igualmente com um serviço de revenda dos produtos destas mesmas marcas, através da Loja Online da Moyo.

A empresa possui uma loja física de 2 pisos, na qual terá brevemente um pequeno *showroom*. No entanto, conta igualmente com uma loja online e um blogue onde os clientes encontram os produtos que a Moyo disponibiliza, projetos realizados e métodos de contacto com a Moyo.

Em 2015, a Moyo recebeu a nomeação de Melhor Empresa na categoria de Melhor Empresa de Decoração e Design de Interiores nos *Prémios Mobis 2015*.

Em 2019, a Moyo recebeu o prémio na categoria de Melhor Empresa de Design de Interiores em Portugal, e o segundo lugar na categoria de Melhor Designer de Interiores.

A Moyo Concept Studio é, assim, um atelier em contínuo crescimento e visibilidade no mercado.



Figura 42- Logotipo da Moyo Concept Studio  
Fonte: Moyo, s.d

## 4.2 Equipa

A Moyo é constituída por quatro colaboradores, três deles retratados na Figura 43:

-**Victor Moreira**, sócio/gerente, responsável pela área do Marketing e comercial;

-**Cláudia Ferreira**, sócia/gerente, Licenciada no Porto na ESAD (Escola Superior de Artes e Design) em Design de Interiores, possui um percurso profissional e experiência com mais de dez anos de contacto comercial com clientes de elevada exigência de qualidade. Especializou-se no desenvolvimento de Projetos de Interiores para espaços públicos de alto tráfego (centros comerciais, hotéis, restaurantes e instituições públicas). Além da área projetual, é igualmente responsável pela coordenação da área comercial da empresa;

-**Joana Rodrigues**, Licenciada no Porto na ESAD (Escola Superior de Artes e Design) em Design de Interiores. Auxilia ambos os sócios, tanto na área comercial como projetual, porém mais direcionada para a Arquitetura e o Design de Interiores;

- **Aníbal Passos**, responsável pela área administrativa dos pedidos de encomendas de produtos das marcas parceiras da empresa, sendo a Moyo revendedora das mesmas.



Figura 43- Equipa Moyo  
Fonte: Moyo, 2019

Na figura 44, observa-se um organograma esquemático da hierarquia do atelier.

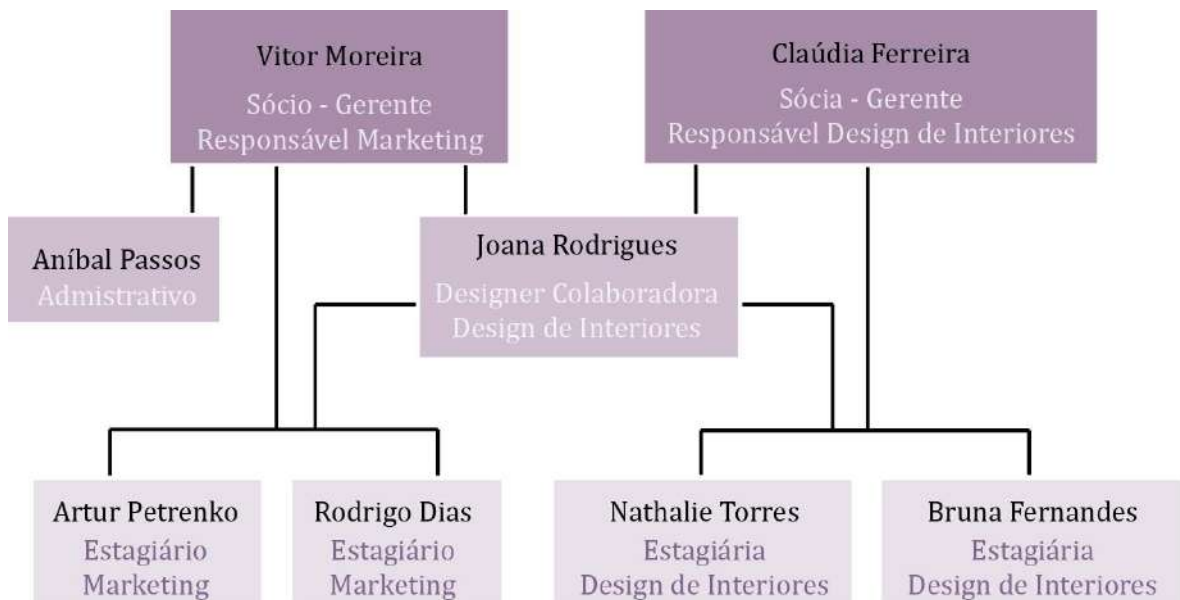


Figura 44- Organograma esquemático da organização e hierarquia da empresa  
Fonte: Autora, 2024

### 4.3 Metodologia de desenvolvimento projetual da empresa

A Moyo caracteriza-se como uma “empresa camaleão” pois adapta-se a diferentes tipos de projetos e necessidades dos diversos clientes, disponibilizando serviços personalizados nas seguintes áreas:

- Arquitetura de Interiores;
- Decoração de Interiores;
- Obras de Remodelação;
- Comercialização de Mobiliário e Iluminação.

A empresa já conta com diversos projetos realizados, desde cafeterias, restaurantes, escritórios, até hotéis, sempre de acordo com as preferências dos clientes.

No decorrer de qualquer projeto, a Moyo acompanha todo o processo, desde o início ao fim, caso o cliente opte pela solução chave-na-mão, respeitando o orçamento dos clientes e desenvolvendo um projeto único, adaptado às expectativas e necessidades dos mesmos.

A empresa possui um plano de trabalho com diversos passos definidos para o desenvolvimento de um projeto, tal como representado na infografia abaixo (Figura 45).

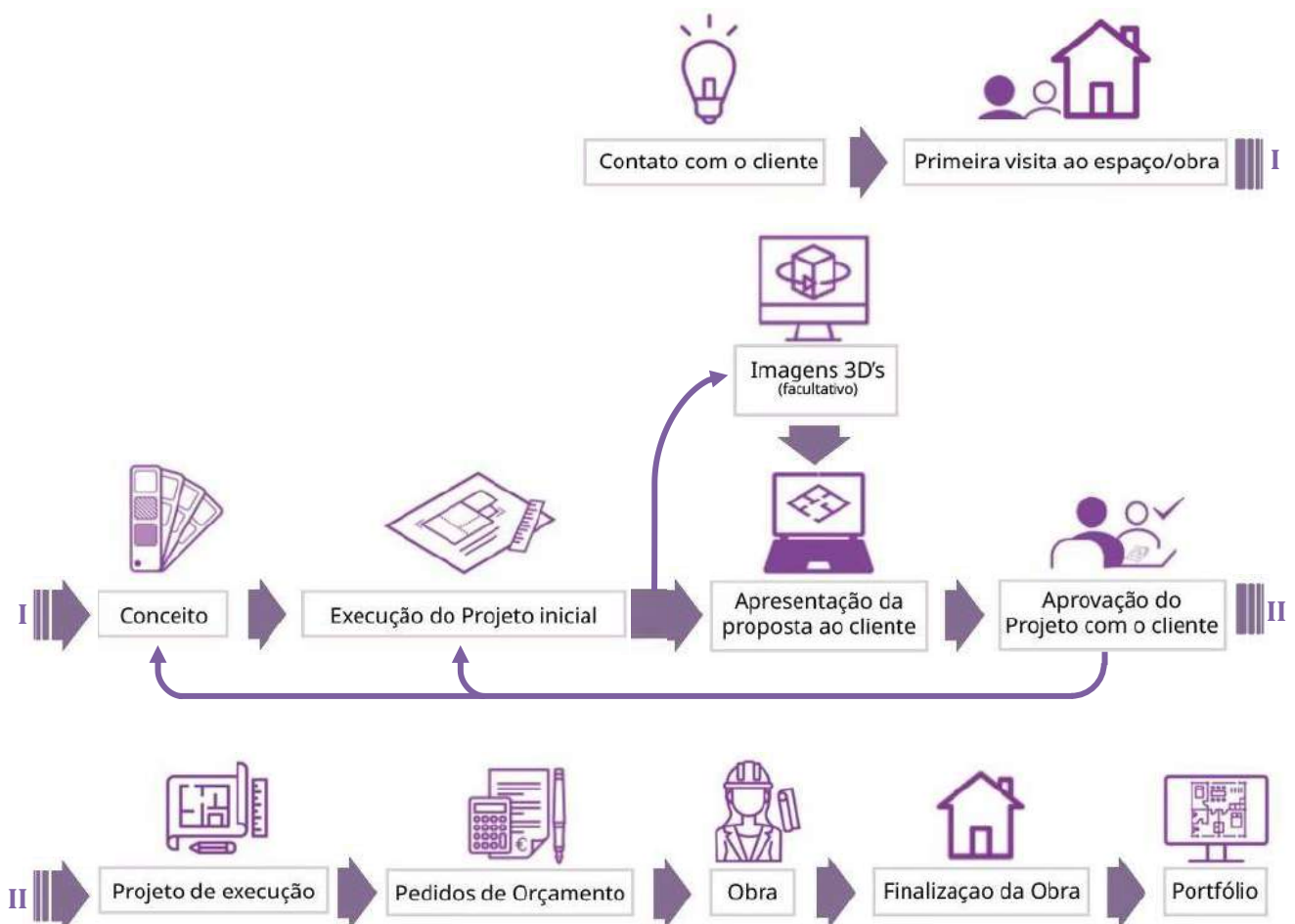


Figura 45- Infografia da metodologia de desenvolvimento projetual da empresa

Fonte: Autora, 2024

Numa primeira abordagem, o cliente contacta a Moyo por via telefónica ou e-mail, onde é entregue um primeiro *briefing* sobre o que é pretendido no projeto e elementos essenciais sobre o espaço de intervenção (planta e registo fotográfico).

Segue-se uma análise do projeto por parte da equipa e uma posterior visita ao local, onde ocorre uma primeira reunião com o cliente e a recolha de medidas de referência. Se não existir um ficheiro *AutoCad* com a planta atualizada, é realizado o levantamento das medidas do espaço e, posteriormente, desenvolvida a planta em *AutoCad*.

Numa fase seguinte, são realizadas cerca de 2 ou 3 propostas com os elementos decorativos, mobiliário, iluminação e têxteis selecionados. É elaborado um *concept board* e/ou *moodboard* e plantas ilustradas, adicionando imagens em 3D caso o cliente pretenda. Todos estes elementos são, em seguida, colocados numa apresentação em *PowerPoint*.

Após a apresentação ao cliente, este seleciona a opção que mais lhe convém e dá o seu parecer sobre os materiais e mobiliário apresentados. Na terceira fase, adapta-se o *layout* selecionado, fazendo as alterações necessárias nos elementos anteriormente apresentados. Desenvolve-se uma nova apresentação em *PowerPoint*, sendo esta uma continuação mais completa da anterior, já com uma seleção mais precisa de mobiliário, iluminação e outros.

Sendo a nova proposta aceite pelo cliente, inicia-se a fase de processamento das encomendas e acompanhamento das obras. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 10h às 19h, com atendimento apenas por marcação prévia.

## 4.4 Público-Alvo

A Moyo Concept Studio tem como público-alvo a classe média-alta, realizando projetos em quase todas as áreas de design de interiores, tanto a nível particular (residências) como empresarial, incluindo empresas, restaurantes, lojas, cafés, centros comerciais e hotéis (Figura 46).

O atelier encarrega-se de todo o processo desde o início até ao fim, respeitando o orçamento dos clientes e desenvolvendo um projeto único adaptado às expectativas e necessidades dos mesmos.

Dispondo também de um serviço personalizado chave-na-mão, que começa desde o levantamento das necessidades do cliente, passando pela idealização do projeto, até à concretização da obra, tendo como mais-valia oferecer aos clientes soluções integradas para o espaço de intervenção e assegurando o cumprimento dos prazos de entrega. A empresa desenvolve projetos quer para o espaço integral, quer apenas para uma divisão do espaço, dependendo da vontade do cliente.

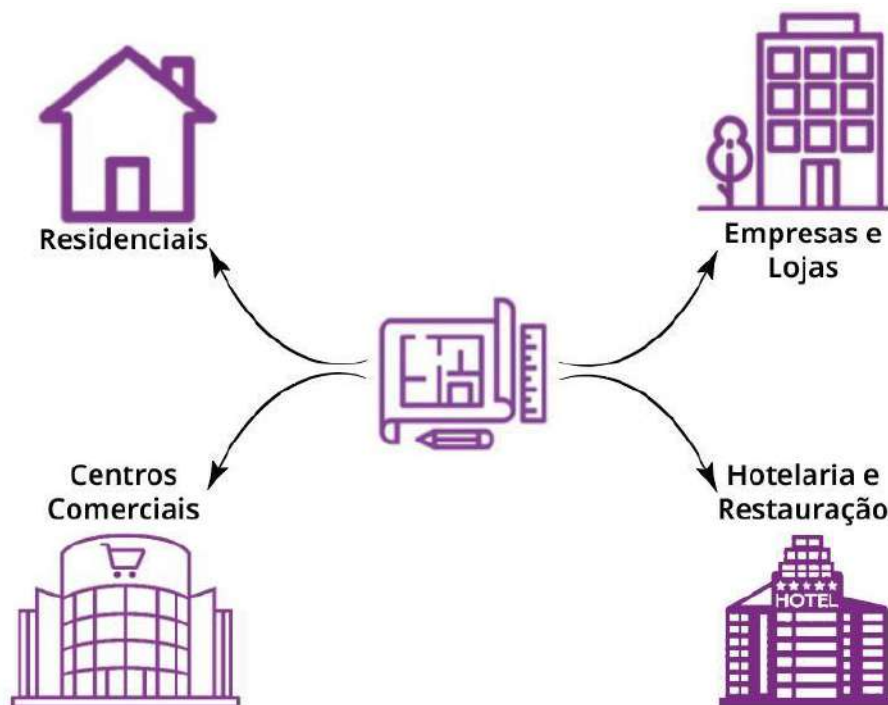


Figura 46- Infografia do tipo de espaços nos quais a empresa intervém  
Fonte: Autora, 2024

### 4.5 Marcas

A empresa dispõe de uma vasta gama de produtos, de diversas marcas de alta qualidade com as quais a Moyo tem parcerias. Oferece aos seus clientes um amplo leque de opções de mobiliário interior e exterior, papel de parede, tecidos e iluminação (Tabela 1).

Estes elementos proporcionam um design único e requintado, sendo os artigos destas marcas sempre incluídos em projetos de interiores em que a Moyo intervém. Estas marcas parceiras têm maioritariamente sede em Itália, Espanha, França ou Portugal.

<p>ILUMINAÇÃO</p>	
<p>MOBILIÁRIO INTERIOR</p>	
<p>MOBILIÁRIO EXTERIOR</p>	
<p>PAPEL DE PAREDE</p>	
<p>TECIDOS DECORATIVOS</p>	

Tabela 1- Marcas parceiras da Moyo Concept Studio  
 Fonte: Autora, 2024

A Moyo Concept Studio trabalha com várias marcas, destacando-se quatro em particular: Pedrali, Vitra, Casamance e Flos. Estas são as mais procuradas, tanto para a venda unitária de artigos como para a inclusão em projetos de interiores.

#### - Pedrali

Empresa italiana fundada em 1963, dedicada à produção de móveis com um design contemporâneo para o setor de contratos e residências. O seu estilo combina ergonomia, estética, tecnologia e artesanato refinado, utilizando metal, plástico, madeira e estofados. É conhecida pela sua qualidade, tradição e inovação (Figura 47).



Figura 47- Produtos Pedrali  
Fonte: Avitanboho, s.d.

#### - Vitra

A empresa suíça, fundada em 1950, é uma marca que vai além do simples comércio de móveis, sendo uma referência no mundo do design, com produtos icónicos e designers talentosos. A linha de produtos da Vitra é composta por móveis de design para uso em escritórios, residências e áreas públicas (Figura 48).



Figura 48- Produtos Vitra  
Fonte: Empatias, s.d.

#### - Casamance

Empresa francesa de tecidos para decoração e revestimentos de parede, fundada em 2000. Especializa-se em ambientes contemporâneos, reinventando os clássicos e criando designs intemporais. Combina beleza, qualidade e criatividade para transformar espaços com os seus tecidos e revestimentos excecionais (Figura 49).



Figura 49- Produtos Casamance  
Fonte: Traco8interiores, s.d.

#### - Flos

Empresa italiana fundada em 1962. É uma marca internacionalmente reconhecida pela sua abordagem pioneira no design de iluminação. A Flos combina talento artístico com tecnologia de ponta, conquistando uma reputação distinta no mercado pela sua gama de iluminação sofisticada e icónica (Figura 50).



Figura 50- Produtos Flos  
Fonte: Flos, s.d.

## 4.6 Loja Online

A empresa possui uma loja online (Figura 51), que oferece uma vasta gama de produtos de diversas marcas de alta qualidade com as quais a Moyo tem parceria, revendendo esses artigos. Disponibiliza aos seus clientes um leque diversificado de opções de mobiliário interior e exterior, papel de parede, tecidos e iluminação para todo o tipo de espaços.

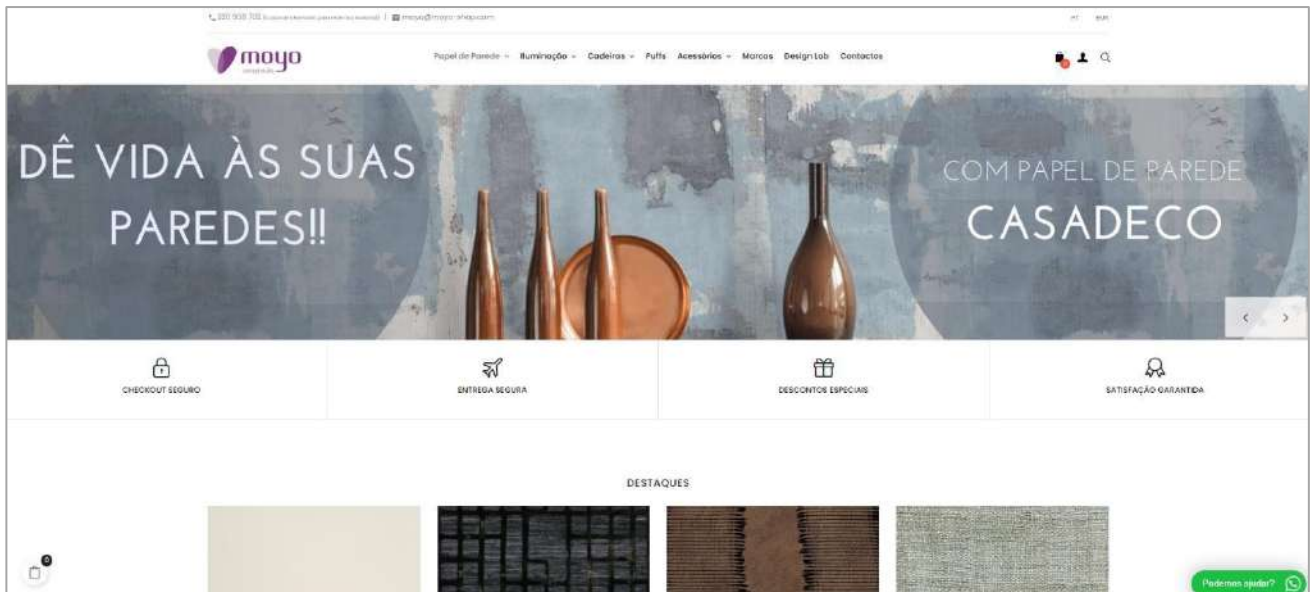


Figura 51- Loja Online Moyo Concept Studio  
Fonte: Moyo, 2024

Desta forma, os clientes podem visualizar os produtos que pretendem adquirir com diversas opções de cor e materiais, tendo igualmente acesso a informações sobre o produto.

Para comprar um artigo, os clientes podem adquiri-lo diretamente através da plataforma online ou fazer a solicitação por e-mail para [moyo@moyo.pt](mailto:moyo@moyo.pt). As encomendas são entregues em Portugal continental e ilhas.

## Capítulo V – Estágio



## 5 Estágio

O presente estágio curricular teve a duração de 6 meses, tendo início a 16/10/2023 e terminado a 16/04/2024. Este foi realizado na cidade do Porto, contando com um protocolo efetuado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a representante da empresa Moyo Concept, Cláudia Ferreira.

Ao longo do estágio, o trabalho realizado foi supervisionado e acompanhado pela orientadora Cláudia Ferreira, que se mostrou sempre disponível para ajudar. Tive igualmente o acompanhamento da minha colega de trabalho, a Designer Joana Rodrigues, que também me orientou durante este período.

No decorrer do estágio, houve a oportunidade de trabalhar em diferentes projetos, onde foram desempenhadas funções como definição de conceitos, desenvolvimento de desenhos técnicos, apresentações a clientes, visitas a obras, levantamentos de medidas, pedidos de orçamentos, elaboração de modelos 3D e igualmente execução de pequenas tarefas ligadas ao bom funcionamento da empresa.

Dos diversos projetos elaborados, tive igualmente a oportunidade de participar no projeto da nova loja da Moyo Concept Studio. Deste modo, o estágio foi iniciado nas antigas instalações, situadas em Campanhã (Porto), e terminado nas novas instalações em Águas Santas (Maia), conseguindo assim acompanhar todo o processo projetual e de obra de uma forma mais interna.

## 5.1 Metodologia de Trabalho

No decorrer do estágio foi sempre seguido o mesmo processo de metodologia de trabalho, já implementado na empresa.

Este descrito na tabela 2 abaixo apresentada.











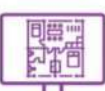
	<p><b>Contato com o cliente</b></p> <p>Entrada em contacto do cliente com o atelier via telefónica ou email, dizendo o que pretende, qual o orçamento disponível e marcação de uma primeira visita ao espaço</p>
	<p><b>Primeira visita ao espaço/obra</b></p> <p>Deslocação dos responsáveis ao local para levantamento fotográfico e de medidas, juntamente com os clientes para que possam apresentar as suas ideias.</p>
	<p><b>Conceito</b></p> <p>Estudo do conceito e identidade do projeto</p>
	<p><b>Execução do Projeto inicial</b></p> <p>Definição da organização espacial, escolha de materiais e preparação da apresentação, 2 a 3 plantas de propostas; escolhe-se mobiliário e materiais.</p>
	<p><b>Apresentação da proposta ao cliente</b></p> <p>O cliente reúne-se com a equipa onde lhe é feita uma apresentação com o layout e descrição do conceito, escolha dos materiais, distribuição e imagens de inspiração ou de referência se o cliente aprovar passa-se para o próximo passo senão, volta-se à etapa nº 4 até que seja aprovado pelo cliente.</p>
	<p><b>Execução de Imagen 3D's (facultativo)</b></p> <p>Desenvolvimento do projeto em 3D e posterior renderização afim de obter imagens do resultado final do projeto</p>
	<p><b>Aprovação do Projeto com o cliente</b></p>
	<p><b>Projeto de execução</b></p> <p>Preparação de todos os desenhos técnicos necessários à realização dos projetos (plantas de proposta, cortes e se necessário, as plantas de iluminação, tetos e revestimentos, detalhes construtivos e detalhes do mobiliário)</p>
	<p><b>Pedidos de Orçamentos</b></p> <p>Procura de orçamentos e industriais. Realização da compra das peças necessarias ao projeto.</p>
	<p><b>Obra</b></p> <p>Direção e acompanhamento da obra, de modo a certificar, que tudo corre como previsto;</p>
	<p><b>Finalização</b></p> <p>Finalização da obra e conclusão do projeto;</p>
	<p><b>Portfólio</b></p> <p>Contratação de fotografo profissional para publicar o projeto no site e redes sociais.</p>

Tabela 2- Metodologia de trabalho da Moyo Concept Studio  
Fonte: Autora, 2023

## 5.2 Projetos e Tarefas Desenvolvidas

Durante o período de estágio, foram realizados diversos trabalhos, tanto relacionados diretamente com a tarefa principal de todo o processo de desenvolvimento de projetos de Design de Interiores e Mobiliário, como também outras funções que contribuem para o bom funcionamento do atelier. Estas incluíram atender arquitetos, clientes e fornecedores para reuniões posteriores com os responsáveis, atendimento telefónico de clientes e fornecedores, e entrega e receção de encomendas de peças de mobiliário, iluminação e papel de parede.

No decorrer do estágio, foi desenvolvida uma contínua pesquisa, por iniciativa própria, sobre as marcas com que a empresa possui parcerias, utilizando os catálogos da biblioteca da MOYO e os sites das próprias marcas. Esta pesquisa permitiu-me conhecer diversas novas marcas e aumentar os meus conhecimentos sobre o tipo de design e características específicas que estas destacam nos seus produtos. Além disso, pude estudar a seleção de materiais e detalhes técnicos dos produtos, contando com o ensinamento dos meus colegas de trabalho. Desde conhecer novos materiais de peças de mobiliário para interior e exterior, aprendendo sobre o *rapport*, as simbologias informativas dos tecidos e sobre o teste de *Martindale*.

Durante estes 6 meses, foi igualmente realizada uma contínua pesquisa de imagens de inspiração, tanto para todos os projetos executados durante o estágio, como para o desenvolvimento dos *posts* de Natal e de Ano Novo. Além disso, foi elaborada uma pesquisa recorrente de novos métodos no *V-ray*, através de tutoriais, para o melhoramento da qualidade dos *renders* realizados para os projetos.

As tarefas desenvolvidas podem ser verificadas na figura 52, apresentada abaixo.

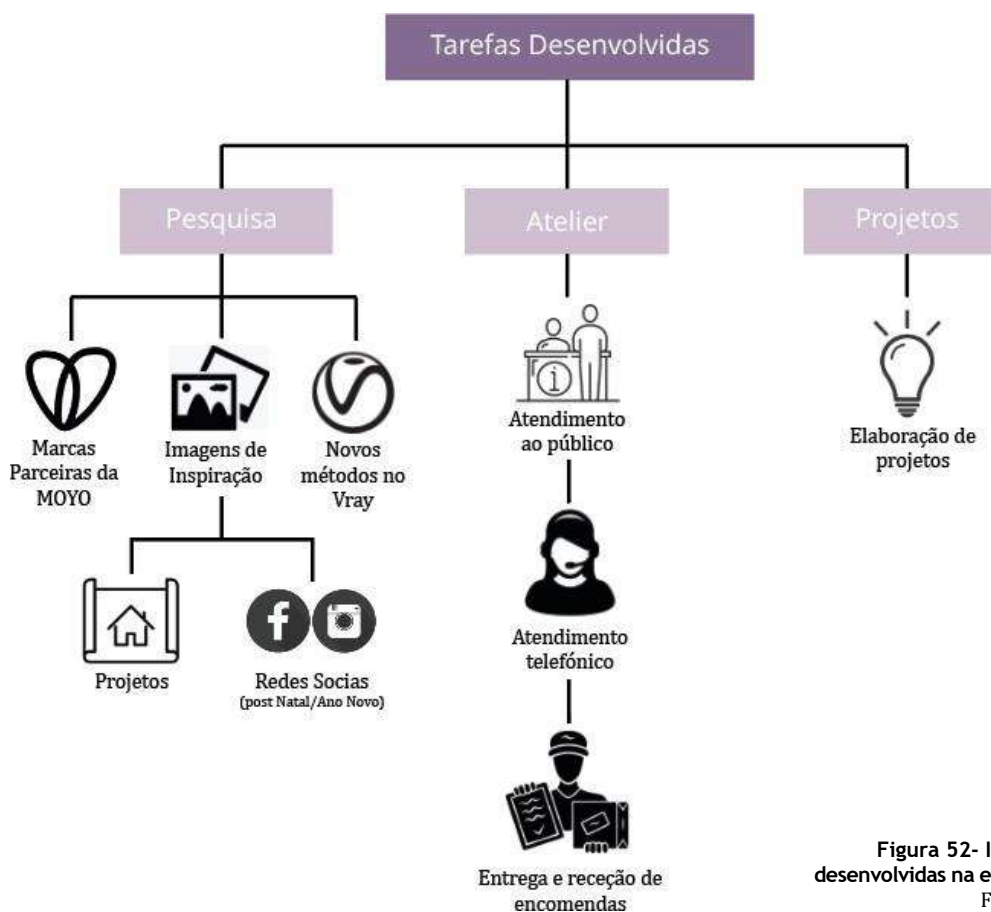


Figura 52- Infografia do tipo de tarefas desenvolvidas na empresa durante o estágio  
Fonte: Autora, 2024

## - Tarefas Desenvolvidas nos Projetos

Na tabela 3 apresenta cada tarefa desenvolvida ao longo do projeto de Design de Interiores, incluindo uma breve descrição. O número designado em cada tarefa serve de referência para a tabela 5.

Todas as tarefas foram devidamente acompanhadas pela orientadora ou colegas de trabalho.

Design de Interiores		
Nº tarefa	TAREFA	DESCRIÇÃO
I1	Registro Fotográfico (Visita ao Espaço)	registro fotográfico do espaço para recordar todos os pormenores e registar a evolução;
I2	Levantamentos das medidas	medição de todo o espaço, incluindo pormenores que possam ser necessários para o projeto;
I3	Conceito	pesquisa e definição de um conceito para o projeto;
I4	Projeto de execução	desenhos técnicos em 2D, com plantas de layouts, iluminação, alterações, alçados, acabamentos, pormenores construtivos e desenho de mobiliário utilizando os softwares AutoCad e Photoshop;
I5	Visualização 3D	imagens 3D que simulam a proposta apresentada ajudando o cliente a perceber qual será o resultado final e maquetes de estudo utilizando os softwares Sketchup, V-ray e Photoshop;
I6	Apresentações ao cliente	preparação de apresentações para o cliente utilizando os softwares Photoshop e PowerPoint com objetivo de explicar o projeto ou partes dele;
I7	Contato com comerciais	atendimento de comerciais de se deslocam ao atelier para apresentar novas marcas, materiais, entre outras e que possam ser interessantes para colaborar com a empresa;
I8	Pedidos de orçamentos	contacto com fornecedores para pedido de orçamento e negociação de descontos;
I9	Reunião com os técnicos	reunião com o técnico que executará o projeto de mobiliário no local de instalação do móvel, para esclarecer questões técnicas e confirmar as dimensões do espaço.
I10	Acompanhamento de obra	visitas à obra para acompanhamento e fiscalização.

Tabela 3- Tarefas desenvolvidas em projetos de Design de Mobiliário  
(Referencia para Tabela 5)

Fonte: Autora, 2024

Na tabela 4 apresenta cada tarefa desenvolvida ao longo do projeto de Design de Mobiliário, incluindo uma breve descrição. O número designado em cada tarefa serve de referência para a tabela 5.

Todas as tarefas foram devidamente acompanhadas pela orientadora ou colegas de trabalho.

Design de Mobiliário		
Nº tarefa	TAREFA	DESCRIÇÃO
M1	Visita ao espaço (Registro Fotográfico)	registro fotográfico do espaço para recordar todos os pormenores e registar a evolução;
M2	Levantamentos das medidas	medição de todo o espaço, incluindo pormenores que possam ser necessários para o projeto;
M3	Conceito	pesquisa e definição de um conceito para o projeto;
M4	Projeto de execução	desenhos técnicos em 2D, com vistas, axonometrias, cotas, cortes e pormenores construtivos, utilizando os softwares AutoCad e Photoshop;
M5	Visualização 3D	imagens 3D que simulam a proposta apresentada ajudando o cliente a perceber qual será o resultado final e maquetes de estudo utilizando os softwares Sketchup, V-ray e Photoshop;
M6	Apresentações ao cliente	preparação de apresentações para o cliente utilizando os softwares Photoshop e PowerPoint com objetivo de explicar o projeto ou partes dele;
M7	Contato com comerciais	atendimento de comerciais de se deslocam ao atelier para apresentar novas marcas, materiais, entre outras e que possam ser interessantes para colaborar com a empresa;
M8	Pedidos de orçamentos	contacto com fornecedores para pedido de orçamento e negociação de descontos;
M9	Reunião com os técnicos	reunião com o técnico que executará o projeto de mobiliário no local de instalação do móvel, para esclarecer questões técnicas e confirmar as dimensões do espaço.
M10	Execução do Mobiliário	execução do projeto de mobiliário através de empresas parceiras e acompanhamento do processo;
M11	Entrega/Montagem	entrega/montagem do Mobiliário no local.

Tabela 4- Tarefas desenvolvidas em projetos de Design de Mobiliário  
(Referencia para Tabela 5)

Fonte: Autora, 2024

Na tabela 5 encontram-se os projetos com uma breve descrição, datas de início e fim de projeto e tarefas em quais tive participação em cada trabalho.

No decorrer do estágio foram desenvolvidos um total de 10 projetos:

- 3 projetos de Design de Mobiliário;
- 5 projetos de Design de Interiores;
- 2 projetos de Design de Mobiliário e Design de Interiores.

Todas as tarefas foram devidamente acompanhadas pela orientadora ou colegas de trabalho.

PROJETOS	IMAGEM	DESCRIÇÃO	DATAS (início e fim do projeto)	ETAPAS
Mobiliário de Escritório <b>Apartamento Cliente Privado</b> (Design de Mobiliário)		Elaboração de mobiliário de escritório à medida (secretária, estante e móvel de apoio). Com design industrial, utilizando madeira de nogueira e ferro.	16/10/2023 - 15/04/2023	M3 M6 M9 M4 M7 M10 M5 M8
<b>Loja Moyo</b> (Design de Interiores)		Loja de arquitetura de interiores e Design de Interiores, com 2 pisos. Desenvolvimento conceito, Layout's e 3D's.	18/10/2023 - 09/02/2024	I1 I4 I7 I2 I5 I8 I3 I6
<b>Moradia Cliente Privado</b> (Design de Interiores)		Moradia de 3 pisos. Realização de de conceito e layout para o piso 0.	08/11/2023 - 08/01/2023	I3 I4
Seating Area - Food Court - Esplanada <b>Centro Comercial Tavira</b> (Design de Interiores)		Remodelação da zona de Food Court e Esplanada, com design atrativo e tendo a praia como inspiração. Desenvolvimento de conceito.	28/11/2023 - 29/11/2023 19/02/2024 - 20/02/2024	I3 I6
Quarto "New York" <b>Apartamento Cliente Privado</b> (Design de Interiores/Mobiliário)		Quarto para adolescente, tema Nova York. Elaboração de conceito, layout e mobiliário. Desenvolvimento de desenhos técnicos e 3D's.	04/12/2023 - 07/02/2024	I3 I8 M3 M6 I4 I9 M4 M8 I5 M5 M10
<b>Moradia Cliente Privado</b> (Design de Interiores)		Desenvolvimento de conceito.	28/12/2023 - 16/02/2024	I3 I6
Garrafeira <b>Restaurante "A Ponte do Freixo"</b> (Design de Mobiliário)		Elaboração de garrafeira, para restaurante, com design industrial. Desenvolvimento de desenhos técnicos, 3D's e pedidos de orçamentos.	29/01/2024 - 12/04/2024	M1 M6 M2 M7 M3 M8 M4 M9 M5 M10
Espelho de Hall de Entrada <b>Apartamento Cliente Privado</b> (Design de Mobiliário)		Desenvolvimento de espelho com iluminação LED integrada, para hall de entrada. Elaboração de desenhos técnicos.	01/03/2024 - 11/03/2024	M1 M3 M4 M8
Sala <b>Apartamento Cliente Privado</b> (Design de Interiores e Mobiliário)		Remodelação de sala. Elaboração de conceito, layout's e desenvolvimento de mobiliário. Desenvolvimento de desenhos técnicos e 3D's.	13/03/2024 - 16/04/2024	I3 M3 M6 I4 M4 M8 I5 M5 M10
Escritório <b>Moradia Cliente Privado</b> (Design de Interiores e Mobiliário)		Remodelação de escritório. Elaboração de conceito e desenvolvimento de 3D's.	12/04/2024 - 16/04/2024	I3 I5

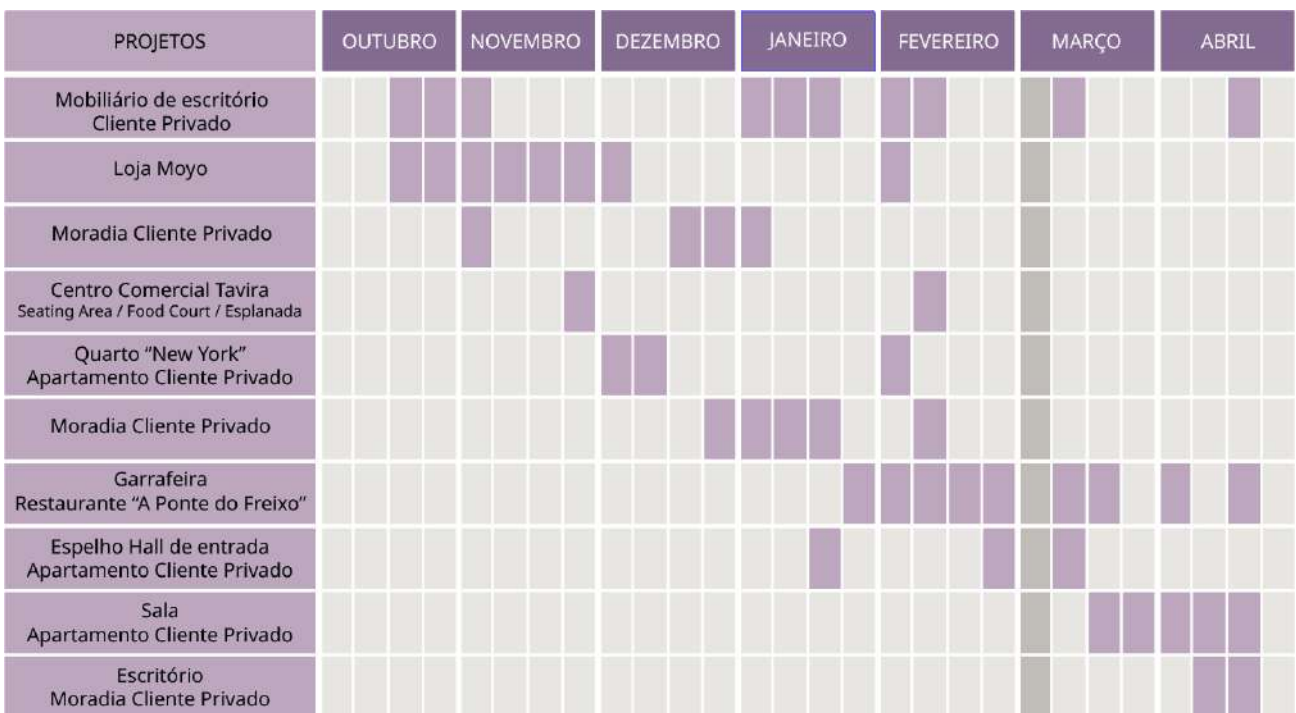
Tabela 5- Tarefas desenvolvidas em projetos de Design de Interiores e Mobiliário  
Fonte: Autora, 2024

### 5.3 Cronograma de Trabalho

Ao longo destes 6 meses de estágio curricular desenvolveram-se diversos projetos, tendo a oportunidade de intervir quer em projetos de Design de Interiores como Design de Mobiliário.

Dentro dos projetos de Design de Interiores intervimos em diferentes tipologias de projetos, quer a nível particular como empresarial.

Na tabela 6 podem-se observar os projetos realizados ao longo do estágio e o respetivo tempo de intervenção dos mesmos.



**Legenda:**

- semana sem desenvolvimento no Projeto
- semana com desenvolvimento no Projeto
- semana de mudanças para o novo Atelier MOYO

Tabela 6- Cronograma de projetos desenvolvidos ao longo do estágio  
 Fonte: Autora, 2024

## 5.4 Visita a Evento de Design de Interiores



Figura 53- Sandra Pinto e Miguel Ferraz  
Fonte: Autora, 2024



Figura 54- Fabián Pellegrinet Conte  
Fonte: Autora, 2024



Figura 55- Ana Paiva  
Fonte: Autora, 2024



Figura 56- Ginha Teixeira Pinto  
Fonte: Autora, 2024



Figura 57- Equipa Moyo no Palacete Silva Monteiro  
Fonte: Autora, 2024



Figura 58- Hotel Torel Avantgarde  
Fonte: Autora, 2024

A equipa do Moyo Concept Studio foi convidada a comparecer à 6ª edição do evento Sleep In, no Palacete Silva Monteiro, que decorreu entre 3 e 13 de abril de 2024.

O Sleep In é uma mostra de arquitetura, arte e design de interiores, nascida em 2016, no Porto, e é considerado um evento premium e exclusivo. Esta exposição foi apresentada por 13 participantes, em 13 espaços únicos (Figuras 53, 54, 55 e 56), onde cada divisão do palacete revela o poder da narrativa de um personagem fictício refletida na arquitetura e no design de interiores do espaço.

Foi igualmente realizada uma visita ao Hotel Torel Avantgarde (Figura 58), que homenageia os artistas de vanguarda, num edifício que remonta ao período do Estado Novo. A inspiração das exposições vem do mundo das artes plásticas, da literatura, da ciência, da música, da arquitetura e do design.



## Capítulo VI – Projetos



## 6 Projetos

### 6.1 Projeto Mobiliário de escritório Cliente Privado

**Participação:** 16 de outubro a 15 de abril

**Localização:** Damão de Góis (Porto)

**Intervenção:** Visita ao espaço, Propostas Conceptuais; Proposta de *Layout*; Proposta de Desenho de Mobiliário em *AutoCAD*; Projeto de execução; Modelação 3D; Renderização; Apresentações ao cliente; Desenhos Técnicos para Orçamentação; Reunião com os técnicos.

#### 6.1.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste no desenvolvimento de **2 Móveis**, uma secretária e uma estante, para um escritório de um apartamento situado nas Antas (Porto), o qual foi anteriormente totalmente reformado pela Moyo, em exceção a este compartimento.

##### **Briefing:**

- Mobiliário com design semelhante aos móveis presentes na sala de estar, de forma a criar uma continuidade de ambientes;
- Móveis com soluções ocultas para passagem de cabos de escritório;
- Mobiliário adaptado e integrado ao espaço existente (rodapés/radiador);

##### **Estante:**

- Estante ampla e funcional, com grande capacidade de arrumação e zonas estratégicas abertas;
- Estante com desenho ergonómico, com zona para duas impressoras integradas;

##### **Secretária:**

- Secretária (170 x 75 cm) com área de trabalho ampla e zona técnica para passagem de cabos;
- Zona inferior com espaço de arrumação prático e funcional.

Numa primeira fase foi feito o registo fotográfico (Figura 59) e levantamento de medidas no local, pela Designer Joana Rodrigues.



Figura 59- Registo fotográfico do espaço de intervenção

Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

### 6.1.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Numa primeira abordagem, foi-me entregue uma planta em *AutoCAD* com as medidas gerais do espaço a trabalhar, juntamente com um registo fotográfico e uma descrição das expectativas do cliente em relação ao projeto, após uma reunião inicial entre o cliente e a designer responsável (Joana Rodrigues).

O cliente procurava uma organização espacial funcional para o seu escritório, incluindo uma estante com bastante espaço de arrumação e um local para inserir uma impressora no móvel, bem como uma secretária (que teria de estar situada no centro do espaço).

Foi igualmente solicitado que o design e o material dos móveis acompanhassem os da estante anteriormente desenvolvida pela Moyo para a sala do apartamento (Figura 60).

Assim, iniciou-se uma análise à estante mencionada, começando com um estudo sobre o tipo de material (madeira de nogueira e uma estrutura tubular de aço) e uma pesquisa de diversas estantes e secretárias com design minimalista e industrial, para criar o conceito pretendido pelo cliente.



Figura 60- Estante de inspiração (projeto Moyo- Sala Cliente Privado)

Fonte: Moyo Concept Studio, s.d.

### 6.1.3 Proposta Inicial

#### - Estante

Numa primeira proposta, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 61) de uma estante com as dimensões recomendadas para o espaço onde seria colocada. A estante dispõe de uma zona de arrumação fechada na área inferior, uma área livre intermédia e uma zona superior com armários e nichos. O móvel possui um espaço para a colocação de uma impressora (como solicitado inicialmente), desenvolvendo uma zona inferior com gavetões para arrumação mais prática. Inclui, na zona inferior (na face posterior) do móvel, uma margem que oferece espaço para o rodapé existente no escritório, podendo ser encostada à parede.

Toda a estante foi desenhada de forma a integrar passagens de cabos ocultas, contando com portas basculantes em toda a superfície do móvel, permitindo assim o acesso à energia em qualquer área da estante.

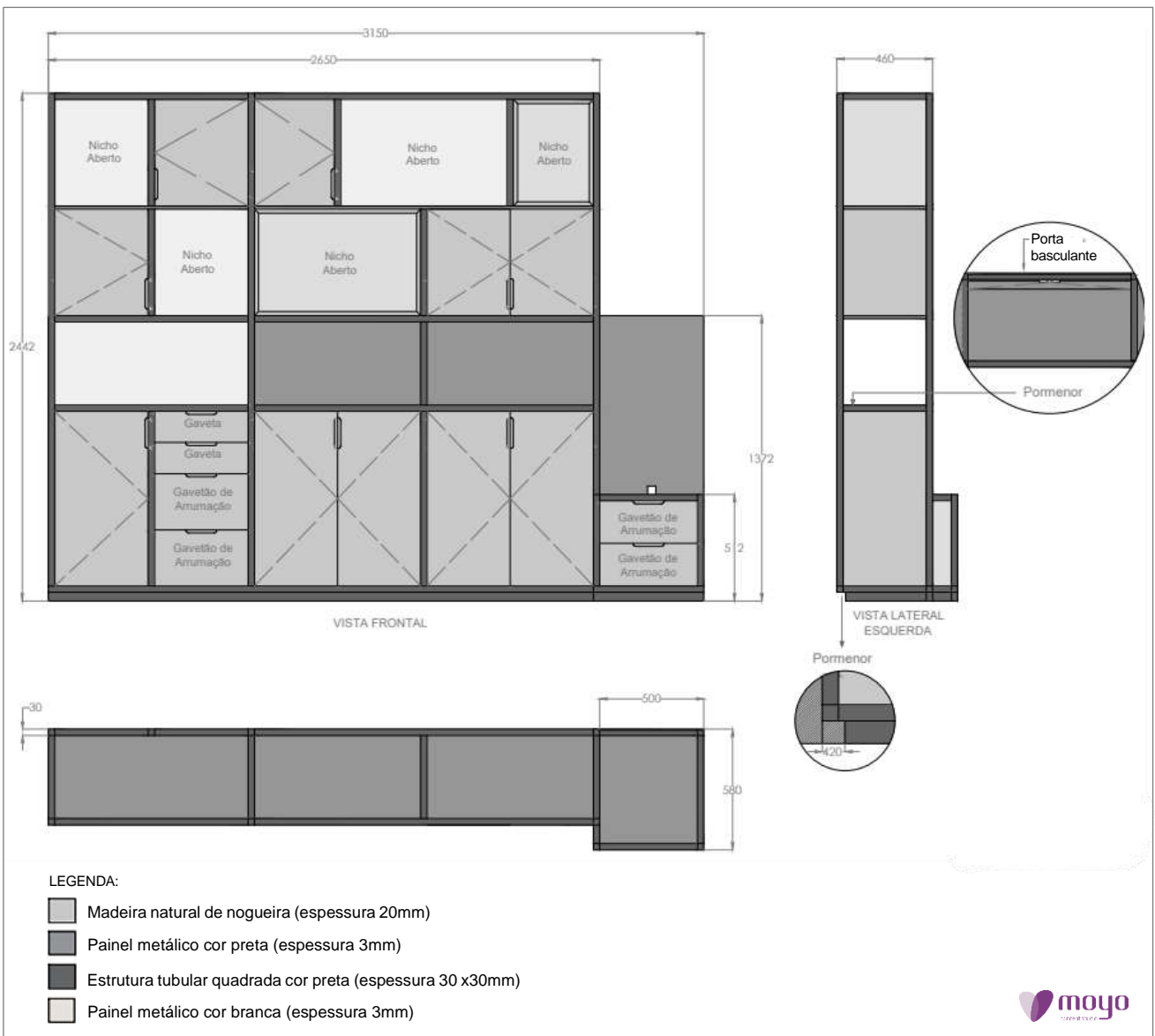


Figura 61- Desenho Técnico Estante - Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2023

Um modelo 3D foi desenvolvido no SketchUp, e as renderizações foram realizadas no V-Ray (Figuras 62 e 63), com o objetivo de oferecer ao cliente uma visão mais nítida e realista do projeto.



Figura 62- Visualização Frontal 3D Estante - Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2023



Figura 63- Visualização Isométrica 3D Estante - Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2023

## - Secretária

Inicialmente, desenvolveu-se uma secretária em *AutoCAD* (Figura 64) e um modelo 3D (Figura 65) com as dimensões de área útil de trabalho solicitadas, acrescentando 30 mm nas extremidades devido à espessura da estrutura tubular.

O móvel possui uma área lateral esquerda inteiramente dedicada à arrumação, com uma gaveta, uma zona aberta (bastante prática) e um armário inferior.

A secretária foi desenhada de forma a integrar passagens de cabos ocultas, contando com portas basculantes na superfície do móvel, tornando-o mais prático e funcional.

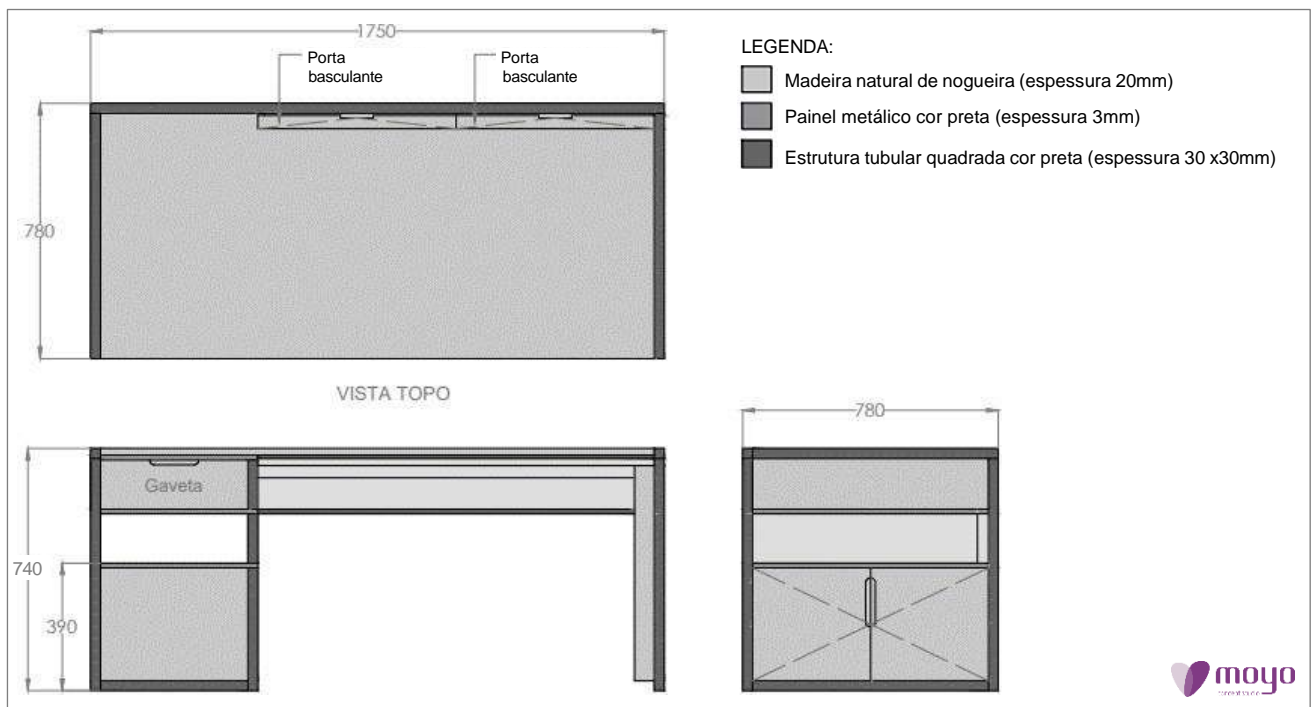


Figura 64- Desenho Técnico Secretária- Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2023



Figura 65- Visualização 3D Secretária - Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2023

## - Móvel de apoio (Proposta Inicial/Final)

Após uma análise ao espaço e à grande necessidade de várias zonas de arrumação, foi criado outro móvel de apoio em *AutoCAD* (Figura 66) e modelo 3D (Figura 67), com o objetivo de conseguir mais espaço para arrumação do escritório e também para servir de apoio à secretária, tornando a área de trabalho mais prática.

Este móvel permite ocultar a passagem de cabos para a secretária, que estará disposta no centro do escritório. Pode também ser colocado encostado a uma das paredes, pois inclui uma margem na zona inferior que oferece espaço ao rodapé e também para a passagem de algum cabo. Foi colocado um friso metálico na zona lateral da área com maior abertura, de forma a não permitir a queda de documentos.

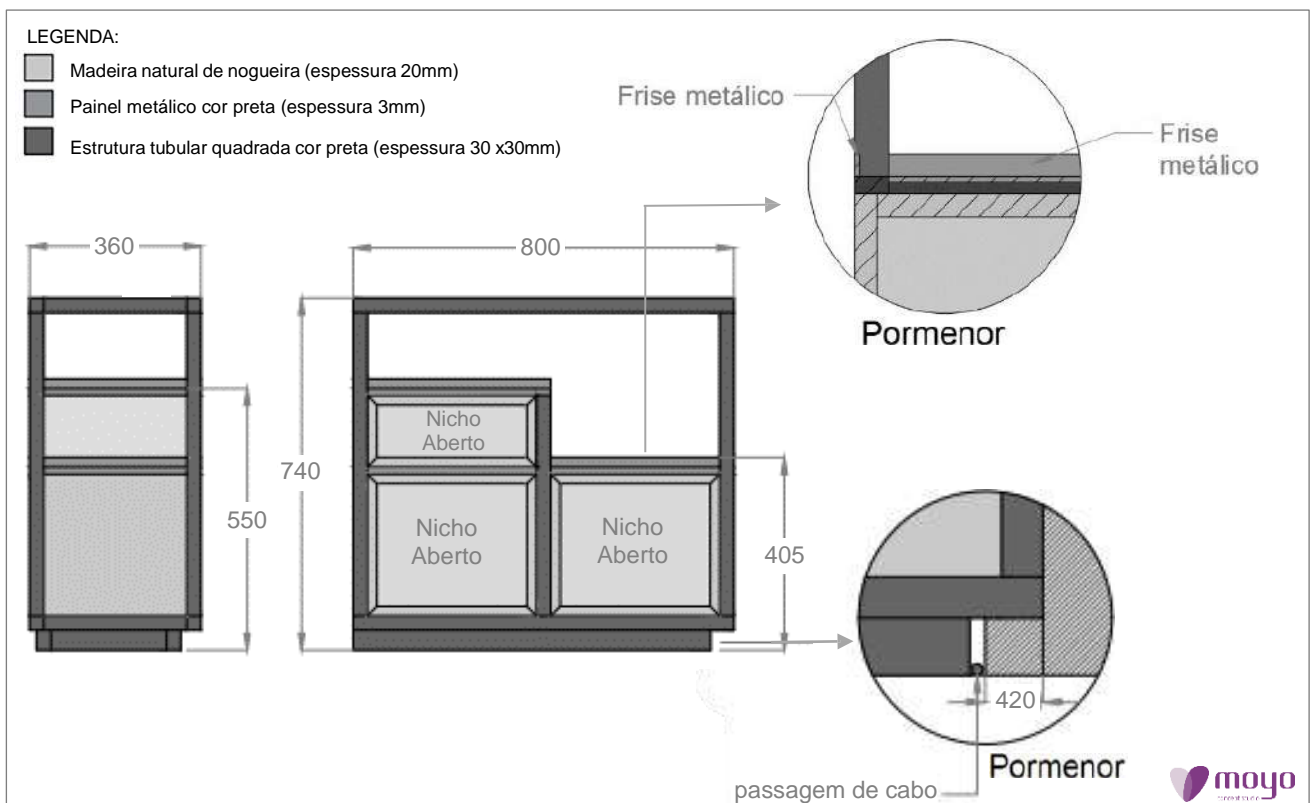


Figura 66- Desenho Técnico Móvel de Apoio - Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2023



Figura 67- Visualização 3D Móvel de Apoio Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2023

### 6.1.4 Proposta Final

#### - Circuito de cabos elétricos

Antes de continuar com a versão final dos três móveis pedidos para o escritório, foi realizado um levantamento de medidas dos pontos de energia já existentes no espaço, de modo a poder desenvolver um estudo do percurso das extensões elétricas e desses pontos de energia.

Criou-se então um modelo 3D em *SketchUp*, e *renders* realizados com o programa *V-Ray* (Figuras 68, 69), finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop*, de forma a oferecer ao técnico encarregado da construção dos móveis e ao cliente uma melhor visualização do projeto. Assim, fez-se uma disposição onde as três tomadas de energia, a tomada coaxial e a tomada de rede já existentes podem servir todo o comprimento da estante. Em relação à secretária, fez-se um percurso desde a tomada até este móvel, onde os cabos se encontram sempre ocultos.

Na primeira disposição, o móvel de apoio junto à secretária, além de servir de auxiliar para a área de trabalho útil, também permite esconder a calha de passa-cabos (Figura 70) colocada nesta zona. Na segunda disposição, o móvel de apoio pode ser colocado junto à parede, existindo da mesma forma a calha no pavimento que protege a passagem dos cabos.



Figura 68- Circuito dos cabos elétricos (disposição 1)  
Fonte: Autora, 2024



Figura 69- Circuito dos cabos elétricos (disposição 2)  
Fonte: Autora, 2024

- → Tomada de rede
- → Tomada coaxial
- → Tomada existentes
- → Percurso das extensões
- → Calha passa-cabos



Figura 70- Calha para passa cabos  
Fonte: mattingolutions, s.d.

### - Estante

Na sequência da elaboração de várias versões da estante, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário em *AutoCAD* (Figuras 71 e 72).

Nesta estante, mantiveram-se todas as indicações requeridas na primeira versão, apenas se diminuiu a altura do móvel devido à futura colocação de um router no topo da estante (com passagem de cabos ocultos). Também se aumentou o espaço inferior direito para a colocação de duas impressoras, respeitando a área que os dois objetos ocupam, e continuando com uma zona inferior de gavetões para arrumação mais prática. Para as portas e gavetas, optou-se por um sistema de abertura tic-tac.

Modificou-se igualmente a organização dos compartimentos da zona superior do móvel, optando por manter a área com armários e gavetas na parte inferior e colocar apenas nichos fechados e abertos na faixa superior, tornando o móvel visualmente mais leve. Manteve-se na zona inferior (na face posterior) do móvel a margem que oferece espaço para o rodapé existente no escritório, podendo dispor a estante encostada à parede, acrescentando apenas mais um espaço para a possível passagem de algum cabo.

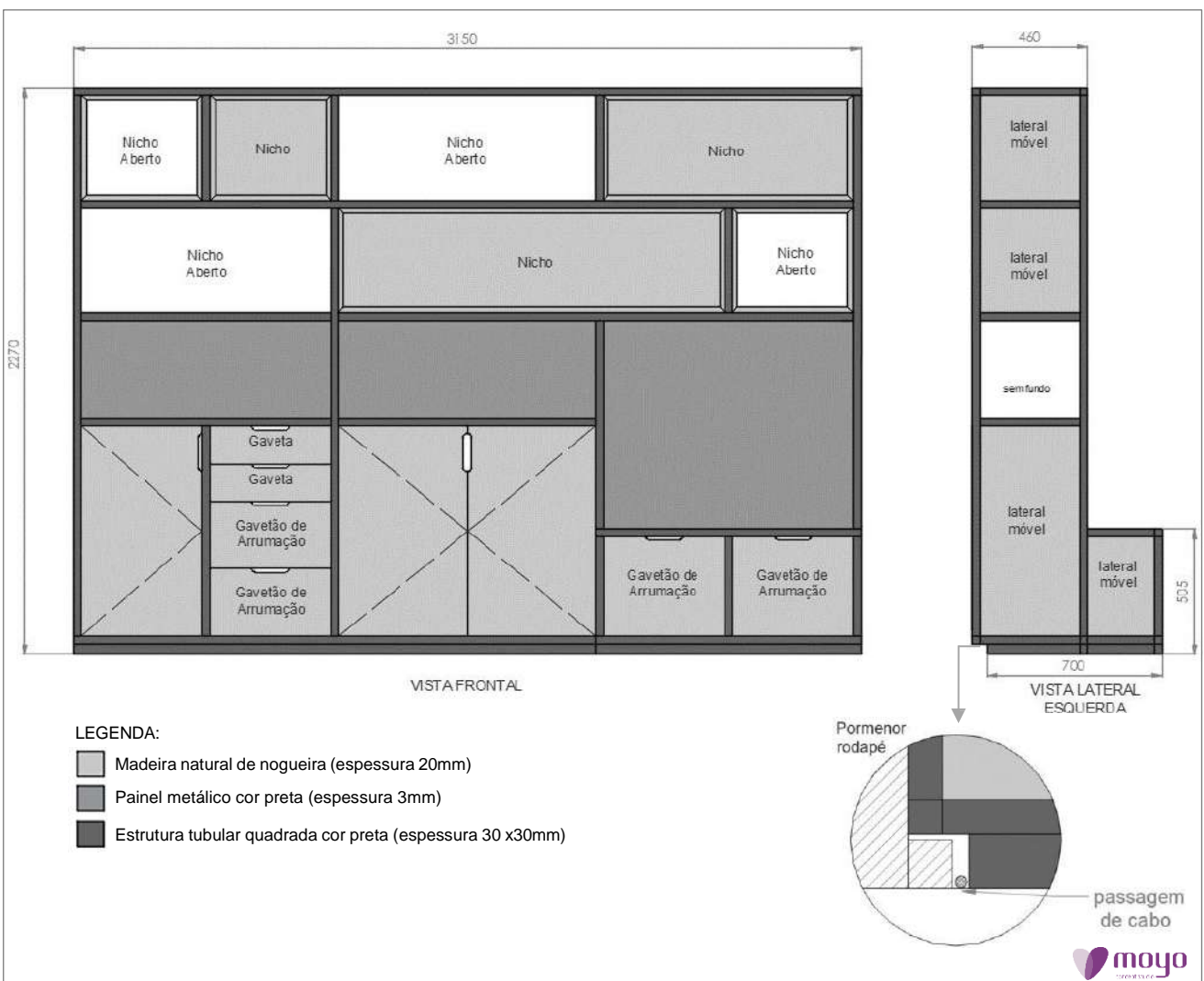


Figura 71- Desenho Técnico Estante - Escritório Cliente Privado - Vista Frontal

Fonte: Autora, 2024

Para a passagem oculta do cabo do router, da parte inferior até ao topo do móvel, após vários estudos, optou-se por fazê-la pelo interior da estrutura tubular, sendo esta a opção mais favorável tanto por razões estéticas como pelo custo do material.

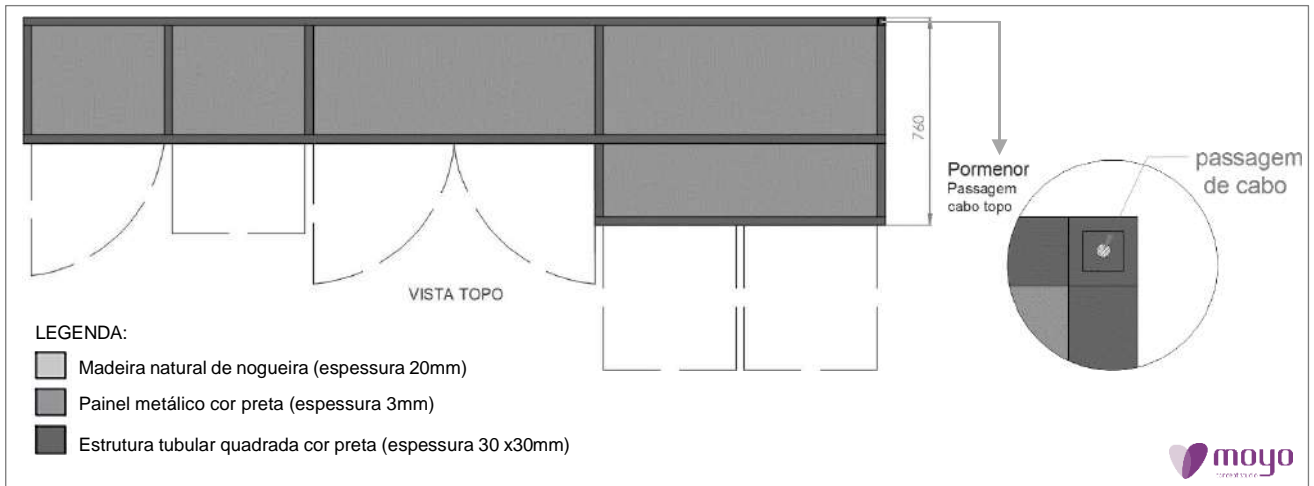


Figura 72- Desenho Técnico Estante -Escritório Cliente Privado - Vista Topo

Fonte: Autora, 2024

Após a aprovação dos desenhos técnicos, foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, e os *renders* foram realizados com o programa *V-Ray* (Figura 73).

As imagens foram finalizadas com melhorias no programa *Photoshop*, de forma a oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados e objetos de decoração integrados no móvel.



Figura 73- Visualização 3D estante - Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2024

Após analisar várias opções para uma estratégia de como ocultar os cabos e qual o percurso que estes deveriam tomar, desenvolveu-se uma versão final do interior da estante, onde os cabos percorrem todo o comprimento do móvel e igualmente até ao topo deste, tendo sido elaborado um corte (Figura 74) para uma melhor visualização.

Este desenho teve em conta o posicionamento de um ponto de energia na extremidade esquerda do mobiliário e na extremidade direita outros dois pontos de energia, um ponto de rede e uma tomada coaxial. Estes pontos de energia já existentes na parede do escritório definiram a passagem dos cabos e as aberturas na face posterior do móvel.

Deste modo, desenvolveu-se um percurso que oferece a possibilidade de colocar extensões numa zona oculta, junto à superfície da área intermédia e na área de impressoras, com a colocação de 3 tampos basculantes (com corredeiras soft-close) que permitem essa passagem, mantendo uma organização visual.



Figura 74- Visualização 3D - (Corte Estante- Passagem de Cabos) Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2024

## - Secretária

Na sequência da elaboração de algumas versões da secretária, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário em *AutoCAD* (Figura 75).

Em relação às dimensões, mantiveram-se as mesmas da primeira versão desenvolvida, assim como o desenho do percurso dos cabos ocultos com as portas basculantes (com corrediças soft-close) no tampo.

Para a versão final deste móvel, foi apenas alterada a disposição da zona de arrumação, localizada na extremidade esquerda da secretária, adicionando mais 2 gavetas a pedido do cliente. Desta forma, na zona inferior, onde antes havia um armário com 2 portas (com abertura para a lateral do móvel), criou-se agora uma disposição na qual a zona de armário inclui apenas 1 porta na lateral do móvel, aproveitando o restante espaço para a colocação de 2 gavetas.

Reduziu-se o comprimento da primeira gaveta (sendo uma dimensão exagerada para a sua futura utilização), criando assim outra área aberta, que oferece um design mais leve. Para as portas e gavetas, optou-se por um sistema de abertura tic-tac, para uma maior praticidade.

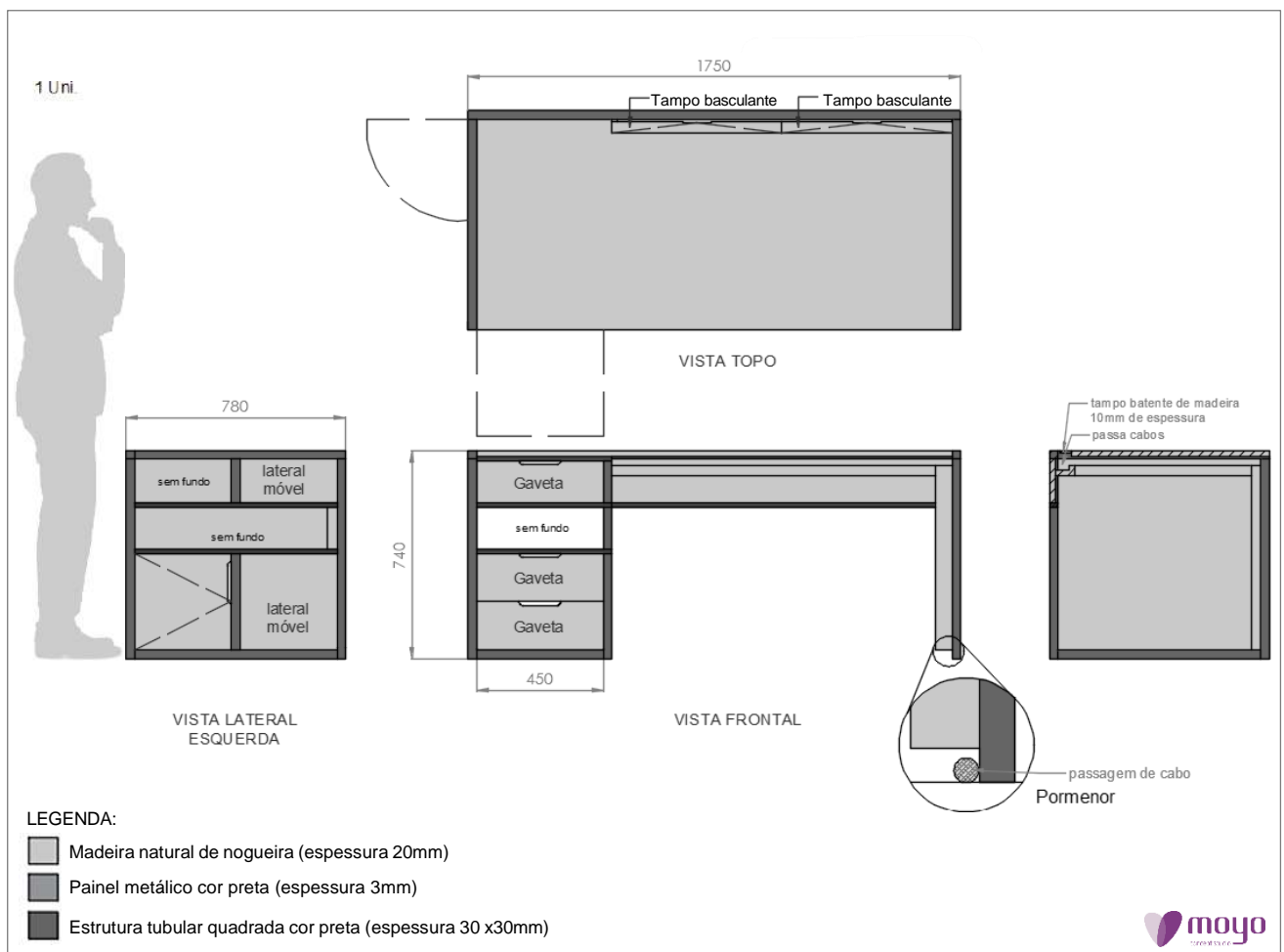


Figura 75- Desenho Técnico Secretaria - Escritório Cliente Privado

Fonte: Autora, 2024

Após a aprovação dos desenhos técnicos, foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, e os *renders* foram realizados com o programa *V-Ray* (Figura 76). O processo foi finalizado com a melhoria das imagens no programa *Photoshop*, de forma a oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados e objetos de decoração integrados no móvel.



Figura 76- Visualização 3D Secretária - Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2024

Após analisar várias opções para o percurso dos cabos ocultos, foram desenvolvidos cortes da proposta final (Figura 77) para uma melhor visualização. Desta forma, tem-se acesso à energia através de portas basculantes que ocultam essa passagem, tornando-a esteticamente mais agradável e organizada. Assim, foi criado um elemento de suporte para as extensões (em forma de L) no interior do móvel, na face interna do tampo.

Este suporte foi colocado sob toda a zona ocupada pelas portas basculantes e igualmente na extremidade direita da face interna do tampo. Este desenho teve em conta o posicionamento de um ponto de energia já existente na parede do escritório, que definiu a passagem dos cabos.

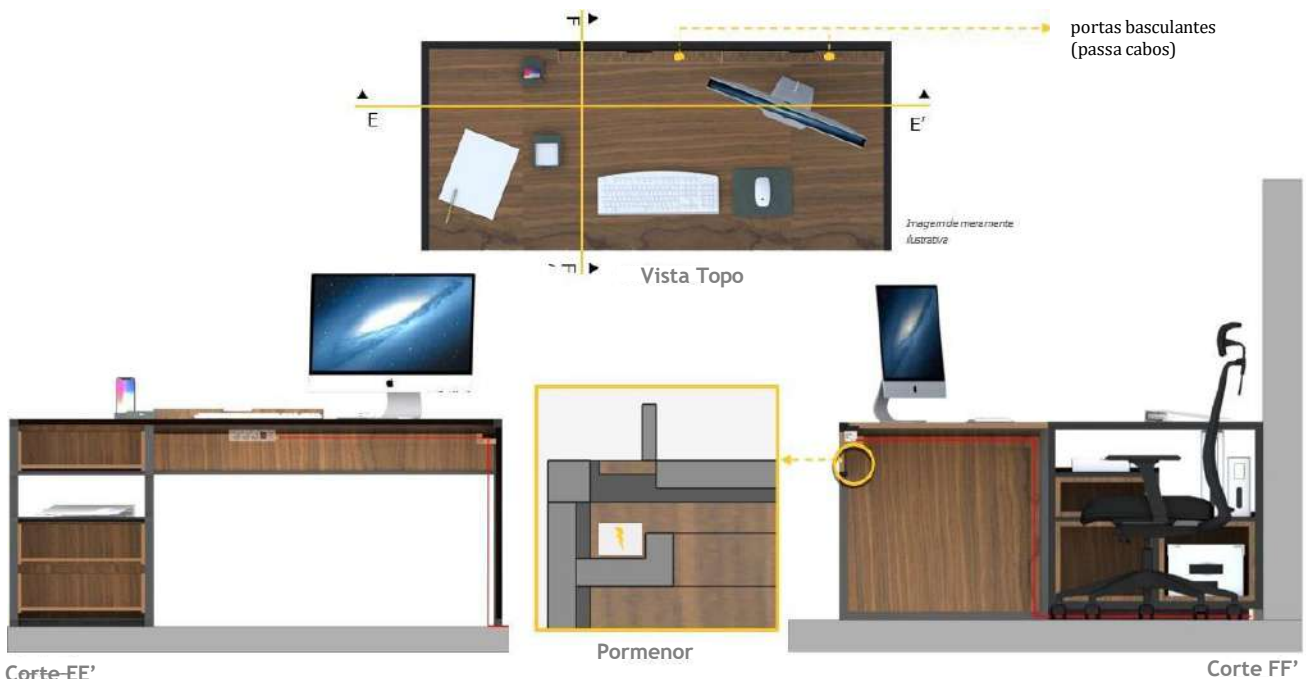


Figura 77- Visualização 3D (Corte Secretária- Passagem de Cabos) - Escritório Cliente Privado  
Fonte: Autora, 2024

Foi desenvolvido um modelo 3D das 2 disposições dos móveis no escritório em *SketchUp*, e os *renders*, realizados com o programa *V-Ray* (Figura 78, 79). As imagens foram finalizadas com melhoramentos no programa *Photoshop*, de forma a oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto e das duas diferentes disposições em que o móvel de apoio pode ser colocado.



Figura 78- Visualização 3D do espaço (disposição 1)  
Fonte: Autora, 2024



Figura 79- Visualização 3D (disposição 2)  
Fonte: Autora, 2024

## - Apresentação para o Cliente

Com o projeto definido, desenvolveu-se um documento com os desenhos técnicos para fazer um pedido de orçamento ao técnico encarregado (consultar Apêndice I). Realizou-se igualmente uma apresentação (Figura 80) (consultar Apêndice I), que foi exibida numa reunião com o cliente, para que este pudesse observar o conceito do projeto e verificar que todos os requisitos pedidos foram cumpridos. Nesta reunião, também foi informado o orçamento do projeto.

Nesta apresentação, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop*, com o objetivo de o cliente conseguir compreender exatamente como o projeto ficará. O documento inclui igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

Esta apresentação, em *PowerPoint*, teve o intuito de induzir o cliente a aprovar o projeto, para assim iniciar o processo de criação dos três móveis. Após a aprovação, é realizada uma reunião com o cliente e com o técnico encarregado da construção dos móveis, no local da intervenção, para discutir pormenores técnicos do projeto.



Figura 80- Apresentação para o cliente  
(consultar documento original no apêndice)

Fonte: Autora, 2024

### 6.1.5 Registo Fotográfico Final

Os três móveis foram construídos e montados no espaço após o período de estágio. Recebi o registo fotográfico da construção e do resultado final (Figura 81) enviado pela Designer Joana Rodrigues, tendo superado as expectativas da equipa.

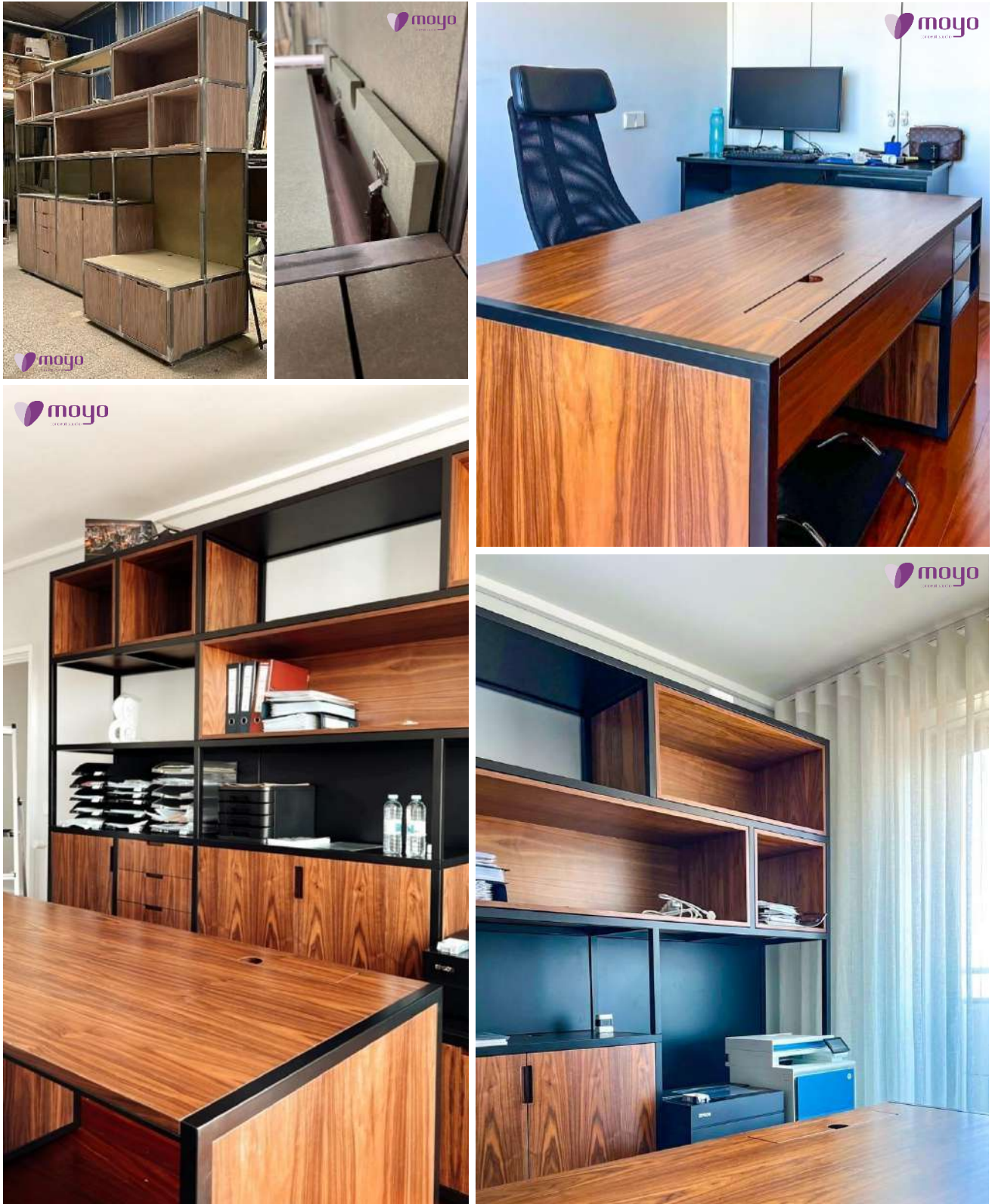


Figura 81- Registo fotográfico do resultado final dos 3 mobiliários desenvolvidos  
Fonte: Autora, 2024

### 6.1.6 Síntese Conclusiva

Este foi o primeiro desafio que me foi apresentado no estágio, sendo um trabalho mais focado no design de mobiliário. Esta intervenção ocorre no escritório de um apartamento, que foi anteriormente totalmente reformado pela Moyo, exceto este compartimento.

Considero que este exercício foi bastante desafiante, sendo inteiramente elaborado por mim, tendo total liberdade de criação, dentro dos limites impostos. Tive de desenvolver várias peças de mobiliário para um só espaço, o que me permitiu desde o início desenvolver uma maior gestão de tempo para conciliar a evolução do trabalho dos vários móveis, e mais tarde, igualmente, com outros projetos que se sobreponham.

Neste trabalho, fiquei encarregue de todo o processo de pesquisa de conceito e design dos móveis, bem como do estudo da passagem de cabos ocultos e outros pormenores técnicos. Fiquei igualmente responsável pela elaboração dos desenhos técnicos para pedidos de orçamentação, modelos 3D, *renders* e apresentações para o cliente, sempre com o acompanhamento da minha orientadora e designer responsável.

Com este trabalho, pude sugerir novas ideias, conseguindo adicionar um móvel de apoio ao pedido do cliente, que inicialmente apenas requeria dois móveis (estante e secretária).

Este projeto foi bastante desafiante devido à introdução de novos requisitos por parte do cliente ao longo do processo, o que levou a contínuos estudos dos desenhos da estante em particular, conseguindo uma solução que complementasse todas as expectativas do cliente. Este exercício permitiu-me acompanhar reuniões com o cliente e técnicos responsáveis pela construção dos móveis, tendo igualmente a oportunidade de reunir com o carpinteiro/ferreiro para discutir pormenores técnicos do projeto.

Com a elaboração deste trabalho, consegui alcançar todos os objetivos propostos e cumprir com as expectativas do cliente. As montagens dos três móveis foram realizadas depois do período de estágio, todavia, foi entusiasmante acompanhar o processo de execução através de fotografias que a equipa Moyo enviava, sendo parabenizada pelo resultado.

## 6.2 Projeto Loja Moyo

**Participação:** 18 de outubro a 9 de fevereiro.

**Localização:** Águas Santas (Maia).

**Intervenção:** Registo Fotográfico; Levantamento de medidas; Execução da planta original em *AutoCAD*; Propostas Conceptuais; Propostas de *Layout*; Desenho de Mobiliário em *AutoCAD*; Projeto de execução; Modelação 3D; *Renderização*; Desenhos Técnicos para Orçamentação;

### 6.2.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste primeiramente no desenvolvimento de um *layout* e *conceito* para uma loja/atelier de Arquitetura de Interiores e Design de Interiores, situado em Águas Santas (Maia), sendo o espaço de intervenção um antigo café com uma *mezzanine* bastante ampla (com pé direito baixo).

#### **Briefing:**

- Definir um *layout* funcional e prático, que conecte as diferentes áreas de trabalho e arrumação, *showroom*, armazém, copa e instalações sanitárias;
- Desenvolver um conceito com tons pastéis e design minimalista;
- Desenvolver um *layout* onde os postos de trabalho tenham contato visual entre si, e igualmente para a porta de entrada;
- Criar dois tipos de organização espacial que se adapte aos pontos de energias no pavimento na zona de trabalho e reunião, para uma possível alteração da disposição destes postos de trabalho;
- Trabalhar os pontos de luz, desenvolvendo plantas elétricas/iluminação;

Numa primeira fase fez-se o registo fotográfico (Figura 82) e levantamento de medidas no local, com o apoio da Designer Joana Rodrigues.



Figura 82- Registo fotográfico do espaço de intervenção

Fonte: Autora, 2023

### 6.2.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Uma vez registadas as dimensões num esboço da planta, desenvolveu-se a planta em *AutoCAD* (Figura 83, 84). Com a planta original impressa, realizou-se uma reunião com toda a equipa Moyo, definindo os requisitos a cumprir para este projeto.

Assim, iniciou-se uma pesquisa e análise de vários ateliers de Arquitetura/Design de Interiores, de forma a reunir novas ideias e definir um conceito para o projeto. Elaborou-se igualmente um inventário de peças de mobiliário e elementos de decoração já existentes na antiga loja Moyo, que seriam reintegrados neste novo espaço.

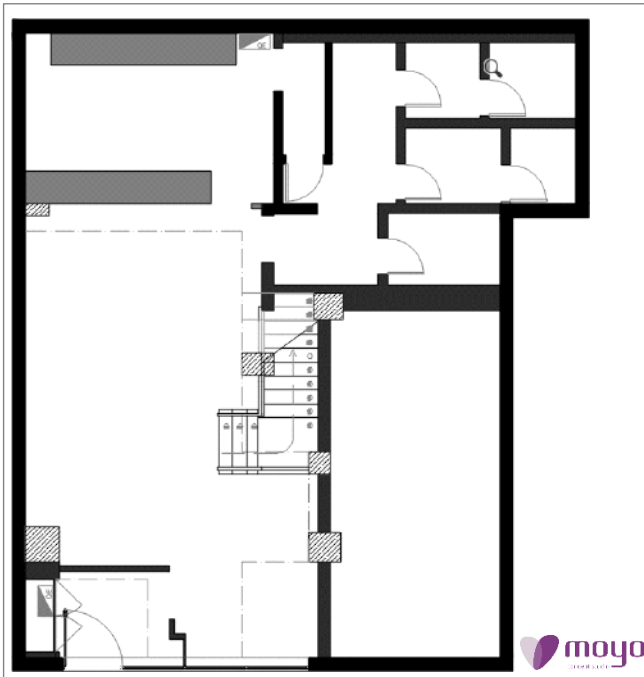


Figura 83- Planta Original (Piso 0) Sem escala  
Fonte: Autora, 2023

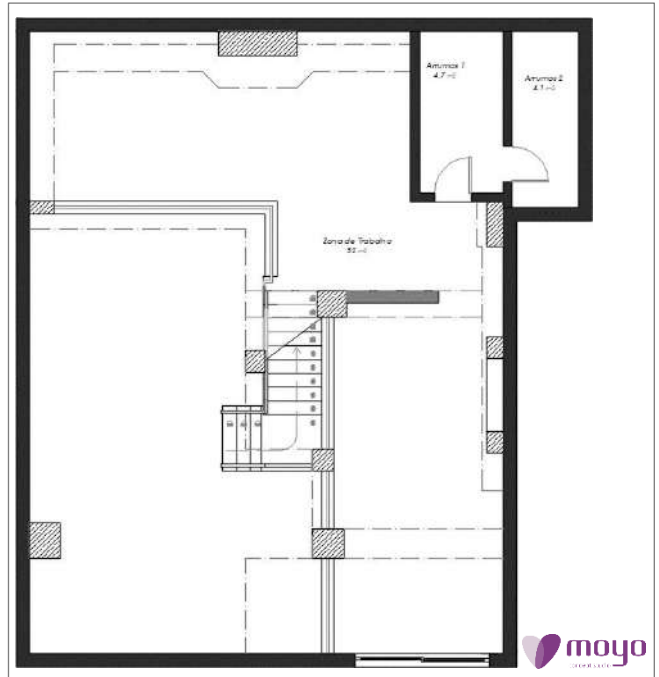


Figura 84- Planta Original (Piso 1) Sem escala  
Fonte: Autora, 2023

Para definir o conceito, foi criado um *moodboard* (Figura 85) no Illustrator. Neste projeto, optou-se por tons claros, como a *carrara white (CIN)*, para iluminar mais o espaço. Decidiu-se igualmente manter o pavimento e a escadaria de madeira, que trazem um contraste interessante com os tons claros. Incluíram-se também luminárias e elementos de decoração que se destacam.



Figura 85- Moodboard de Conceito  
Fonte: Autora, 2023

### 6.2.3 Proposta Inicial

Numa primeira proposta, foi desenvolvido um *layout* para cada piso do projeto em *AutoCAD* (Figuras 86 e 87).

Para o piso 0, definiu-se uma primeira zona de *showroom*, destinada a receber os clientes. Esta área está subdividida em duas zonas: uma primeira, onde estão expostas algumas peças de mobiliário e decoração de marcas parceiras da Moyo, e uma segunda, mais dedicada a reuniões com clientes, onde se colocou uma estante como mostruário de materiais e, junto a esta, uma mesa de reuniões, oferecendo praticidade nas apresentações de projetos e materiais. Ainda no piso 0, definiu-se uma área de armazém, copa e instalações sanitárias, interligadas entre si e igualmente à zona de *showroom*, para uma maior fluidez e funcionalidade no percurso entre estas divisões.

Para o *layout* do piso 1, foi inicialmente elaborada uma organização espacial onde, num primeiro momento, se encontram os postos de trabalho dos dois representantes da empresa (com visão integral da loja), com móveis para organização de documentos junto às secretárias, seguindo-se de uma sala de reuniões. Mantiveram-se duas salas de arrumos, uma para a zona de impressoras e plotter e outra para arrumação de material informático.

Por fim, desenvolveu-se uma segunda área de trabalho com quatro secretárias alinhadas de forma a oferecer uma maior comunicação e praticidade no trabalho da equipa. Nesta zona, incluiu-se o reaproveitamento de móveis para armazenamento de documentos, conseguindo igualmente aproveitar o intervalo entre duas colunas como armário.

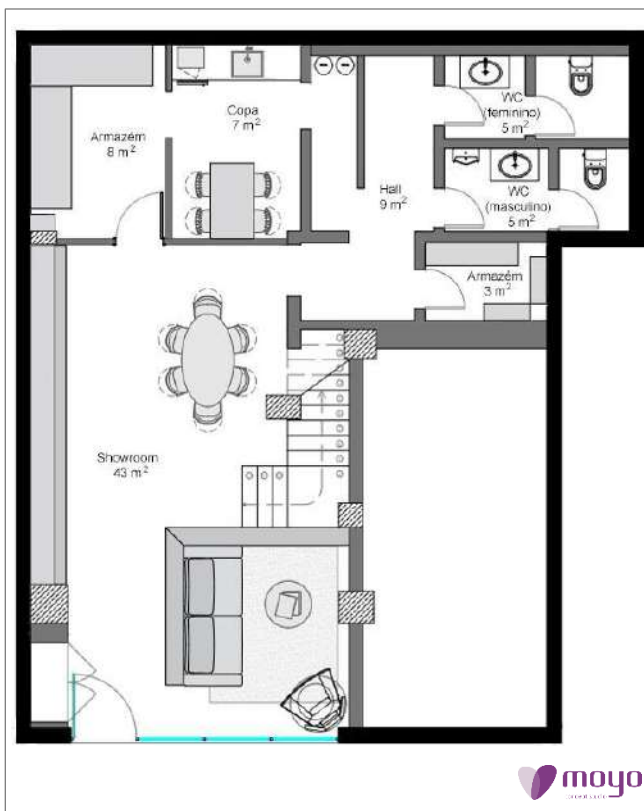


Figura 86- Layout inicial Loja Moyo (Piso 0)  
Fonte: Autora, 2023

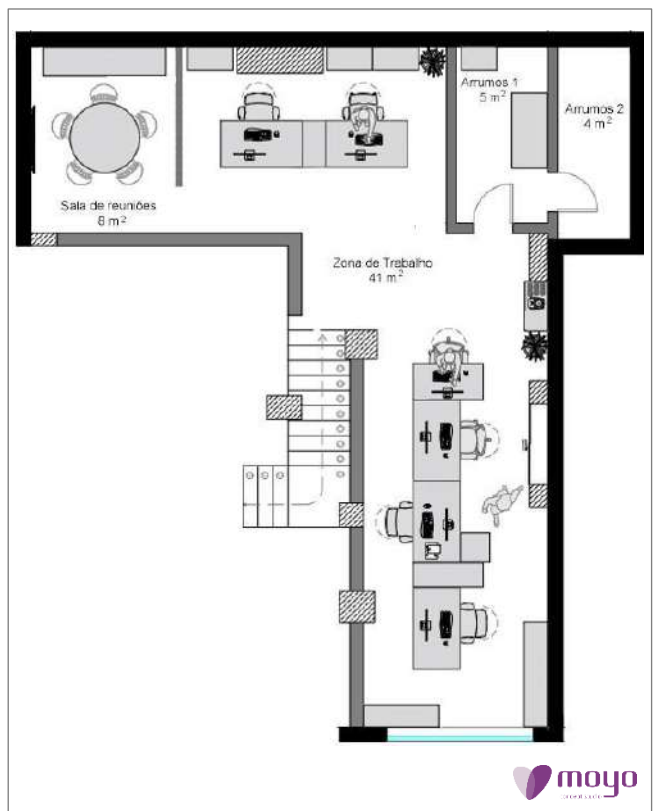


Figura 87- Layout inicial Loja Moyo (Piso 1)  
Fonte: Autora, 2023

#### 6.2.4 Proposta Final

Na sequência da elaboração de algumas versões do *layout* do piso 0 da loja, obteve-se a versão final deste projeto em *AutoCAD* (Figura 88). Para o piso 0, manteve-se uma primeira zona de *showroom* como na versão inicial, destinada a receber os clientes. Esta área está subdividida em outras quatro zonas: um primeiro momento de vitrine onde estão expostas algumas peças de mobiliário e decoração de marcas parceiras da Moyo. Esta é agora uma área aberta e conta com uma cortina que preenche todo o pé direito, funcionando como divisória e plano de fundo da vitrine (destacando os móveis).

No *showroom*, projetou-se um local para arrumação e exposição de catálogos de materiais e produtos, colocando quatro aparadores alinhados. Na área dedicada aos clientes, dispôs-se uma mesa para reuniões rápidas e decisões de materiais, com uma estante que serve de mostruário de tecidos, oferecendo maior fluidez e praticidade no atendimento. Na zona mais reservada do *showroom*, dividida por uma pequena extensão do mobiliário de mostruários, desenvolveu-se um espaço para reuniões com os clientes, dispondo da continuação do mobiliário anteriormente mencionado e uma televisão para apresentações de projetos.

Ainda no piso 0, definiu-se uma maior área para armazém, de forma a acolher as inúmeras encomendas recebidas diariamente. Este armazém, com uma porta bastante larga, foi projetado para que o percurso desde a entrada até ao armazém seja o mais funcional e prático possível, reutilizando totalmente o mobiliário presente na antiga loja.

Na área mais privada, dedicada aos funcionários, projetou-se uma copa, duas instalações sanitárias (IS) e um pequeno armazém, de forma a facilitar a deslocação entre estes espaços. Primeiramente, desenvolveu-se uma copa sem porta, facilitando o deslocamento e controlo da loja, pois esta recebe igualmente encomendas no horário de almoço. Este espaço dispõe inteiramente de mobiliário reaproveitado de outros projetos, criando uma copa com todo o equipamento necessário aos seus utilizadores. O armazém situado junto à copa serve igualmente de despensa, onde está colocado o frigorífico, conseguindo assim uma zona de copa mais leve, caso os clientes necessitem percorrer esta área para utilizar as IS.

Em relação às IS (que incluem um primeiro momento de entrada), a sua localização inicial foi mantida, apenas intervindo com uma remodelação.

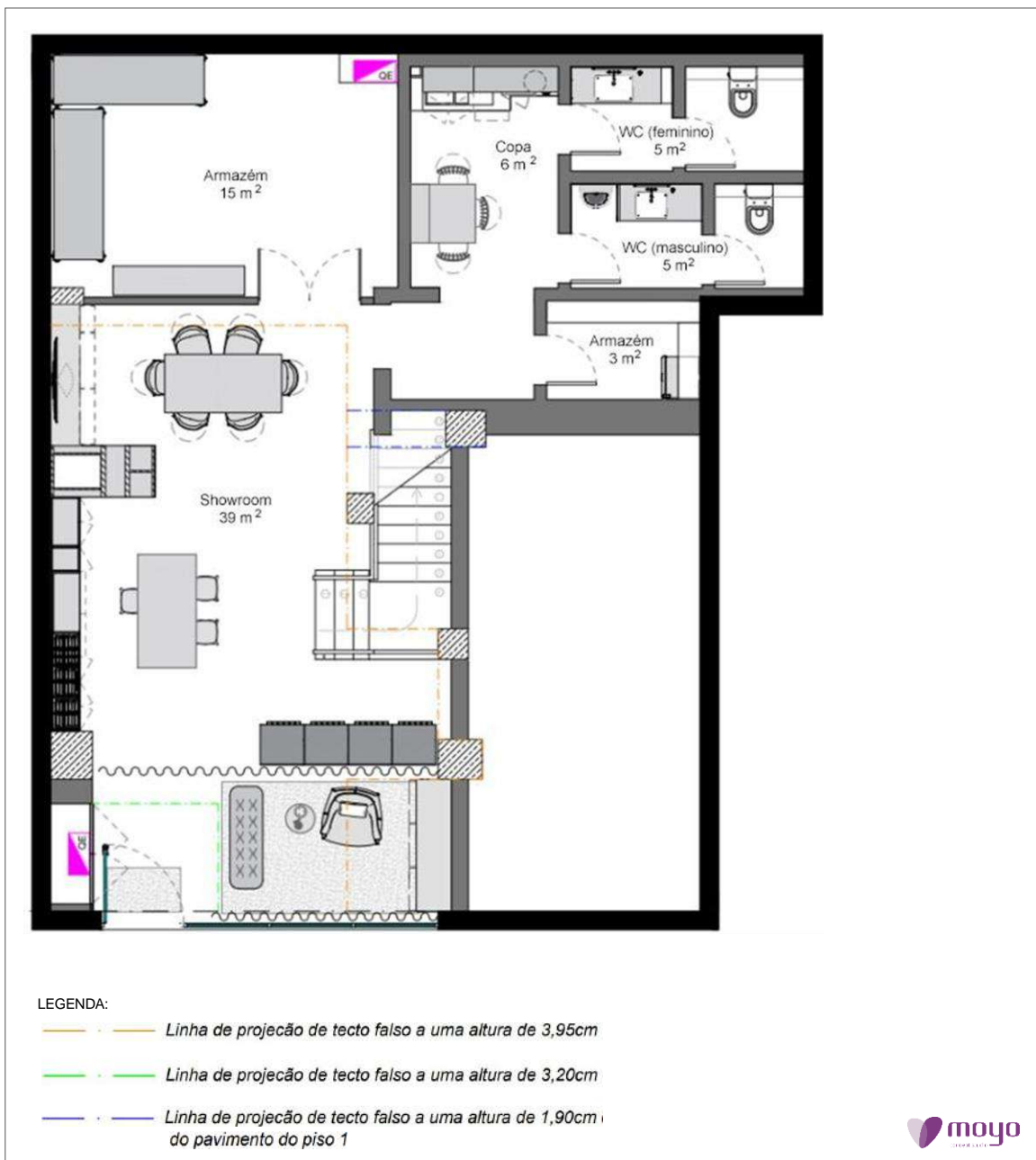


Figura 88- Layout Final Loja Moyo (Piso 0)  
Fonte: Autora, 2023

No piso 1, foram projetados em *AutoCAD* dois *layouts* com duas disposições distintas (Figuras 89 e 90), onde é possível alterar a disposição dos postos de trabalho e da zona de reuniões, adaptando-se aos pontos de energia no pavimento para ambas as soluções. Para conseguir esta disposição dinâmica requerida, foram realizados estudos de diversas opções de colocação de pontos de energia que fossem funcionais para este problema (consultar Apêndice II). Nesta área de trabalho e zona de reunião da equipa, foram utilizados apenas mobiliários reaproveitados da antiga loja Moyo. Foram projetados quatro postos de trabalho, com o alinhamento de três secretárias, de forma a oferecer uma maior comunicação e praticidade no trabalho da equipa. Neste local de trabalho, dispôs-se mobiliário para uma maior arrumação e organização, e a biblioteca de catálogo de artigos de design, para oferecer uma maior praticidade no trabalho dos designers. Mantiveram-se as duas salas de arrumos, como zona de utilização da plotter e arrumação de material informático. Ainda no piso 1, colocou-se numa zona central a secretária de uma das designers responsáveis (com uma impressora), de forma a existir uma interligação entre o posto de trabalho dos restantes designers e os dois postos de trabalho dos representantes da empresa (isto porque a designer responsável deve estar em comunicação com essas duas zonas de trabalho). Nesta área, desenvolveram-se estudos de diversas opções de colocação de pontos de energia e rede no pavimento, que fossem funcionais para cada posto de trabalho. Também se reaproveitaram móveis para armazenamento de documentos, conseguindo igualmente aproveitar o intervalo de duas colunas como armário.

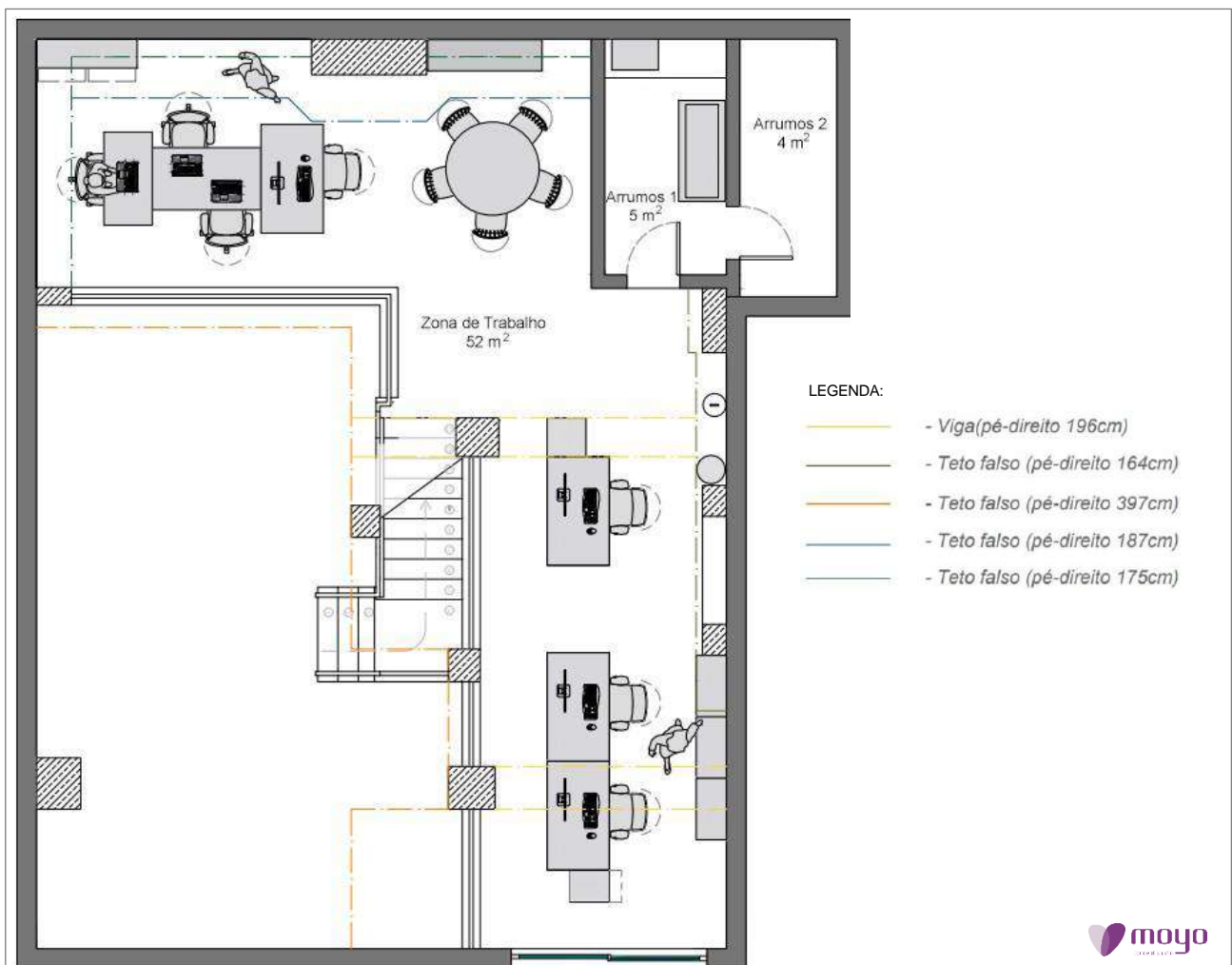


Figura 89- Layout Final Loja Moyo (Piso 1) – Disposição 1  
 Fonte: Autora, 2023

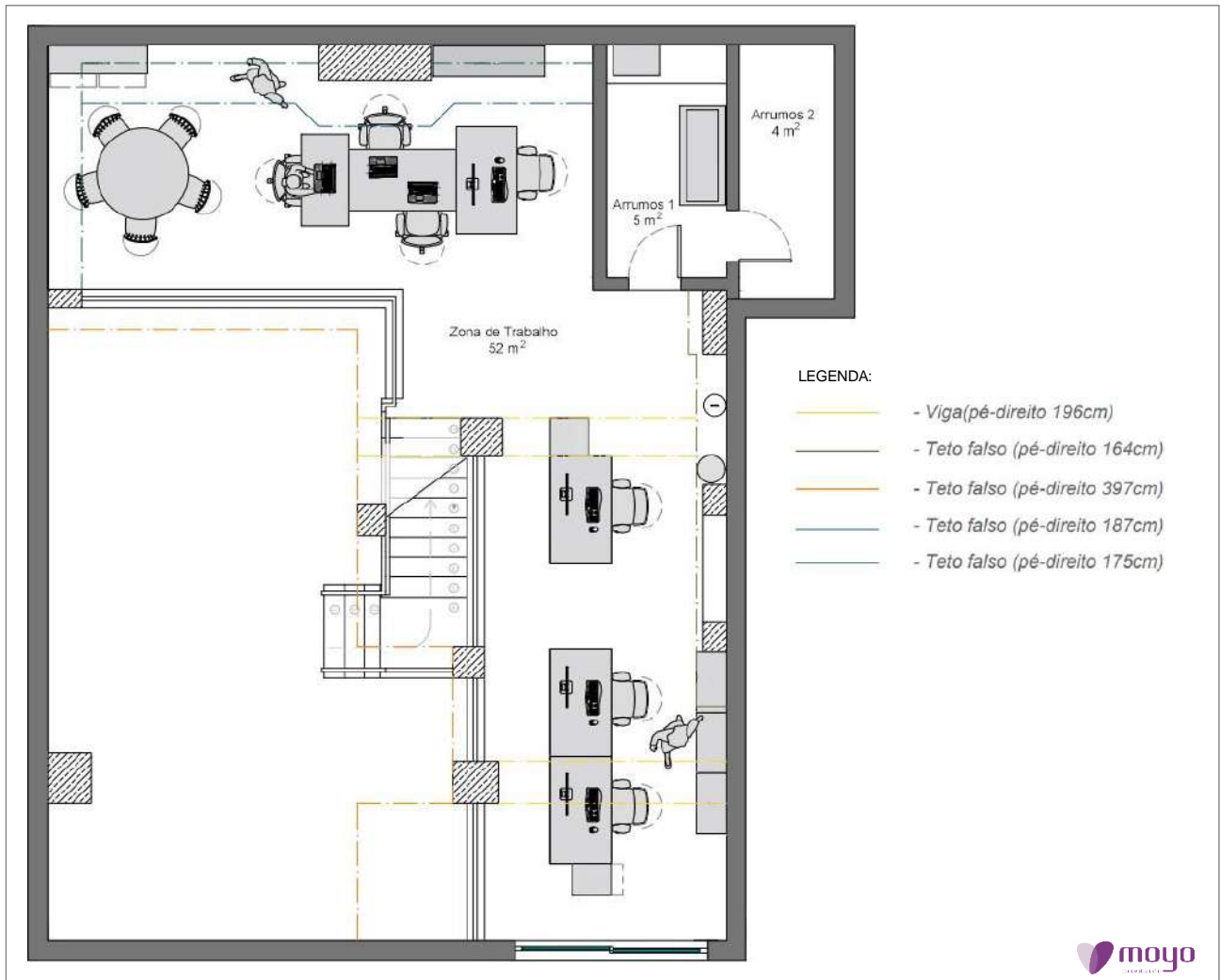


Figura 90- Layout Final Loja Moyo (Piso 1) - Disposição 2  
Fonte: Autora, 2023

Foram desenvolvidos alguns cortes em *AutoCAD* (Figuras 91 e 92), de forma a estudar algumas questões que poderiam causar complicações ao projeto. Na planta original, está presente um teto falso onde se encontram as condutas para o ar condicionado, sendo que o teto falso se estendia inicialmente desde a entrada até à delimitação do segundo piso. Esta situação fazia com que o aproveitamento de luz natural na zona de trabalho e reuniões fosse consideravelmente reduzido.

Além disso, no piso 1, existem igualmente vigas em algumas zonas junto à parede, o que diminui o pé direito deste piso superior. Desta forma, com a elaboração de cortes, projetou-se uma redução da extensão do teto falso, aproveitando a luz natural.

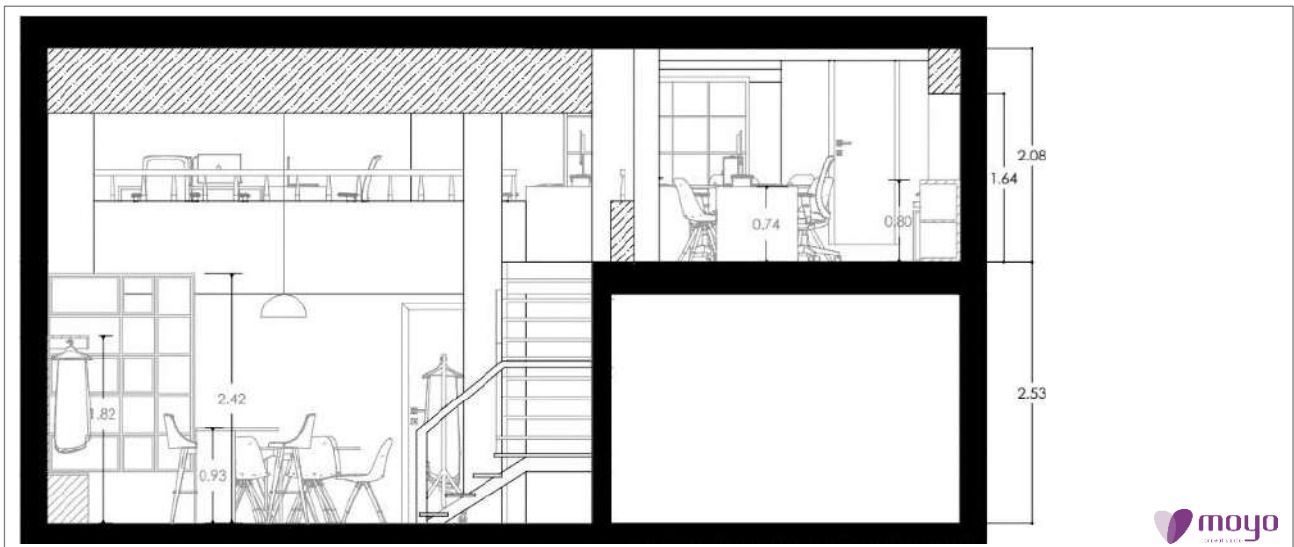


Figura 91- Corte Transversal Loja Moyo  
Fonte: Autora, 2023

Os cortes serviram igualmente para definir o *layout*, para projetar onde seriam as zonas de passagem e colocação de certos mobiliários devido ao reduzido pé-direito.

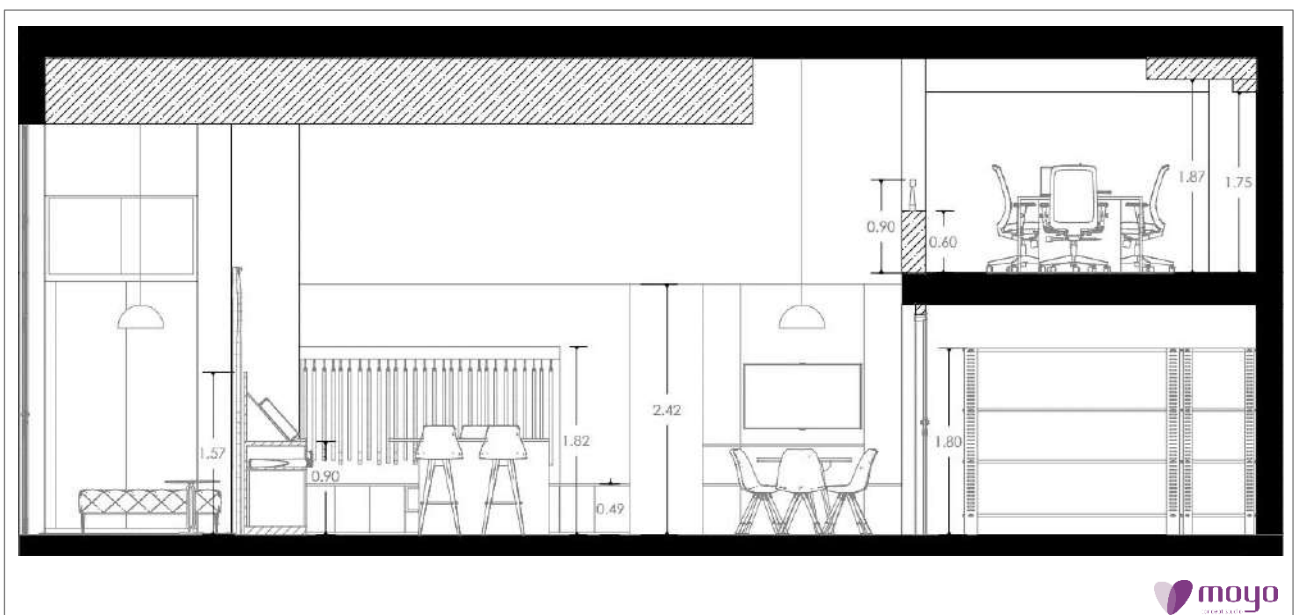


Figura 92- Corte Longitudinal Loja Moyo  
Fonte: Autora, 2023

### - Visualização 3D

Após a aprovação dos desenhos técnicos, desenvolveu-se, por iniciativa própria, um modelo 3D no *SketchUp*, e *renders* realizados com o programa *V-Ray*, finalizando com uma melhoria das imagens no *Photoshop* (Figuras 93, 94, 95, 96, 97 e 98).

Desta forma, foi possível oferecer aos responsáveis da empresa uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados e objetos de decoração integrados no móvel.

Com o projeto definido, foram desenvolvidos documentos com os desenhos técnicos para fazer pedidos de orçamento aos técnicos encarregados (consultar Apêndice II), bem como plantas de iluminação/elétricas (consultar Apêndice II).



Figura 93- Render Vitrine- Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023



Figura 94- Render Showroom Nº1- Piso 0 Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023



Figura 95- Render Showroom Nº2- Piso 0 Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023



Figura 96- Render Copa- Piso 0 Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023



Figura 97- Render Escritório Nº1- Piso 1 Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023



Figura 98- Render Escritório Nº2- Piso 1 Loja Mojo  
Fonte: Autora, 2023

### 6.2.5 Registo Fotográfico Final

O período de obras deste projeto começou no final de novembro e foi concluído no final de fevereiro. Acompanhei o desenvolvimento da construção, tendo feito algumas visitas ao local durante o processo. No início de março, realizou-se todo o processo de mudanças, no qual também participei. Posteriormente, foi feita a inauguração do atelier (ainda com a zona do *showroom* por finalizar), momento em que se fez o registo fotográfico (Figura 99).



Figura 99- Registo Fotográfico do resultado final da Loja Moyo  
Fonte: Autora, 2024

### 6.2.6 Síntese Conclusiva

Este foi o primeiro projeto em que pude trabalhar maioritariamente na vertente de design de interiores. Esta intervenção teve a particularidade de o cliente ser os próprios representantes do Moyo Concept Studio, tratando-se de uma remodelação do espaço das novas instalações da empresa. Este trabalho tinha, assim, uma pressão acrescida devido à rapidez com que novas soluções tinham de ser apresentadas.

Neste trabalho, fiquei encarregue, juntamente com a Designer Joana Rodrigues, de todo o processo de pesquisa de conceito, bem como do estudo de plantas de iluminação e definição de *layout*, de forma a conseguir o maior reaproveitamento de mobiliário já existente na antiga loja Moyo. Neste projeto, elaborei em *AutoCAD* todos os desenhos técnicos, sempre com o acompanhamento da minha orientadora e designer responsável.

Este projeto foi bastante desafiante, conseguindo propor soluções funcionais para alguns problemas de organização espacial que se apresentaram, além de poder demonstrar as minhas capacidades na execução de 3D's.

Este exercício permitiu-me participar em reuniões da equipa Moyo e igualmente acompanhar reuniões com os técnicos responsáveis pela construção e fornecedores. Com este trabalho, aprendi que os projetos não se limitam ao desenho que é criado, pois este pode sofrer algumas modificações ao longo de todo o processo, adaptando-se às adversidades que surgem durante a obra.

Com a elaboração deste trabalho, consegui alcançar os objetivos propostos e cumprir os prazos estipulados. As montagens dos espaços foram realizadas no decorrer do período de estágio, podendo acompanhar o processo de execução através de fotografias e algumas visitas à obra.

## 6.3 Projeto Moradia Cliente Privado

**Participação:** 8 de novembro a 8 janeiro.

**Localização:** Porto.

**Intervenção:** Execução da planta original em *AutoCAD*; Propostas Conceptuais; Propostas de *Layouts* em *AutoCAD*; Propostas Conceptuais;

### 6.3.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste primeiramente no desenvolvimento de um **layout** e **conceito** para uma moradia de 3 andares, sendo que esta intervenção foi apenas realizada no piso 0.

**Briefing:**

- Definir um *layout* funcional e prático, com um quarto, uma sala de estar e jantar, uma cozinha, uma IS e um escritório;
- Desenvolver um conceito com design minimalista e personalizado para a cliente;

Numa primeira fase foi feito o registo fotográfico (Figura 100) e levantamento de medidas no local, pela Designer Cláudia Ferreira.



Figura 100- Registo fotográfico do espaço de intervenção  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

### 6.3.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Numa primeira abordagem, foi-me entregue um esboço de cada planta (dos três pisos) com medidas, sendo o levantamento de medidas feito anteriormente pela Designer Cláudia Ferreira. Foram-me igualmente descritas as expectativas do cliente em relação ao projeto.

Assim, iniciou-se uma pesquisa (Figura 101) de forma a reunir novas ideias e definir um conceito para o projeto. A cliente é uma senhora viúva, professora reformada, que recebe bastantes visitas em casa.



Figura 101- Projeto de Cozinhas de inspiração  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

Para definir o conceito, desenvolveu-se um *moodboard* (Figura 102) em *Illustrator* e utilizou-se o *Photoshop* para modificar as imagens selecionadas. Neste projeto, optou-se por tons de *terracota* com o contraste de *carrara white (CIN)* e *cinza quartzo (CIN)*, conseguindo assim um espaço com um ambiente vivo e acolhedor.

Para o pavimento, complementou-se com uma madeira clara com efeito de espinha. Alguns detalhes de decoração em *verde aloé vera* sobressaem da paleta de cores principais, tendo igualmente uma excelente fusão com os elementos de vegetação e quadros.



Figura 102- Moodboard de Conceito  
Fonte: Autora, 2023

### 6.3.3 Plantas Originais

Numa primeira fase, desenvolveram-se as três plantas originais em *AutoCAD* (Figuras 103, 104, 105).

Neste processo, tendo apenas um esboço de cada planta (dos três pisos) com algumas medidas, foi necessário realizar alguns cálculos e sobreposição de plantas, a fim de obter um resultado mais preciso. Com a planta original impressa, realizou-se uma reunião com a designer responsável, Cláudia Ferreira, onde foram apresentadas algumas ideias para este projeto.

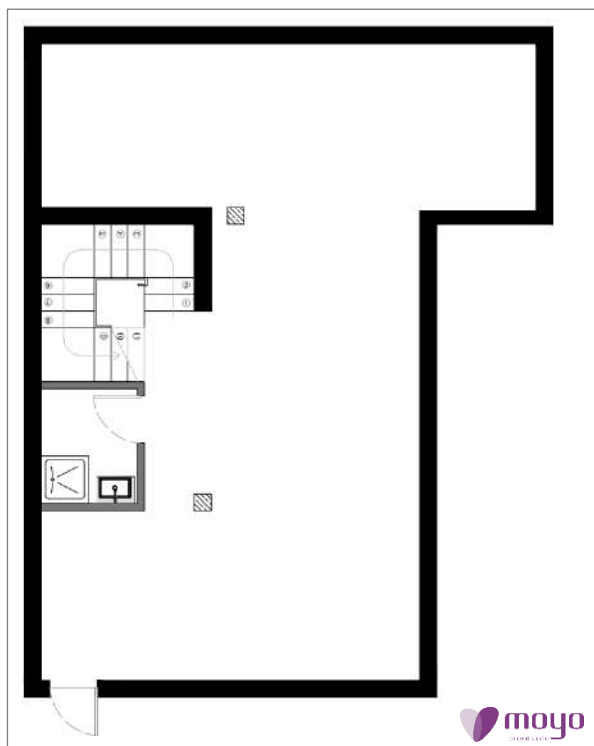


Figura 103- Planta original Cliente Privado (Piso -1)  
Sem escala  
Fonte: Autora, 2023

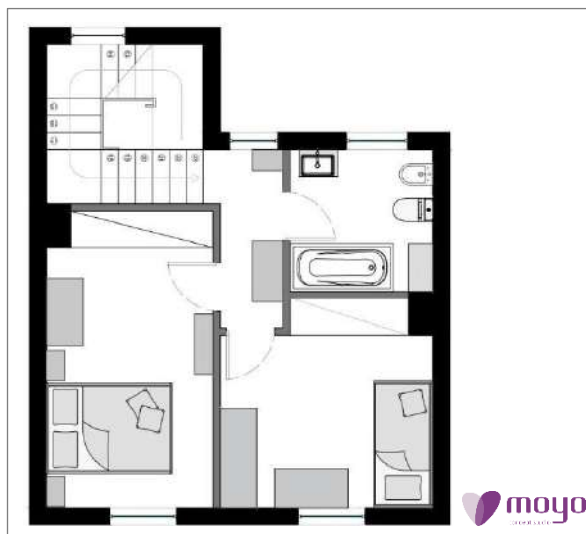


Figura 104- Planta original Cliente Privado (Piso 1) Sem escala  
Fonte: Autora, 2023

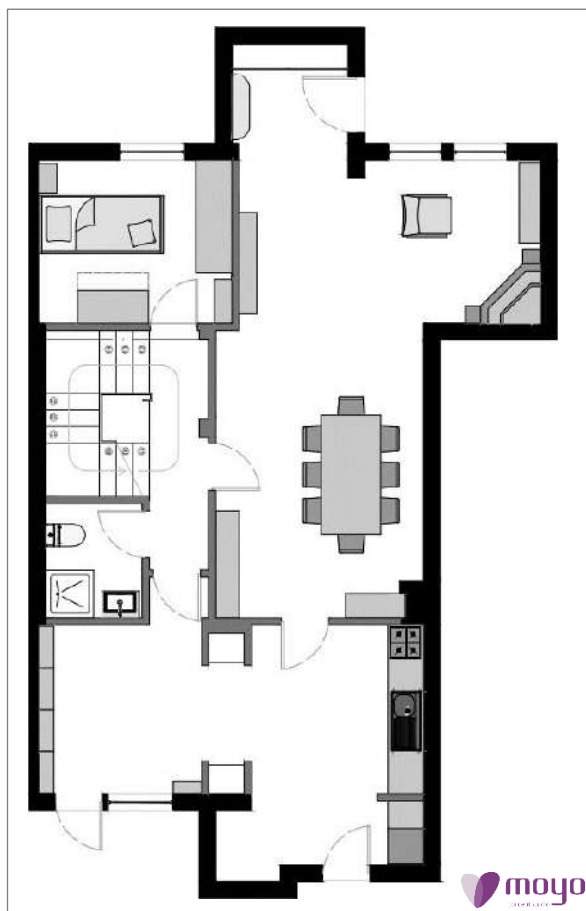


Figura 105- Planta original Cliente Privado (Piso 0)  
Sem escala  
Fonte: Autora, 2023

### 6.3.4 Proposta Inicial

Numa primeira proposta, foi desenvolvido um *layout* para o piso 0, em *AutoCAD* (Figura 106). Definiu-se uma primeira zona de entrada com um armário embutido e um aparador. Projetou-se depois uma sala de estar com bastante luz natural, onde se retirou a lareira da planta original. Neste espaço, colocaram-se dois sofás e um tapete que preenche toda a área, trazendo um maior aconchego à sala. Também se projetou um conjunto de elementos de madeira ripada alinhados, que oferece uma divisão de zonas. Junto a este conjunto, colocou-se um aparador baixo e uma televisão fixa a essa parede. Seguindo-se a sala de jantar, propôs-se uma mesa de grandes dimensões disposta no centro (para receber visitas), acompanhada de um tapete, para preencher mais o espaço e oferecer um maior aconchego. Foram igualmente dispostas duas consolas para arrumação.

Na área da cozinha, desenvolveu-se uma extensa bancada de trabalho com todo o equipamento necessário e bastante arrumação. Também foi colocada no canto da bancada uma zona de estante para arrumação de equipamento e utensílios de maior utilização (sendo assim mais prático). Ainda nesta divisão, foi projetada uma zona de despensa, com um armário de grande arrumação. Seguiu-se uma mesa alta com quatro bancos altos disponíveis.

Para a divisória entre a cozinha e o escritório, colocou-se uma porta de correr de grandes dimensões, criando deste modo um *open space*, onde estes dois cômodos se tornem apenas um, para que a cliente possa ter uma maior supervisão dos netos. No escritório, colocou-se uma secretária que se funde com uma estante e um cadeirão. Este espaço dá acesso a um corredor onde se encontra uma instalação sanitária (de pequenas dimensões) que inclui uma sanita, um lavatório e uma cabine de duche. Na continuação do corredor, existe um acesso à zona de escadaria e para a sala de estar, e no final encontra-se também um quarto. Neste, projetou-se uma cama de casal, para um maior conforto, igualmente com duas mesas de cabeceira, um armário e uma cómoda.

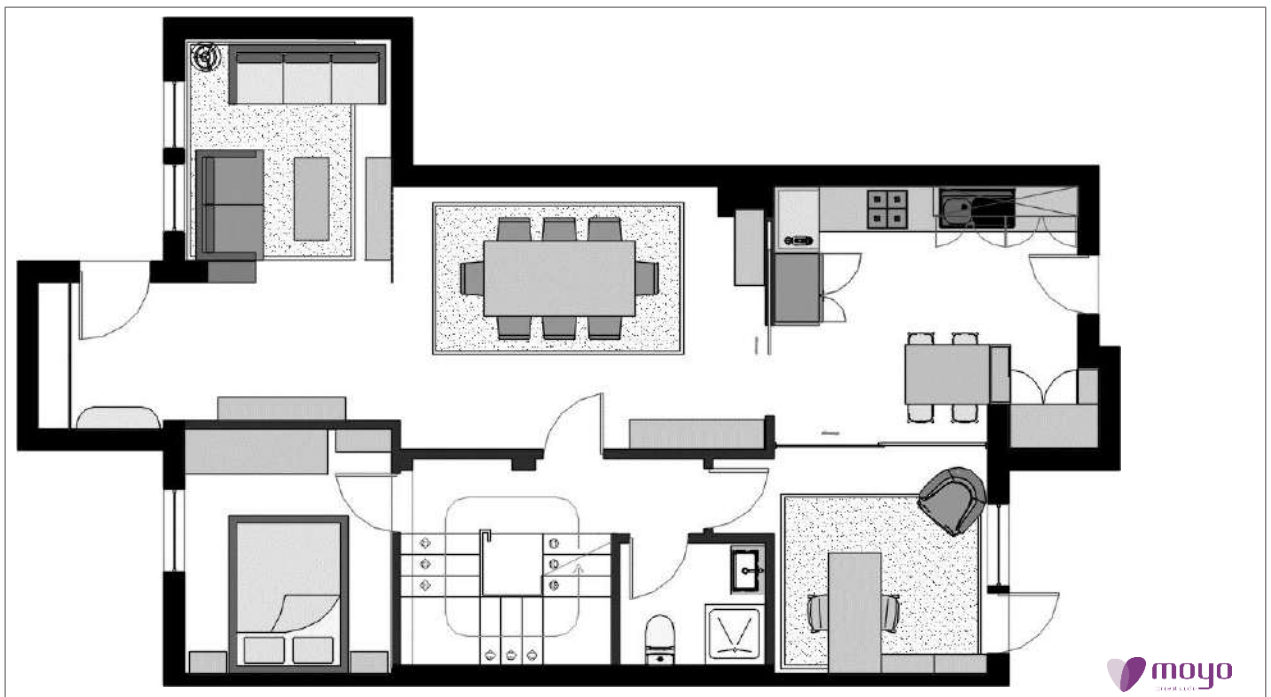


Figura 106- *Layout* inicial Cliente Privado (Piso 0) Sem escala

Fonte: Autora, 2023

### 6.3.5 Proposta Final

Na sequência da elaboração de algumas versões do *layout* do piso 0 da moradia, obteve-se a versão final em *AutoCAD* (Figura 107). Definiu-se uma primeira zona de entrada com um armário embutido e um aparador, que tem integrado um espelho que cobre metade da parede, ocupando todo o pé-direito (ampliando assim a área de entrada).

Projetou-se uma sala de estar com bastante luz natural, mantendo-se a lareira da planta original, alterando a sua localização e estrutura. Assim, modernizou-se o design desta, tornando-a mais minimalista. Entre a lareira e a parede, projetou-se uma estante com *LEDs* integrados. Neste espaço, colocou-se um sofá em L, duas poltronas e um tapete que preenche toda a área, trazendo um maior aconchego à sala. Também se desenvolveu um conjunto de elementos de madeira ripada alinhados (que oferece uma divisão de zonas), junto ao qual se colocou um aparador baixo e uma TV fixa a essa parede.

Seguindo-se a sala de jantar, propôs-se uma mesa de grandes dimensões no centro (para receber visitas), acompanhada de um tapete, para preencher mais o espaço e oferecer um maior aconchego. Foram igualmente dispostas duas consolas para arrumação e alguns elementos de vegetação.

Na área da cozinha, manteve-se o *layout* da versão inicial, onde apenas se reorganizou a disposição do lavatório e do fogão, a pedido do cliente. Para a divisória entre a cozinha e o escritório, colocou-se uma porta de correr de grandes dimensões, criando deste modo um *open space*, onde estes dois cômodos se tornem só um, para que a cliente possa ter uma maior supervisão dos netos.

Para o escritório, retirou-se uma porta de acesso ao exterior (a qual não tinha uso) e colocou-se uma estante junto à parede, na qual metade cobre todo o pé-direito para maior arrumação e o restante tem uma altura baixa a fim de melhorar a locomoção até à secretária e tornar o espaço mais leve. Colocou-se também um tapete de grandes dimensões e um cadeirão, oferecendo um maior aconchego.

Este espaço dá acesso a um corredor onde se encontra uma IS (com pequenas dimensões), onde se projetou uma porta de correr embutida, para aumentar a área útil. A IS agora inclui uma sanita, um lavatório e uma zona de duche maior, com porta de correr e nichos na parede. Na continuação do corredor, existe igualmente um acesso à zona de escadaria e para a sala de estar, e no final encontra-se também um quarto.

Neste, projetou-se uma cama de casal, para um maior conforto, igualmente com duas mesas de cabeceira e criou-se uma estrutura que camufla o dispositivo de AC (servindo igualmente para arrumação) e um armário em toda a extensão da parede, com vários compartimentos e estante, sendo possível a colocação de uma TV.

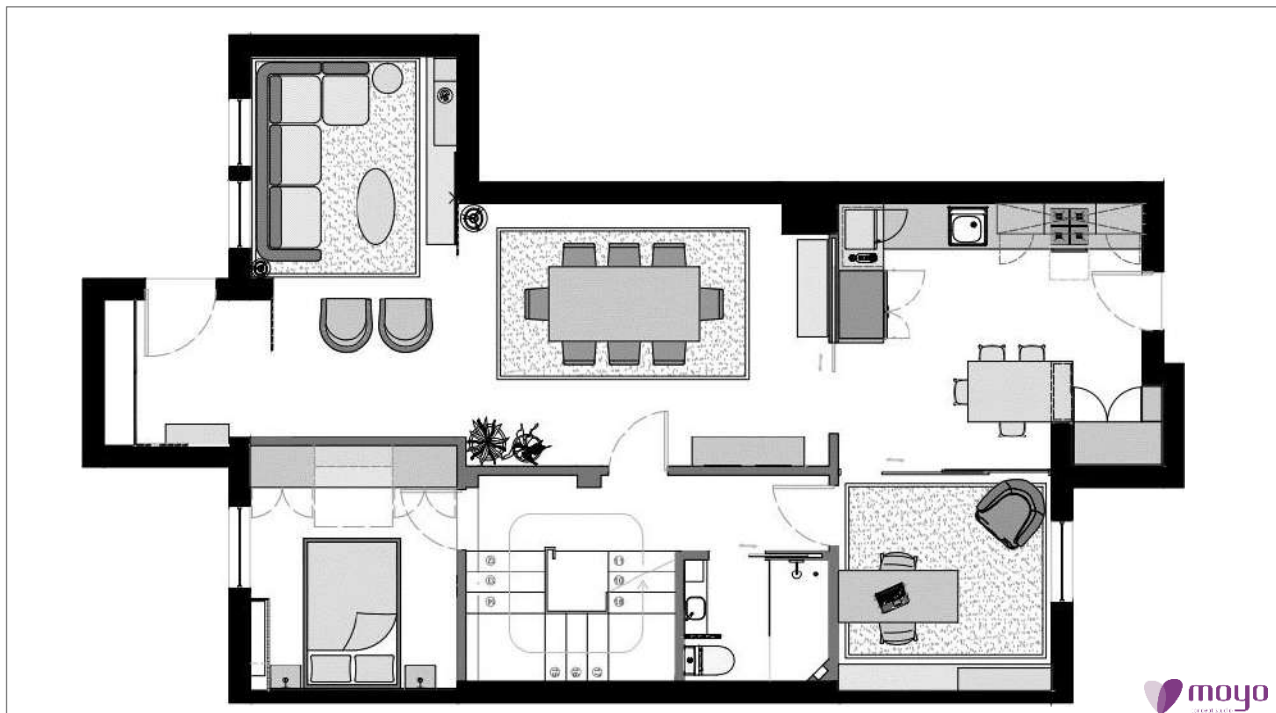


Figura 107- *Layout* Final Cliente Privado (Piso 0) Sem escala  
 Fonte: Autora, 2024

### 6.3.6 Síntese Conclusiva

Em geral, neste projeto, trabalhei principalmente na definição do *layout* e do conceito. Embora o projeto tenha sido suspenso pelo cliente na fase de desenvolvimento da obra, foi entusiasmante encontrar uma organização espacial funcional e, igualmente, elaborar a pesquisa de imagens para o *moodboard* de conceito, o que permitiu criar um melhor *layout*.

Este processo é desenvolvido em todos os projetos da empresa e consiste numa pesquisa intensa, onde se procuram e analisam imagens que, além de se enquadrarem no conceito pretendido, têm de ter igualmente características similares à divisão que se está a trabalhar (como, por exemplo, a existência de janelas, portas ou curvas de paredes e a localização de elementos fixos). Assim, consegue-se um *moodboard* com imagens que se assemelhem o máximo possível ao projeto pretendido, utilizando também, em algumas ocasiões, o programa *Photoshop* para obter essas imagens.

Este exercício permitiu-me melhorar as minhas capacidades na pesquisa e análise de imagens de conceito para desenvolver melhores *moodboards*, uma etapa em que tinha dificuldade antes de iniciar o estágio. Fiquei bastante satisfeita com a elaboração deste trabalho, pois foi-me dada total liberdade de criação (dentro dos requisitos inicialmente colocados), conseguindo desenvolver um projeto que agradou à designer responsável.

## 6.4 Projeto Centro Comercial Tavira

**Participação:** 28 de novembro a 29 janeiro – 19 de fevereiro a 20 fevereiro

**Localização:** Tavira.

**Intervenção:** Propostas Conceptuais; Realização de Apresentações para o cliente;

### 6.4.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste primeiramente na elaboração de uma apresentação da proposta das zonas de *Seating Area*, desenvolvida anteriormente pela Designer Joana Rodrigues. E Numa segunda fase na criação de um conceito para a zona de *Food Court e Esplanada*.

#### **Briefing:**

- Atualizar a imagem, cores e o mobiliário;
- Conjuguar mobiliário, zonas verdes, iluminação da área de *Food Court* e Esplanada;
- Eliminar cores plastificadas presentes;

#### **Food Court:**

- Enfatizar as duas entradas da zona do *Food Court* com pórticos luminosos, suspensos no tecto;
- Criar ambientes distintos, com mobiliário mais cuidado e de linha contemporânea;
- Trabalhar os tectos, criar diferentes altimetrias;
- Disfarçar a forma de algumas colunas;

#### **Esplanada:**

- Criar zonas com vegetação;
- Considerar novo mobiliário para a totalidade da esplanada;
- Incluir pavimentos variados, para diferenciar zonas;
- Propor telas tênses, telas formato vela;

Inicialmente foi enviado o registo fotográfico (Figura 108), feito pelo próprio cliente.



Figura 108- Registo fotográfico do espaço de intervenção  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

### 6.4.1.1 Seating Areas

#### - Dados Fornecidos e Conceito

Numa primeira fase, foram entregues as plantas dos dois pisos, onde me foi indicada a localização das 10 áreas de assentos, assinalando-as posteriormente no *Photoshop* (Figuras 109 e 110) para futura inclusão na apresentação.

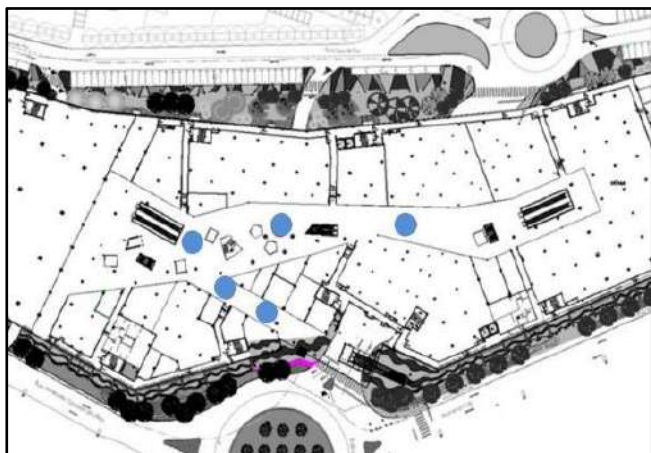


Figura 109- Planta Original fornecida CC Tavira (Piso)  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

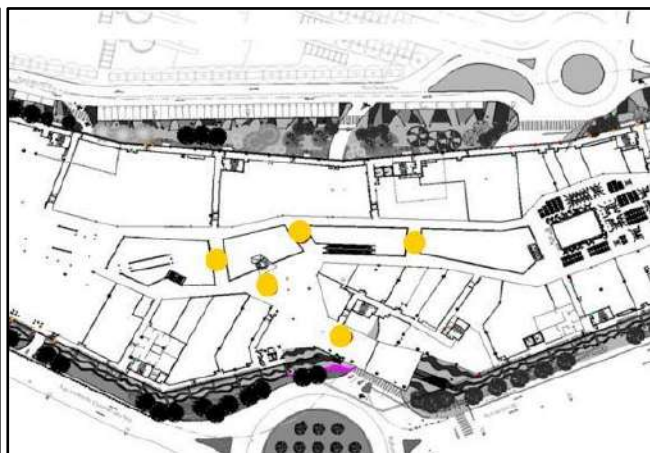


Figura 110- Planta Original fornecida CC Tavira (Piso 1)  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

Este projeto consiste na criação de dois conceitos: um *moodboard* (Figura 111) e *layouts*, sendo um para cada uma das 5 áreas de estar de cada piso. Este projeto foi desenvolvido pela Designer Joana Rodrigues. Assim, foi-me explicado o projeto e o seu conceito, sendo-me atribuída a tarefa de executar o documento de apresentação para o cliente.



Figura 111- Moodboard de Conceito  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, 2023

Candeeiros de chão, em polietileno resistente, próprios para exterior, que transmitem uma luz difusa, de linhas simples e elegantes, criando assim um ambiente confortável, com alimentação a bateria.

Vasos de diferentes alturas, como apontamento natural, para criar dinamismo e alguma delimitação destas zonas. Pavimento que delimita de forma orgânica a zona de descanso, apropriado para uso de alto tráfego e áreas comerciais, com aparência de alcatifa.

## PISO 0

Foram colocados sofás e poltronas confortáveis, de linhas curvas e cor moderna, em polietileno, com sistema de almofadas e encosto de fácil manutenção. Mesas de centro e poltronas de linhas simples, inspiradas no design orgânico, em tons creme e castanho.

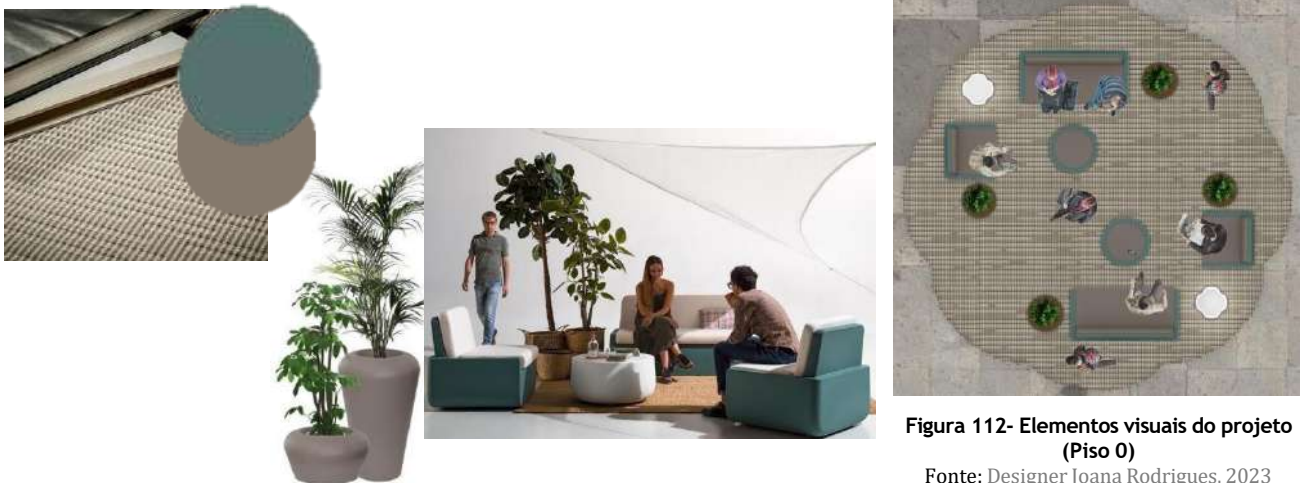


Figura 112- Elementos visuais do projeto (Piso 0)  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, 2023

## PISO 1

Bancos modulares, inspirados nas formas minerais, com floreiras centrais, que ajudam a criar um espaço dinâmico e flexível. Almofadas de design simples e cores pastel, dando um toque original e arrojado, apropriado para zonas de alto tráfego. Mesas de centro para apoio a áreas de estar. Todos os materiais são flexíveis e altamente resistentes.



Figura 113- Elementos visuais do projeto (Piso 1)  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, 2023

## - Apresentação para o Cliente

Foi realizada uma apresentação (Figura 114) (consultar Apêndice III), que foi exibida numa reunião com o cliente, para que este pudesse observar o conceito do projeto e verificar que todos os requisitos pedidos foram cumpridos.

Este documento iniciou-se com uma capa, na qual se encontra uma imagem do edifício onde se realizará a intervenção, juntamente com o logótipo da empresa cliente e o logótipo da Moyo.

No desenvolvimento desta apresentação em *PowerPoint*, indicou-se qual o *briefing* requerido, a fim de demonstrar que todos os pedidos foram cumpridos. Seguiu-se um registo fotográfico do espaço original e das plantas dos pisos, com indicação de onde seriam realizadas as remodelações.

Foi então apresentado o *moodboard*, e em seguida o conceito especificamente das áreas de estar do piso 0, com uma planta ilustrada e indicação de cada peça de mobiliário, candeeiro, pavimento, tipo de vegetação e elementos decorativos, sempre acompanhado de uma explicação sobre cada elemento.

Repetiu-se o mesmo processo para a descrição do projeto para as cinco áreas de estar do piso 1.

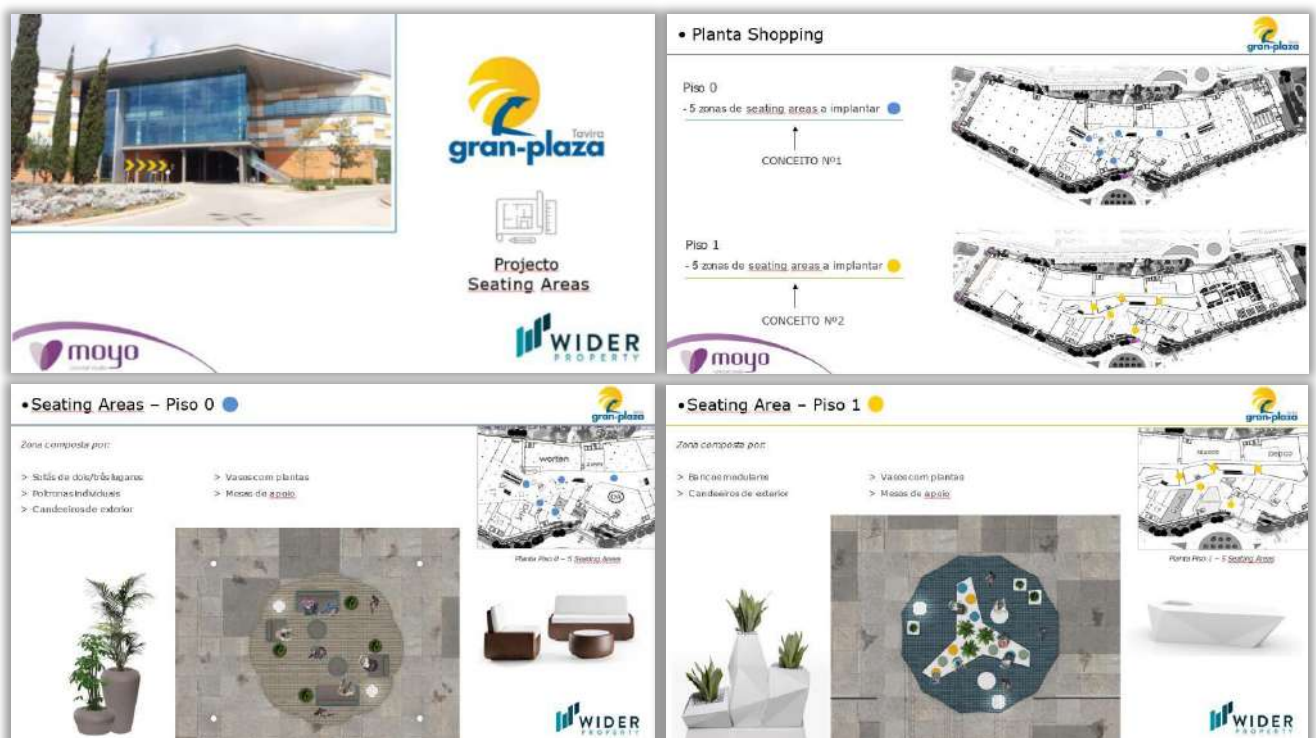


Figura 114- Apresentação para o cliente  
(consultar documento original no apêndice)  
Fonte: Autora, 2023

### 6.4.1.2 Food Court

#### - Dados Fornecidos e Conceito

Primeiramente, foi-me entregue a planta do piso onde se encontra a zona de restauração, de modo a conhecer o *layout* atual (Figura 115), facilitando assim a pesquisa para a definição do conceito.



Figura 115- Planta original fornecida CC Tavira - Food Court  
Fonte: CC Tavira, s.d.

Numa primeira fase deste projeto, foi desenvolvido um quadro conceptual de materiais (Figura 116), onde se definiram os tons a utilizar. A paleta de cores escolhida inclui amarelo, azul e branco, remetendo para o logótipo da empresa cliente e inspirando-se igualmente na praia, dado que este centro comercial está localizado junto à Praia dos Tesos.

Foi criado um quadro conceptual de materiais onde se pesquisaram os melhores materiais a utilizar, tratando-se de um espaço de alto tráfego. Assim, fez-se uma seleção de mobiliário e tecidos de grande durabilidade, estudando a simbologia dos materiais e utilizando o teste de *Martindale*, selecionando apenas materiais com resistência  $\geq 80\ 000$ .

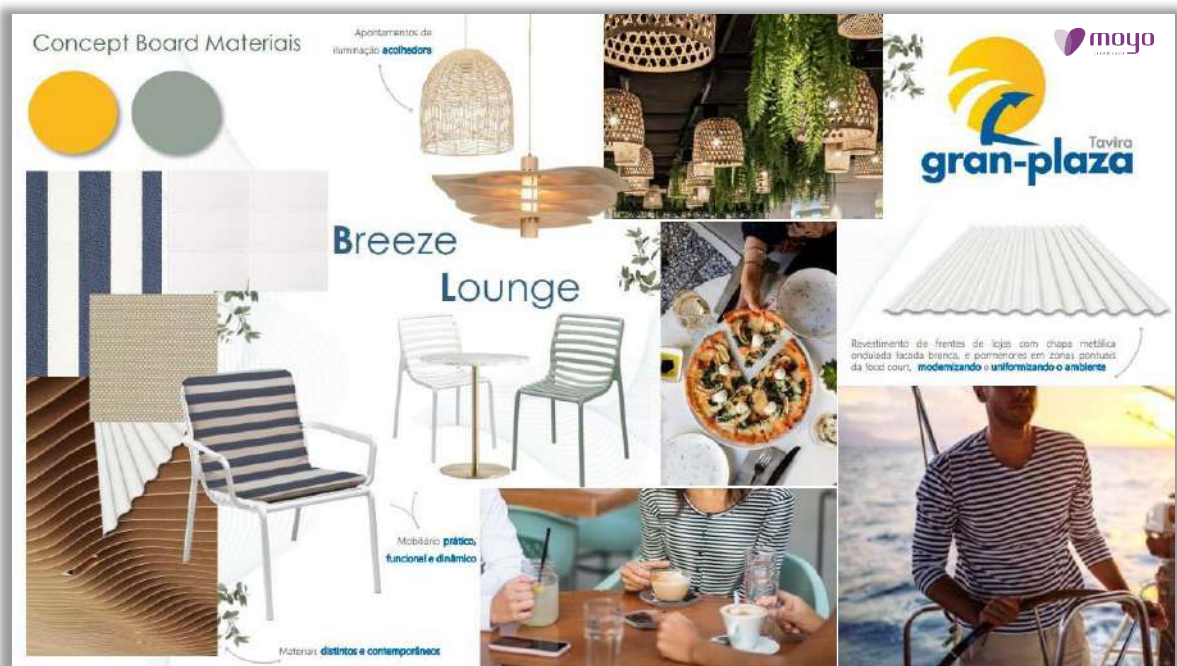


Figura 116- Concept Board de Materiais  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, 2023

## - Dados de Pesquisa

Com o *concept board* de Materiais definido, iniciou-se uma pesquisa e análise de diversas imagens de inspiração (Figura 117) para criar um *moodboard* para a zona de *Food Court*. Nesta pesquisa, foram selecionadas apenas imagens com a paleta de cores previamente definida no *concept board* de materiais, incluindo materiais como madeira.

Outro requisito foi que as imagens de inspiração tivessem também semelhanças com o local de intervenção, analisando assim imagens que representassem zonas de estar, colunas, áreas de refeição para grupos grandes e para apenas duas pessoas.

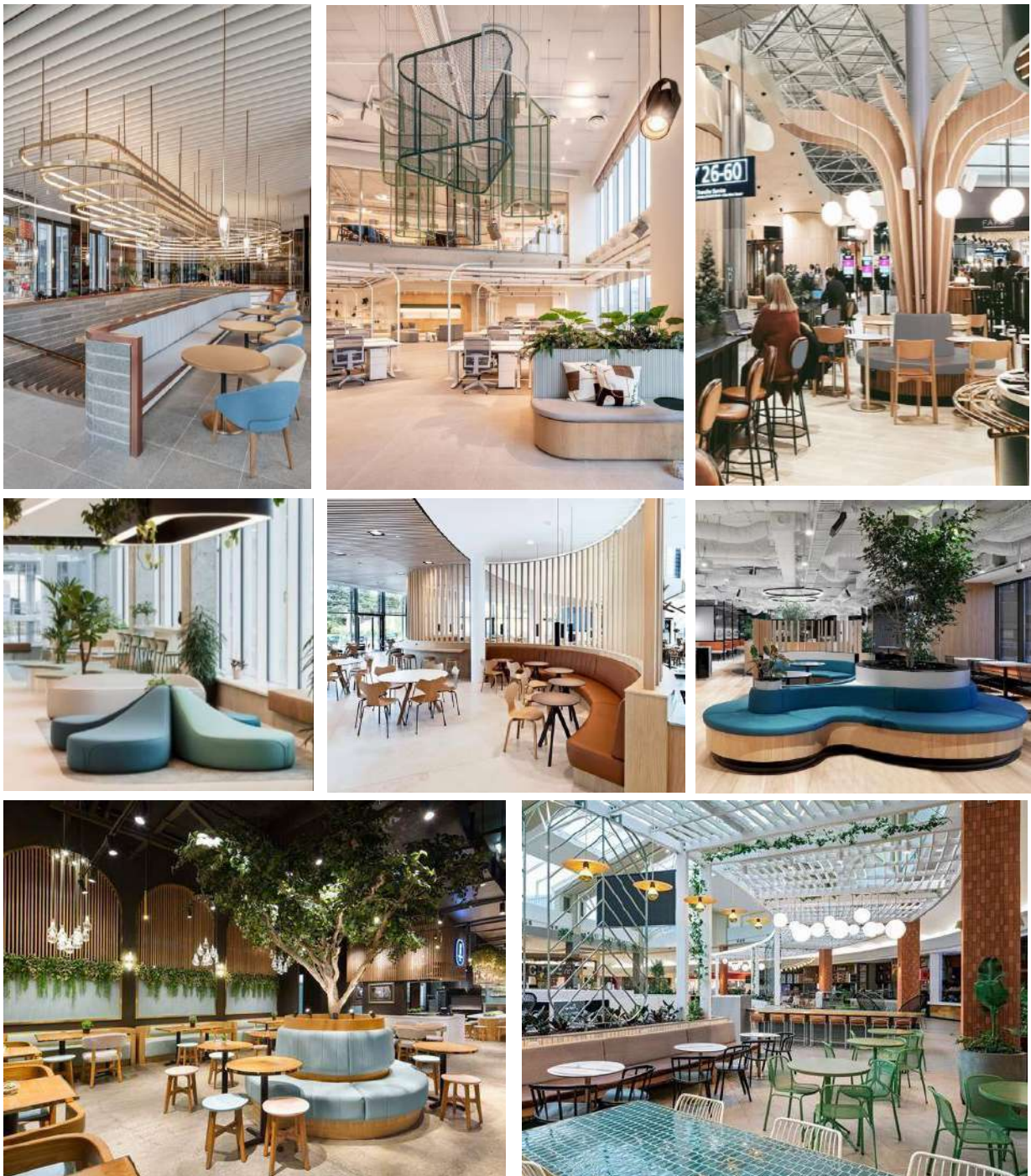


Figura 117- Pesquisa de imagens de inspiração – Food Court  
Fonte: Pinterest, 2024

## - Proposta Final

De forma a apresentar o conceito ao cliente, desenvolveram-se dois *moodboards* em *Illustrator* e utilizaram-se o *Photoshop* para modificar as imagens selecionadas. Para esta seleção, fez-se uma triagem das várias imagens de inspiração que se analisaram anteriormente, guardando apenas um número restrito, que representa o melhor possível o conceito do projeto a realizar.

Para este primeiro *moodboard* (Figura 118), dedicado especificamente às áreas de refeição, optou-se por dar um maior destaque aos tons de *azul fiorde* (CIN) associado à maresia, fazendo um contraste com pormenores em amarelo e branco, conseguindo assim um ambiente leve e que se associa às praias que rodeiam o edifício. Completou-se com uma madeira clara, que oferece um maior aconchego e que conjuga com a paleta de cores escolhida. Em alguns apontamentos, como por exemplo zonas específicas do teto, definiu-se a colocação de estruturas de madeira em forma de onda, com um design paramétrico, criando assim um efeito 3D. Para a iluminação, optou-se por luminárias suspensas devido ao alto pé-direito.

Para as divisórias, pensou-se em altas estruturas de ferro, com uma forma em espinha, acompanhadas por elementos de vegetação. Definiram-se também as soluções para as zonas de mesas altas, mesas para grupos grandes e para grupos pequenos.



Figura 118- Moodboard de Conceito – Praça de Alimentação  
Fonte: Autora, 2024

O segundo *moodboard* (Figura 119) dá maior destaque a soluções para disfarçar as colunas e para as fachadas da zona de restauração, tanto para a fachada principal da entrada como para as fachadas dos diferentes restaurantes.

Para as fachadas, optou-se por dar uma maior ênfase à fachada principal, utilizando uma estrutura de grandes dimensões em *LEDs*, conseguindo uma sinalização destacada e sem poluição visual.

Para as fachadas dos restaurantes, definiu-se um painel ripado de madeira (dando continuidade ao conceito do restante espaço), com um painel retroiluminado por cima, identificando cada restaurante.

Para as colunas, foram encontradas três diferentes soluções para apresentar ao cliente, todas incluindo elementos de vegetação. A primeira dispõe de uma zona de estar, a segunda possui uma área de refeição agregada e a última uma estrutura que forma um jardim decorativo.



Figura 119- Moodboard de Conceito - Colunas  
Fonte: Autora, 2024

### 6.4.1.3 Esplanada

#### - Dados Fornecidos e Conceito

Primeiramente foi-me entregue a planta do piso onde se situa a Esplanada, de forma a conhecer o atual *layout* (Figura 120), sendo assim facilitada a pesquisa para a definição do conceito.



Figura 120- Planta original fornecida CC Tavira - Esplanada  
Fonte: CC Tavira, s.d.

Numa primeira fase deste projeto, foi desenvolvido um *concept board* de materiais (Figura 121), onde se definiram os tons que seriam utilizados. Foi igualmente criada uma paleta com as cores amarela, azul e branca, remetendo ao logótipo da empresa cliente e procurando inspiração na praia, dado que este centro comercial está localizado junto à Praia dos Tesos.

Desta forma, criou-se um *concept board* de materiais onde se fez uma pesquisa dos melhores materiais a utilizar, sendo este um espaço de alto tráfego. Assim, iniciou-se uma seleção de mobiliário e tecidos com grande durabilidade, observando e estudando as simbologias informativas dos materiais e utilizando o teste de *Martindale*.

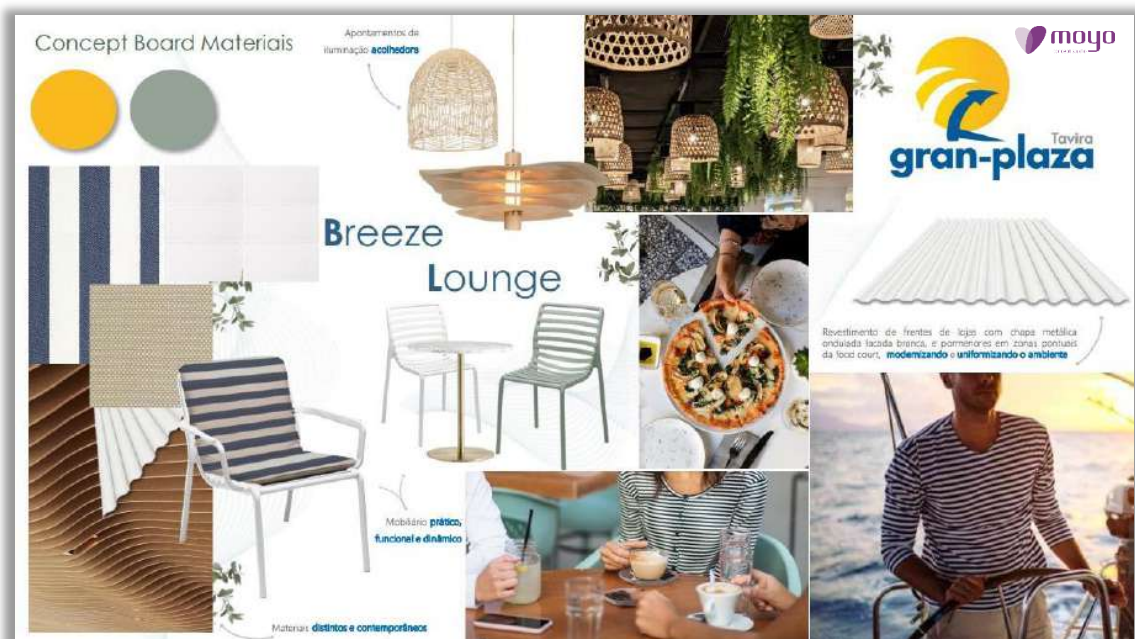


Figura 121- *Concept Board* de Materiais  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, 2024

## - Dados de Pesquisa

Tendo o *concept board* de materiais definido, iniciou-se uma pesquisa e análise de diversas imagens de inspiração (Figura 122) a fim de criar um *moodboard* para a zona da esplanada. Nesta pesquisa, foram apenas selecionadas imagens que se enquadrassem na paleta de cores anteriormente definida no *concept board* de materiais, bem como materiais como madeira. Outro requisito foi que as imagens de inspiração tivessem também semelhanças com o local de intervenção, analisando-se assim imagens com representação de zonas de estar, áreas de refeição para grupos grandes e para apenas duas pessoas.

Pesquisaram-se igualmente soluções para criar áreas providas de sombras, como pérgolas e telas que acompanham o conceito pensado. Além disso, analisaram-se opções para trabalhar as áreas destinadas aos elementos de vegetação.

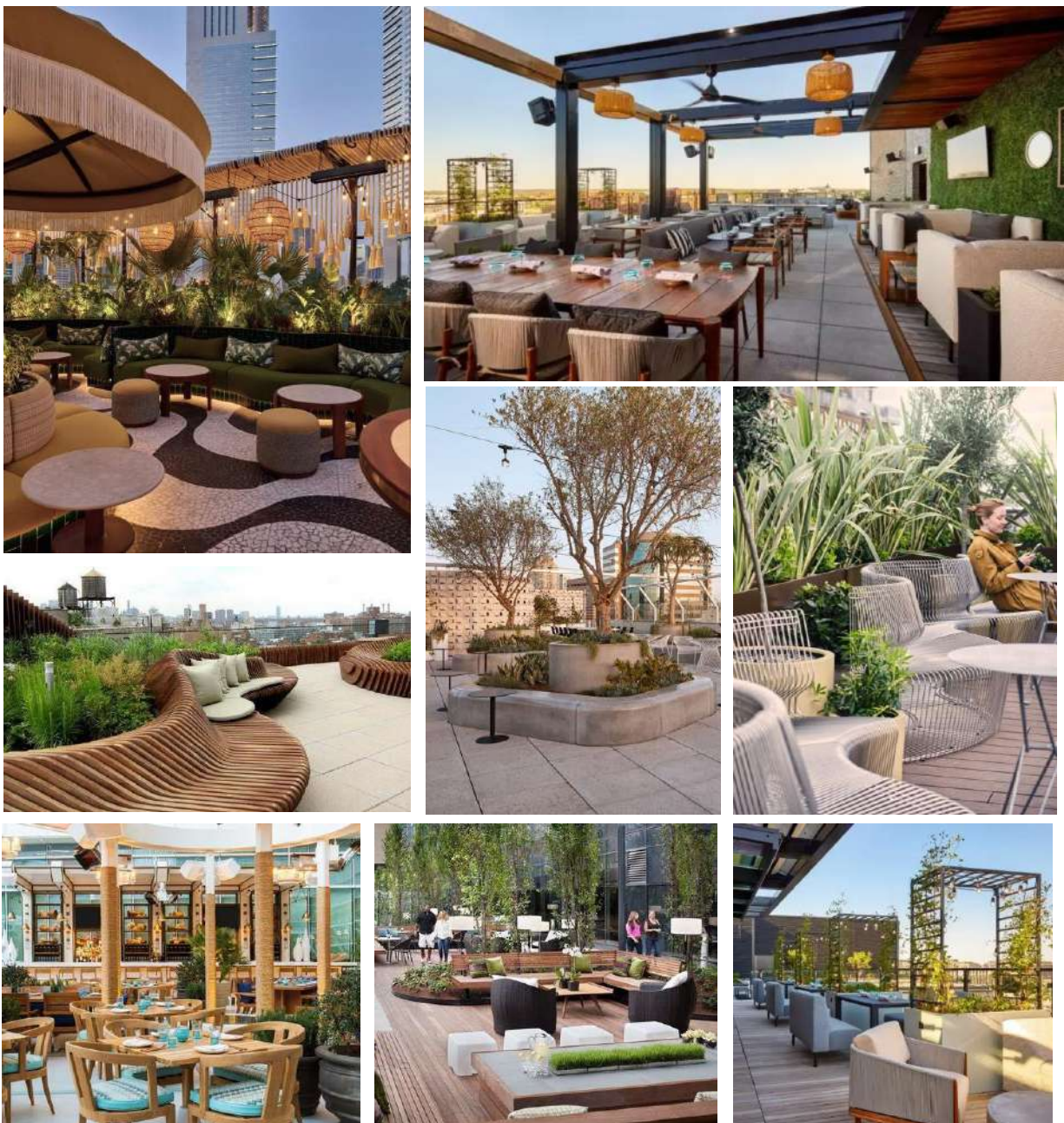


Figura 122- Pesquisa de imagens de inspiração - Esplanada  
Fonte: Pinterest, 2024

## - Proposta Final

De forma a apresentar o conceito ao cliente, desenvolveu-se um *moodboard* (Figura 123) em *Illustrator* e utilizou-se o *Photoshop* para modificar as imagens selecionadas. Para esta seleção, fez-se uma triagem das várias imagens de inspiração que foram analisadas anteriormente, guardando apenas um número restrito que representa o melhor possível o conceito do projeto a realizar.

Para este primeiro *moodboard*, dedicado especificamente à zona da Esplanada, optou-se por dar continuidade ao design proposto para o espaço interior, destacando os tons de *azul fiorde (CIN)* associados à maresia, contrastando com pormenores em amarelo e branco, conseguindo assim um ambiente leve e que se associa às praias que rodeiam o edifício. Completou-se com uma madeira clara, que oferece um maior aconchego e que conjuga com a paleta de cores escolhida.

Para criar áreas com sombras, optou-se por estruturas de madeira e ferro (preto), que se complementam com a paleta de cores. Estas estruturas são de alta resistência e durabilidade, podendo igualmente suportar a colocação de luminárias suspensas. É também apresentada uma segunda opção com a colocação de telas em formato de velas, acompanhadas de candeeiros altos.

Definiram-se também as soluções para as zonas de mesas altas contínuas, mesas para grupos grandes e para grupos pequenos, bem como elementos dinâmicos para as áreas de vegetação.

Para diferenciar as zonas, definiram-se dois tipos de pavimentos: um deque cerâmico com efeito de madeira para zonas de refeição e lazer, e pavimento cerâmico com efeito de pedra para as áreas de passagem. Incluíram-se em alguns pontos específicos zonas de relvado sintético.

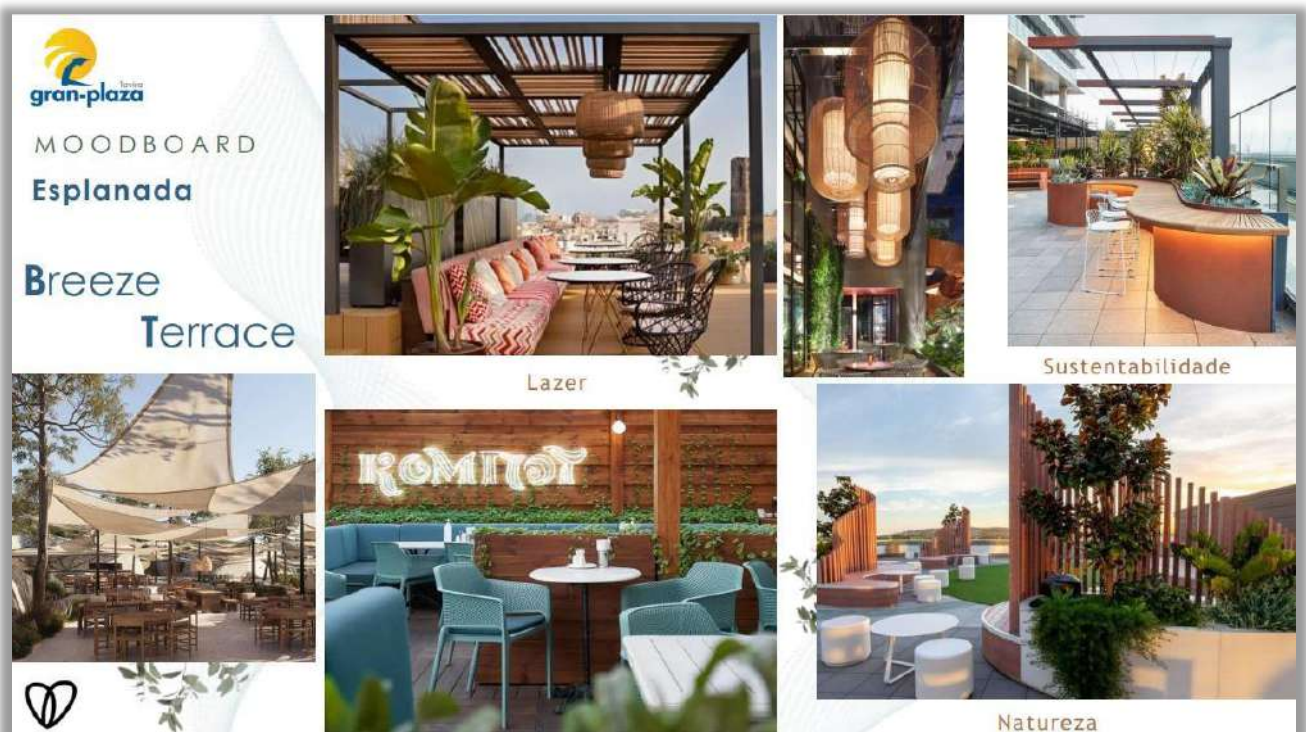


Figura 123- Moodboard de Conceito - Esplanada

Fonte: Autora, 2024

### 6.4.2 Síntese Conclusiva

Neste projeto, trabalhei maioritariamente na definição do conceito e na pesquisa/análise de ideias para o *layout*. Embora o projeto não tenha evoluído durante o período de estágio, foi entusiasmante encontrar imagens para criar os diversos *moodboards* de conceito, que além de terem de se enquadrar no conceito pretendido, têm de ser igualmente similares ao espaço onde se intervém.

Destaco este projeto como um dos que tive mais gosto em trabalhar, devido à minha preferência por trabalhos em espaços comerciais. Apesar de ter desenvolvido apenas a fase inicial, tive a possibilidade de trabalhar em três grandes áreas deste centro comercial (Praça de Alimentação, Esplanada e Áreas de Estar), podendo preencher as diferentes necessidades de cada zona e criar um elo entre elas, para tornar estas zonas num só ambiente.

Encarei este projeto com maior entusiasmo, pois trata-se de um local público com grande tráfego, sendo assim um trabalho que exigiu maior estudo e pesquisa, como a qualidade do material (contando com um maior desgaste), seguindo sempre as normas da legislação portuguesa para este tipo de espaços.

Alguns critérios são essenciais para um bom projeto de um centro comercial. Deste modo teve de se encontrar imagens que:

- Respeitassem uma **circulação funcional**, tendo de conter as zonas de passagem espaçosas, devido ao alto tráfego;
- Possuíssem uma **funcionalidade** entre as diferentes áreas (zona de grupo, mesas altas, zonas de estar, ...)
- Continham **elementos ergonómicos** e **antropométrico**, para o conforto dos utilizadores;
- Destacassem **materiais sustentáveis**, devido à conscientização da sociedade e das empresas em relação ao uso destes;
- Com mobiliários/materiais de grande **durabilidade**, devido ao alto tráfego;
- Possuíssem um **design atrativo** e que criasse o ambiente pretendido.

Após a análise e triagem das imagens, trabalhou-se igualmente com o programa *Photoshop* para modificar as imagens conforme a paleta de cores, onde pude aprender novas ferramentas de trabalho deste programa. Este exercício possibilitou-me ter uma maior consciência de como trabalhar em projetos de espaços comerciais de grandes dimensões e todo o processo de pesquisa que este envolve, além de conseguir evoluir no processo de criação de *moodboards*.

Com a elaboração deste trabalho, pude igualmente trabalhar em equipa, propondo as minhas ideias de conceito para os espaços e participando em reuniões, discutindo aspetos do projeto, assim conseguindo alcançar os resultados que agradaram a toda a equipa.

## 6.5 Projeto Apartamento Cliente Privado - Quarto “New York”

**Participação:** 4 de dezembro a 7 de fevereiro.

**Localização:** Porto.

**Intervenção:** Execução da planta original em *AutoCAD*; Propostas Conceptuais; Propostas de *Layouts*; Desenho de Mobiliário em *AutoCAD*; Projeto de execução; Modelação 3D; Renderização; Desenhos Técnicos para Orçamentação;

### 6.5.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste na continuação de um trabalho desenvolvido anteriormente pela empresa. Trata-se de um quarto de um apartamento situado no Porto, o qual teve anteriormente outro quarto reformado pela Moyo.

Este projeto conta com um *layout* já desenvolvido, sendo-me agora requisitada a elaboração do **conceito** e criação de **3 mobiliários** (uma **secretária**, um **lambrim** e um **painel cerâmico**).

#### **Briefing:**

##### **Secretária:**

- Móvel deve ser fixo à parede com a ajuda de 2 suportes em L;
- Espaço central para o radiador (700mm x 70mm) integrado no espaço.

##### **Lambrim:**

- Móvel funcionalidade de mesa de cabeceira.

##### **Painel Cerâmico:**

- Painel sobre todo o pé-direito.

Numa primeira fase foi feito o registo fotográfico (Figura 124) e levantamento de medidas no local, pela Designer Cláudia Ferreira.



Figura 124- Registo fotográfico do espaço de intervenção  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

### 6.5.2 Dados de Pesquisa, Conceito e Definição de *Layout*

Primeiramente, foi-me entregue a planta do quarto em *AutoCAD* (Figura 125) pela designer Cláudia Ferreira, onde foram descritas as expectativas do cliente em relação ao projeto. Iniciou-se uma pesquisa para reunir novas ideias e definir um conceito para o projeto. O cliente é um rapaz adolescente com grande gosto por discos de música e diversas bandas, tendo referido que gostaria que o conceito fosse inspirado na cidade de Nova Iorque.

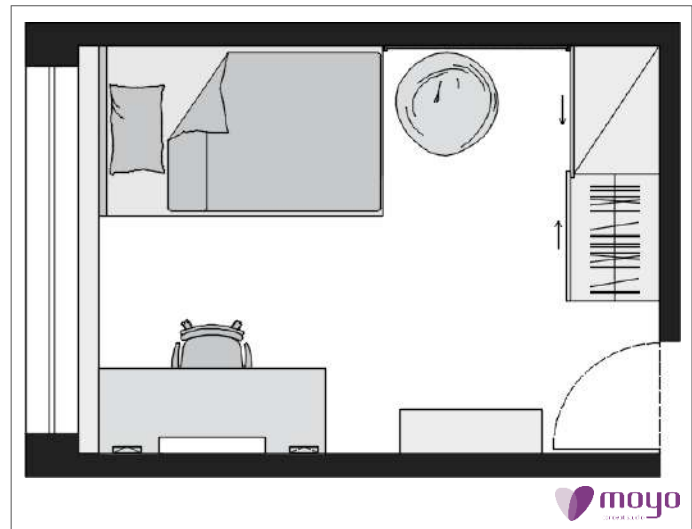


Figura 125- Planta Original Sem escala  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

Para definir o conceito, desenvolveu-se um *moodboard* (Figura 126) em *Illustrator* e utilizou-se o *Photoshop* para modificar as imagens selecionadas. Neste projeto, optou-se por *carrara white (CIN)* para as paredes e por incluir duas portas de armário com espelho quadriculado (inspirado nas janelas dos edifícios de Nova Iorque), devido às pequenas dimensões do quarto, conseguindo assim ampliar o espaço. Completou-se com apontamentos decorativos em preto e um painel cerâmico (remetendo aos edifícios nova-iorquinos).

Optou-se por colocar uma parede de posters e uma iluminação *LED*, para contrastar com o *carrara white (CIN)*. Com discos colocados no painel cerâmico, e uma cadeira e almofadas de cores mais chamativas, criou-se um ambiente dinâmico. Para o mobiliário, foi solicitado pelo cliente o uso de madeira. Optou-se, desta forma, por uma madeira clara para trazer um aspeto mais leve ao quarto, contrastando igualmente bem com os elementos decorativos mais escuros.



Figura 126- Moodboard de Conceito  
Fonte: Aтура, 2023

### 6.5.3 Proposta Inicial

#### - Secretária

Numa primeira proposta, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figuras 127, 128) de uma secretária com as dimensões recomendadas para o espaço onde esta iria ser colocada. Por requisito do cliente, o móvel deverá ser fixo à parede com a ajuda de dois suportes em L.

Desenvolveu-se assim uma secretária com passagens de cabos ocultas, contando com duas portas basculantes na superfície, em cada extremidade do móvel.

Dispõe de uma zona de arrumação com duas gavetas (500 mm de comprimento) e espaço central devido ao radiador que já se encontra integrado no espaço (700 mm x 70 mm).

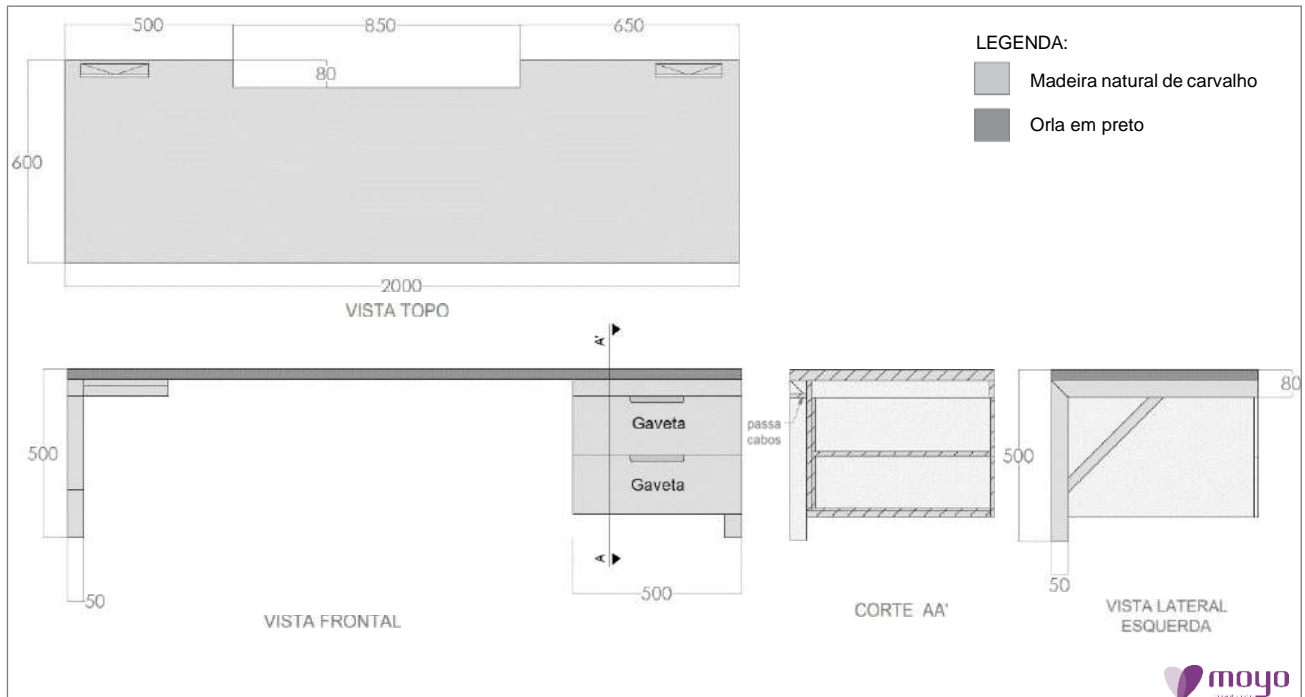


Figura 127- Desenho Técnico secretária - Vistas  
Fonte: Autora, 2023

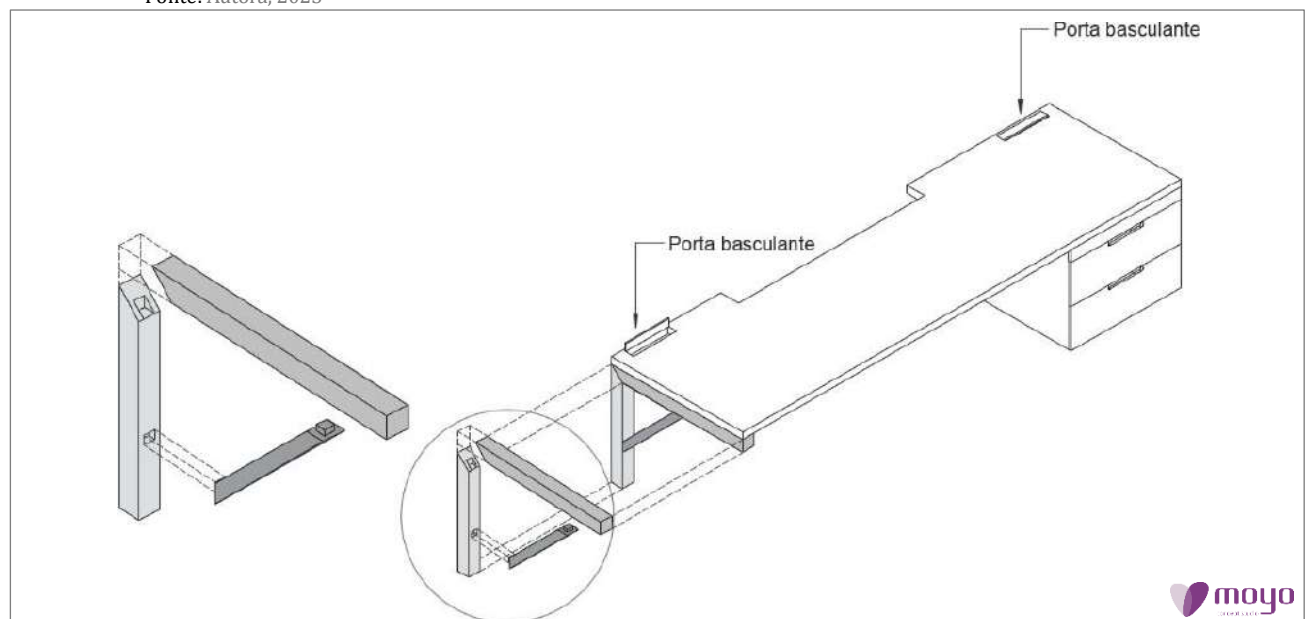


Figura 128- Desenho Técnico secretária- Axonometria  
Fonte: Autora, 2023

Após a aprovação dos desenhos técnicos, foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, e os *renders* foram realizados com o programa *V-Ray*. As imagens foram finalizadas com melhorias no programa *Photoshop* (Figura 129, 130).

Desta forma, foi possível oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados e integrando o móvel no espaço.



Figura 129- Visualização 3D secretária  
Fonte: Autora, 2023



Figura 130- Visualização 3D secretária no espaço  
Fonte: Autora, 2023

### 6.5.4 Proposta Final

#### - Secretária

Na sequência da elaboração de várias versões da secretária, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário. Nesta proposta, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 131), onde foram realizadas apenas algumas alterações, como a diminuição do comprimento da secretária (mantendo uma área de trabalho ainda bastante grande).

Foi criada uma zona de arrumação com 2 gavetas centrais (750 mm de comprimento), aumentando-se também a altura da peça de suporte lateral para 110 mm, devido à altura da gaveta. O espaço central foi aumentado devido ao radiador (750 mm x 120 mm) para evitar o aquecimento do material.

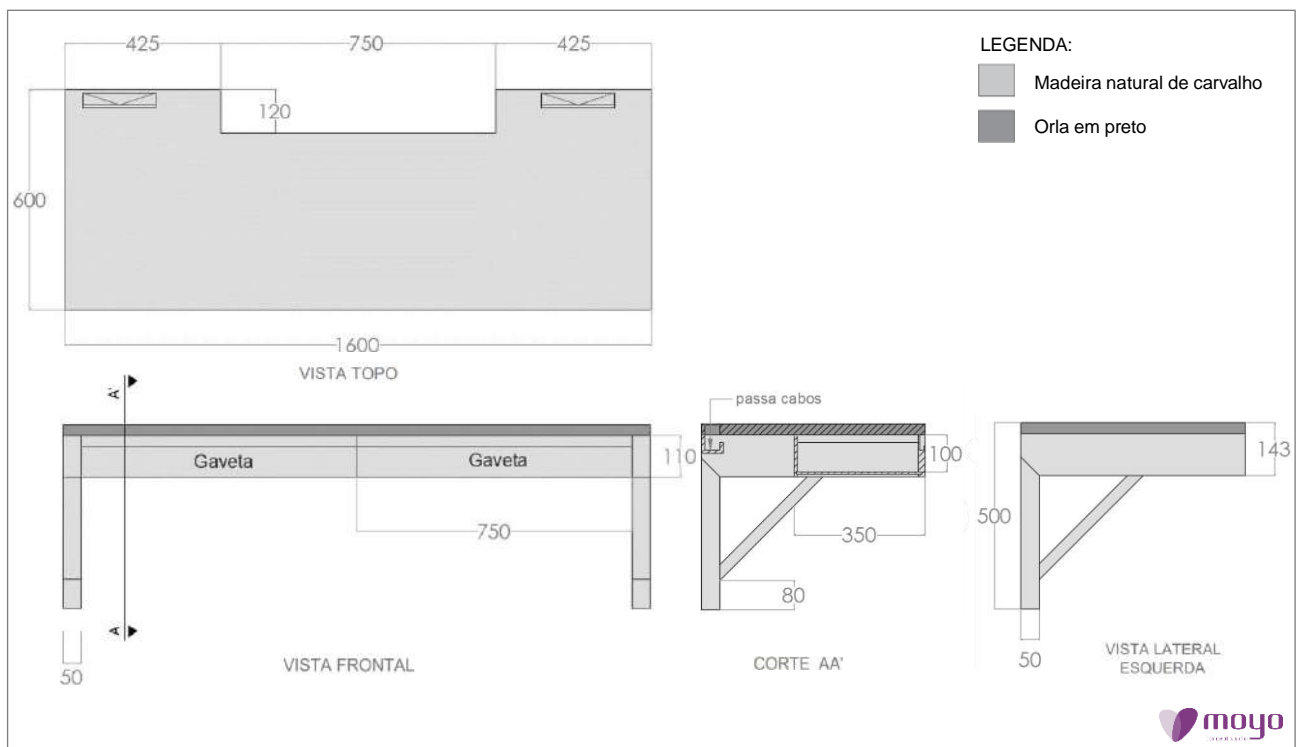


Figura 131- Desenho Técnico - secretária

Fonte: Autora, 2024

Após a aprovação dos desenhos técnicos, foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com *renders* realizados no programa *V-Ray*. As imagens foram posteriormente melhoradas com o *Photoshop* (Figura 132, 133).

Desta forma, foi possível oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados e integrando o móvel no espaço.

Foi colocada uma orla preta para criar uma ligação com os apontamentos de cor preta presentes no quarto.



Figura 132- Visualização 3D secretária  
Fonte: Autora, 2024



Figura 133- Visualização 3D secretária no espaço  
Fonte: Autora, 2024

## - Lambrim

Nesta proposta, foram desenvolvidos desenhos técnicos em CAD (Figura 134) de um lambrim com as dimensões recomendadas para o espaço onde será colocado. Este possui uma reentrância ao longo de todo o mobiliário, onde será colocado um perfil difuso com uma fita *LED* embutida. Esta iluminação cria um efeito que destaca o lambrim, além de incluir uma zona na sua superfície para colocar algum objeto, servindo também como mesa de cabeceira.

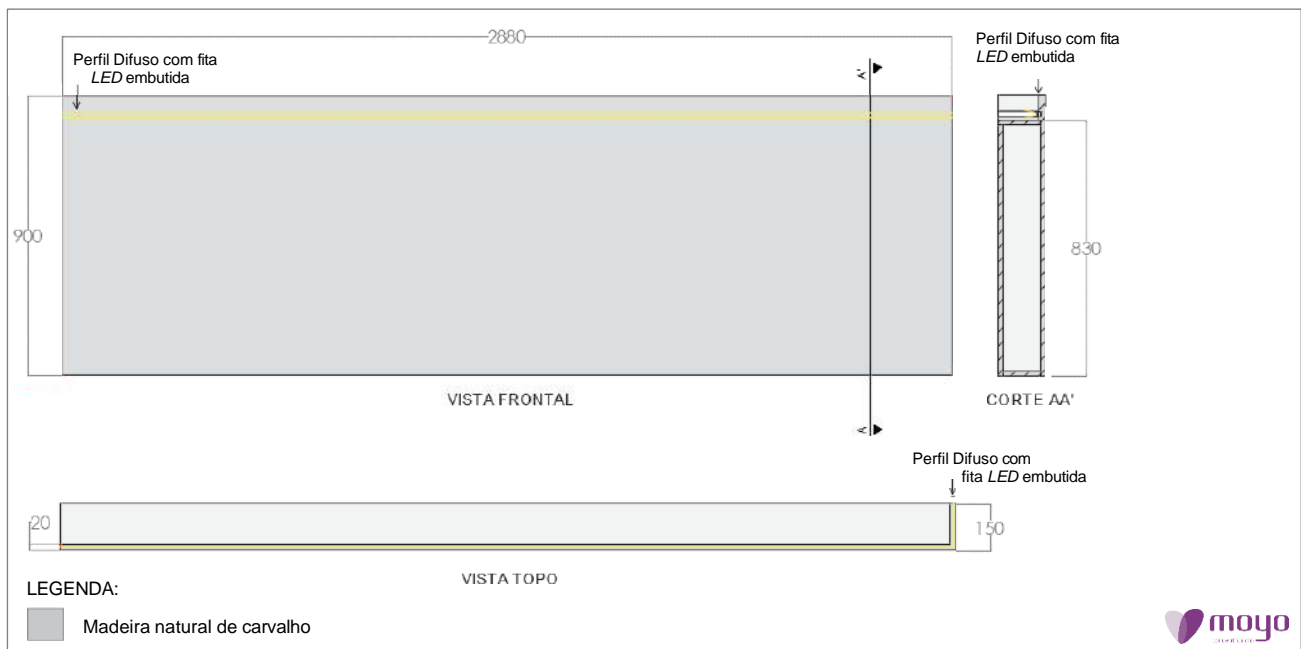


Figura 134- Desenho Técnico - lambrim  
Fonte: Autora, 2024

Após a aprovação dos desenhos técnicos, foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com renderizações realizadas no programa *V-Ray*. As imagens foram posteriormente melhoradas com o *Photoshop* (Figura 135), de forma a oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, incluindo detalhes dos materiais utilizados.

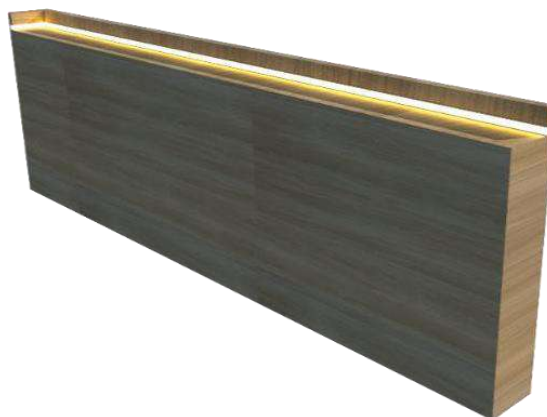


Figura 135- Visualização 3D Lambrim  
Fonte: Autora, 2024

## - Painel Cerâmico

Nesta proposta, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 136) de um painel cerâmico com as dimensões recomendadas para o espaço onde será colocado. Este painel possui uma moldura (2570x1339x30 mm) para a sua fixação na parede, sendo colocado no centro um painel com revestimento de imitação de tijolo.

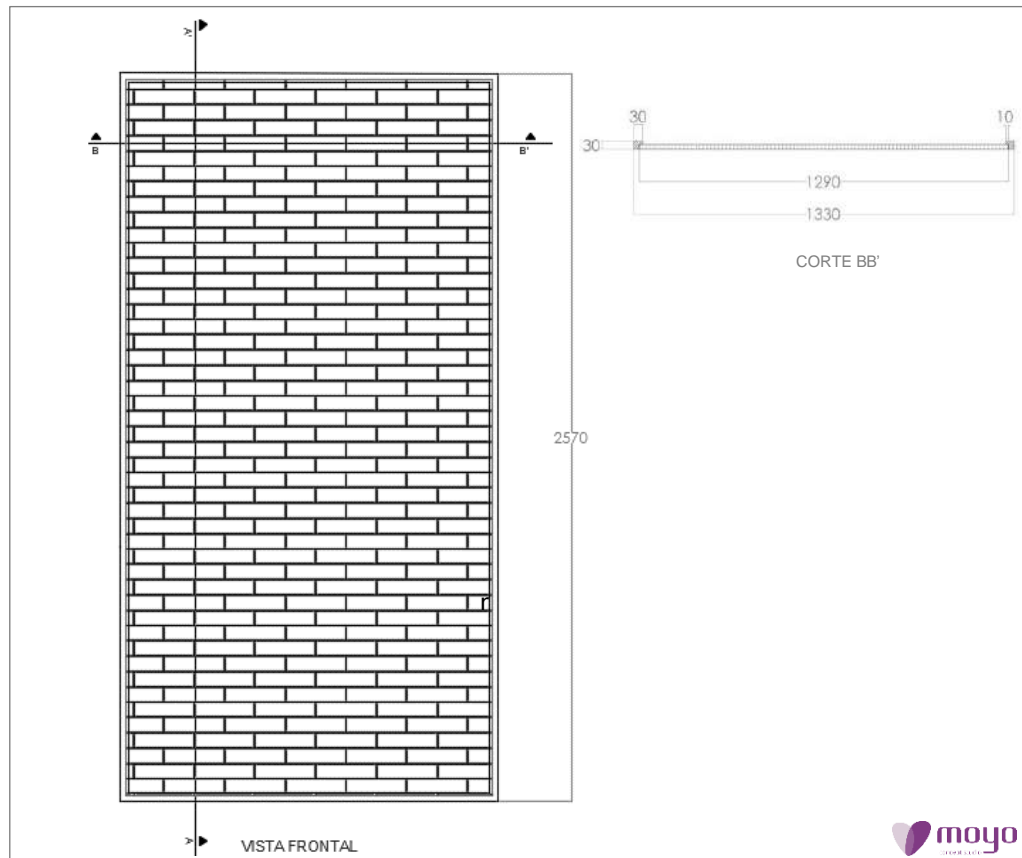


Figura 136- Desenho Técnico painel - cerâmico

Fonte: Autora, 2024

Após a aprovação dos desenhos técnicos, desenvolveu-se um modelo 3d em *Sketchup*, e *renders* realizados com o programa *V-ray*. Finalizado com um melhoramento das imagens com o programa de *Photoshop* (Figura 137).

De forma a poder oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto, com detalhes dos materiais utilizados.

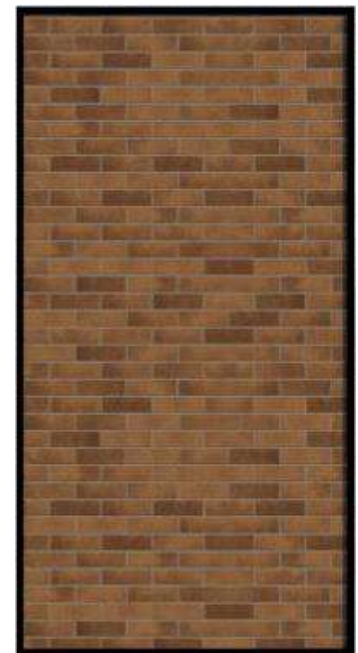


Figura 137- Visualização 3D painel cerâmico

Fonte: Autora, 2024

### - Visualização 3D

Com o projeto definido, desenvolveu-se um documento com os desenhos técnicos para fazer um pedido de orçamento ao técnico encarregado (consultar Apêndice IV). Realizaram-se igualmente diversos *renders* com o programa *V-ray*, finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop* (Figura 138). Estas imagens foram apresentadas numa reunião com o cliente, para que este pudesse observar o conceito do projeto e verificar que todos os requisitos pedidos foram cumpridos. Nesta reunião, foi também informado o orçamento do projeto.

Estes *renders* tiveram o intuito de induzir o cliente a aprovar o projeto, para assim iniciar o processo de criação dos três móveis e remodelação do quarto. Após a aprovação, é realizada uma reunião com o cliente e com o técnico encarregado da construção dos móveis, no local da intervenção, para discutir pormenores técnicos do projeto.

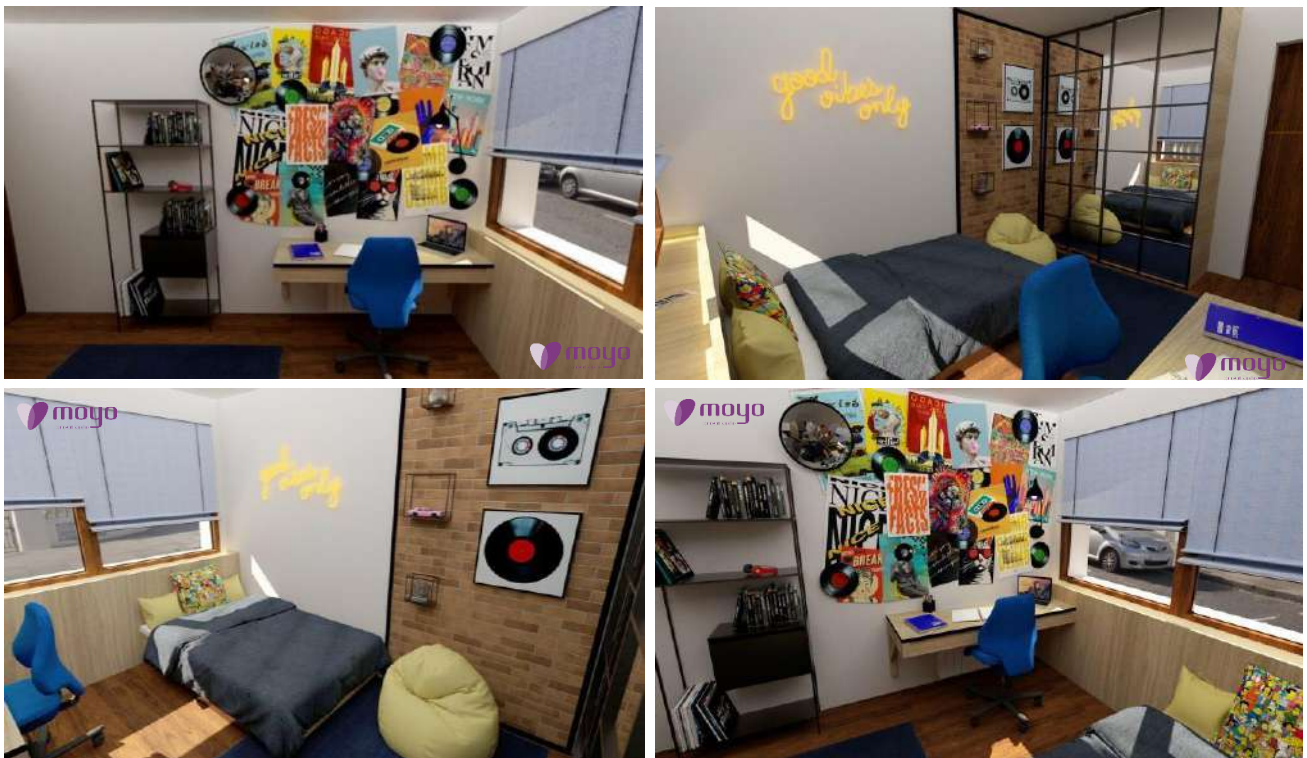


Figura 138- Visualização 3D

Fonte: Autora, 2024

### 6.5.5 Síntese Conclusiva

Em geral, neste projeto, trabalhei principalmente na definição do conceito e desenvolvimento de mobiliário. Embora o projeto tenha sido suspenso pelo cliente na fase de desenvolvimento da obra, foi desafiante encontrar um conceito que preenchesse os requisitos do cliente.

Neste trabalho, fiquei encarregue de todo o processo de criação de um conceito com o tema “Nova Iorque”, proposta que achei bastante interessante de desenvolver. Além de projetar o mobiliário, fiz também o estudo da colocação de iluminação para o lambrim, a passagem de cabos ocultos e a fixação da secretária na parede, a fixação do painel cerâmico na parede e outros pormenores técnicos.

Fiquei igualmente responsável pela elaboração dos desenhos técnicos para pedidos de orçamentação, modelos 3D, *renders*, sempre com o acompanhamento da minha orientadora.

Fiquei bastante satisfeita com a elaboração deste trabalho, pois trata-se de um conceito que me permitiu uma maior liberdade criativa. Consegui, assim, incluir no espaço várias alusões subtis ao tema pretendido, onde pude criar um ambiente nova-iorquino, sem cair no exagero de referências, permitindo-me trabalhar o equilíbrio necessário ao projetar um ambiente.

## 6.6 Projeto Moradia Cliente Privado

**Participação:** 28 de dezembro a 16 de fevereiro.

**Localização:** Felgueiras, Porto.

**Intervenção:** Propostas Conceptuais; Realização de Apresentações para o cliente;

### 6.6.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste em uma intervenção numa moradia situada no Porto.

Com um *layout* já desenvolvido pela Designer Joana Rodrigues, foi-me requisitada a elaboração do conceito e desenvolvimento de uma apresentação do projeto para o cliente.



Figura 139- *Layout* final  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, s.d

Numa primeira abordagem, foi-me entregue a planta da moradia em *AutoCAD* e *Photoshop* (Figura 139), bem como algumas imagens de *renders* (Figura 140) realizadas anteriormente pela empresa responsável pelo projeto de arquitetura, de forma a compreender melhor o local, uma vez que não existiam registos fotográficos no momento.



Figura 140- Registo fotográfico do espaço de intervenção (*renders*)  
Fonte: André Dias Araújo Arquitetura Design, s.d.

### 6.6.2 Conceito

O *concept board* (Figura 141) e o *moodboard* (Figura 142) foram desenvolvidos pela Designer Joana Rodrigues, que me explicou o projeto e a linha a seguir com o conceito pretendido. Assim, fiquei encarregue de realizar uma pesquisa e análise de imagens de inspiração para cada divisão da moradia. Estas imagens deveriam seguir um design minimalista, com apontamentos de design industrial e um uso significativo de madeira clara, utilizando igualmente os materiais e paletas de cores definidos no *concept board* de materiais.

Para estas tarefas, poderia também introduzir novos tons e ideias que se destacassem nos espaços, sempre conjugando com o tipo de design previamente definido.



Figura 141- *Concept Board*  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, s.d



Figura 142- *Moodboard de Conceito*  
Fonte: Designer Joana Rodrigues, s.d.

### 6.6.3 Dados de pesquisa

Iniciou-se uma pesquisa e análise de diversas imagens de inspiração (Figura 143) com o objetivo de criar um *moodboard* para cada divisão da casa. Nesta pesquisa, foram selecionadas apenas imagens com a paleta de cores previamente definida no *concept board* de materiais, incluindo materiais como a madeira.

Numa fase posterior, foi feita uma triagem das várias imagens de inspiração, guardando apenas um número restrito que melhor representa o conceito do projeto a realizar.

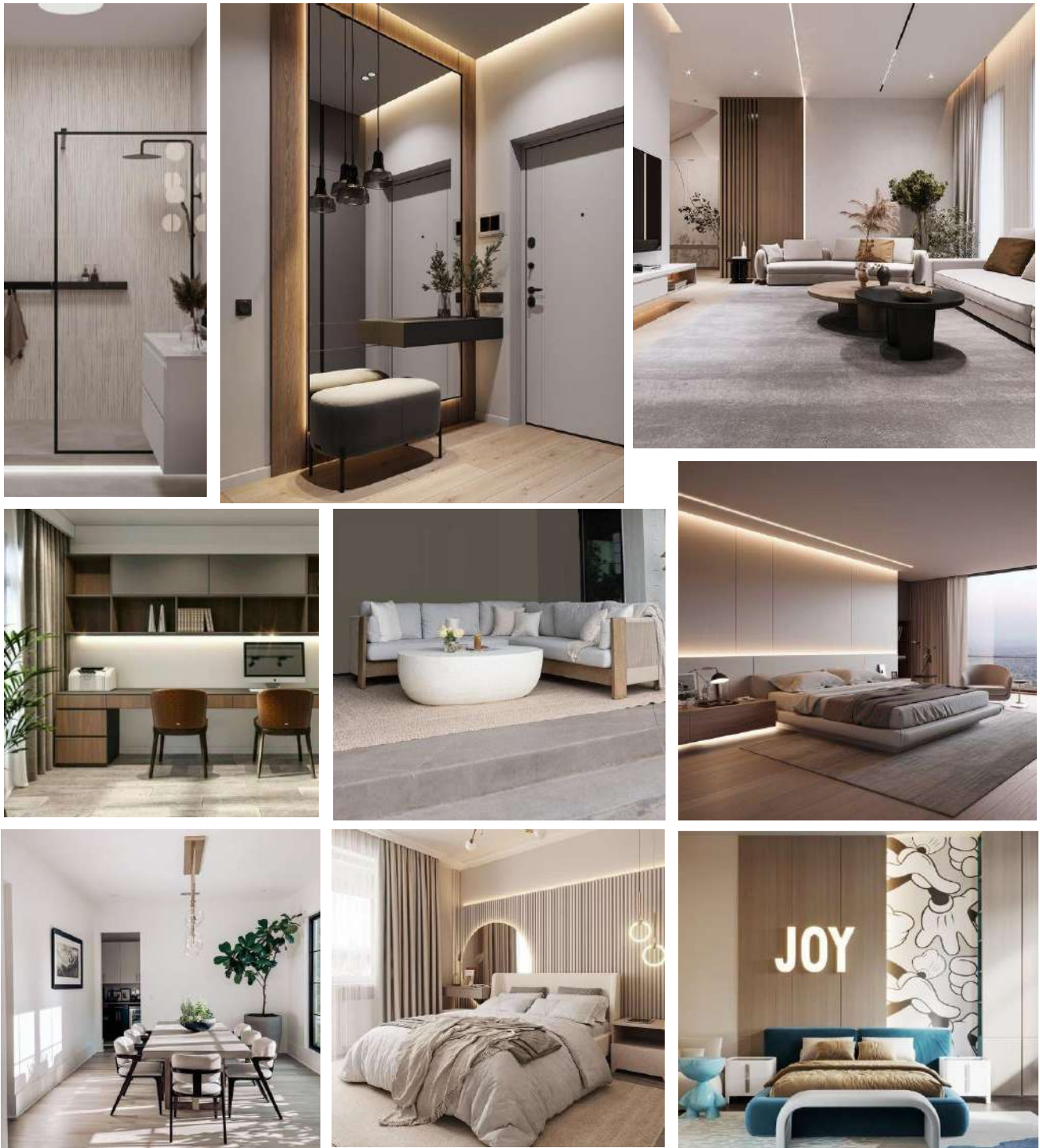


Figura 143- Pesquisa de imagens de inspiração  
Fonte: Pinterest, 2024

### 6.6.4 Proposta Final

#### - Áreas Sociais

Para estas divisões - sala de estar, corredores, cozinha, escritório, casa de banho social e área externa - definiu-se o uso de mármore, madeira escura e clara, e tons de *carrara white (CIN)* para as paredes.

Na sala de estar, foram escolhidos tecidos cinzentos para os sofás, conjugados com apontamentos em *vermelho persa* nas almofadas, proporcionando uma sensação de calor e vida ao ambiente.

Os corredores possuem um armário ao longo de todo o seu comprimento, oferecendo muita área de arrumação, além de nichos e iluminação integrada.

A cozinha, com bastante arrumação, inclui uma grande bancada de trabalho e uma ilha central. Esta cozinha, inteiramente em *carrara white (CIN)* e com detalhes de mármore, torna o espaço elegante e minimalista. No escritório, segue-se o mesmo design, com uma bancada de trabalho para duas pessoas, utilizando madeira e cores cinzentas e *carrara white (CIN)*, conjugadas com apontamentos em *vermelho persa (CIN)* nas cadeiras.

Para a casa de banho social, de pequenas dimensões, optou-se por *carrara white (CIN)* e detalhes de mármore e madeira. A bancada fixa na parede torna o espaço mais leve, e o uso de um espelho grande aumenta a sensação de amplitude.

Na área de lazer externa, um sofá em L, cadeiras lounge e várias pequenas mesas de centro oferecem uma ótima zona de convívio. O uso de mobiliário de madeira e tecido branco proporciona uma sensação de tranquilidade, fundindo-se com o ambiente que rodeia este local.



Figura 144- Seleção da pesquisa de imagens de inspiração  
Fonte: Pinterest, 2024

### - Quarto Filha

Para o quarto da menina de 12 anos, optou-se pelo uso de madeira clara e tons de carrara white (CIN), com apontamentos de *rosa almagre* (CIN) e *amarelo nascente* (CIN).

Um painel de ripas de madeira, combinado com um espelho redondo de grandes dimensões, foi colocado na cabeceira da cama, com iluminação suspensa. A escolha das mesas de cabeceira confere modernidade ao espaço.

Na área de estudo, uma secretária fixa na parede torna o espaço mais leve, complementada por uma zona de arrumação com gavetas e prateleiras.



Figura 145- Seleção da pesquisa de imagens de inspiração – Quarto Filha  
Fonte: Pinterest, 2024

### - Quarto Filho

Para o quarto do menino de 8 anos, optou-se pelo uso de madeira clara e tons de *carrara white* (CIN), com apontamentos de *azul évara* (CIN) e *amarelo mimosa* (CIN). Um painel ripado de madeira, conjugado com um espelho redondo de grandes dimensões, foi colocado na cabeceira da cama, com iluminação suspensa. A escolha das mesas de cabeceira confere modernidade ao espaço.

Na área de estudo, uma secretária fixa na parede torna o espaço mais leve, complementada por uma zona de arrumação com gavetas e prateleiras.



Figura 146- Seleção da pesquisa de imagens de inspiração – Quarto Filho  
Fonte: Pinterest, 2024

### - Quarto Casal

Para o quarto do casal, definiu-se o uso de madeira clara (para o pavimento) e escura (para o mobiliário), e tons de *carrara white (CIN)* e *bege miragem (CIN)*, e apontamentos de couro. Um painel com iluminação *LED*, ao longo de toda a cabeceira da cama, e um tapete de grandes dimensões nesta zona, oferecem um maior conforto.

A colocação de uma TV em frente à cama, com um espelho estreito e alto, e uma consola fixa na parede, permite a arrumação de um puff redondo.

Na zona de estar, uma poltrona e um repousa-pés *vermelho persa* trazem uma sensação de calor e vida ao ambiente.



Figura 147- Seleção da pesquisa de imagens de inspiração – Quarto Casal  
Fonte: Pinterest, 2024

### - Casa de Banho (suite)

Para este espaço, definiu-se o uso de madeira clara para o mobiliário, com pavimento cerâmico bege. A casa de banho inclui uma área com uma banheira minimalista e toalheiros suspensos. Junto à parede, há uma zona com elementos de vegetação, tornando o ambiente mais tranquilo.

Uma divisória de vidro define a zona de duche, acompanhada de uma pequena bancada fixa na parede, com bastante arrumação, e um espelho grande que aumenta o espaço.



Figura 148- Seleção da pesquisa de imagens de inspiração  
Casa de Banho (suite)  
Fonte: Pinterest, 2024

## - Apresentação para o Cliente

Com a pesquisa e análise de imagens de inspiração para cada divisão da habitação, desenvolveu-se uma apresentação (Figura 149) (consultar Apêndice VIII), que foi exibida numa reunião com o cliente, para que este pudesse observar o conceito do projeto e verificar que todos os requisitos pedidos foram cumpridos.

Nesta apresentação, em *PowerPoint*, foram incluídos elementos visuais, como o *layout* detalhado de cada espaço, acompanhado de imagens de conceitos que representam o projeto idealizado. Além das imagens de conceito, foram também introduzidas as peças de mobiliário e decoração que se pretende colocar em cada espaço.

Os materiais e a paleta de cores de cada espaço mostram a ligação entre todas as divisões e as singularidades que existem em cada uma, determinando o ambiente que cada área reflete.



Figura 149- Apresentação para o cliente  
(consultar documento original no apêndice)  
Fonte: Autora, 2024

### 6.6.5 Síntese Conclusiva

Sinto-me bastante satisfeita com o trabalho que desenvolvi neste projeto, onde fiquei encarregue da definição do conceito e das ideias de inspiração para o *layout*, ainda que o projeto não tenha sido finalizado durante o período de estágio.

Para este exercício, trabalhei com o método de apresentação de conceito que a Moyo tem definido, que consiste numa pesquisa mais intensa, onde se procuram e analisam imagens que, além de terem que se enquadrar no conceito pretendido, têm de ser igualmente similares ao ambiente. Após esta etapa, é feita uma análise e triagem das imagens, onde se trabalha igualmente com o programa *Photoshop* para modificar as imagens conforme a paleta de cores. Conseguindo assim um *moodboard* com imagens que se assemelhem o máximo possível ao projeto pretendido.

Com a elaboração deste trabalho, pude igualmente trabalhar em equipa, podendo propor as minhas ideias de conceito para os espaços e participar em reuniões.

Senti-me bastante à vontade neste projeto, sendo pedido um conceito luxuoso e minimalista por parte do cliente, um estilo que aprecio muito. Tive também bastante liberdade de criação, tanto a nível do orçamento dado como pelas grandes dimensões da residência.

## 6.7 Projeto Garrafeira Restaurante “A Ponte do Freixo”

**Participação:** 29 de janeiro a 12 de abril

**Localização:** Gondomar (Porto).

**Intervenção:** Visita ao espaço, Propostas Conceptuais; Proposta de Desenho de Mobiliário; Projeto de execução; Modelação 3D; Renderização; Apresentações ao cliente; Desenhos Técnicos para Orçamentação; Reunião com os técnicos.

### 6.7.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste no desenvolvimento de **1 Mobiliário**, sendo uma garrafeira, para um Restaurante situado em Gondomar (Porto). Este espaço possui um ambiente rústico e elegante.

#### **Briefing:**

- Mobiliário de madeira e ferro com design minimalista e industrial;
- Garrafeira com dimensões adequadas para integração no espaço de intervenção;
- Móvel com luz *LED* integrada (em pontos estratégicos);
- Mobiliário com nichos e portas de vidro, para arrumação/exposição de garrafas de vinho;
- Zona de arrumação inferior;
- Móvel adaptado para integrar 3 caves:  
2 caves (L x P x A): 62 cm x 64 cm x 175 cm; 1 cave (L x P x A): 55 cm x 60 cm x 168 cm;
- Detalhes decorativos com vegetação;
- Zona para integração de TV;
- Espaço para arrumação de copos;
- Zona para integrar suporte de toalhas de papel (80cm de comprimento).

Numa primeira fase foi feito o registo fotográfico (Figura 150) e levantamento de medidas no local, pela Designer Cláudia Ferreira.



Figura 150- Registo fotográfico do espaço a intervir  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

### 6.7.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Numa primeira abordagem, foi-me entregue um esboço com as dimensões da zona onde seria colocada a garrafeira, permitindo assim definir as dimensões gerais deste móvel. Realizou-se uma pesquisa sobre caves de vinho frigoríficas (Figura 151), sendo que deveriam ser inseridas três na garrafeira, conhecendo assim melhor as condições necessárias para o seu bom funcionamento.

O cliente procurava uma garrafeira funcional e prática para o auxiliar no trabalho intenso e rápido realizado neste espaço. Iniciou-se uma pesquisa para reunir novas ideias e definir o design ideal para o projeto (Figura 152).

Nesta fase, inicialmente o cliente apenas tinha requerido a integração de uma cave de vinho, alterando posteriormente para três caves de vinho e adicionando também o espaço para a TV, com a evolução do processo.



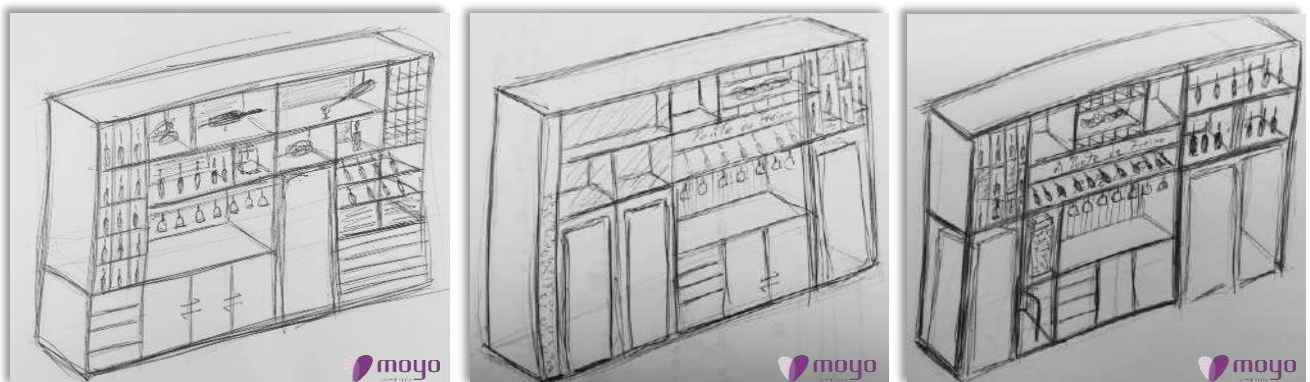
**Figura 151- Cave de vinho a inserir no espaço**

Fonte: Moyo Concept Studio, s.d.



**Figura 152- Pesquisa de imagens de inspiração**  
Fonte: Pinterest, 2024

Com o caminho definido para o design deste móvel, iniciou-se a fase de criação, onde foram desenvolvidos vários esboços da garrafeira. (Figura 153)



**Figura 153- Esboços do projeto**  
Fonte: Autora, 2024

### 6.7.3 Proposta Inicial

Foram criados desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 154) de uma garrafeira com as dimensões recomendadas. Esta garrafeira possui uma zona de arrumação fechada na área inferior (com um espaço para integrar um suporte de toalhas de papel), uma área de bancada intermédia (com uma zona para colocar rolas de cortiça) e uma zona superior com armários e nichos. O móvel tem espaço para três caves de vinho. A área superior é dedicada à exposição e arrumação de garrafas de diferentes tamanhos, incluindo iluminação *LED* que as destaca.

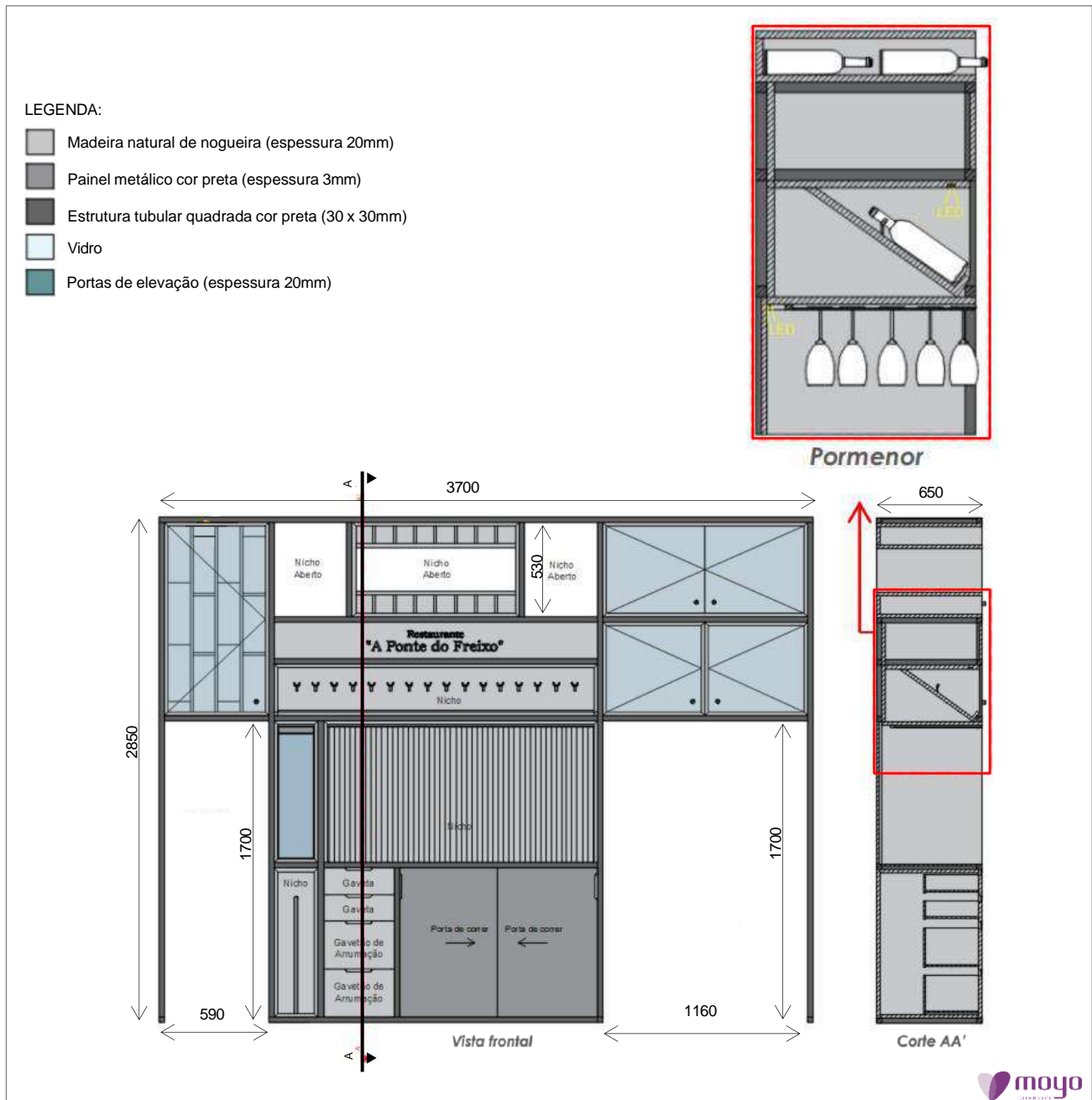


Figura 154- Desenho Técnico Garrafeira

Fonte: Autora, 2024

A garrafeira possui um detalhe personalizado, com uma inscrição do nome do restaurante na madeira. Abaixo, foi criado um local de exposição inclinado, oferecendo às garrafas um maior destaque com a ajuda da iluminação *LED*.

Foi projetada uma estrutura para arrumação de copos, permitindo que esta área central seja totalmente dedicada à arrumação de loiças de serviço, oferecendo uma maior praticidade.

Foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com *renders* realizados no programa *V-Ray* e finalizados com melhorias das imagens no *Photoshop* (Figura 155), de forma a proporcionar ao cliente uma melhor visualização do projeto.



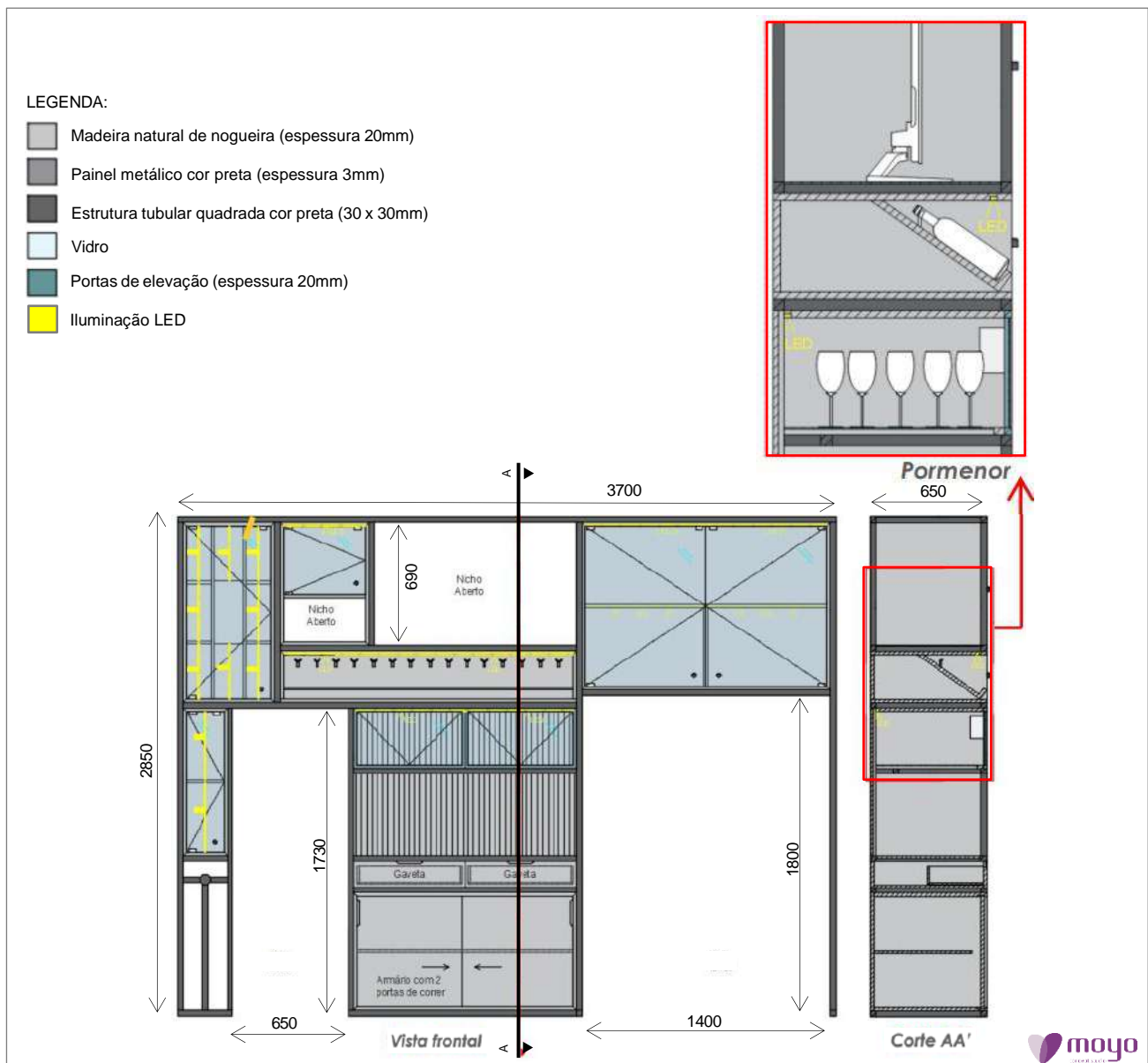
Figura 155- Visualização 3D Garrafeira  
Fonte: Autora, 2024

### 6.7.4 Proposta Final

Na sequência da elaboração de várias versões da garrafeira, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário em *AutoCAD* (Figura 156). Neste móvel, fez-se uma reorganização, aumentando a área dos espaços para inserir as caves de vinho, proporcionando uma melhor refrigeração.

Na zona de arrumação inferior, optou-se por duas gavetas e um armário com duas portas deslizantes, trazendo maior praticidade. Na área superior, optou-se por dois armários com portas de elevação (*soft-close*) para uma maior higiene dos copos. Colocou-se um painel ripado de madeira no fundo, na área da bancada, conseguindo assim um relevo com a incidência da iluminação *LED*. Deslocou-se o espaço para integrar um suporte de toalhas de papel para uma das extremidades e eliminou-se o depósito de rolhas (a pedido do cliente).

Na zona central superior, manteve-se a zona de exposição de garrafas inclinada e eliminou-se a inscrição do nome do restaurante (a pedido do cliente).



A garrafeira possui agora, na área superior, na extremidade esquerda, um local para arrumação/exposição de garrafas de 750 ml e, na extremidade direita, um armário subdividido para arrumação/exposição de garrafas de 750 ml e de maiores dimensões.

Na zona superior central, acrescentou-se um espaço para elementos de vegetação, um pequeno armário para garrafas de 750 ml e um local para a integração de uma TV de 40 polegadas.

Optou-se por portas de vidro nos armários de toda a zona superior, de modo que estes armários sirvam tanto para a arrumação como para a exposição das garrafas.



Figura 157- Visualização 3D Garrafeira

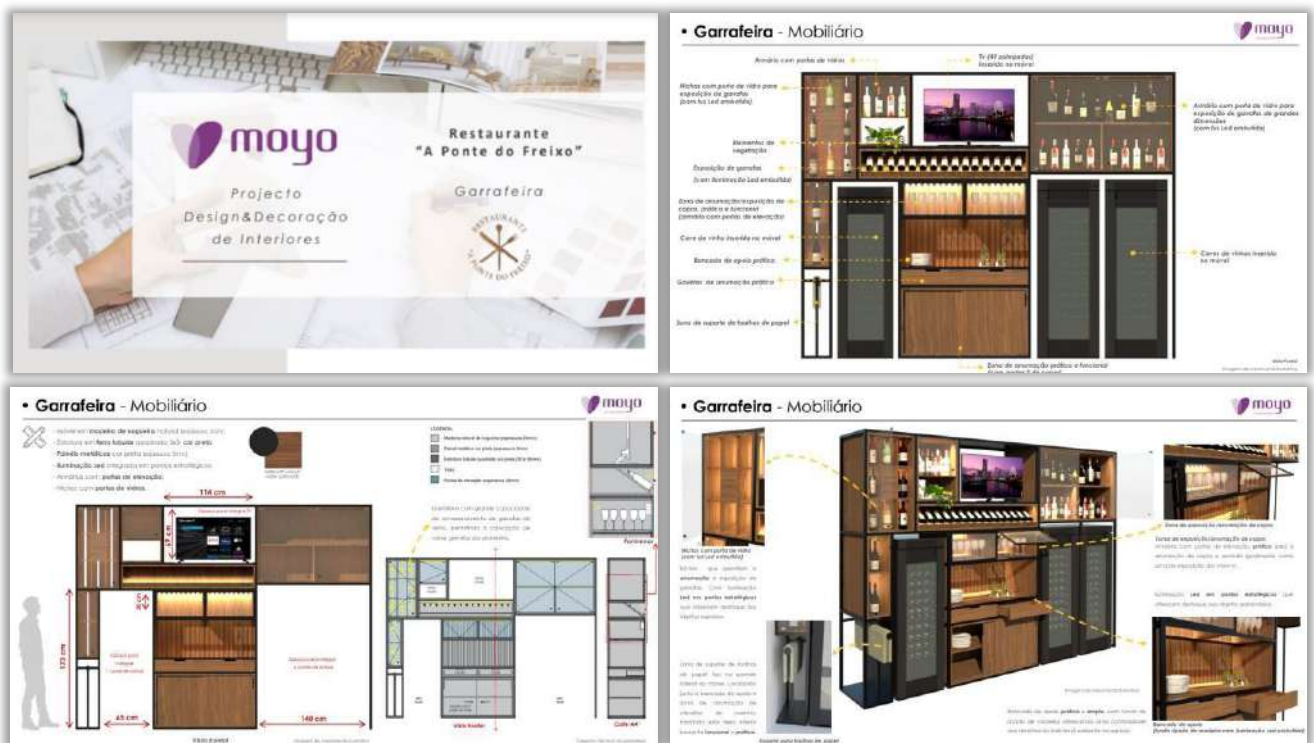
Fonte: Autora, 2024

**- Apresentação para o Cliente**

Com o projeto definido, desenvolveu-se um documento com os desenhos técnicos para fazer um pedido de orçamento ao técnico encarregado (consultar Apêndice VI). Realizou-se igualmente uma apresentação (Figura 158), a qual foi exibida numa reunião com o cliente, de modo que este pudesse observar o conceito do projeto e verificar que todos os requisitos pedidos foram cumpridos. Nesta reunião foi também informado o orçamento do projeto.

Nesta apresentação, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop*, com o objetivo de o cliente conseguir compreender exatamente como o projeto ficará. O documento inclui igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

Esta apresentação, em *PowerPoint*, teve o intuito de induzir o cliente a aprovar o projeto, para assim iniciar o processo de criação do móvel. Após a aprovação, foi realizada uma reunião com o cliente e com o técnico encarregado da construção do móvel, no local da intervenção, de forma a discutir pormenores técnicos do projeto.



**Figura 158- Apresentação para o cliente**  
(consultar documento original no apêndice)  
Fonte: Autora, 2024

### 6.7.5 Registo Fotográfico Final

A garrafeira foi construída e montada no espaço após o período de estágio, tendo-me sido enviado o registo fotográfico do resultado (Figura 159) e fui felicitada pela equipa da Moyo por ter superado as expectativas do cliente.



Figura 159- Registo Fotográfico do resultado final da Garrafeira  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

### 6.7.6 Síntese Conclusiva

Em relação a este trabalho, destaco que foi o que mais me agradou desenvolver dentro da vertente de design de mobiliário. Isto, pelo facto de ser inteiramente elaborado por mim, onde tive total liberdade de criação e pude colocar em prática alguns conhecimentos que adquiri ao longo do estágio. Deste modo, no final, pude verificar uma evolução, estando mais confiante na proposta de soluções técnicas relacionadas com o design de mobiliário, sentindo-me mais preparada e segura na elaboração deste trabalho.

Este projeto consistiu na criação de uma garrafeira, colocada num restaurante em Gondomar, sendo um trabalho mais focado no design de mobiliário. Neste trabalho, fiquei encarregue de todo o processo de pesquisa de conceito e design do móvel, bem como do estudo das zonas a iluminar, dimensões para o armazenamento de garrafas de vinho e outros pormenores técnicos. Fiquei igualmente responsável pela elaboração dos desenhos técnicos para pedidos de orçamentação, modelos 3D, *renders* e apresentações para o cliente, sempre com o acompanhamento da minha orientadora.

Este projeto foi bastante desafiante devido à introdução de novos requisitos por parte do cliente ao longo do processo, o que levou a contínuos estudos dos desenhos da garrafeira em particular, conseguindo uma solução que fosse ao encontro de todas as expectativas do cliente.

Este exercício permitiu-me acompanhar reuniões com o cliente e técnicos responsáveis pela construção dos móveis, tendo igualmente a oportunidade de reunir com o carpinteiro/ferreiro para discutir pormenores técnicos do projeto.

A montagem do móvel foi realizada depois do período de estágio, todavia, foi entusiasmante acompanhar o processo de execução através de fotografias que a equipa Moyo me enviou. Estou muito satisfeita com o resultado obtido, pois tanto a equipa Moyo como o cliente esperavam um resultado menos elaborado, ficando surpreendidos e bastante agradados com a proposta que apresentei.

## 6.8 Projeto Espelho de Hall de Entrada - Apartamento Cliente Privado

**Participação:** 1 de março a 11 de março

**Localização:** Gondomar (Porto).

**Intervenção:** Visita ao espaço, Propostas Conceptuais; Proposta de Desenho de Mobiliário em *AutoCAD*; Projeto de execução; Desenhos Técnicos para Orçamentação; Reunião com os técnicos.

### 6.8.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste no desenvolvimento de um **espelho** para um hall de entrada num apartamento situado em Gondomar (Porto).

#### **Briefing:**

##### **Espelho:**

- Design minimalista;
- Iluminação *LED* embutida na face posterior;
- Detalhe de suporte de madeira que divide o espelho.

Numa primeira fase foi feito o registo fotográfico (Figura 160), levantamento de medidas no local e elaboração do *layout* (Figura 161), pela Designer Joana Rodrigues.



Figura 160- Registo fotográfico do espaço a intervir  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

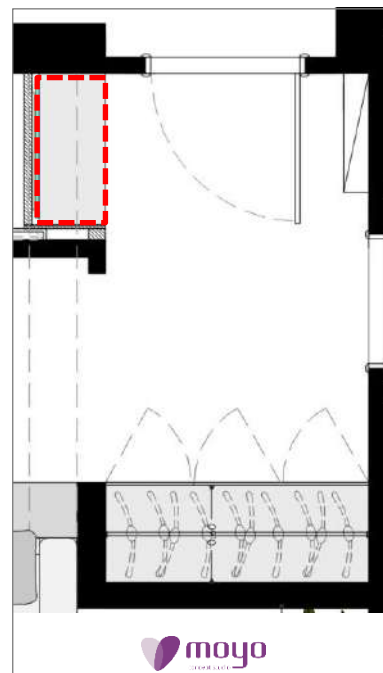


Figura 161- *Layout* do hall  
(com pormenor do espaço a intervir)  
Sem escala

Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

## 6.8.2 Conceito

Iniciou-se uma pesquisa (Figura 162) para reunir novas ideias e definir o design ideal para o projeto. Esta pesquisa de imagens enquadra-se no espaço onde será feita a intervenção, tendo igualmente um suporte de madeira que divide o espelho e as características encontradas no local.



Figura 162- Pesquisa de imagens de inspiração  
Fonte: Pinterest, 2024

## 6.8.3 Dados de Pesquisa

Nesta pesquisa, analisaram-se as possíveis soluções e materiais que poderiam ser utilizados. Existiam duas possibilidades: a primeira opção seria comprar um espelho com iluminação *LED* embutida (Figura 163). A segunda opção seria criar uma estrutura que servisse para a fixação na parede e, igualmente, para a colocação de iluminação *LED*, fixando o espelho nessa estrutura (Figura 164).

Para comparar as duas possibilidades, analisaram-se também os orçamentos de cada solução, verificando-se que a segunda escolha seria a mais favorável. Iniciou-se então o desenvolvimento do projeto.



Figura 163- Pesquisa de orçamentos de espelhos  
Fonte: Autora, 2024



Figura 164- Pesquisa de técnicas de fixação  
Fonte: vidros.inf, s.d

### 6.8.4 Proposta Inicial

Nas propostas iniciais, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* de uma estrutura com a finalidade de fixar o espelho na parede e, igualmente, como suporte para distribuir a iluminação *LED*. Em relação ao espelho, optou-se por trabalhar com dois espelhos: o primeiro com 1290 mm x 800 mm e o segundo com 720 mm x 800 mm, de modo a criar um espaço para inserir o suporte de madeira e poderem ser colocados na área de intervenção de 900 mm x 2100 mm (Figura 165).

Para a fixação do espelho e da iluminação, numa primeira opção, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* de uma estrutura que funciona através de um encaixe de deslize lateral de dois elementos. Um dos elementos permite a sua fixação à parede com aplicação de silicone e passagem para a iluminação *LED*, e o outro permite a união ao espelho, também com a aplicação de silicone. Esta pequena estrutura seria colocada nas quatro extremidades de cada espelho (Figura 166).



Figura 165- Desenho Técnico do Espelho Nº1  
Fonte: Autora, 2024

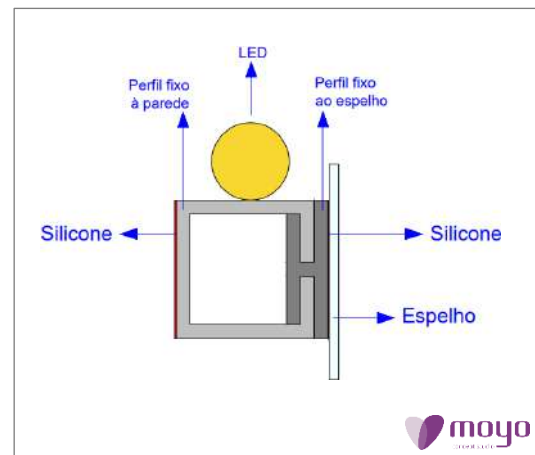


Figura 166- Desenho Técnico da estrutura de fixação Nº1  
Fonte: Autora, 2024

Para a fixação do espelho e da iluminação, foi desenvolvida uma segunda opção com desenhos técnicos em *AutoCAD*, com duas estruturas seriam colocadas nas duas extremidades de cada espelho (Figura 167). Uma estrutura metálica que permite a sua fixação à parede através de parafusos (Figura 168). Inclui uma passagem para a iluminação *LED* e a união ao espelho com a aplicação de silicone.



Figura 167- Desenho Técnico do Espelho Nº2  
Fonte: Autora, 2024

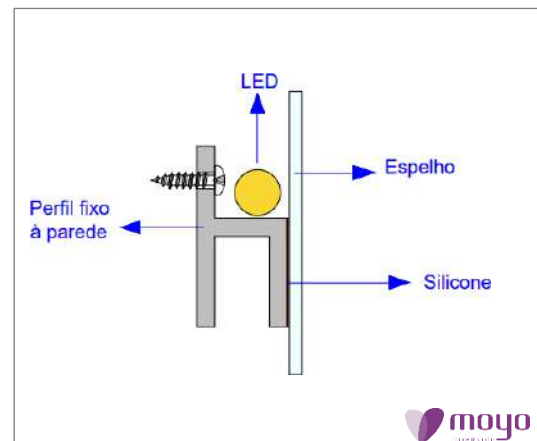


Figura 168- Desenho Técnico da estrutura de fixação Nº2  
Fonte: Autora, 2024

### 6.8.5 Proposta Final

Para a proposta final, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* de uma estrutura em madeira (sendo menos dispendiosa) que permite a sua fixação à parede com aplicação de silicone. Foi prevista uma passagem para a iluminação *LED* ao longo da estrutura e a união ao espelho com a aplicação de silicone (Figura 169). Estas duas estruturas seriam colocadas ao longo do perímetro de cada espelho (Figura 170). A ligação para a iluminação *LED* é feita através de quatro pequenas aberturas realizadas na parede, que permitem a conexão com o ponto de energia localizado na outra divisão.

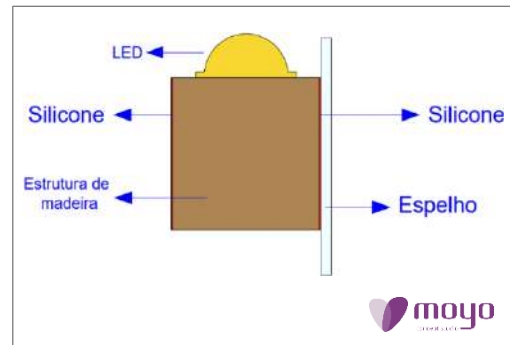


Figura 169- Desenho Técnico da estrutura de fixação final  
Fonte: Autora, 2024

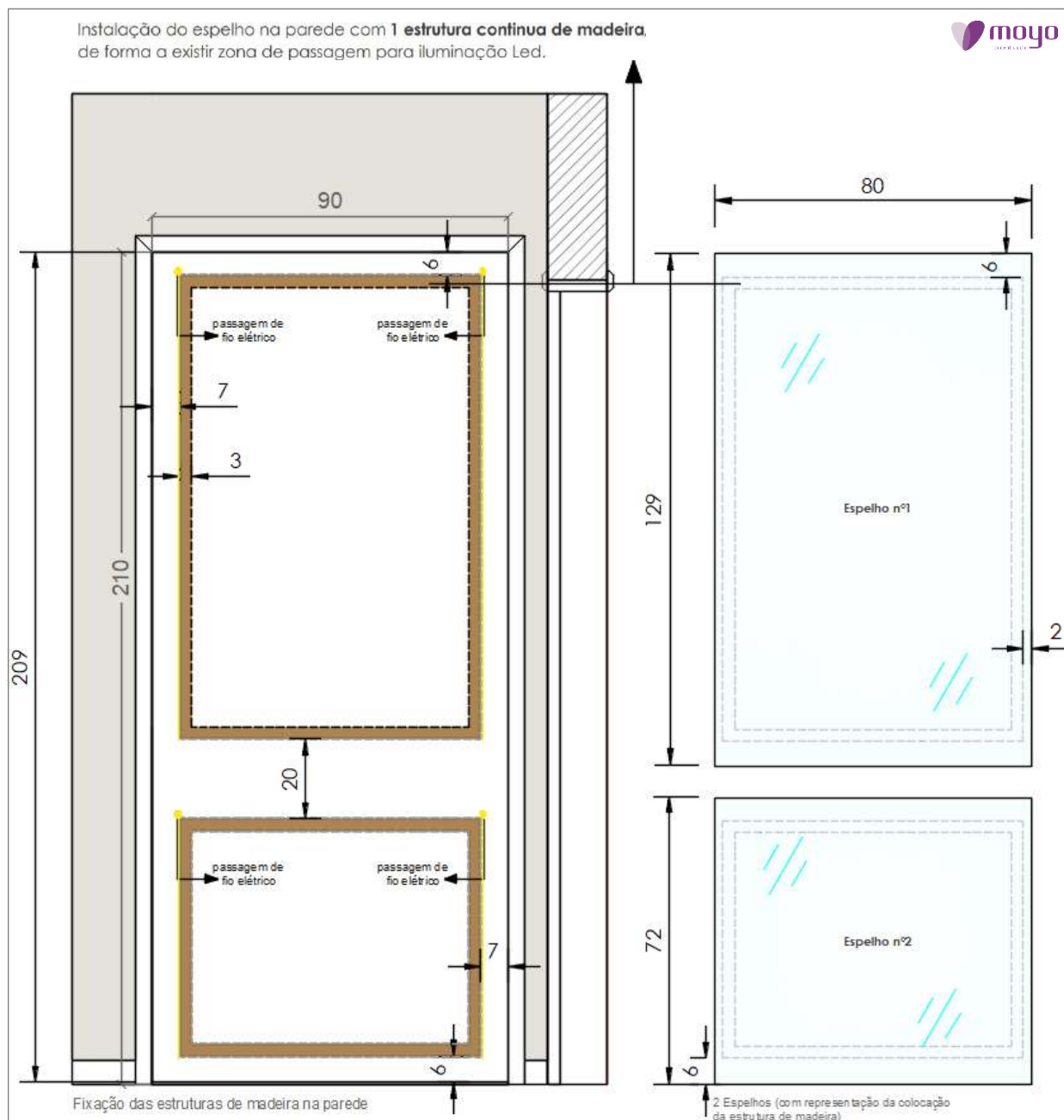


Figura 170- Desenho Técnico do espelho final  
Fonte: Autora, 2024

### 6.8.6 Registo Fotográfico Final

Com o projeto definido, foi elaborado um documento com os desenhos técnicos para solicitar um orçamento ao técnico responsável (consultar Apêndice VII). Este espelho foi construído e montado no local após o período de estágio, tendo-me sido enviado o registo fotográfico do resultado (Figura 171).



**Figura 171- Registo Fotográfico do projeto final**  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

### 6.8.7 Síntese Conclusiva

Considero este trabalho um pequeno projeto, mas com muita pesquisa técnica. Foi-me solicitada a elaboração de um espelho com iluminação *LED* na face posterior, que seria colocado no hall de entrada de um apartamento, anteriormente totalmente renovado pela Moyo.

Neste trabalho, fiquei encarregue de todo o processo de pesquisa de conceito, design do espelho e, principalmente, da pesquisa de soluções técnicas funcionais e de baixo custo. Fiquei igualmente responsável pela elaboração dos desenhos técnicos para pedidos de orçamento.

Este projeto foi bastante desafiante em termos técnicos, permitindo-me utilizar uma maior criatividade para apresentar diferentes propostas funcionais. Tive de estudar e criar várias soluções com diferentes materiais, comparando com o orçamento dos espelhos com *LED* já existentes no mercado, para depois verificar qual seria a escolha mais rentável, devido ao baixo orçamento estipulado.

## 6.9 Projeto Sala de Apartamento Cliente Privado

**Participação:** 13 de março a 16 de abril

**Localização:** Porto.

**Intervenção:** Execução da planta original em *AutoCAD*; Propostas Conceptuais; Propostas de *Layouts*; Desenho de Mobiliário; Projeto de execução; Modelação 3D; Renderização; Desenhos Técnicos para Orçamentação;

### 6.9.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto consiste numa intervenção na sala de um apartamento localizado no Porto. Foi solicitado o desenvolvimento de um **layout** e **conceito** com separação visual entre vários espaços na sala (sala de jantar, sala de estar, zona para videojogos). Foi igualmente pedida a elaboração de um **móvel** (estante) de grandes dimensões. Também foi solicitada a elaboração de um documento de **apresentação do projeto ao cliente**.

#### **Briefing:**

- Oferecer uma harmonia entre os diferentes tons de mobiliário do espaço;
- Manter os 3 sofás e 3 TV's existentes;

#### **Estante:**

- Móvel de grandes dimensões que integre todo o decorrer da parede direita;
- Móvel projetado de forma a incluir espaço para área de videojogos, zonas de exposição e arrumação de livros e nichos abertos;
- Estante com muita arrumação, para colocar a coleção de livros da cliente.

Numa primeira fase fez-se o registo fotográfico (Figura 172) e levantamento de medidas no local, pela Designer Cláudia Ferreira.



Figura 172- Registo fotográfico do espaço a intervir

Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

### 6.9.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Iniciou-se uma pesquisa (Figura 173) para reunir novas ideias e definir o design ideal para o novo *layout* e para a estante. Esta pesquisa de imagens enquadra-se no espaço onde será feita a intervenção.

Com esta investigação, definiu-se que seria interessante desenvolver um aparador que ofereça apoio ao sofá e, igualmente, uma mesa de centro. Esta pesquisa permitiu definir um design para projetar a estante, optando por um estilo minimalista com muitas zonas de arrumação (nichos, armários e gavetas).



Figura 173- Pesquisa de imagens de inspiração  
Fonte: Moyo Concept Studio, 2024

### 6.9.3 Proposta Inicial

Numa primeira proposta, foi desenvolvido um *layout* para esta sala em *AutoCAD* (Figura 174). Para este projeto, reaproveitaram-se todos os móveis (a pedido do cliente).

Definiu-se uma primeira zona de jantar com uma mesa retrátil. Na área de estar, colocaram-se dois sofás e uma poltrona, desenvolvendo-se uma mesa de centro e um aparador em L (junto ao sofá) para dar apoio a esta área. Dispôs-se um tapete de grandes dimensões que define esta zona. Manteve-se o local das duas televisões, agora em frente aos sofás. Ao longo de toda a parede direita, colocou-se a estante solicitada, que inclui um sofá (na zona de estar) e, na sua outra extremidade, um espaço para videojogos, juntamente com o último sofá.

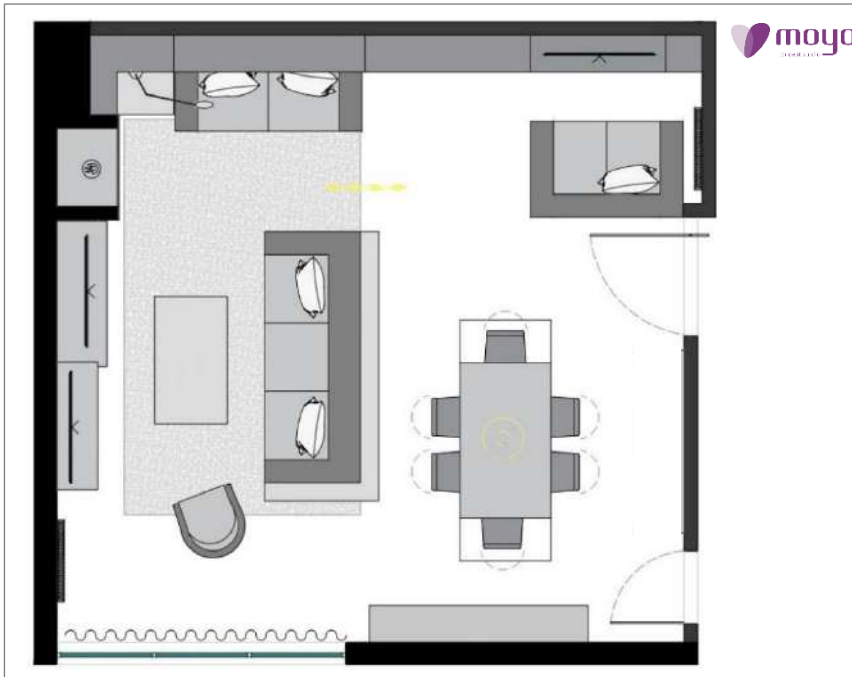


Figura 174- *Layout* Inicial  
(Sala de Cliente Privado)  
Sem escala

Fonte: Autora, 2024

Foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com renderizações realizadas através do programa *V-Ray* (Figura 175), de forma a proporcionar ao cliente uma melhor visualização do projeto.



Figura 175- Visualização 3D do espaço

Fonte: Autora, 2024

## - Estante

Numa primeira proposta, para o desenho deste móvel, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 176) de uma estante com as dimensões recomendadas para o espaço onde será colocada. A estante divide-se em cinco zonas. Na extremidade esquerda, colocaram-se prateleiras para livros, seguidas de um espaço para a inserção de um sofá, que conta com um apoio e uma luminária extensível. A área superior é destinada à arrumação, tendo sido projetados diversos nichos (com e sem um duplo nicho de madeira) para criar contraste ao móvel, bem como armários com portas de elevação (*soft-close*). Ainda na área central, criou-se um local com armários, nichos e gavetas, destinado a arrumações de maior uso.

Por fim, na extremidade direita, desenhou-se o espaço para os videojogos, integrando o local para uma TV de grandes dimensões, com gavetas e gavetões na zona inferior e prateleiras para exposição/arrumação de itens de videojogos.



Figura 176- Desenho Técnico da Estante

Fonte: Autora, 2024

Foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com renderizações realizadas no programa *V-Ray* e finalizadas com melhorias de imagem no *Photoshop* (Figura 177), de forma a proporcionar ao cliente uma melhor visualização do projeto.



Figura 177- Visualização 3D da estante  
Fonte: Autora, 2024

### - Aparador

Numa primeira proposta para o design deste móvel, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 178) de um aparador com as dimensões recomendadas para o espaço onde será colocado. Este mobiliário serve de apoio ao sofá, integrando um armário oculto e nichos (com e sem um duplo nicho de madeira) para criar um efeito de contraste no móvel.

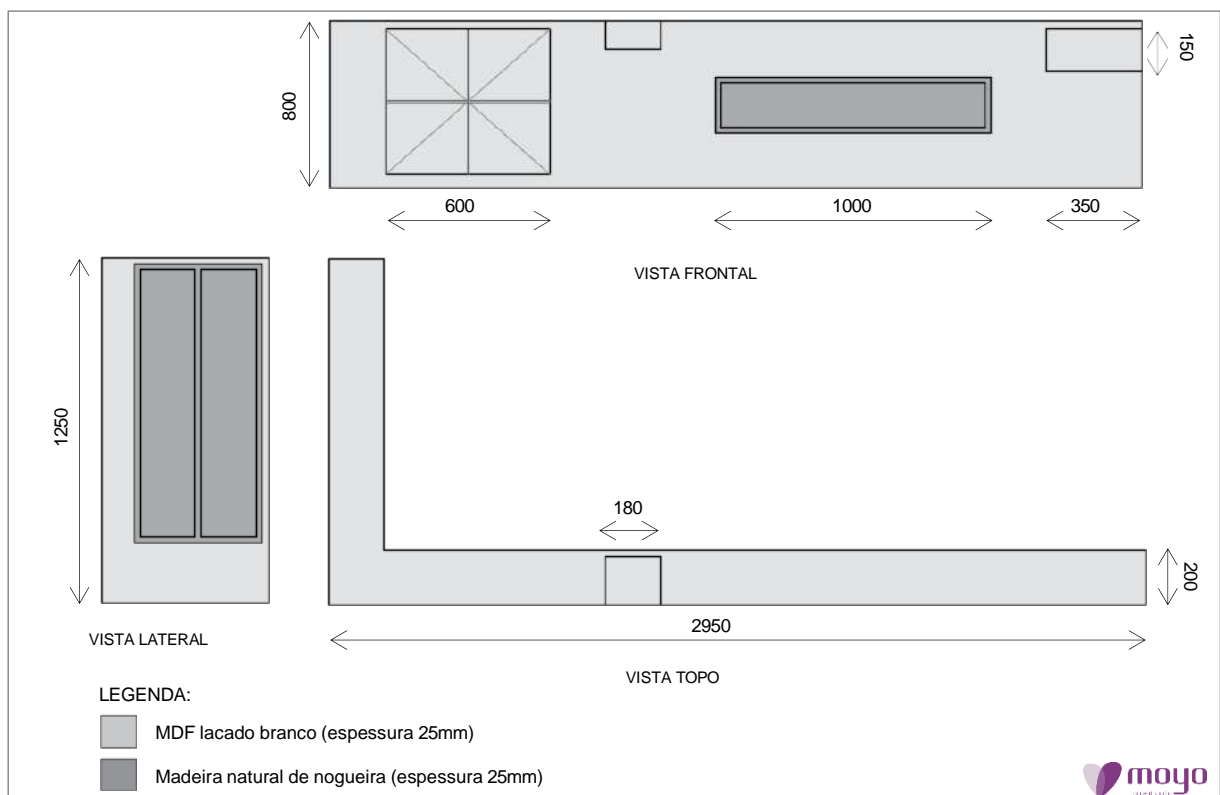


Figura 178- Desenho Técnico do aparador  
Fonte: Autora, 2024

Foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com renderizações realizadas no programa *V-Ray* e finalizadas com melhorias de imagem no *Photoshop* (Figura 179), de forma a proporcionar ao cliente uma melhor visualização do projeto.



Figura 179- Visualização 3D do aparador  
Fonte: Autora, 2024

### -Mesa de Centro

Numa primeira proposta para o design deste móvel, foram desenvolvidos desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 180) de uma mesa de centro com as dimensões recomendadas para o espaço onde será colocada.

Este mobiliário serve de apoio à área de estar, integrando uma gaveta lateral oculta e um elemento em madeira para criar contraste, sendo este móvel, o que torna o móvel mais dinâmico e prático. Foi desenvolvido um modelo 3D em *SketchUp*, com *renders* realizados no programa *V-Ray* e finalizados com melhorias de imagem no *Photoshop* (Figura 181).

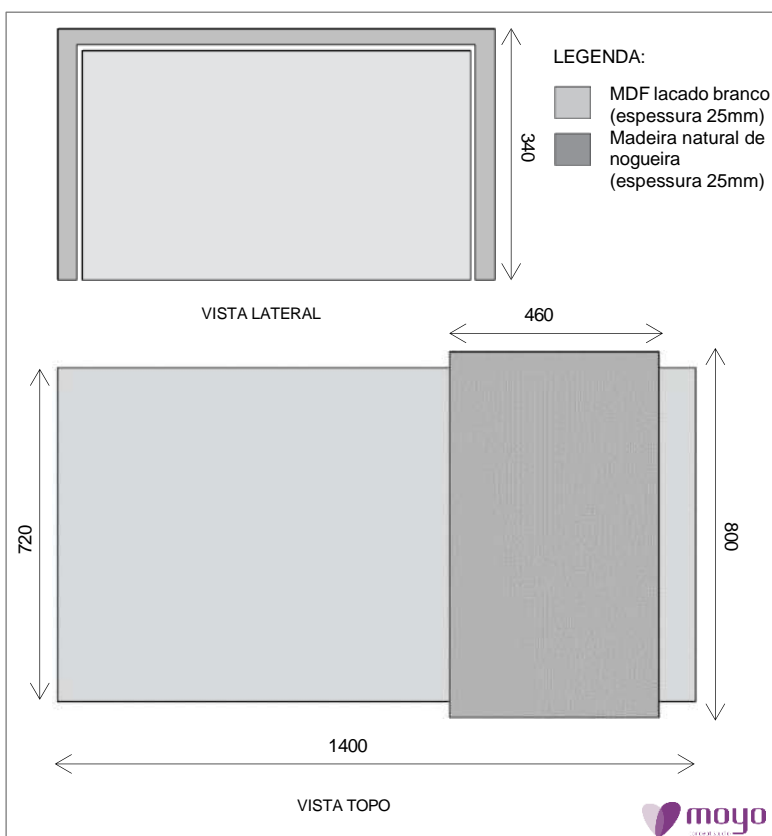


Figura 180- Desenho Técnico da mesa de centro  
Fonte: Autora, 2024



Figura 181- Visualização 3D da mesa de centro  
Fonte: Autora, 2024

#### 6.9.4 Proposta Final

Na sequência da elaboração de várias versões do *layout* desta sala, obteve-se a versão final deste projeto. Nesta proposta, foram desenvolvidos um *layout* em *AutoCAD* e uma planta colorida com o programa *V-ray*, finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop* (Figuras 182 e 183), de forma a oferecer ao cliente uma melhor visualização do projeto.

Para esta proposta, desenvolveram-se duas opções do *layout* final, para que o cliente possa escolher se prefere a estante branca ou o arquivador de madeira, a ser colocado junto à janela, sendo estes móveis reaproveitados.

Neste *layout* final, mantiveram-se várias escolhas da primeira versão. Definiu-se uma primeira zona de jantar com uma mesa retrátil, onde se adicionou uma cómoda (reaproveitada), proporcionando mais arrumação. Na área de estar, apenas se retirou a mesa de centro, a pedido do cliente. Desenvolveram-se também duas prateleiras, colocadas acima das duas televisões.

Ao longo de toda a parede direita, manteve-se a estante solicitada, embora com um desenho alterado. Em relação aos móveis reaproveitados, decidiu-se reabilitá-los, alterando o acabamento de cor escura para tons claros, tornando o espaço mais leve, e mudando igualmente o tecido dos três sofás, seguindo a paleta de cores definida.

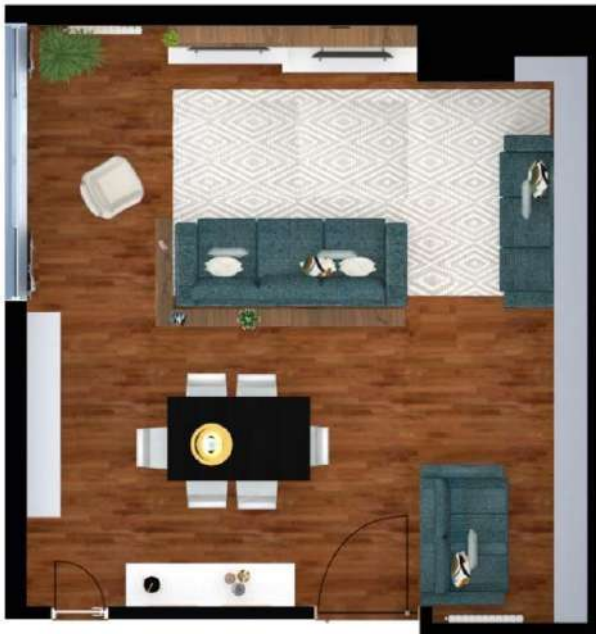


Figura 182- *Layout* Final (Opção 1)  
Fonte: Autora, 2024



Figura 183- *Layout* Final (Opção 2)  
Fonte: Autora, 2024

Assim iniciou-se uma pesquisa de objetos decorativos, iluminação e mobiliário (Figura 184), de forma a reunir elementos que seguem o conceito definido para o projeto, criando o ambiente pretendido. Analisaram-se produtos com um design elegante e contemporâneo, com tons pastel, *terracota* e *azul fiorde*, e objetos com apontamentos de dourado. Nesta pesquisa, selecionaram-se produtos da CASAMANCE, SKLUM, KAVE HOME, FLOS e ARTEMIDE.



**Figura 184- Seleção dos artigos**  
Fonte: Autora

## - Estante

Na sequência da elaboração de várias versões da estante, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário em *AutoCAD* (Figura 185). Nesta estante mantiveram-se algumas ideias da primeira versão, mas com uma reorganização, dividindo-se agora em 6 zonas.

Na extremidade superior esquerda, mantiveram-se as prateleiras de livros, mas desenvolveu-se um espaço para arrumação de lenha na zona inferior, tornando-o mais prático devido à proximidade da lareira. Segue-se um espaço para a inserção de um sofá, com uma luminária extensível. A área superior, destinada à arrumação, foi estendida (a pedido do cliente). Projetaram-se então diversos nichos (com e sem um duplo nicho de madeira) para criar contraste ao móvel, bem como armários com portas de elevação (*soft-close*). Na área central, criou-se uma área de trabalho, também com arrumação, sendo a sala a divisão onde os clientes despendem mais tempo. Por fim, na extremidade direita, retiraram-se as gavetas, obtendo-se um nicho de grandes dimensões, para maior praticidade.



Figura 185- Desenho Técnico da Estante

Fonte: Autora, 2024

Foi desenvolvido um modelo 3D no *SketchUp*, com renderizações realizadas no programa *V-Ray* e finalizadas com melhorias de imagem no *Photoshop* (Figura 186).



Figura 186- Visualização 3D da estante  
Fonte: Autora, 2024

### - Aparador

Na sequência da elaboração de algumas versões do aparador, após novos pedidos do cliente, obteve-se a versão final deste mobiliário em *AutoCAD* (Figura 188).

Nesta estante mantiveram-se algumas ideias da primeira versão, porém com uma reorganização. Retirou-se o armário e optou-se apenas por prateleiras, tornando o móvel mais leve. Este mobiliário possui o fundo em painel de fibras de média densidade (Medium-density fiberboard) lacado a branco, com as zonas de prateleiras e um elemento central em madeira natural de nogueira para criar um contraste interessante ao móvel.



Figura 187- Visualização 3D do Aparador  
Fonte: Autora, 2024

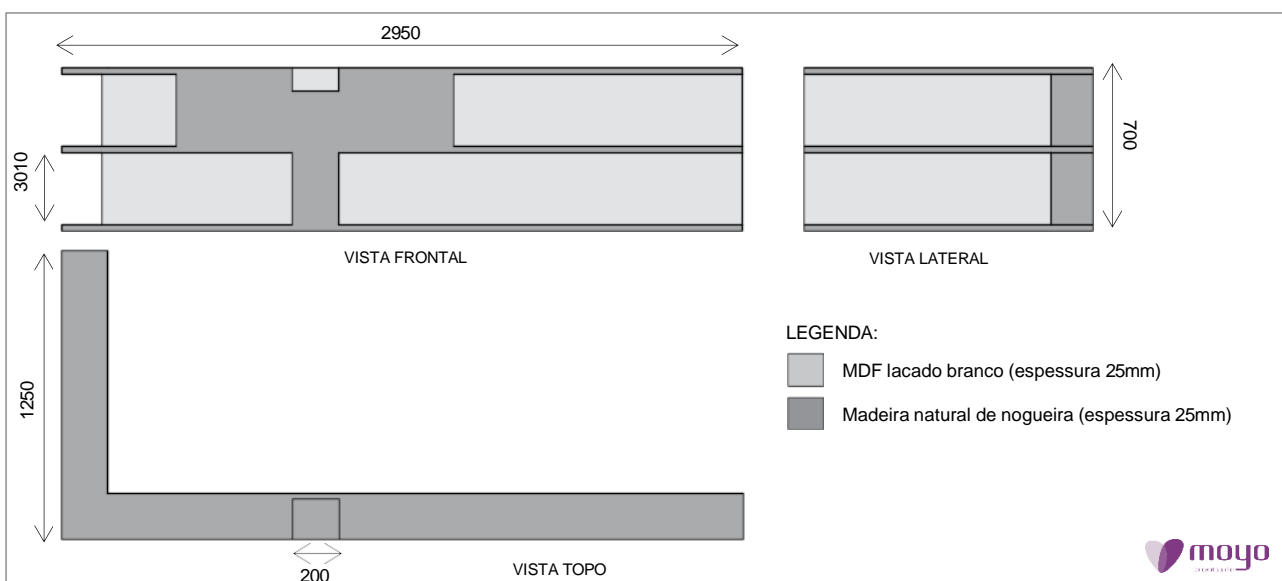


Figura 188- Desenho Técnico do Aparador  
Fonte: Autora

## -Prateleiras

Desenvolveram-se desenhos técnicos em *AutoCAD* (Figura 189) de duas prateleiras com as dimensões recomendadas para a sua colocação por cima das duas televisões. Este mobiliário de madeira serve para dar vida à parede que se encontrava vazia, criando uma fusão com o móvel das televisões, além de permitir expor alguns elementos decorativos.

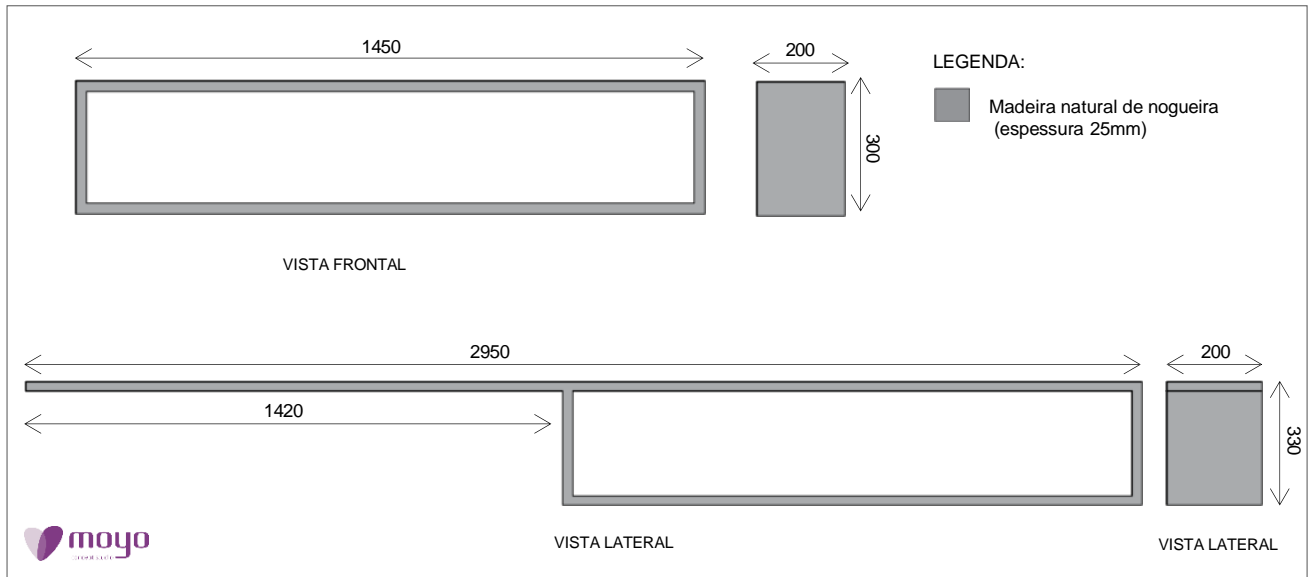


Figura 189- Desenho Técnico das prateleiras  
Fonte: Autora, 2024

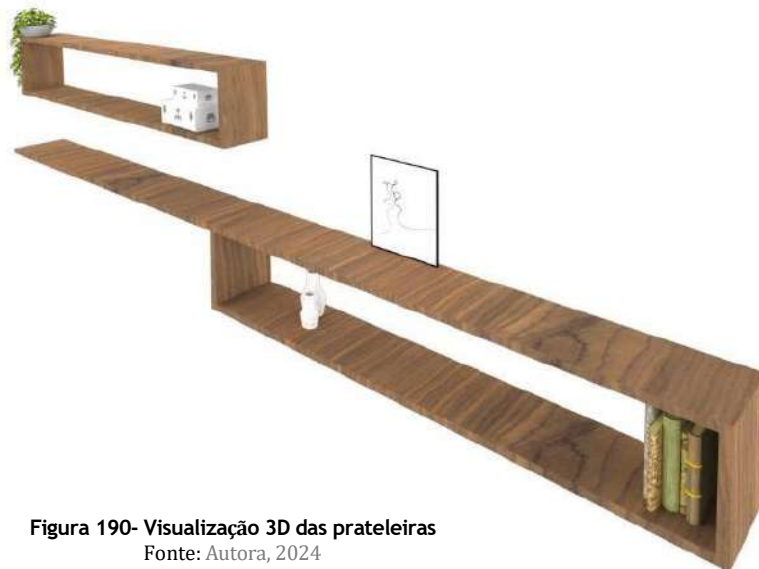


Figura 190- Visualização 3D das prateleiras  
Fonte: Autora, 2024

## - Visualização 3D

Realizaram-se também diversos *renders* com o programa *V-ray*, finalizados com melhorias nas imagens através do programa *Photoshop* (Figura 191)



Figura 191- Visualização 3D para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

## - Apresentação para o Cliente

Com o projeto definido, desenvolveu-se um documento com os desenhos técnicos para fazer um pedido de orçamento ao técnico encarregado (consultar Apêndice VIII). Realizou-se igualmente uma apresentação (Figura 192) (consultar Apêndice VIII), a qual foi exibida numa reunião com o cliente, de modo que este observasse o conceito do projeto e verificasse que todos os requisitos pedidos foram cumpridos. Nesta reunião foi também informado o orçamento do projeto.

Nesta apresentação, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop*, com o objetivo de o cliente conseguir compreender exatamente como o projeto ficará. O documento inclui igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

Esta apresentação, em *PowerPoint*, teve o intuito de induzir o cliente a aprovar o projeto, para assim iniciar o processo de criação do móvel. Após a aprovação, é realizada uma reunião com o cliente e com o técnico encarregado da construção do móvel, no local da intervenção, de forma a discutir pormenores técnicos do projeto.

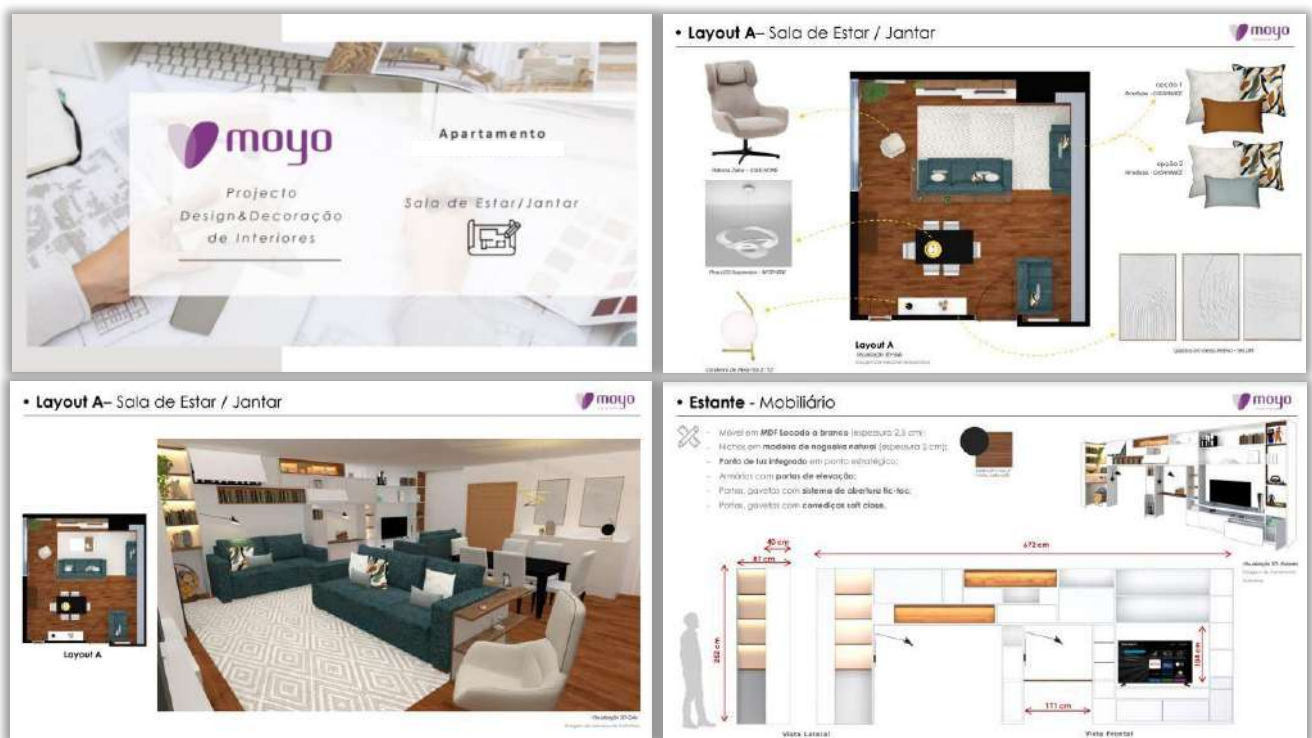


Figura 192- Apresentação para o cliente  
(consultar documento original no apêndice)

Fonte: Autora, 2024

### 6.9.5 Síntese Conclusiva

Em geral, fiquei satisfeito com a elaboração deste projeto, onde tive a oportunidade de trabalhar tanto na vertente de Design de Interiores como de Design de Mobiliário. Este trabalho foi inteiramente desenvolvido por mim, tendo total liberdade na criação do *layout* e conceito, bem como no desenvolvimento de alguns móveis.

Este é um dos últimos projetos que tive o prazer de desenvolver durante o estágio, onde consegui aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo destes meses. Embora o projeto não tenha avançado durante o período de estágio, foi entusiasmante criar um *layout* que atendesse a todos os requisitos do cliente, conseguindo criar um ambiente que conjugasse os móveis já existentes com novos que seriam desenvolvidos.

Neste trabalho, fiquei encarregado de todo o processo de criação dos móveis, incluindo o estudo da sua funcionalidade e versatilidade em relação ao *layout* definido e aos pormenores técnicos. Fiquei igualmente responsável pela elaboração dos desenhos técnicos para pedidos de orçamentação, modelos 3D, *renders* e apresentações para o cliente, sempre com o acompanhamento da minha orientadora.

## 6.10 Projeto Escritório - Moradia Cliente Privado

**Participação:** 12 de abril a 16 abril

**Localização:** Antas, Porto.

**Intervenção:** Propostas Conceptuais; Modelação 3D; Renderização.

### 6.10.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Numa primeira fase, foi feito o registo fotográfico (Figura 193) pela designer Cláudia Ferreira. Este projeto teve o seu *layout* desenvolvido pela estagiária Bruna Fernandes. Esta intervenção foi realizada para um escritório de um apartamento situado nas Antas (Porto), onde anteriormente foi desenvolvida uma estante.

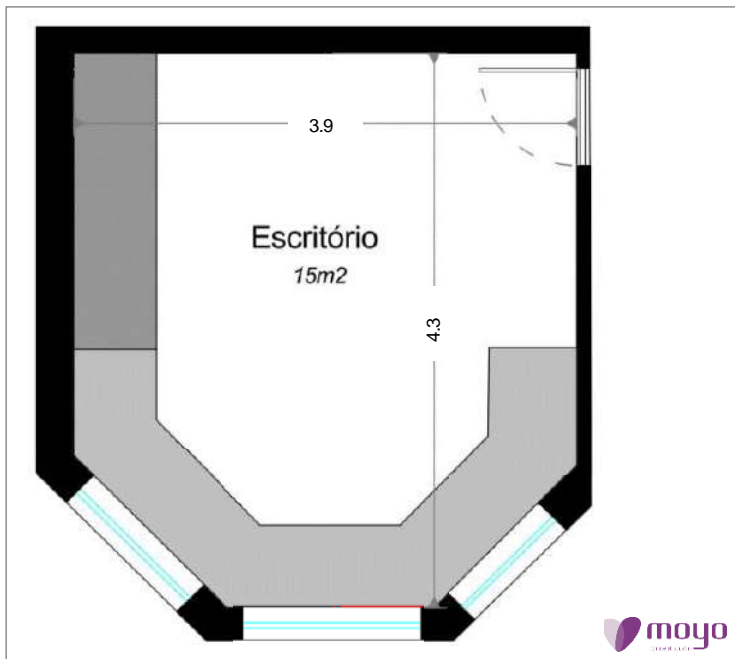
Foi-me pedido para dar apoio na seleção de objetos decorativos, iluminação e mobiliário, em equipa com a estagiária Bruna Fernandes. Em seguida, foi-me igualmente solicitada a elaboração do modelo 3D e a preparação de *renders*.



Figura 193- Registo fotográfico do espaço a intervir  
Fonte: Moyo Concept Studio, s.d.

## 6.10.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Numa primeira fase, a estagiária Bruna Fernandes desenvolveu a planta original em *AutoCAD* (Figura 194), com base num esboço com as medidas do espaço. Com a planta original impressa, realizou-se uma reunião com a designer responsável, Cláudia Ferreira, onde foram apresentadas algumas ideias para este projeto.



**Figura 194- Planta Original**  
Fonte: Designer Bruna Fernandes, 2024

Em seguida, foi elaborado um *moodboard* (Figura 195), que me foi apresentado para conhecer a linha a seguir e o conceito pretendido, sendo assim solicitada a minha participação neste projeto.



**Figura 195- Moodboard de Conceito**  
Fonte: Designer Bruna Fernandes, 2024

### 6.10.3 Proposta Final

Primeiramente, foi-me entregue o *layout* final do projeto em *AutoCAD* (Figura 196). Iniciei a modelação em 3D no *SketchUp* e a elaboração de um render (vista de topo) com o programa *V-Ray*, finalizando com um melhoramento das imagens no *Photoshop* (Figura 197). Desta forma, pude apresentar uma planta colorida, oferecendo ao cliente uma melhor visualização do projeto.

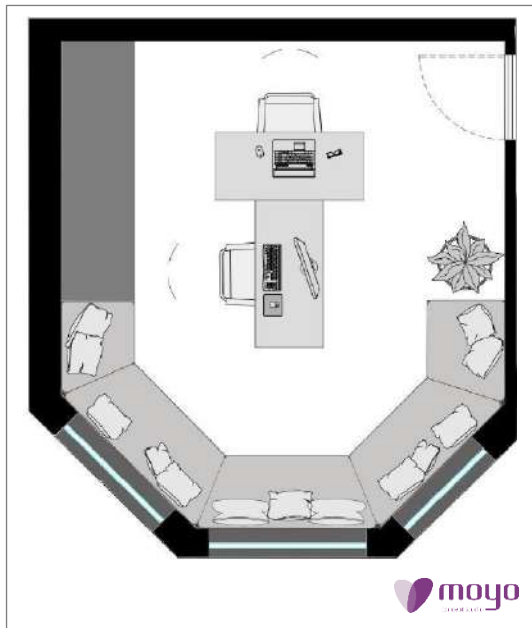


Figura 196- *Layout* Final Sem escala  
Fonte: Designer Bruna Fernandes, 2024

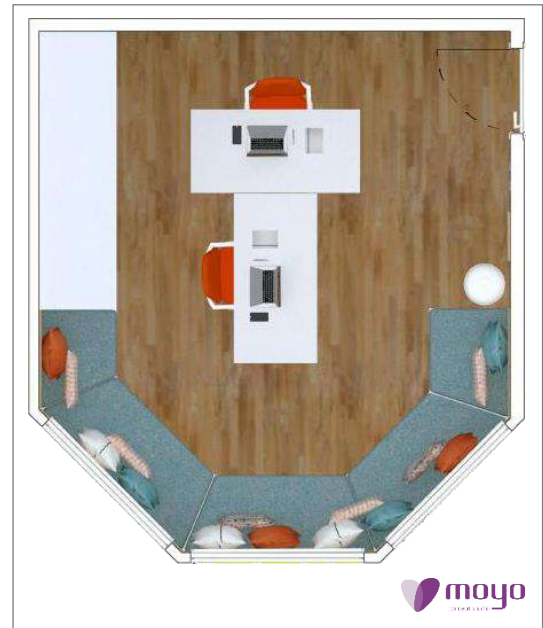


Figura 197- Planta ilustrada Final  
Fonte: Autora, 2024

Foi realizada uma pesquisa de objetos decorativos, iluminação, papel de parede e mobiliário (Figura 198), com o objetivo de reunir elementos que seguem o conceito definido para o projeto, criando o ambiente desejado.

Foram analisados produtos com um design elegante e contemporâneo, com tons vivos, como laranja e azul, e objetos com detalhes em dourado. Nesta pesquisa, foram selecionados produtos da CASAMANCE, DESENIO, KAVE HOME e CASADECO.



Papel de parede, MARÉE HAUTE - CASAMANCE



Placa de madeira MDF a medida para encosto



Tecido para almofadas, SALSA UNI - CASADECO



Almofadas - CASAMANCE



Espelho de parede Marco - Kave Home



Quadros Decorativo 30x40 - Desenio

Figura 198- Seleção dos artigos  
Fonte: Autora, 2024

## - Visualização 3D

Foram igualmente desenvolvidos vários *renders* utilizando o programa *V-ray*, com as imagens finalizadas e melhoradas no programa *Photoshop* (Figura 199).



Figura 199- Visualização 3D para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

#### 6.10.4 Síntese Conclusiva

Em relação a este projeto, foi um trabalho que tive a possibilidade de desenvolver em equipa, com outra estagiária da empresa. Nesse processo, dividimos tarefas e discutimos quais seriam as melhores soluções para este trabalho.

Este exercício iniciou-se sem o meu envolvimento, sendo apenas requerida a minha participação na etapa de modelação do projeto em 3D. Desta forma, desenvolvi esta tarefa, onde pude igualmente ensinar à minha colega as bases de como modelar em 3D no programa *SketchUp* e, posteriormente, de renderização em *V-Ray*. Assim, tive a oportunidade de trocar alguns conhecimentos da área com a minha colega.

Este projeto foi bastante entusiasmante devido à oportunidade de trabalhar em dupla, permitindo-me expressar as minhas opiniões e ouvir as ideias da minha colega, principalmente na fase de seleção de produtos como papel de parede, mobiliário ou iluminação. Conseguimos projetar um espaço que agradou de imediato ao cliente.

## 6.11 Tarefas Paralelas

### 6.11.1 Post's para Redes Sociais

No período das festividades de Natal e Ano Novo, foi solicitada a elaboração de publicações para as redes sociais Facebook e Instagram, bem como a criação de um postal para enviar por email. Foi também pedida a criação de imagens para os stories do perfil da empresa.

#### - Post's Iniciais (Post Natal)

Para a publicação de Natal, foram desenvolvidas várias imagens relacionadas com o Design de Interiores e Mobiliário, com uma mensagem simples e o nome/logótipo da marca (Figura 200).



Figura 200- Opções de Post's de Natal  
Fonte: Autora, 2023

### - Post Final (Natal)

Após uma reunião com os representantes da Moyo, optou-se pela publicação apresentada abaixo (Figura 201). Este trabalho exigiu pesquisas de inspiração, sendo a imagem posteriormente criada com um programa de inteligência artificial e aperfeiçoada com o uso de *Photoshop*. A imagem foi criada em diferentes tamanhos para poder ser publicada nas redes sociais pretendidas.



Figura 201- Post de Natal selecionado  
Fonte: Autora, 2023

### - Post's Iniciais (Ano Novo)

Para a publicação de Ano Novo, foram desenvolvidas várias imagens relacionadas com a festividade, contendo uma mensagem simples e o nome/logótipo da marca (Figura 202). Durante o processo, o representante da empresa, Vítor Moreira, solicitou a criação de uma imagem inspirada no artista Salvador Dalí.



Figura 202- Opções de Post's de Ano Novo  
Fonte: Autora, 2023

### - Post Final (Ano Novo)

Após uma reunião com os representantes da Moyo, optou-se pela publicação apresentada abaixo (Figura 203), que se inspira no artista Salvador Dalí. Este trabalho exigiu pesquisas de inspiração, sendo posteriormente a imagem gerada com um programa de inteligência artificial e aperfeiçoada com o uso de *Photoshop*. A imagem foi criada em diferentes tamanhos para poder ser publicada nas redes sociais pretendidas.

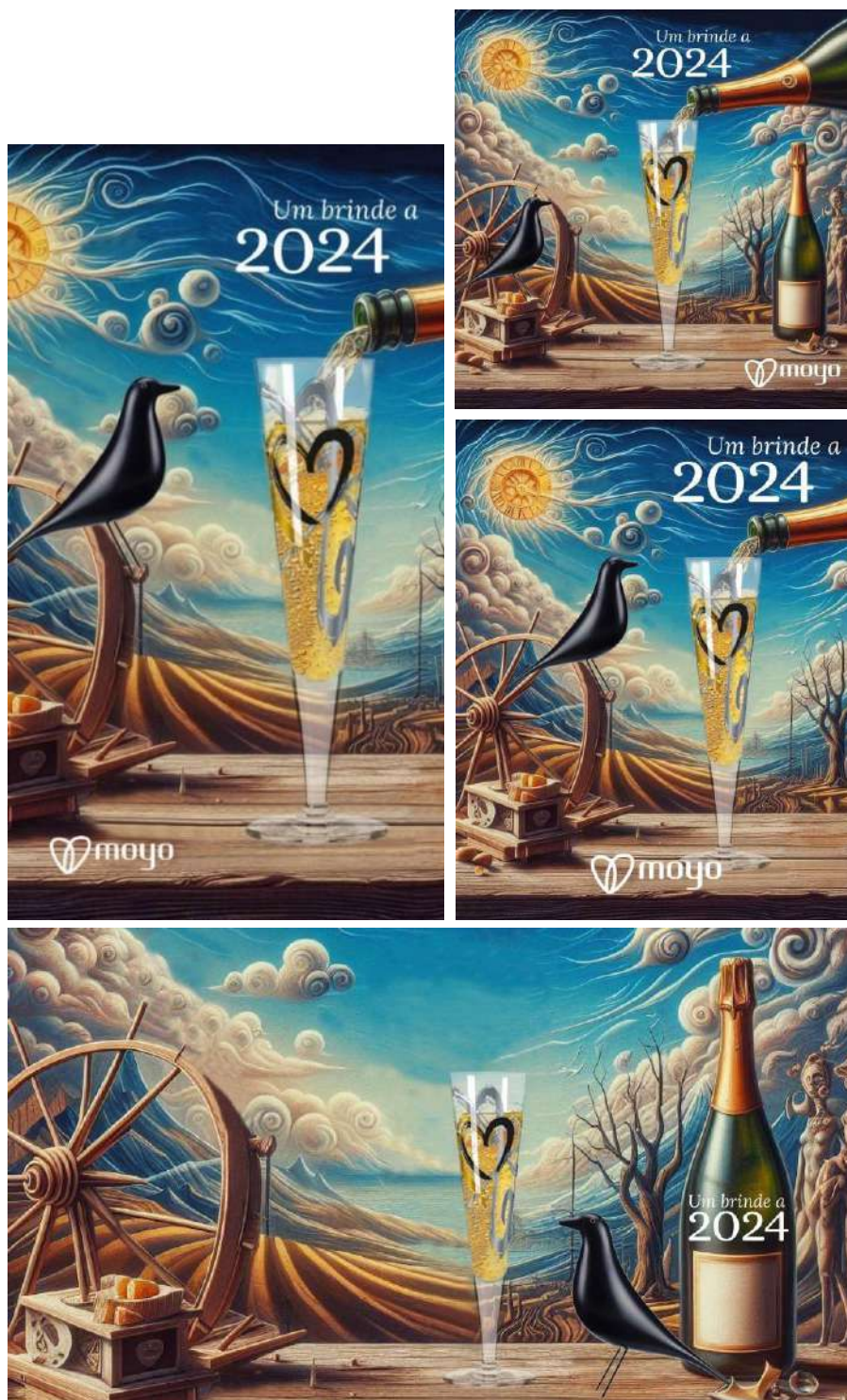


Figura 203- Post de Ano Novo selecionado  
Fonte: Autora, 2023

### 6.11.2 Cálculo de Papel de Parede

Primeiramente, foi-me enviado o registo fotográfico do espaço (Figura 204), que se trata de uma clínica dentária situada no Porto. Em seguida, foi solicitado o cálculo do papel de parede necessário para aplicar em todo o local. Para determinar a área total de papel de parede, foi elaborado um documento em Excel (Tabela 7).



Figura 204- Registo fotográfico do espaço a intervir  
 Fonte: Moyo Concept Studio, 2023

Nº Parede	Comprimento(m)	Altura(m)	Face viga (profundidade)(m)	face viga (altura)(m)	Área da viga a retirar(m2)	Área da porta a retirar(m2)	Área da parede(m)
1	2,48	2,72	0,40				7,15
2	0,55	2,72	0,40	0,40	0,16		1,34
3	0,55	2,72					1,50
4	0,55	2,72	0,40	0,40	0,16		1,34
5	1,74	2,72	0,40				5,43
5 (sem espelho)	1,73		0,40	0,40			1,38
6	0,46	2,72	0,40	0,40	0,16		1,09
7	0,55	2,72					1,50
8 (sem janela)	3,60	1,70					6,12
9	3,00	2,72					8,16
10	1,02	2,72					2,77
11	4,40	2,72					11,97
12	2,95	2,72	0,40	0,40	0,16	2,84	5,02
						<b>Total (m2)</b>	<b>54,76</b>

Tabela 7- Cálculo do papel de parede  
 Fonte: Autora, 2023

### 6.11.3 Modelação e Renderização 3D

Os desenhos técnicos de uma mesa de cabeceira foram desenvolvidos em *AutoCAD* pela estagiária Bruna Fernandes. Os desenhos foram-me apresentados para que eu pudesse conhecer o projeto, sendo assim solicitada a minha participação. Desenvolvi o modelo 3D no *SketchUp* (Figura 205) e elaborei um render com o programa *V-Ray* (Figura 206), finalizando com a melhoria das imagens no *Photoshop* (Figura 207).

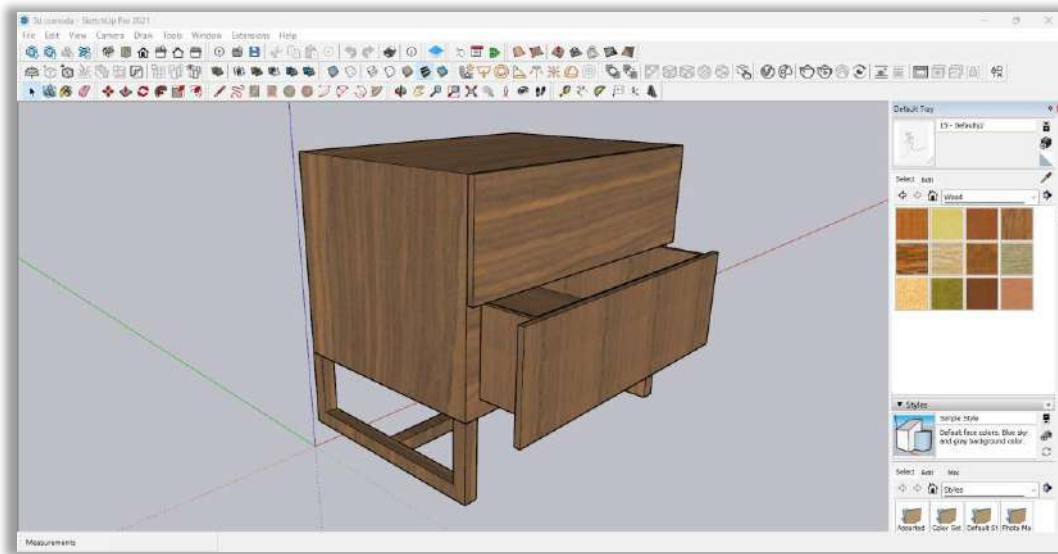


Figura 205- Modelação 3D da mesa de cabeceira  
Fonte: Autora, 2024

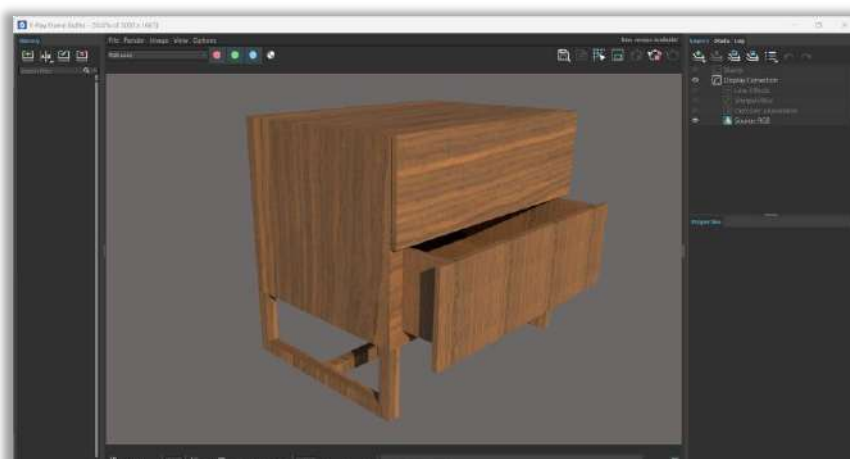


Figura 206- Renderização do Modelo 3D da mesa de cabeceira  
Fonte: Autora, 2024



Figura 207- Visualização 3D da mesa de cabeceira  
Fonte: Autora, 2024

#### 6.11.4 Montagem de Mobiliário

No decorrer do estágio, foi realizada a entrega e receção de encomendas de peças de mobiliário, iluminação e papel de parede, tendo também conseguido presenciar e participar na montagem de alguns produtos.

Por exemplo, no caso da encomenda de um buddy (Figura 208), entregue pela empresa Pedrali, que tinha como destino uma zona de estar no edifício da empresa Continental. Para este móvel, foi solicitado que fosse entregue já montado, pelo que participei igualmente na sua montagem (Figura 209).

**Designer: Buseti Garuti Radaelli**

**Outubro 2018, Itália**



**Figura 208- Registo fotográfico do buddy**  
Fonte: Autora, 2024



**Figura 209- Montagem do buddy**  
Fonte: Autora, 2024

### 6.11.5 Consultoria de artigos de mobiliário

Em algumas ocasiões, os representantes da Moyo reencaminhavam e-mails (Figura 210) para realizar a consultoria de itens de mobiliário.

Neste tipo de tarefas, era feita uma pesquisa nos produtos das diversas marcas com as quais o atelier tem parceria, apresentando assim algumas soluções para o pedido do cliente.

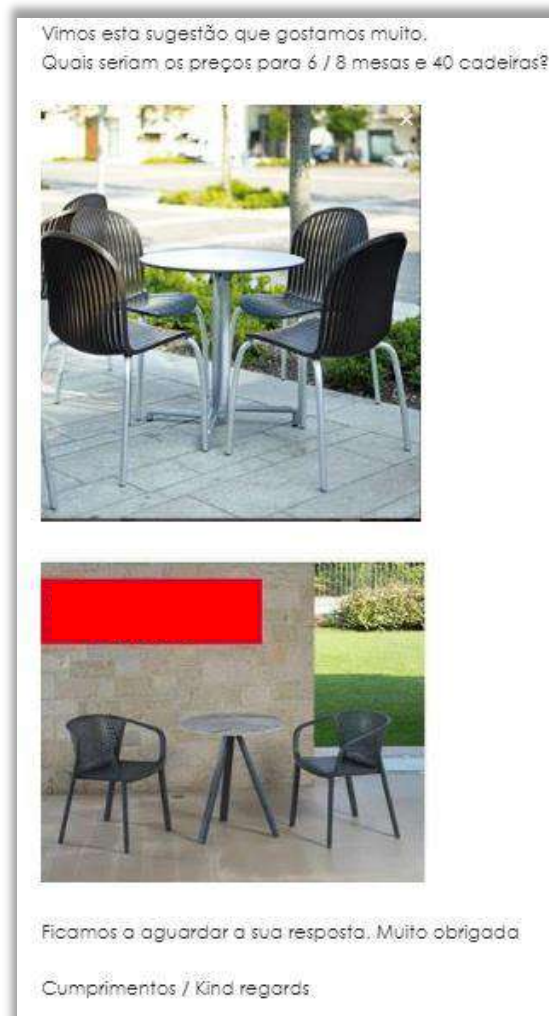


Figura 210- Troca de mails para consultoria de mobiliário

Fonte: Autora, 2024

### 6.11.6 Modificação de imagens em *Photoshop*

Em algumas ocasiões, eram enviadas imagens ou *renders* de projetos (Figura 211), solicitando alterações nas mesmas. Para isso, as modificações eram realizadas com o programa *Photoshop* (Figura 212).

#### Imagem Original:



Figura 211- Imagem original  
Fonte: Aníbal Passos, 2024

#### Imagem Modificada:



Figura 212- Imagem Modificada  
Fonte: Autora, 2024

### 6.11.7 Registo Fotográfico Projeto Fórum Castelo Branco

Registo fotográfico da praça de alimentação do Fórum de Castelo Branco (Figura 213), para a fase inicial de análise do espaço de intervenção do projeto de reabilitação desta zona.

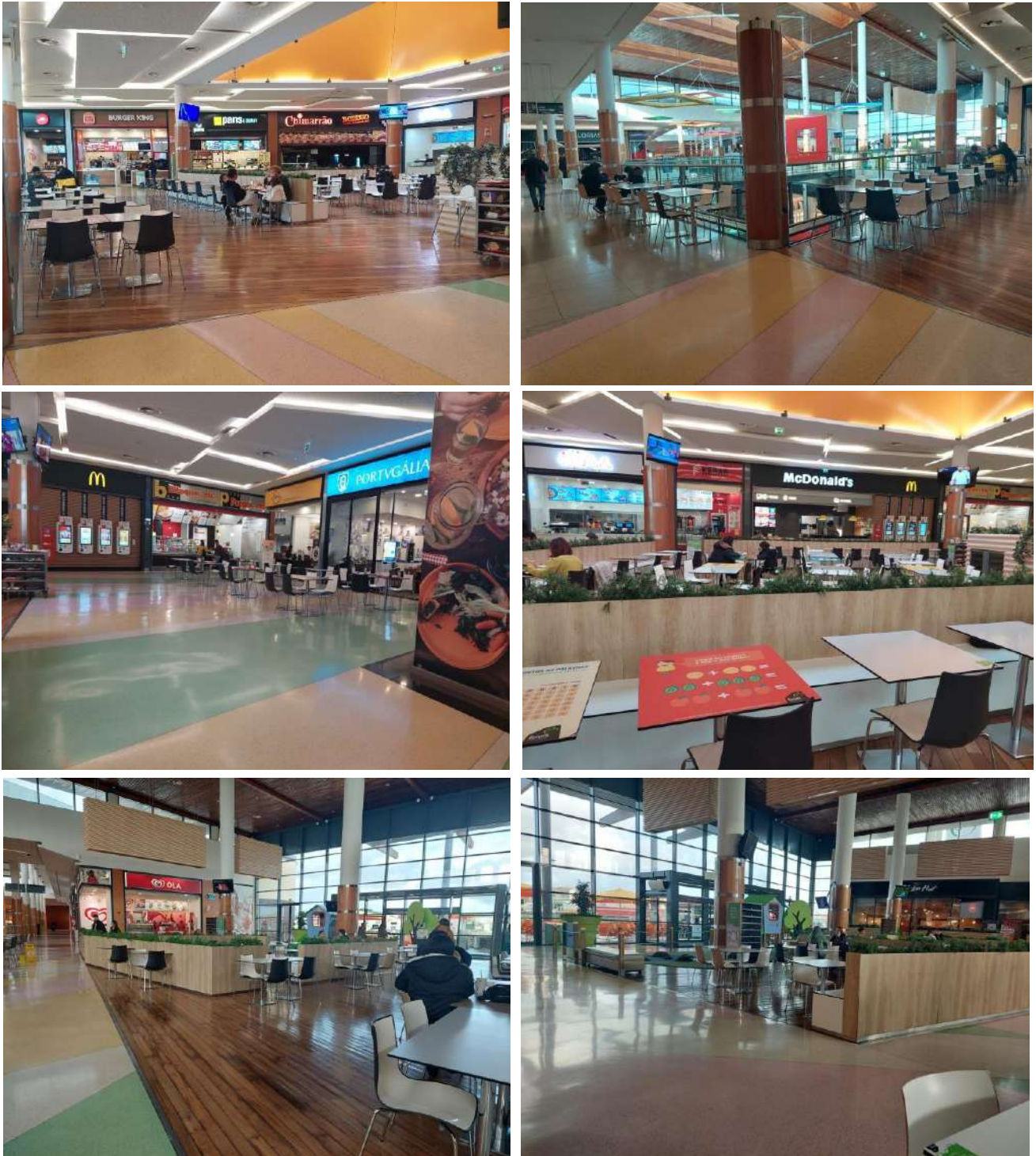


Figura 213- Registo fotográfico fórum Castelo Branco  
Fonte: Autora, 2024

## Conclusão

Com a conclusão do estágio curricular, posso agora refletir sobre os contributos deste para o meu desenvolvimento a nível profissional. Este estágio de seis meses, realizado no atelier Moyo Concept Studio, na cidade do Porto, proporcionou-me uma oportunidade para pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de três anos de licenciatura e um ano de mestrado, que até então eram apenas aplicados em projetos académicos, agora utilizados em trabalhos reais.

Esta experiência foi fundamental para a minha evolução na área de Design de Interiores e Mobiliário, permitindo-me adquirir novos conhecimentos técnicos, ferramentas de *software*, materiais e enriquecer a minha biblioteca de marcas da área do Design de Interiores, para futuros trabalhos.

Pude igualmente observar o funcionamento de uma empresa (de uma perspetiva interna), desenvolver uma metodologia de trabalho e executar tarefas paralelas que contribuem para o crescimento da mesma, conseguindo assim trabalhar em equipa com os diferentes colaboradores, existindo sempre um espírito de entreaajuda e cooperação.

Com a realização deste estágio, tive a oportunidade de trabalhar nas áreas do Design de Interiores e do Design de Mobiliário, desenvolvendo projetos tanto na vertente residencial como comercial (área que tinha mais curiosidade em explorar).

Com o desenvolvimento do tema do enquadramento teórico “A importância do Design de Interiores para a organização espacial em espaços comerciais”, permitiu-me estudar um tópico que considero bastante interessante e útil. O envolvimento no projeto do centro comercial de Tavira permitiu-me colocar em prática alguns conceitos teóricos, o que reforçou a ideia de que o design de interiores não se limita a aspectos estéticos, mas envolve estratégias de organização que influenciam diretamente a fluidez do espaço, o comportamento do público e o desempenho comercial.

Aprendi e evoluí também a nível de comunicação e postura profissional, tendo participado em reuniões de equipa, bem como com técnicos e fornecedores, podendo apresentar as minhas ideias e soluções para os obstáculos de cada projeto. Além disso, aprimorei a minha gestão de tempo, devido a ter de trabalhar em diferentes projetos no mesmo período para cumprir prazos de entrega. Este desafio permitiu-me criar uma melhor organização dos trabalhos e do tempo, o que me será muito útil no meu futuro profissional.

Durante este período, pude fazer visitas a obras e igualmente a um evento de Design de Interiores no Palacete Silva Monteiro, que teve uma grande relevância para o enriquecimento da minha cultura visual.

No início do estágio, tive de enfrentar algumas dificuldades, devido ao pouco conhecimento de marcas de mobiliário/tecidos/iluminação influentes no mercado que tinha, fator que foi superado com pesquisas e estudos de marcas ao longo de todo o estágio, permitindo uma melhor preparação para a apresentação de diferentes soluções nos projetos de Design de Interiores. Outro ponto menos positivo foi o reduzido orçamento disponibilizado por alguns clientes em certos projetos, o que também dificultou o desenvolvimento de soluções, mas consegui sempre apresentar respostas para os pedidos.

Em suma, o estágio serviu como uma grande aprendizagem para o meu futuro. Consegui cumprir os objetivos estipulados inicialmente, terminando esta experiência num tom muito positivo, tendo executado todas as tarefas solicitadas e ainda aprendendo inúmeras ferramentas essenciais, que me enriqueceram a nível profissional e pessoal.

### Introdução:

Antonelli, P. (2007). *Treats design as art*. TED Talks. Retrieved from [https://www.ted.com/talks/paola\\_antonelli\\_treats\\_design\\_as\\_art](https://www.ted.com/talks/paola_antonelli_treats_design_as_art)  
**Data de acesso: abril 2024**

### Enquadramento Teórico:

Brito, D., Dalsasso, C., Moreira, G., Pereira, T., & Pereira, T. (2017). Uso de materiais sustentáveis no design de interiores.

Consultado em abril de 2024, de [https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer\\_dalsasso@hotmail.com-1.pdf](https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer_dalsasso@hotmail.com-1.pdf)

Casa & Planos. Legislação e normas.

Consultado em abril de 2024, de

[http://lars.mec.ua.pt/public/LAR%20Projects/Humanoid/2009\\_RemiSabino/Papers/Antropo](http://lars.mec.ua.pt/public/LAR%20Projects/Humanoid/2009_RemiSabino/Papers/Antropo)

Coutinho, E. C. (2013). Conceito sustentável na decoração de interiores. *Revista Especialize On-Line IPOG*, 1(5).

Consultado em abril de 2024, de [https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer\\_dalsasso@hotmail.com-1.pdf](https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer_dalsasso@hotmail.com-1.pdf)

DARA. (2019). Diseñadores de Interior Argentinos Asociados. Vas a reformar o decorar? Contrata a um diseñador de interiores o arquitecto interiorista.

Consultado em abril de 2024, de <http://www.dara.org.ar/index.php/vas-a-reformar-o-decorar-contrata-a-un-disenador-de-interiores-o-arquitecto-interiorista>

Dul, J., & Weerdmeester, B. (2008). *Ergonomics for beginners: A quick reference guide* (3ª ed.). CRC Press.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.crcpress.com/ergonomics-for-beginners>

Fujão, C., & Santos, R. (2003). *Antropometria*.

Consultado em abril de 2024, de

[http://lars.mec.ua.pt/public/LAR%20Projects/Humanoid/2009\\_RemiSabino/Papers/Antropo](http://lars.mec.ua.pt/public/LAR%20Projects/Humanoid/2009_RemiSabino/Papers/Antropo)

Gibbs, J. (2005). *Interior design*. Laurence King.

Consultado em abril de 2024, de [https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=K89sxpEAQPIC&oi=fnd&pg=PP8&dq=interior+design&ots=z5YpmzQ8uE&sig=bjMXF9P_kHelUh2L176Qi4K3MHY#v=onepage&q=interior%20design&f=false)

[PT&lr=&id=K89sxpEAQPIC&oi=fnd&pg=PP8&dq=interior+design&ots=z5YpmzQ8uE&sig=bjMXF9P\\_kHelUh2L176Qi4K3MHY#v=onepage&q=interior%20design&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=K89sxpEAQPIC&oi=fnd&pg=PP8&dq=interior+design&ots=z5YpmzQ8uE&sig=bjMXF9P_kHelUh2L176Qi4K3MHY#v=onepage&q=interior%20design&f=false)

Gurgel, M. (2004). *Projetando espaços: Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais*. Senac.

Consultado em abril de 2024, de [https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=5yvfdwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=legisla%C3%A7%C3%A3o+arquitetura+espa%C3%A7os+comerciais&ots=s1HyaLhxpb&sig=Jrx41vahLKr7qbFgKhIvrQUBqw#v=onepage&q&f=false)

[PT&lr=&id=5yvfdwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=legisla%C3%A7%C3%A3o+arquitetura+espa%C3%A7os+comerciais&ots=s1HyaLhxpb&sig=Jrx41vahLKr7qbFgKhIvrQUBqw#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=5yvfdwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=legisla%C3%A7%C3%A3o+arquitetura+espa%C3%A7os+comerciais&ots=s1HyaLhxpb&sig=Jrx41vahLKr7qbFgKhIvrQUBqw#v=onepage&q&f=false)

- Kotler, P. (2000). Administração de marketing (10ª ed.). São Paulo: Prentice Hall.  
Consultado em abril de 2024, de <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/percurso/article/view/23362/16655>
- Kotler, P. (2016). Marketing for hospitality and tourism (6ª ed.). Pearson.  
Consultado em abril de 2024, de <https://www.pearson.com/hospitality-tourism>
- Krucken, L. (2008). Competências para o design na sociedade contemporânea.  
Consultado em abril de 2024, de [https://www.academia.edu/2487315/Competências para o design na sociedade contemporânea](https://www.academia.edu/2487315/Competências_para_o_design_na_sociedade_contemporânea)
- Lefteri, C. (2013). Materiais em design.  
Consultado em abril de 2024, de [https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=By1dDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=MATERIAIS+E+DESIGN+CHRIS+LEFTERI&ots=nLDJ7TwJnS&sig=4JRBG1HkxhM8zsmvIEsB\\_Q5AK\\_o](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=By1dDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=MATERIAIS+E+DESIGN+CHRIS+LEFTERI&ots=nLDJ7TwJnS&sig=4JRBG1HkxhM8zsmvIEsB_Q5AK_o)
- Lovato, C. (2018). Marketing pessoal na atuação profissional de designer de interiores.  
Consultado em abril de 2024, de [http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23741/1/CT\\_MBAGE\\_XVIII\\_2019\\_05.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23741/1/CT_MBAGE_XVIII_2019_05.pdf)
- Olgunturk, N., & Demirkan, H. (2009). Ergonomics and universal design in interior architecture education.  
Consultado em abril de 2024, de [https://www.researchgate.net/publication/250390746\\_Ergonomics\\_And\\_Universal\\_Design\\_In\\_Interior\\_Architecture\\_Education](https://www.researchgate.net/publication/250390746_Ergonomics_And_Universal_Design_In_Interior_Architecture_Education)
- Panero, J., & Zelnik, M. (1979). Human dimension and interior space: A source book of design reference standards. Watson-Guptill.  
Consultado em abril de 2024, de <https://www.watsonguptill.com/design-reference>
- Primo, M. (2008). Estudo da durabilidade de materiais e sistemas construtivos.  
Consultado em abril de 2024, de <https://www.proquest.com/openview/c7f0bd7dd0e65c30c81162a9591ddb1/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>
- Rodrigues, T. Z. (2017). Análise de materiais em design de interiores. Revista Mix Sustentável, 3(1).  
Consultado em abril de 2024, de [https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer\\_dalsasso@hotmail.com-1.pdf](https://www.fag.edu.br/mvc/assets/pdfs/anais-2017/FERNANDA%20CARTIERI%20DALSASSO-fer_dalsasso@hotmail.com-1.pdf)
- Scarrpin, Gouveia. (2014). Características de um ambiente comercial de sucesso pelo olhar do design emocional. Revista UniCuritiba, 1(14), 239–318.  
Consultado em abril de 2024, de <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/percurso/article/view/23362/16655>
- Sedrez, M. (2004). O conteúdo da forma: Subsídios para seleção de materiais e design.  
Consultado em abril de 2024, de <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6133/000481111.pdf;sequence=1>
- Silva, A. (2008). Ergonomia e antropometria: Dimensionamento de postos de trabalho em pé.  
Consultado em abril de 2024, de <https://www.proquest.com/openview/8bc30045b67265acb4f64b4831f675e0/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>

- CASADECO. (2023). Catálogo Spring Summer.
- CASAMANCE. (2024). Catálogo General Brochure.
- CASAMANCE. (2024). Catálogo Wallpaper Brochure.
- EZPELETA. (2023). Catálogo Ezpeleta.
- EZPELETA. (2024). Catálogo Ezpeleta.
- FLOSS. (2024). Catálogo Floss Architectural.
- GIBBS, J. (2017). Design de interiores: Guia útil para estudantes e profissionais (1ª ed., 6ª impressão). Editorial Gustavo Gili.
- GURGEL, M. (2004). Projetando espaços: Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais (6ª ed.). Editora Senac.
- LEFTERI, C. (2018). Materiais em design (1ª ed.). Editora Blucher.
- NARDI. (2024). Catálogo Nardi Contract.
- NARDI. (2024). Catálogo Nardi Outdoor.
- PEDRALI SPA. (2024). Catálogo Pedrali Outdoor.
- PEDRALI SPA. (2024). Catálogo Pedrali Seating.
- RODA SRL. (2024). Catálogo Roda Outdoor.
- SULLY, A. (2015). Interior design: Conceptual basis. Springer International.
- TRIBÙ. (2024). Catálogo Tribù.
- VITRA. (2024). Catálogo Home Stories.

## Enquadramento Teórico:

Archdaily. (n.d.). O que é design de interiores e por que ele realmente pode fazer você se sentir melhor. Consultado em abril de 2024, de <https://www.archdaily.com.br/br/935872/o-que-e-design-de-interiores-e-por-que-ela-realmente-pode-fazer-voce-se-sentir-melhor>

## A Cidade:

Ágora - Cultura e Desporto do Porto. (n.d.). Clubes do concelho do Porto certificados como entidades formadoras.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.agoraporto.pt/noticias/clubes-do-concelho-do-porto-certificados-como-entidades-formadoras>

Archdaily. (n.d.). Casa de chá da Boa Nova de Álvaro Siza Vieira nas lentes de Fernando Guerra. Consultado em abril de 2024, de <https://www.archdaily.com.br/br/803709/casa-de-cha-da-boa-nova-de-alvaro-siza-vieira-nas-lentes-de-fernando-guerra>

Archdaily. (n.d.). Museu de Serralves de Álvaro Siza pelas lentes de Fernando Guerra. Consultado em abril de 2024, de <https://www.archdaily.com.br/br/874365/museu-de-serralves-de-alvaro-siza-pelas-lentes-de-fernando-guerra>

Deco Proteste. (n.d.). Automóvel domina mobilidade Lisboa-porto. Consultado em abril de 2024, de <https://www.deco.proteste.pt/auto/carros-eletricos/noticias/automovel-domina-mobilidade-lisboa-porto>

Discoveroport. (n.d.). Vinho do Porto. Consultado em abril de 2024, de <https://www.discoveroport.com/pt/comida-e-bebida/vinho-do-porto/>

Economia ao Minuto. (n.d.). Porto de Leixões recebe maior número de cruzeiros e passageiros de sempre. Consultado em abril de 2024, de <https://www.noticiasao minuto.com/economia/2497375/porto-de-leixoes-recebe-maior-numero-de-cruzeiros-e-passageiros-de-sempre>

e-Cultura. (n.d.). Patrimônio item. Consultado em abril de 2024, de [https://www.e-cultura.pt/patrimonio\\_item/2246](https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/2246)

EuroDicas. (n.d.). Universidade do Porto. Consultado em abril de 2024, de <https://www.eurodicas.com.br/universidade-do-porto/>

EuroDicas. (n.d.). Estação de São Bento. Consultado em abril de 2024, de <https://turismo.eurodicas.com.br/estacao-de-sao-bento/>

Gurgel, M. (2004). *Projetando espaços: Guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais*. Senac. Consultado em abril de 2024, de <https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=5yvfDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=legislação+arquitetura+espaços+comerciais&ots=s1HyaLhxpb&sig=Jrx41vahLKr7qbFgKhIvrQUBqw#v=onepage&q&f=false>

Kotler, P. (2000). *Administração de marketing* (10ª ed.). São Paulo: Prentice Hall.

Consultado em abril de 2024, de

<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/percurso/article/view/23362/16655>

Kotler, P. (2016). *Marketing for hospitality and tourism* (6ª ed.). Pearson.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.pearson.com/hospitality-tourism>

Krucken, L. (2008). Competências para o design na sociedade contemporânea.

Consultado em abril de 2024, de

[https://www.academia.edu/2487315/Competências para o design na sociedade contemporânea](https://www.academia.edu/2487315/Competências_para_o_design_na_sociedade_contemporânea)

Lefteri, C. (2013). *Materiais em design*.

Consultado em abril de 2024, de [https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=By1dDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=MATERIAIS+E+DESIGN+CHRIS+LEFTERI&ots=nLDJ7TwJnS&sig=4JRBG1HkxhM8zsmvIEsB_Q5AK_o)

[PT&lr=&id=By1dDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=MATERIAIS+E+DESIGN+CHRIS+LEFTERI&ots=nLDJ7TwJnS&sig=4JRBG1HkxhM8zsmvIEsB\\_Q5AK\\_o](https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=By1dDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=MATERIAIS+E+DESIGN+CHRIS+LEFTERI&ots=nLDJ7TwJnS&sig=4JRBG1HkxhM8zsmvIEsB_Q5AK_o)

Lovato, C. (2018). Marketing pessoal na atuação profissional de designer de interiores.

Consultado em abril de 2024, de

[http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23741/1/CT\\_MBAGE\\_XVIII\\_2019\\_05.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23741/1/CT_MBAGE_XVIII_2019_05.pdf)

Panero, J., & Zelnik, M. (1979). *Human dimension and interior space: A source book of design reference standards*. Watson-Guptill.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.watsonguptill.com/design-reference>

Pliess, C. (2011). Interior design: Credentials and certification as an alternative to legislation.

Consultado em abril de 2024, de [https://keep.lib.asu.edu/flysystem/fedora/c7/60452/tmp/package-NL4DNh/Pliess\\_asu\\_0010N\\_11167.pdf](https://keep.lib.asu.edu/flysystem/fedora/c7/60452/tmp/package-NL4DNh/Pliess_asu_0010N_11167.pdf)

Porto. (n.d.). 48 pessoas saíram da situação de sem-abrigo em 2023.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.porto.pt/pt/noticia/48-pessoas-sairam-da-situacao-de-sem-abrigo-em-2023>

Porto. (n.d.). Boletim econômico mostra um Porto em crescimento em áreas como a educação, transportes e investimento.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.porto.pt/pt/noticia/boletim-economico-mostra-um-porto-em-crescimento-em-areas-como-a-educacao-transportes-e-investimento>

Porto. (n.d.). Cuidados de saúde no Porto entre os melhores do mundo.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.porto.pt/pt/noticia/cuidados-de-saude-no-porto-entre-os-melhores-do-mundo>

Porto. (n.d.). Metro do Porto bate recorde com 79 milhões de passageiros em 2023.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.porto.pt/pt/noticia/metro-do-porto-bate-recorde-com-79-milhoes-de-passageiros-em-2023>

Porto. (n.d.). Crescimento do Aeroporto Sá Carneiro atinge os 15 milhões de passageiros num ano.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.porto.pt/pt/noticia/crescimento-do-aeroporto-sa-carneiro-atinge-os-15-milhoes-de-passageiros-num-ano>

Porto. (n.d.). História da cidade.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.cm-porto.pt/historia-da-cidade>

RPAC. (n.d.). Fundação Marques da Silva.

Consultado em abril de 2024, de <https://rpacnorte.pt/museu/fundacao-marques-da-silva/>

Scarrpin, Gouveia. (2014). Características de um ambiente comercial de sucesso pelo olhar do design emocional. *Revista UniCuritiba*, 1(14), 239–318.

Consultado em abril de 2024, de

<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/percurso/article/view/23362/16655>

Silva, A. (2008). Ergonomia e antropometria: Dimensionamento de postos de trabalho em pé.

Consultado em abril de 2024, de

<https://www.proquest.com/openview/8bc30045b67265acb4f64b4831f675e0/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>

Wikipédia. (n.d.). História do Porto.

Consultado em abril de 2024, de [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_do\\_Porto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_Porto)

Vodafone. (n.d.). Edifício Vodafone no Porto eleito "Building of the Year 2010".

Consultado em abril de 2024, de <https://www.vodafone.pt/press-releases/2011/2/edificio-vodafone-no-porto-eleito-building-of-the-year-2010.html>

Visitar Porto. (n.d.). Comer fora.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.visitar-porto.com/pt/o-que-fazer/comida-e-vinho/comer-fora.html>

## **A Empresa:**

Casamance. (n.d.). Casamance group.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.casamance.com/en/casamance-group>

Filigrana. (n.d.). Flos.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.filigrana.com.pt/flos/>

Innerspacewa. (n.d.). Pedrali.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.innerspacewa.com.au/brand/pedrali/>

Lichtretro. (n.d.). Vitra.

Consultado em abril de 2024, de <https://lichtretro.com/produtores/vitra/>

Moyo Concept Studio. (n.d.). Arquitetura e decoração de interiores Porto.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.moyo.pt/servico-de-arquitetura-e-decoracao-de-interiores-porto.html>

Moyo Concept Studio. (n.d.). Moyo: Quem somos.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.moyo.pt/moyo-quem-somos.html>

Moyo Concept Studio. (n.d.). Projetos.

Consultado em abril de 2024, de <https://www.moyo.pt/portfolio-projetos-decoracao-design-interiores.html>

Moyo Concept Studio. (n.d.). Marcas de luxo: Móveis e candeeiros. Consultado em abril de 2024, de

<https://www.moyo.pt/marcas-de-luxo-moveis-e-candeeiros.html>

Moyo Concept Studio. (n.d.).

Consultado em abril de 2024, de <https://www.moyo.pt/>

Moyo Shop. (n.d.).

Consultado em abril de 2024, de <https://moyo-shop.com/pt/>



**Parecer sobre a Estagiária Nathalie Torres no Estágio Curricular**  
**Empresa: Moyo Concept\_Arq. e Design de Interiores Lda.**

A empresa Moyo Concept, Lda., com sede na rua do Freixo, n.º 1071\_sala 15- PORTO, representada por Cláudia Ferreira, na qualidade de designer e tutora de Estágio da Nathalie Torres, declara que Estagiária ao longo do seu período de estágio no âmbito Mestrado de Design de Interiores e Mobiliário na Escola Superior de Artes Aplicadas (Instituto Politécnico de Castelo Branco), demonstrou uma capacidade excepcional de aprendizagem e evolução. Mostrou-se receptiva a todos os desafios e trabalhos propostos, desempenhando os mesmos com entusiasmo e responsabilidade. A sua dedicação ao trabalho foi notória e demonstrou um constante empenho em interesse em aprimorar as suas habilidades e conhecimentos, tanto por meio de trabalho e pesquisa individual, como através da busca por feedback construtivo em trabalho de equipa.

**Competências e Habilidades Destacadas**

- **Aprendizagem rápida e eficaz:** A Nathalie destaca-se pela sua capacidade de assimilar novos conhecimentos e habilidades de forma rápida e eficiente. Durante o estágio, ela familiarizou-se rapidamente com as ferramentas e softwares utilizados no atelier, de 2D e 3D, tendo desenvolvido com eficácia os vários trabalhos propostos a nível de projeto e criatividade, bem como o seu desenvolvimento técnico e implementação in loco.
- **Responsabilidade e organização:** A Nathalie demonstrou ser uma profissional responsável e organizada. Ela cumpriu sempre os prazos colocados, com qualidade e eficiência. A assiduidade pontualidade são também das suas qualidades a destacar, dotada de um excelente sentido de responsabilidade.
- **Trabalho em equipa:** A Nathalie integrou-se perfeitamente com a restante equipa da MOYO, demonstrando excelentes habilidades de comunicação, colaboração e trabalho em equipa, criando um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.
- **Criatividade e iniciativa:** A Nathalie possui uma mente criativa e proativa, sempre buscando novas soluções para os desafios que se apresentavam. Ela frequentemente sugeria novas ideias e alternativas para os projetos, o que contribuiu significativamente para a otimização dos processos e a obtenção de melhores resultados. Sua iniciativa e seu espírito inovador demonstram sua capacidade de pensar fora da caixa e de encontrar soluções criativas para problemas complexos.
- **Autocrítica e humildade:** A Nathalie é uma pessoa reflexiva e autocrítica, sempre receptiva a feedback construtivo e demonstrando humildade em reconhecer os seus pontos fracos e na busca de formas de superá-los. Essa postura demonstra a sua maturidade profissional e o seu compromisso com o desenvolvimento contínuo.

**Conclusão:**

Durante esse período, tive a oportunidade de observar de perto as suas habilidades, conhecimentos e ética profissional, e posso afirmar com total convicção que ela é uma profissional altamente qualificada e dedicada, honesta e com grande potencial para integrar em qualquer empresa.

Atenciosamente,

Rua do Freixo, 1071 - Estudo 15  
 4100-219 Porto • Tel: 220 836 702  
 Cont: 506785188 • www.moyo.pt

Cláudia Ferreira \_ Partner & Interior Designer

## Carta de Recomendação



Porto, 19 de Abril de 2024

A quem possa interessar,

Deixo a nota qualitativa ao desempenho da Nathalie Dantas Torres, na Moyo Concept, Arquitectura e design de Interiores, no período de estágio entre o dia 16 de Outubro de 2023 e o dia 19 de Abril de 2024.

- Demonstrou criatividade na execução de trabalhos de reabilitação de espaços de interiores e design de mobiliário, sejam em projetos em 3D, realização de conceptboards, desenhos técnicos, apresentações, entre outros.
- Sempre disposta a ajudar em tarefas no atelier.
- Obteve um bom relacionamento com os colegas de trabalho.
- Interessada e empenhada em fazer, criar e aprender.
- Atenta aos ensinamentos que lhes foram fornecidos.
- Demonstrou rigor na execução e implantação de medidas em 3D.

No geral desempenhou, durante este período de estágio, todas as tarefas propostas de maneira empenhada e eficiente, demonstrando competência profissional e criativa, assim como um bom relacionamento interpessoal.

Entendemos recomendá-la como uma excelente nova contratação da sua empresa, na qual certamente terá muita a acrescentar.

Atenciosamente,

Victor Moreira

A Gerência

Rua do Frade, 19PT - Estúdio 15  
4500-219 Porto • Tel: 220 838 702  
Cont: 506703188 • www.moyo.pt

Claúdia Ferreira

Designer de Interiores

Rua Trindade Coelho, 160, 4425-411 Maia, Porto

Tel. + 351 220 938 702

moyo@moyo.pt

**Amarelo Mimosa (CIN)** – cor amarela quente, tom energético.

**Amarelo Nascente (CIN)** – cor amarela, um pouco mais luminosa do que o champanhe, tom alegre.

**AutoCad** – é um *software* do tipo CAD (desenho assistido por computador), criado e comercializado pela Autodesk, Inc. Utilizado para a elaboração de desenho técnico em duas dimensões (2D) e modelos tridimensionais (3D). Utilizado por arquitetos, designers de interiores e em outros ramos da indústria.

**Azul Évora (CIN)**– cor azul, um pouco escura que relembra as paisagens arquitectónicas do Alentejo.

**Azul Fiorde (CIN)** – cor azul-claro, tons dos fiordes nórdicos conjugam com os reflexos dos mares, transmitindo sensações de verão.

**Bege Miragem (CIN)** – cor bege, tom claro que remete às miragens de um deserto.

**Briefing** – termo utilizado para descrever um documento ou um conjunto de orientações/necessidades e objetivos de um determinado projeto. Resumo e guia de projeto.

**Carrara White (CIN)**– cor branca, tom requintado e levemente acinzentado.

**CIN** – empresa portuguesa, cuja principal atividade consiste no fabrico e comércio de tintas e vernizes.

**Cinza Quartzo (CIN)**– cor cinzenta, tom leve, transmite sensações de pureza e equilíbrio.

**Concept board** – é uma ferramenta para complementar a apresentação de um projeto de decoração. Deixa bem especificado e mostra claramente ao cliente as escolhas do ambiente criado e do estilo eleito. No fundo, são montagens com fotografias dos produtos. Deve conter o máximo de informação sobre os materiais, texturas, cores, iluminação, papel de parede, mobiliário e elementos decorativos.

**Crowdsourcing** – análise de soluções através da observação dos comportamentos dos consumidores.

**Evidence-Based Design** – análise de soluções através da informação dada pelos especialistas.

**Food Court** – termo inglês para denominar “praça de alimentação”.

**Illustrator** – software de design gráfico, que permite trabalhar com precisão profissional.

**Layout** – expressão inglesa que define a forma como algo está organizado ou pensado. Neste caso, define a organização de uma planta.

**LED** – termo inglês (Light Emitting Diodes), para denominar Diodo Emissor de Luz (*LED*), é um componente eletrónico utilizado para transformar energia elétrica em energia luminosa.

**Martindale** – teste que quantifica o desgaste sofrido pelo tecido devido à abrasão em múltiplas direções.

**Mezzanine** – termo francês, consiste num andar que não cobre toda a área, ligado por uma escada de acesso e, em geral, com um pé-direito baixo.

**Moodboard** – é uma apresentação visual de uma ideia geral ou particular. Esta ferramenta de apresentação equilibra liberdade criativa e coordenação. É usada por fotógrafos, designers de interiores e designers gráficos para transmitir o estilo ou as qualidades que desejam seguir.

**Open space** – Termo utilizado para descrever a organização de um espaço interior, com o mínimo de barreiras físicas e espaços fechados existentes. Traduzido como “Espaço amplo”.

**Photoshop** – é um *software* de edição de imagens bidimensionais do tipo raster (possuindo ainda algumas capacidades de edição típicas dos editores vetoriais) desenvolvido pela Adobe Systems.

**Post** – é o conteúdo criado e publicado em alguma plataforma da internet, podendo ter o formato de imagem, vídeo, texto, áudio ou todos eles juntos.

**PowerPoint** – é um programa utilizado para criação, edição e exibição de apresentações gráficas.

**Prémio Mobis** – O Prémio Mobis é sinónimo de inovação, empreendedorismo, desenvolvimento, progresso e, acima de tudo, sucesso do que é português. A I Gala do Prémio Mobis, uma iniciativa da revista Mobiliário em Notícia, realizou-se em março de 2001. Desde então, o número de participantes tem vindo sucessivamente a aumentar, tornando-se cada vez mais internacional. Realiza-se no último trimestre do ano, na Casa da Arquitetura, distinguindo os que mais se destacaram nos últimos 2 anos no setor do Mobiliário, Design de Interiores e Arquitetura.

**Rapport** – técnica que determina o comprimento de um papel de parede que tem de ser cortado para criar o padrão pretendido na colagem do material.

**Render** – processo de criação de gráficos, onde se transformam modelos 3D em imagens.

**Rosa Almagre (CIN)** – cor que resulta da mistura de um pigmento vermelho intenso com branco, conseguindo um tom levemente terroso.

**Seating areas** – termo inglês para denominar “áreas de estar/sentar”.

**Showroom** – termo inglês que denomina um espaço onde se expõem produtos ou serviços.

**SketchUp** – é um *software* de modelação 3D utilizado por designers de interiores, arquitetos e engenheiros civis. Este cria modelos tridimensionais de alta qualidade e precisão, facilitando a apresentação comercial e a compreensão visual de projetos.

**Software** – instruções interpretadas por um computador para executar tarefas específicas.

**Terracota (CIN)** – cor quente com tonalidade alaranjada, remetendo à cor de barro cozido.

**Verde aloé vera (CIN)** – cor verde escura, associada à cor dos cactos, tom que transmite serenidade.

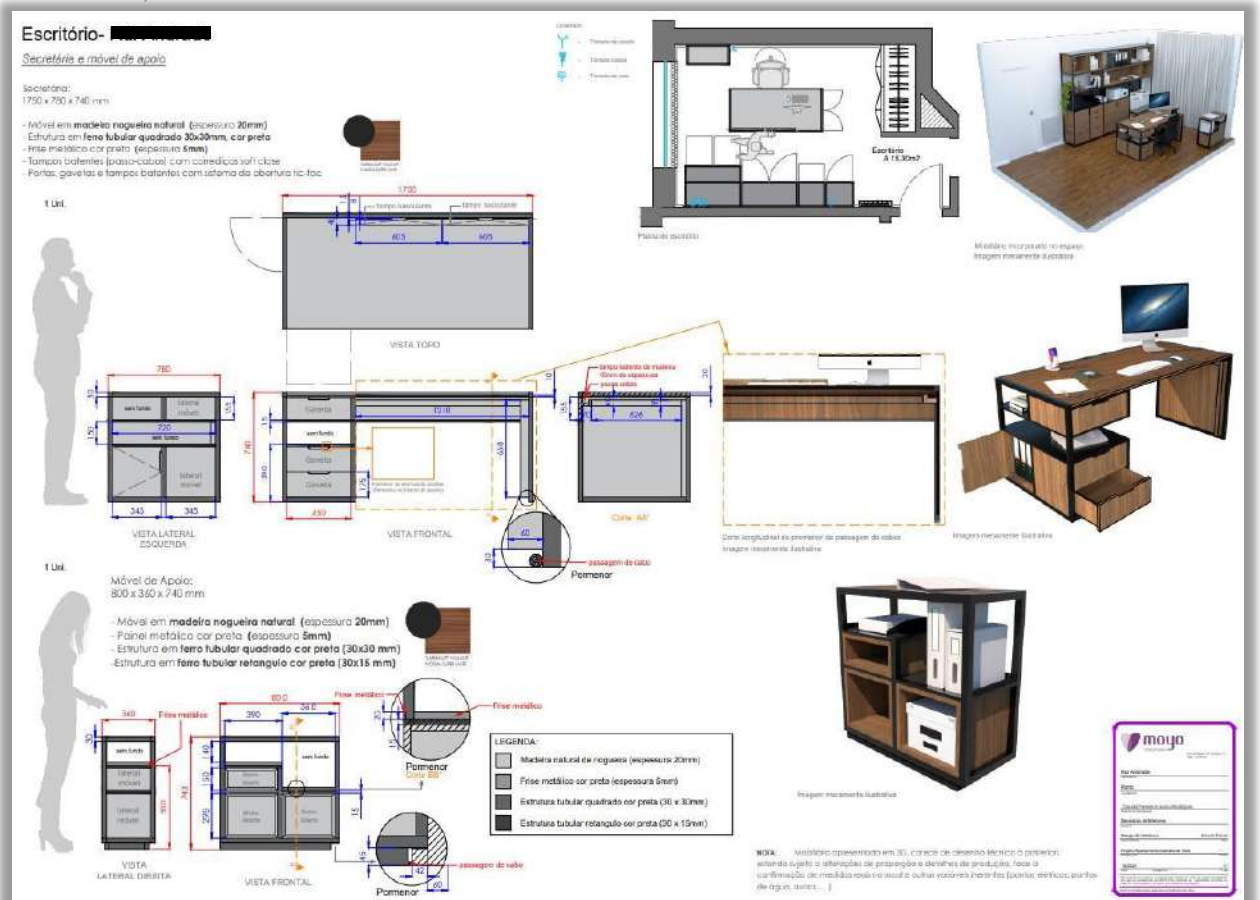
**Vermelho Persa (CIN)** – cor quente com tonalidade vermelha, abundante nas artes persas.

**V-Ray** – é um *software* de renderização que utiliza técnicas avançadas para o desenvolvimento de projetos em 3D. Este *software* de renderização é dedicado a *softwares* proprietários de modelação como o 3D Studio Max, Google *SketchUp*, Maya, Rhinoceros 3D e Cinema 4D. É o mais utilizado para obtenção de perspetivas em fotorrealismo, apresentando técnicas de iluminação e de mapeamento.

## Índice

<b>Apêndice I</b> - Projeto Mobiliário de escritório Cliente Privado.....	177
<b>Apêndice II</b> - Projeto Loja Moyo.....	180
<b>Apêndice III</b> - Projeto Centro Comercial de Tavira .....	187
<b>Apêndice IV</b> - Projeto Apartamento Cliente Privado - Quarto "New York".....	188
<b>Apêndice V</b> - Projeto Moradia Cliente Privado .....	190
<b>Apêndice VI</b> - Projeto Garrafeira Restaurante "A Ponte do Freixo".....	191
<b>Apêndice VII</b> - Projeto de Espelho Hall de entrada- Apartamento Cliente Privado .....	193
<b>Apêndice VIII</b> - Projeto Sala de Apartamento Cliente Privado .....	194





Documento de apresentação para o cliente, realizado em *PowerPoint* onde foram incluídos elementos visuais, com o objetivo de o cliente conseguir compreender o projeto. Contém igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

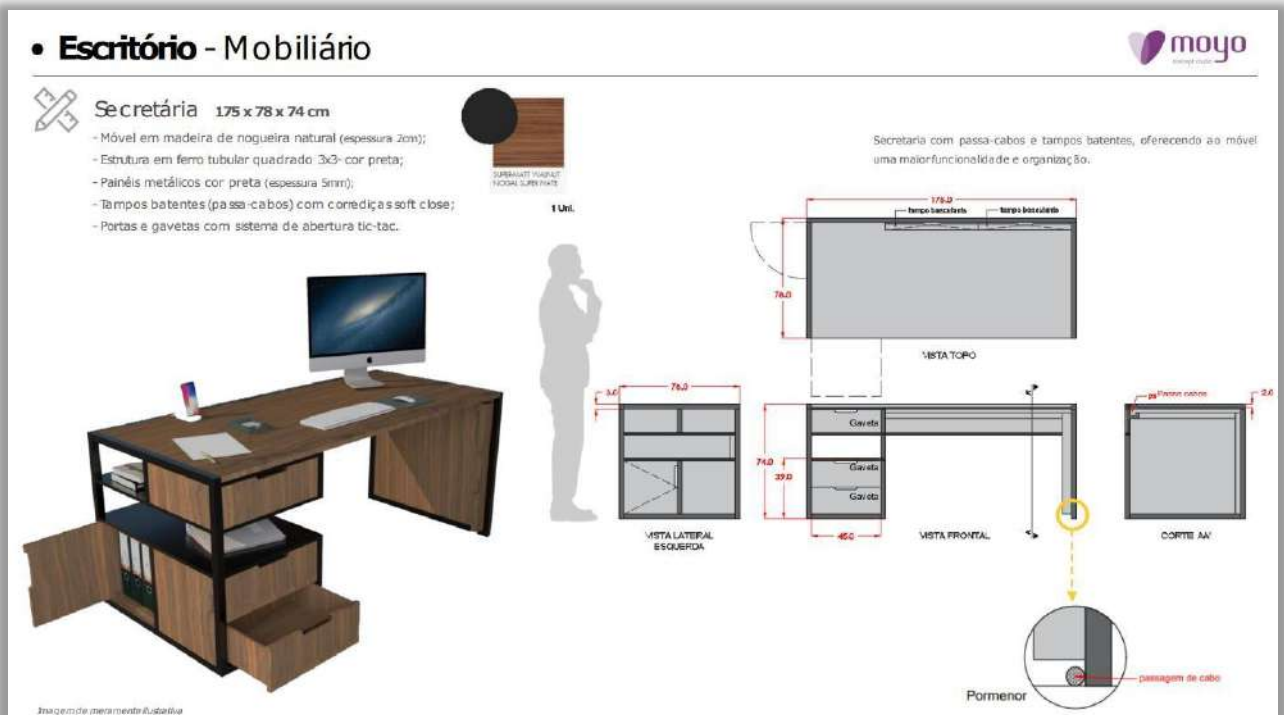


Figura 217- Diapositivos da Apresentação para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

## Apêndice II - Projeto Loja Moyo

Neste projeto, foi-me solicitado procurar o orçamento de dois esquentadores hidráulicos, sugeridos pelo representante da Moyo, para instalar na copa da Loja Moyo.

Trocaram-se, assim, e-mails com os fornecedores para solicitar um orçamento (Figura 218).

Como o preço destes esquentadores hidráulicos ainda era elevado, propôs-se realizar uma pesquisa para encontrar um produto de boa qualidade, mas a um preço mais acessível.

Nesta investigação, elaborou-se uma lista de quatro artigos, reunindo-se posteriormente com um técnico para pedir a sua opinião sobre qual seria a melhor opção para o projeto. Com o esquentador hidráulico selecionado, realizou-se uma reunião com os representantes da Moyo, onde se apresentou a solução encontrada (Figura 219).

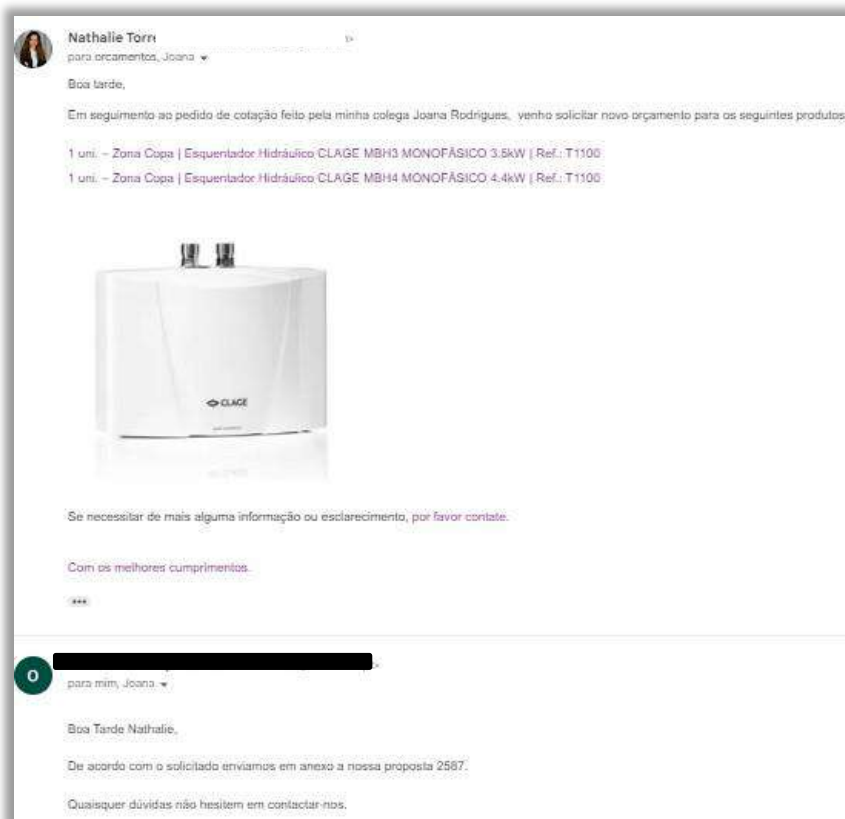


Figura 218- Troca de mail com empresa Indimante para pedido de orçamento  
Fonte: Autora, 2023

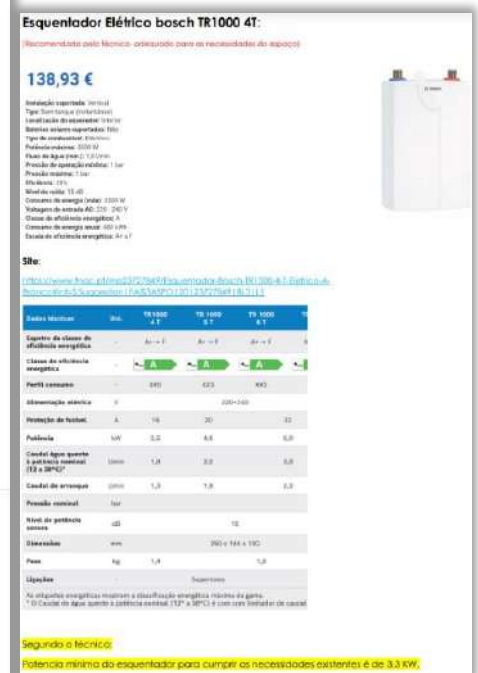


Figura 219- Pesquisa e consultoria com técnicos para escolha de esquentador  
Fonte: Autora, 2023

Com o projeto da vitrine definido, foram desenvolvidos dois documentos com os desenhos técnicos (Figuras 220 e 221) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Nestes documentos, foram incluídos elementos visuais, como *renders* e imagens do local, além de textos descritivos do projeto e indicação dos materiais. Também foram incluídos desenhos técnicos com cotas, pormenores e legendas.



Figura 220- Desenhos Técnicos Vitrine para Pedido de orçamento Nº1

Fonte: Autora, 2023

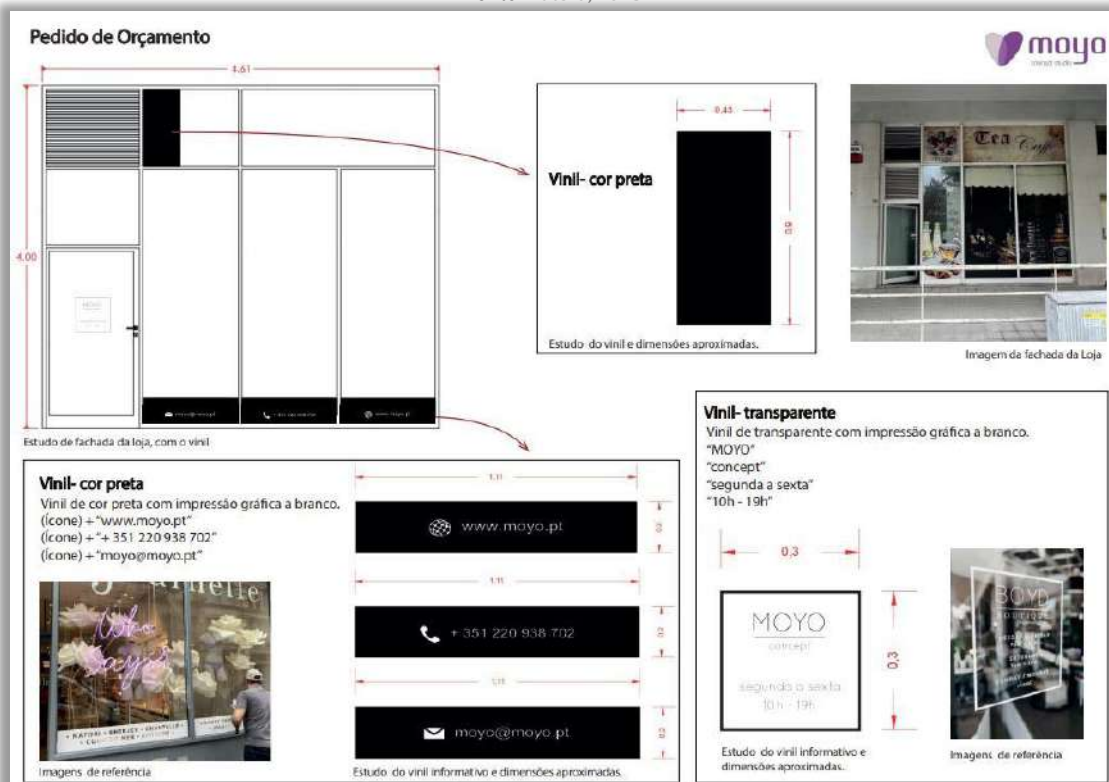


Figura 221- Desenhos Técnicos Vitrine para Pedido de orçamento Nº2

Fonte: Autora, 2023

Trocaram-se assim e-mails (Figura 222) com diversas empresas que trabalham no ramo de reclames retro iluminados e vinil para solicitar um orçamento, podendo assim comparar preços.

Foram igualmente enviados os dois documentos apresentados anteriormente, fornecendo assim as informações sobre o projeto para obter um orçamento.

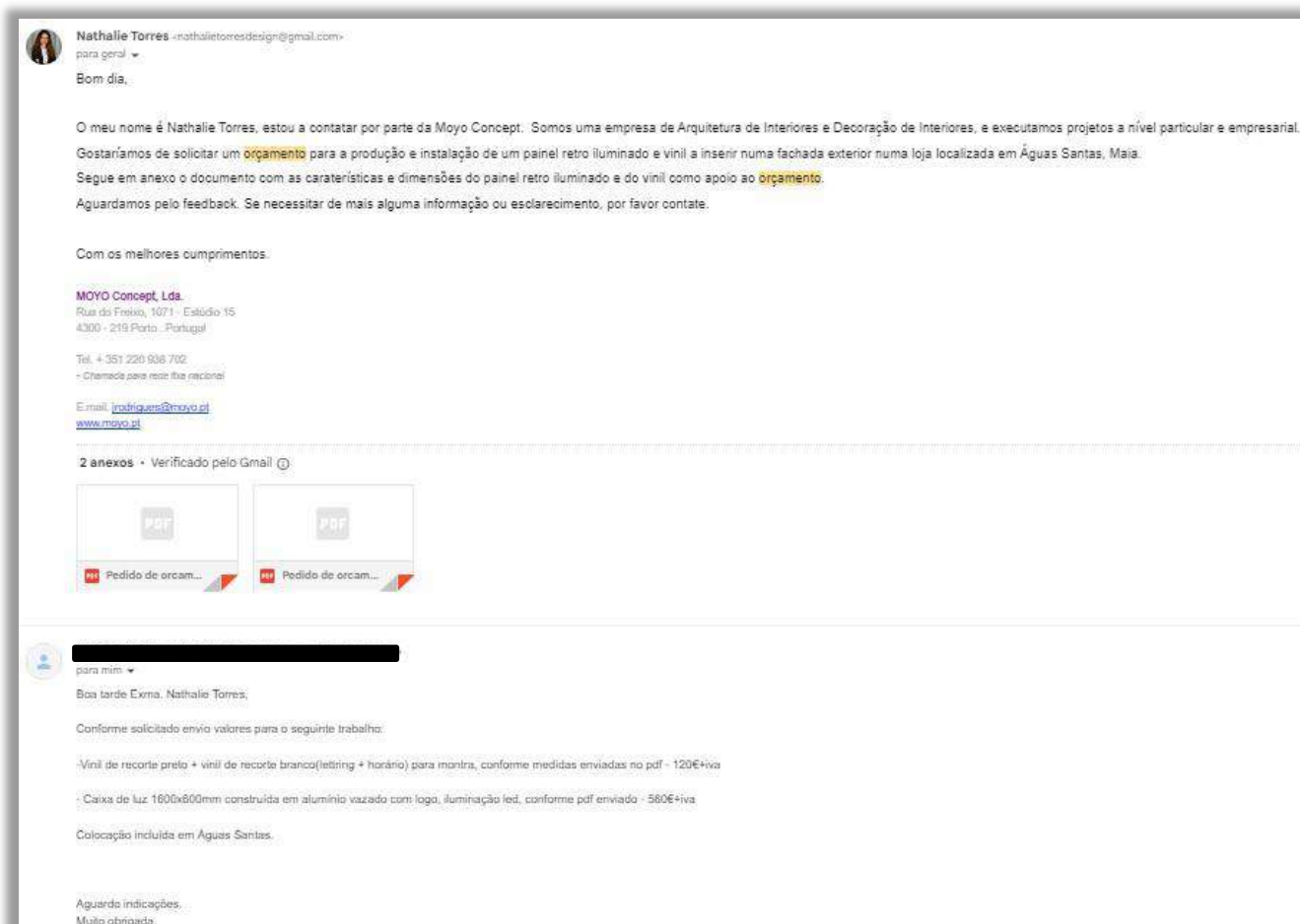


Figura 222- Troca de mail com Publiberia para pedido de orçamento  
Fonte: Autora, 2023

Com o projeto definido, foi desenvolvido um documento com os desenhos técnicos (Figura 223) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Neste documento, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e finalizados com um melhoramento das imagens no programa *Photoshop*, para que o técnico tenha uma percepção de como o projeto deverá ficar.

O documento inclui igualmente desenhos técnicos com cotas, figuras humanas (para melhor percepção da escala do mobiliário), pormenores e legendas.

Inclui também um desenho técnico da planta do espaço de intervenção, para apoiar na visualização de onde serão colocados os móveis que este irá montar.

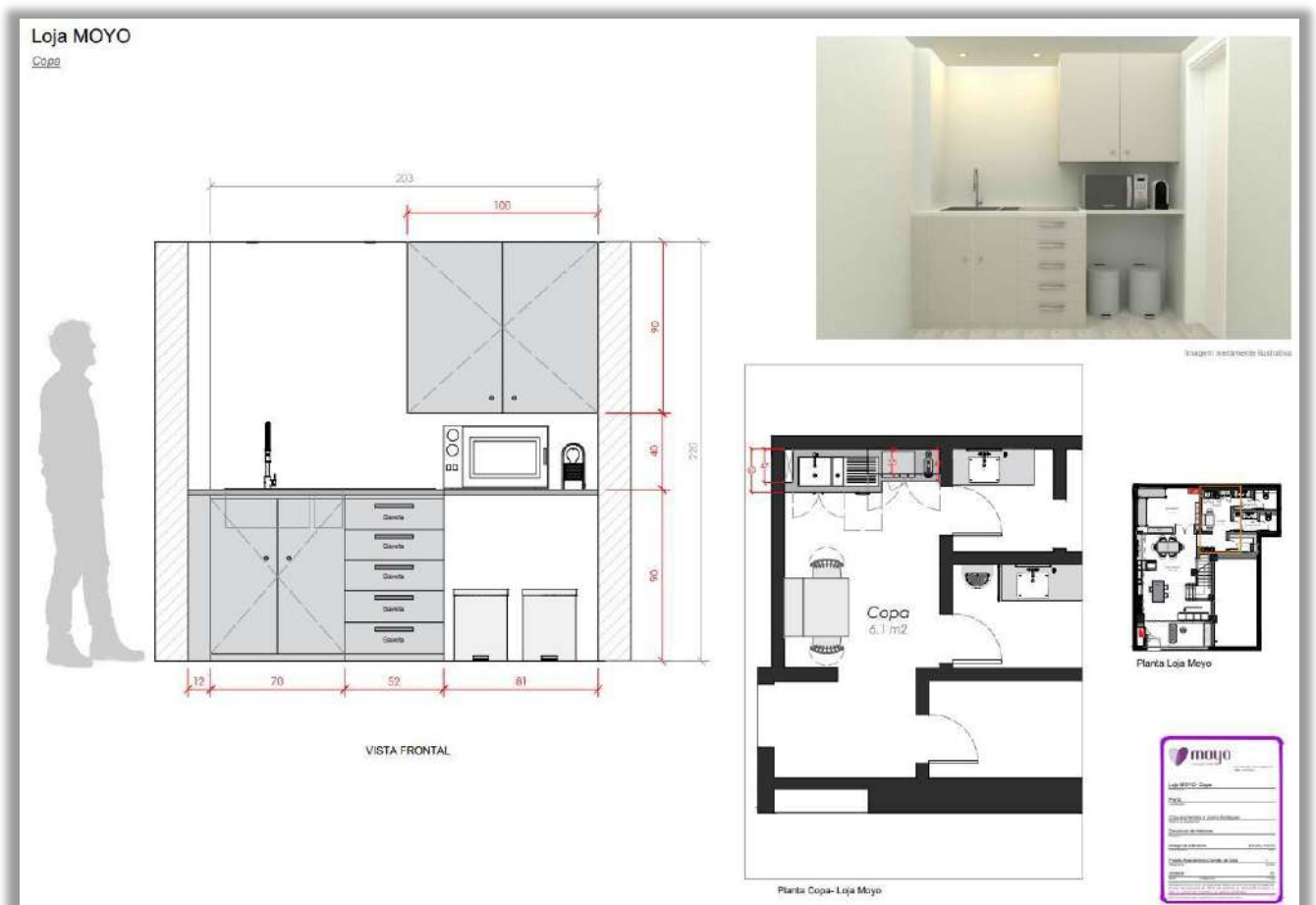


Figura 223- Desenhos técnicos Copa para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2023

Com o *layout* do projeto definido, foi feito um estudo do tipo de iluminação a utilizar e da sua localização. Foram desenvolvidos vários desenhos técnicos de plantas de iluminação/elétricas (Figuras 224, 225 e 226) para, em seguida, reunir com o técnico responsável e obter uma opinião mais precisa.

Nestes documentos (no piso 1), foram estudadas várias opções para colocar os pontos de energia e os pontos de rede em locais estratégicos. No *layout* definido, é possível alterar a disposição dos postos de trabalho e da zona de reuniões, adaptando-se aos pontos de energia no pavimento para ambas as soluções.



Figura 224- Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 0)- OPÇÃO A  
 Fonte: Autora, 2023

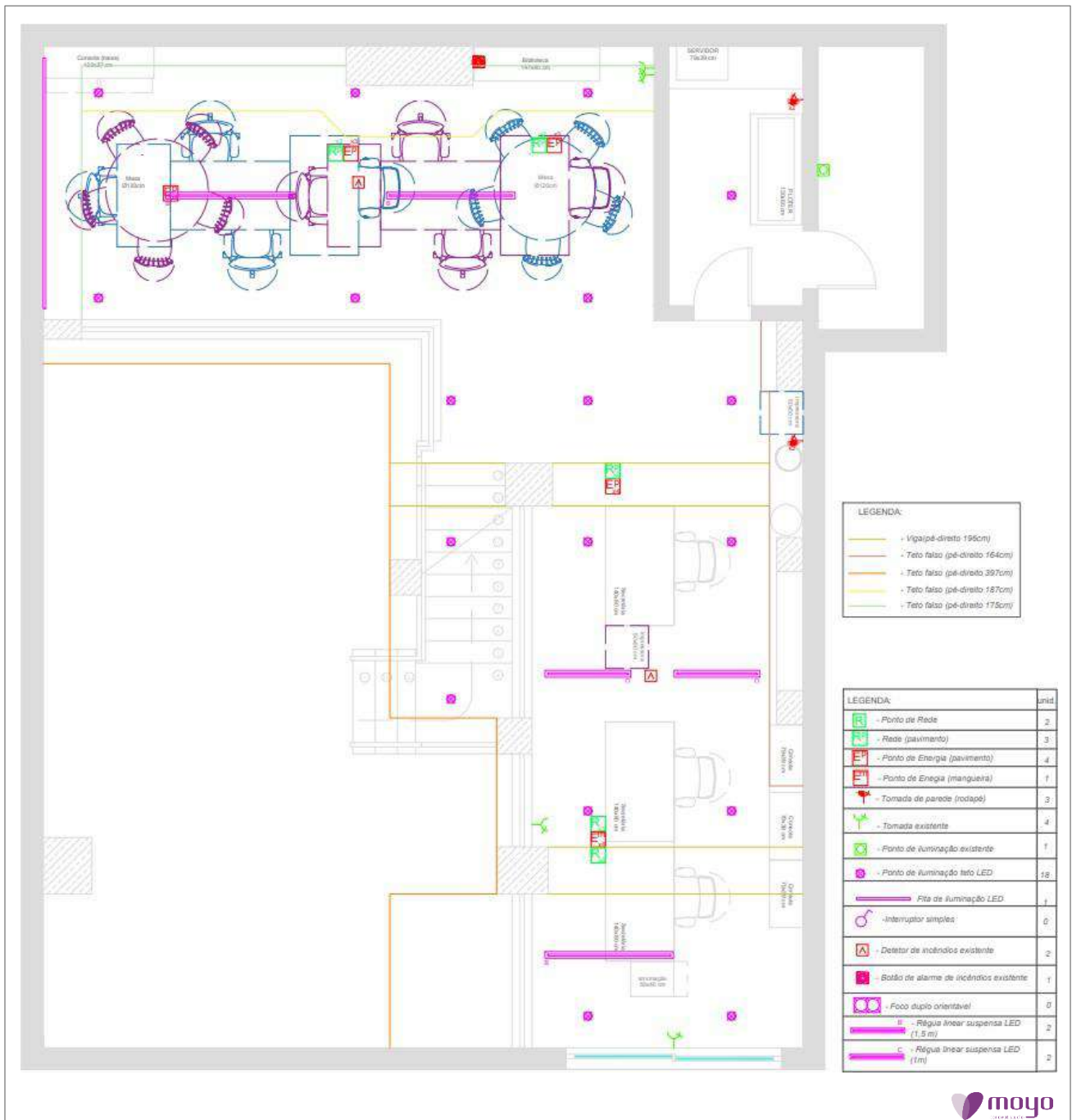


Figura 225- Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 1)- OPÇÃO A  
 Fonte: Autora, 2023

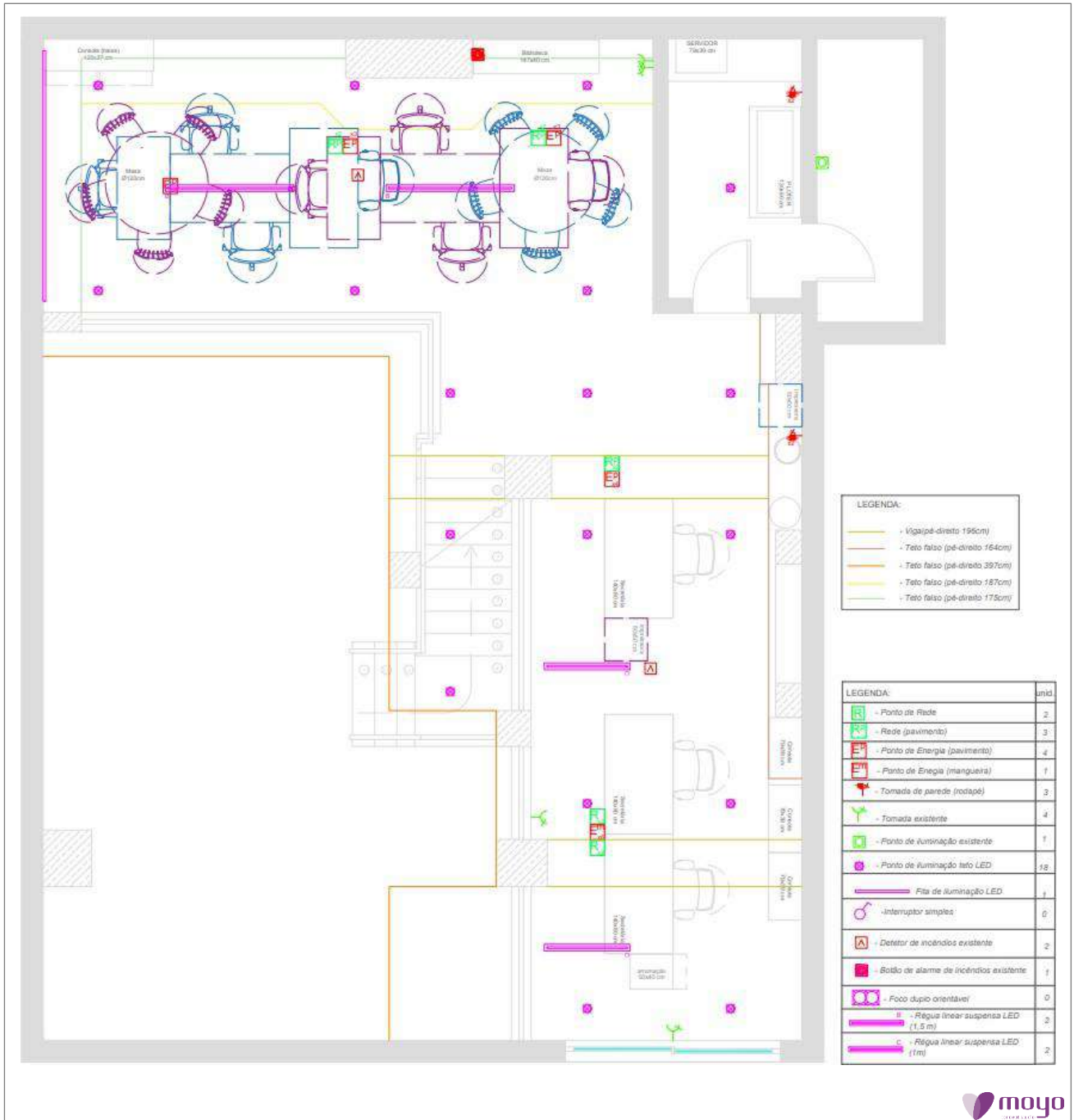


Figura 226- Planta elétrica e de Iluminação Loja Moyo (Piso 1)- OPÇÃO B  
 Fonte: Autora, 2023

## Apêndice III - Projeto Centro Comercial de Tavira

Documento de apresentação para o cliente, realizado em *PowerPoint* onde foram incluídos elementos visuais, com o objetivo de o cliente conseguir compreender o projeto. Contém igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

• **Planta Shopping**



Piso 0  
- 5 zonas de seating areas a implantar ●

↑  
CONCEITO Nº1



Piso 1  
- 5 zonas de seating areas a implantar ●

↑  
CONCEITO Nº2





• **Seating Area – Piso 1 ●**



Zona composta por:

- > Bancos modulares
- > Vasos com plantas
- > Candeieiros de exterior
- > Vasos com plantas
- > Mesas de apoio



Planta Piso 1 – 5 Seating Areas





Figura 227- Diapositivos da Apresentação para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

## Apêndice IV - Projeto Apartamento Cliente Privado - Quarto “New York”

Com o projeto aprovado, foram desenvolvidos documentos com os desenhos técnicos (Figuras 228, 229 e 230) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Nestes documentos, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e melhorados com o *Photoshop*, para que o técnico possa ter uma percepção de como o projeto deverá ficar.

O documento inclui também alguns textos descritivos do projeto e a indicação dos materiais, bem como desenhos técnicos com cotas, figuras humanas (para melhor percepção da escala do mobiliário), pormenores e legendas.

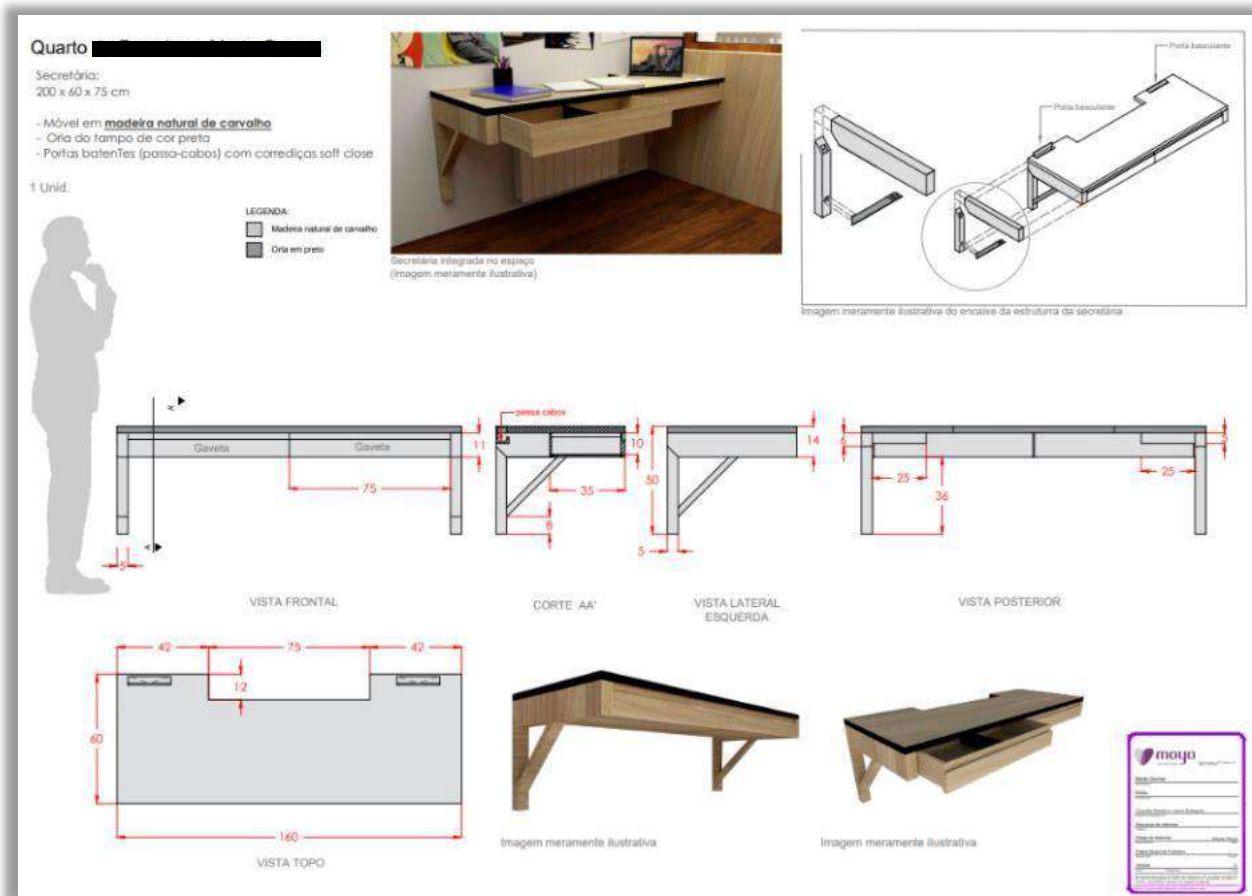


Figura 228- Desenhos técnicos Secretária para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2024

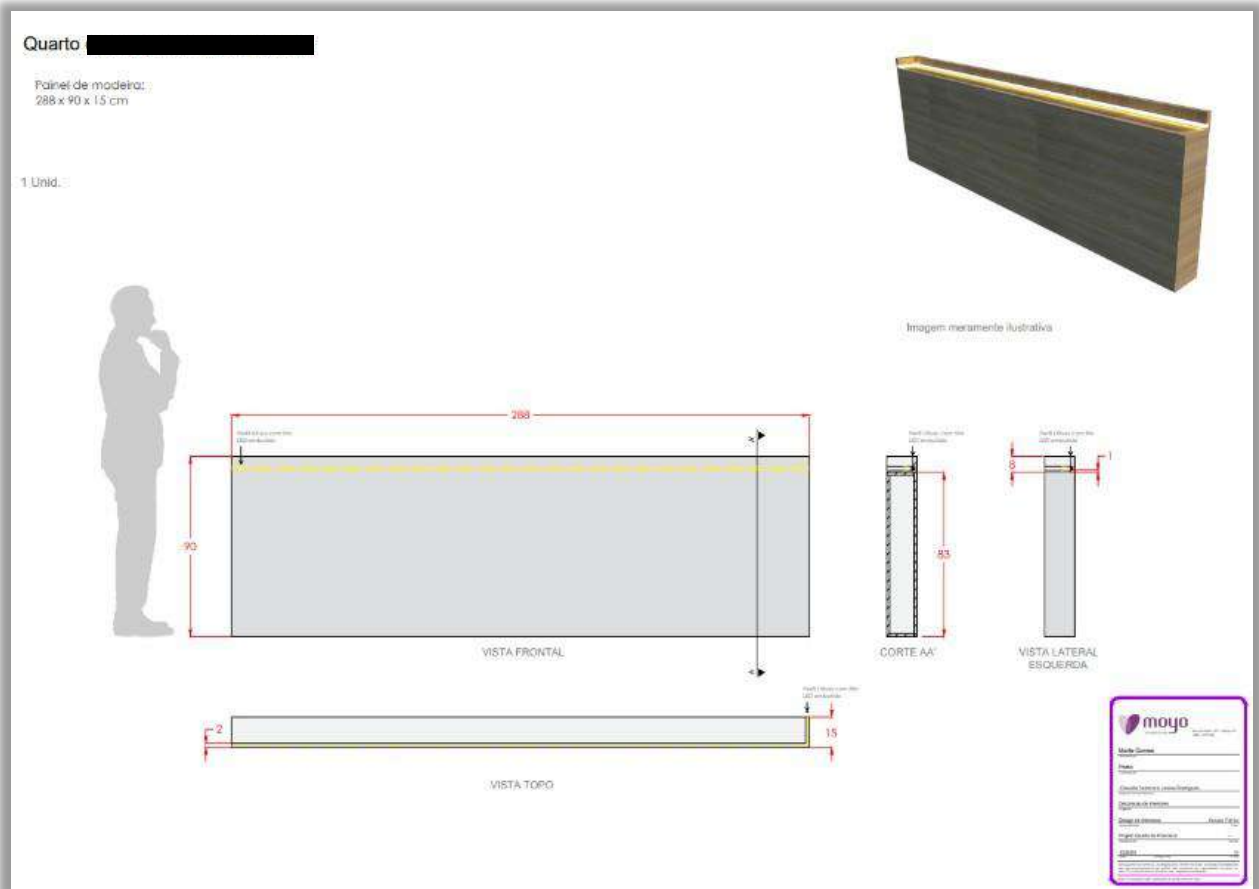


Figura 229- Desenhos técnicos Lambrim para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2024

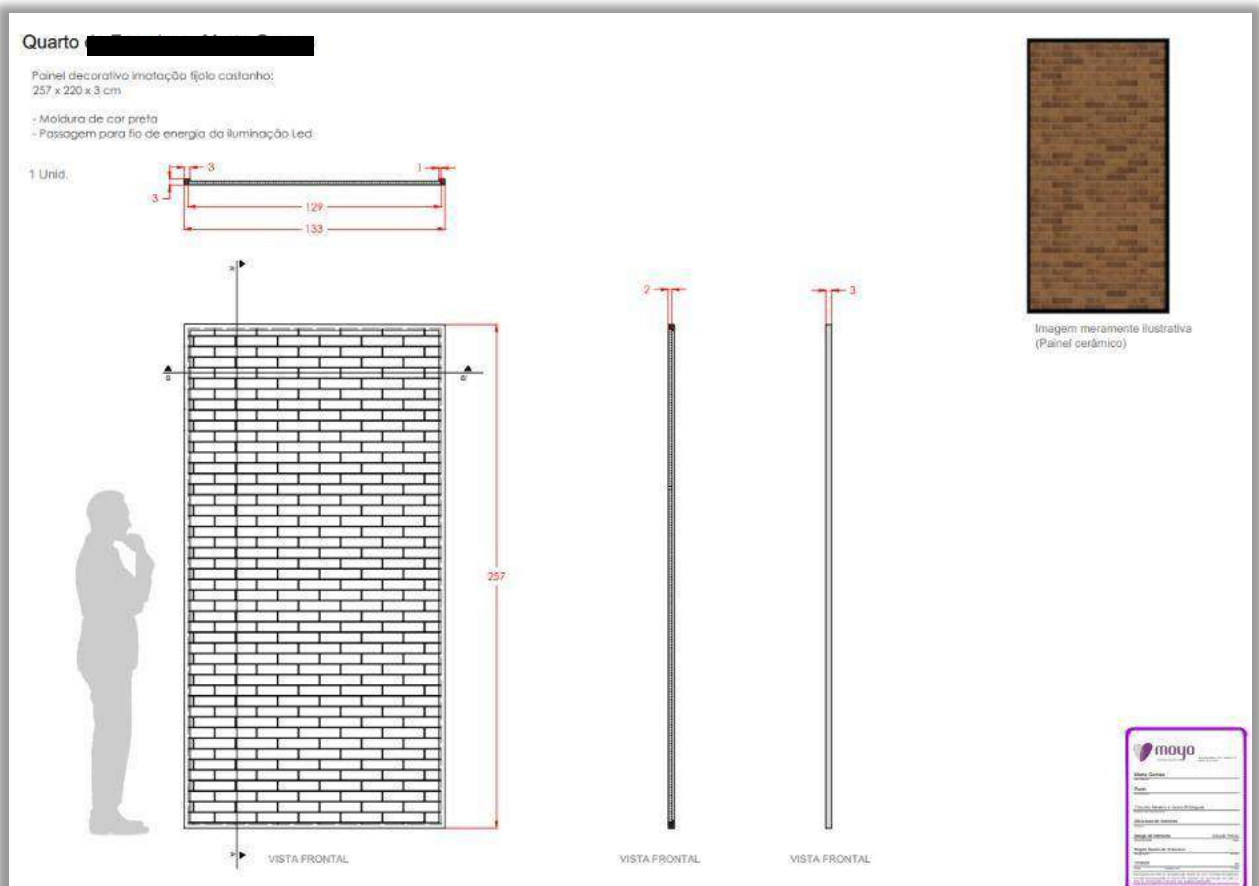


Figura 230- Desenhos técnicos Painel para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2024

## Apêndice V - Projeto Moradia Cliente Privado

Documento de apresentação para o cliente, realizado em *PowerPoint* onde foram incluídos elementos visuais, com o objetivo de o cliente conseguir compreender o projeto. Contém igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

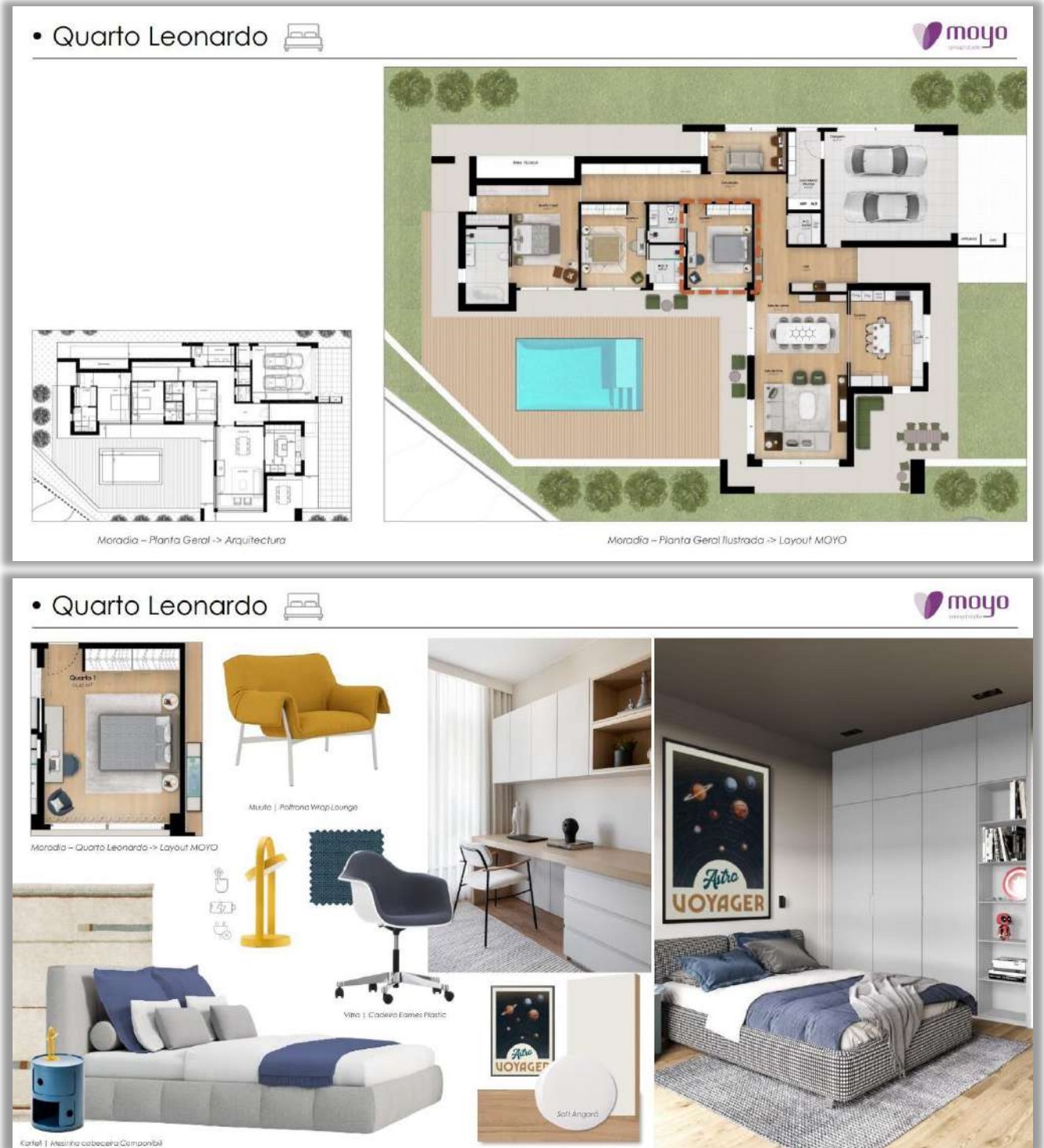


Figura 231- Diapositivos da Apresentação para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

## Apêndice VI - Projeto Garrafeira Restaurante “A Ponte do Freixo”

Com o projeto aceite, foi desenvolvido um documento com os desenhos técnicos (Figura 232) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Neste documento, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e melhorados com o *Photoshop*, para que o técnico possa ter uma percepção de como o projeto deverá ficar.

O documento inclui também alguns textos descritivos do projeto, a indicação dos materiais e imagens de referência, bem como desenhos técnicos com cotas, indicação de onde será colocada a iluminação, pormenores e legendas.

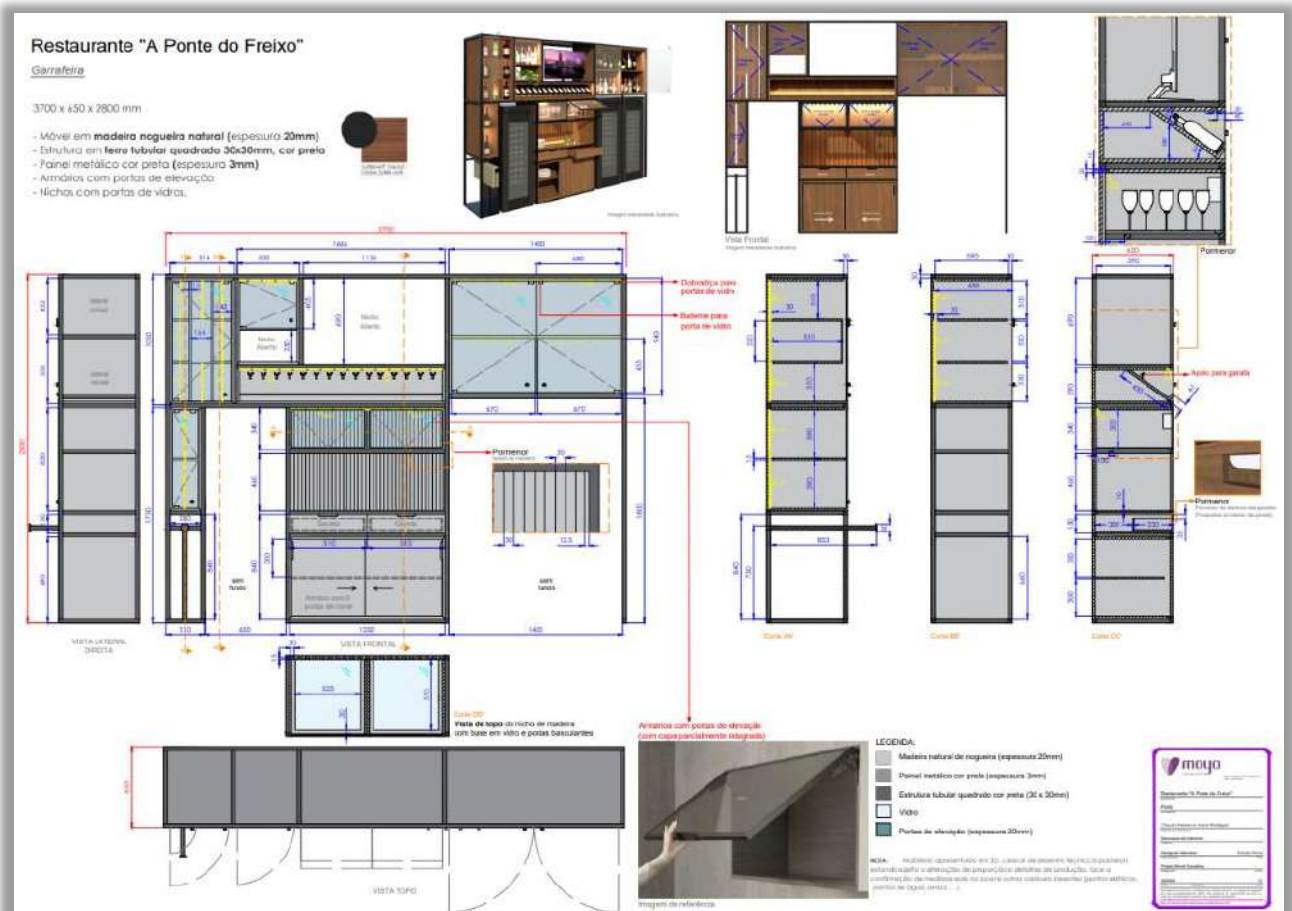


Figura 232- Desenhos técnicos Garrafeira para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2024

Documento de apresentação para o cliente (Figura 233), realizado em *PowerPoint* onde foram incluídos elementos visuais, com o objetivo de o cliente conseguir compreender o projeto. Contém igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

### • Garrafeira - Mobiliário

**LEGENDA:**

- Madeira natural de nogueira (espessura 20mm)
- Painel metálico cor preta (espessura 3mm)
- Estrutura tubular quadrado cor preta (30 x 30mm)
- Vidro
- Portas de elevação (espessura 20mm)

Garrafeira com grande capacidade de armazenamento de garrafas de vinho, permitindo a colocação de várias garrafas por prateleira.

**Formenar**

**Vista frontal** (Imagem de maquete ilustrativa)

**Vista frontal** (Desenho Técnico da garrafeira)

**Carre AA'**

Características e medidas:

- Móvel em madeira de nogueira natural (espessura 20mm);
- Estrutura em ferro tubular quadrado 3x3- cor preta;
- Painéis metálicos cor preta (espessura 3mm);
- Iluminação Led integrada em pontos estratégicos;
- Armários com portas de elevação;
- Nichos com portas de vidros.

Medidas principais: 114 cm (largura superior), 173 cm (altura total), 65 cm (largura inferior esquerda), 140 cm (largura inferior direita), 69 cm (altura nicho TV), 30 cm (altura nicho vinho).

Funcionalidades: Espaço para integrar TV, Espaço para integrar 1 cave de vinhos, Espaço para integrar 2 caves de vinhos.

### • Garrafeira - Mobiliário

**Zona de exposição/armazenagem de copos**

Zonas de exposição/armazenagem de copos. Armários com portas de elevação, **prático** para a armazenagem de copos e servindo igualmente como zona de exposição dos mesmos.

Iluminação **Led em pontos estratégicos** que oferecem destaque aos objetos pretendidos.

**Nichos com porta de vidro (com luz Led embuída)**

Nichos que permitem a **armazenagem** e exposição de garrafas. Com iluminação **Led em pontos estratégicos** que oferecem destaque aos objetos expostos.

**Zona de suporte de toalhas** de papel fixa na parede lateral ao móvel. Localizado junto à bancada de apoio e zona de armazenagem de utensílios da cozinha, tornando esta área inferior bastante **funcional e prática**.

**Bancada de apoio prática e ampla**, com fundo de ripado de madeira oferecendo uma continuidade aos detalhes do balcão já existente no espaço.

**Bancada de apoio (fundo ripado de madeira com iluminação Led embuída)**

**Imagem de maquete ilustrativa**

Figura 233- Diapositivos da Apresentação para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

### Apêndice VII - Projeto Espelho de Hall de Entrada - Apartamento Cliente Privado

Com o projeto definido, foi desenvolvido um documento com os desenhos técnicos (Figura 234) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Neste documento, foram incluídos elementos visuais e imagens do local, para que o técnico possa ter uma percepção de como o projeto deverá ficar.

O documento inclui também desenhos técnicos com cotas, figuras humanas (para melhor percepção da escala do mobiliário), pormenores das estruturas e legendas.

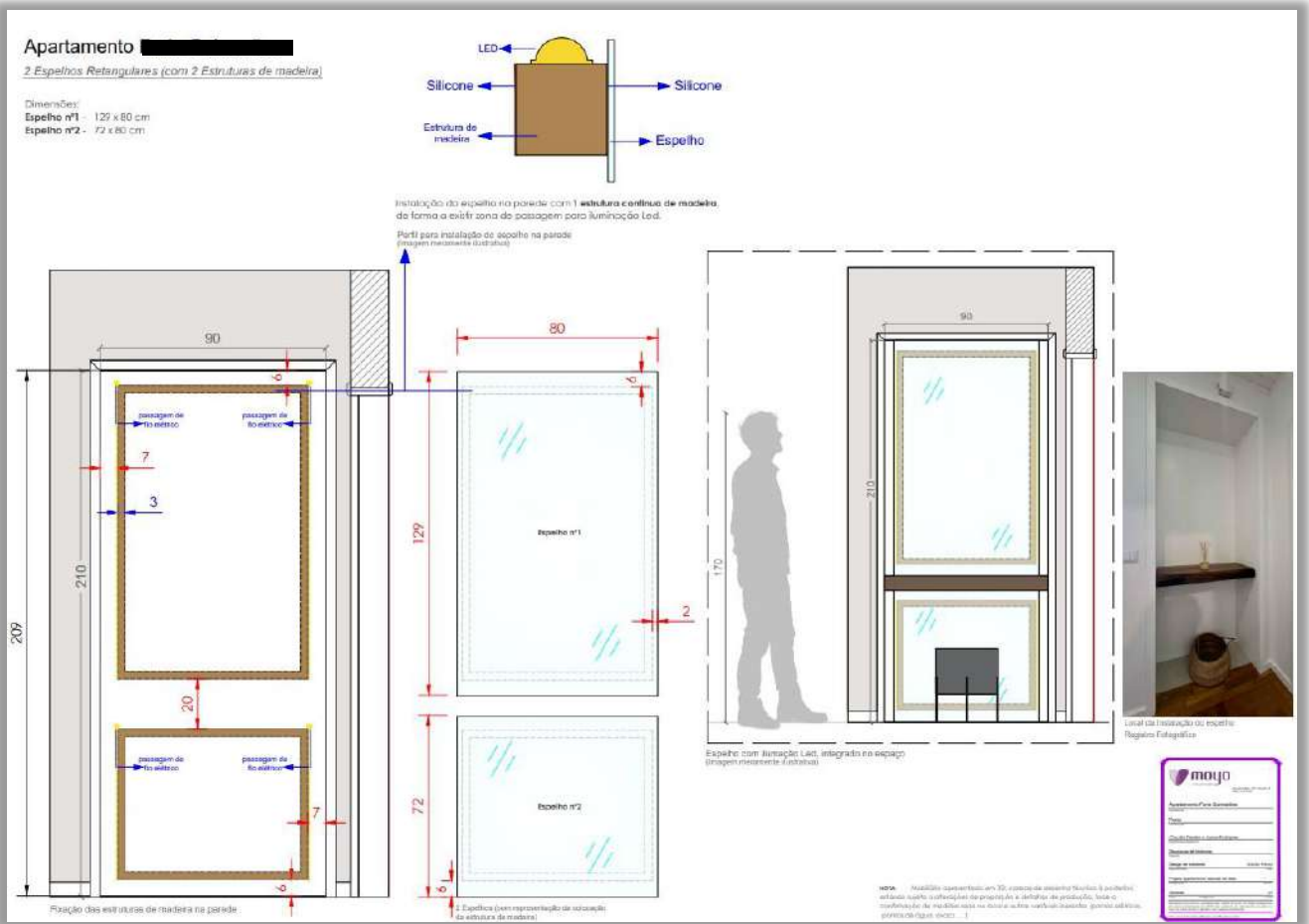


Figura 234- Desenhos técnicos Espelho para pedidos de orçamentação  
Fonte: Autora, 2024

## Apêndice VIII - Projeto Sala de Apartamento Cliente Privado

Com o projeto aprovado, foi desenvolvido um documento com os desenhos técnicos (Figuras 235 e 236) para solicitar um orçamento ao técnico responsável.

Neste documento, foram incluídos elementos visuais, como *renders* realizados com o programa *V-ray* e melhorados com o Photoshop, para que o técnico possa ter uma percepção de como o projeto deverá ficar.

O documento inclui também alguns textos descritivos do projeto e a indicação dos materiais, bem como desenhos técnicos com cotas, pormenores e legendas. Além disso, contém um desenho técnico da planta do espaço de intervenção, para ajudar na visualização de onde serão colocados os móveis que este irá montar.

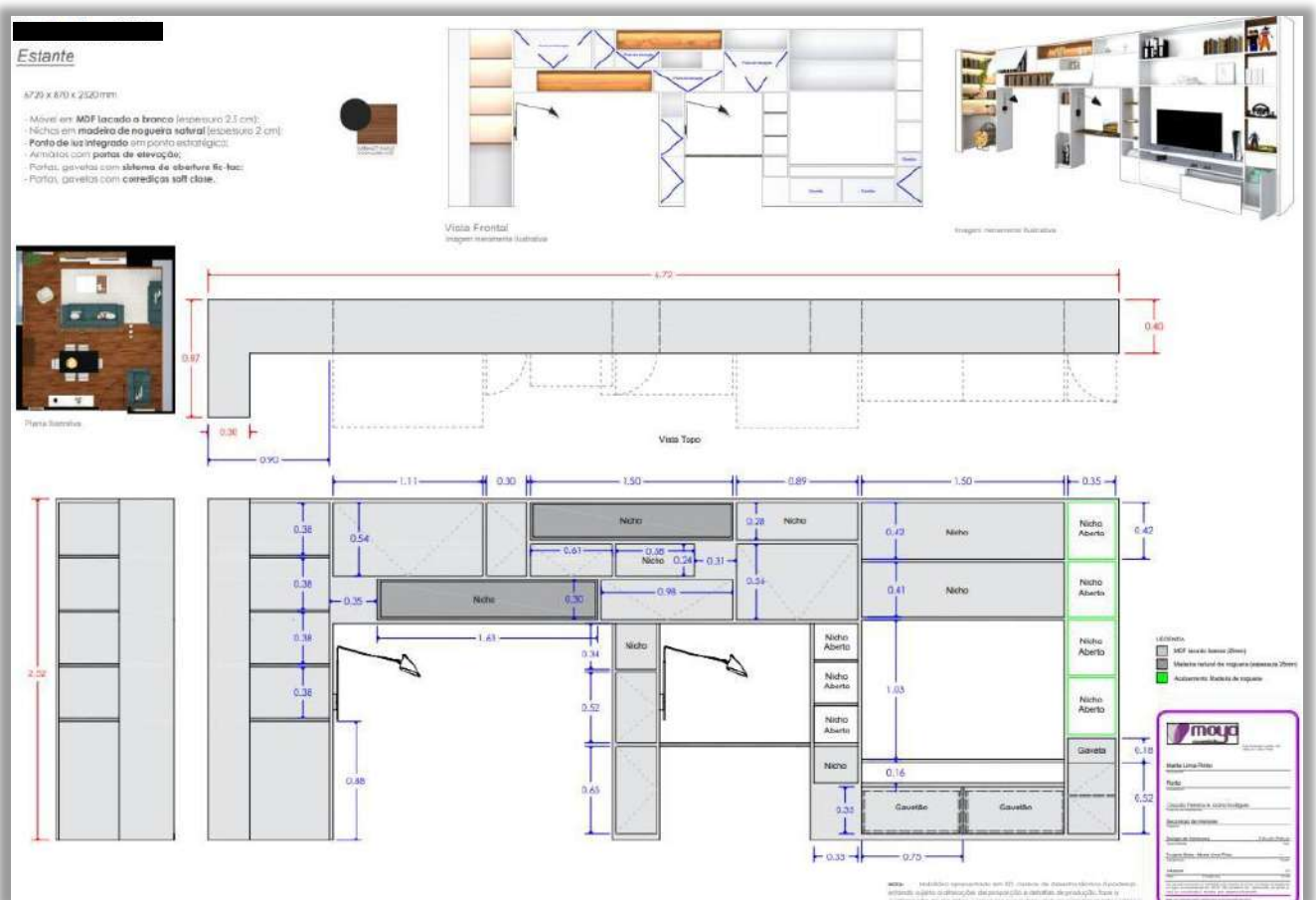


Figura 235- Desenhos técnicos Estante para pedidos de orçamentação

Fonte: Autora, 2024



Documento de apresentação para o cliente (Figura 237), realizado em PowerPoint onde foram incluídos elementos visuais, com o objetivo de o cliente conseguir compreender o projeto. Contém igualmente alguns textos descritivos do projeto e desenhos técnicos com medidas gerais e alguns pormenores.

### • Layout A – Sala de Estar / Jantar





Poltrona Zafira - KAUE HOME



Pirce LED Suspension - ARTEMIDE



Candeeiro De Mesa Pires IC T2



**Layout A**  
Visualização 3D-Sala  
Imagem de maquete ilustrativa

opção 1  
Almofadas - CASAMANCE



opção 2  
Almofadas - CASAMANCE




Quadros em Gesso Ralado - SKILLM

---

### • Estante - Mobiliário



- ✂ - Móvel em MDF Lacado a branco (espessura 2,5 cm);
- ✂ - Nichos em madeira de nojeira natural (espessura 2 cm);
- Ponto de luz integrado em ponto estratégico;
- Armários com portas de elevação;
- Portas, gavetas com sistema de abertura lic-lac;
- Portas, gavetas com corrediças soft close.



SUPERWIT VIVALDI  
NOGA SUPER WATE





Vista Lateral



Vista Frontal

Visualização 3D- Estante  
Imagem de maquete  
ilustrativa

Figura 237- Diapositivos da Apresentação para o cliente  
Fonte: Autora, 2024

196

